Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXVIII — N. 10.534
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE MAIO DE 192.

Gerente — V. A. DUARTE FELIX
LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Apezar da energia das medidas do governo, verificou-se mais um serio encontro com os communistas de Berlim, que oppuzeram tenaz resistencia

A situação em Kabul

LONDRES, 4 (H.) — Telegramma de Peshawar annuncia que, segundo recentes noticias ali recebidas do Afghanistão, fôra descoberta em Kabul uma conspiração chefiada pelo dictador Bachai Sakao para prender o antigo ministro da Guerra Nadir Khan, por occasião de um jantar ao mesmo offerecido. Faltavam pormenores.

Um violento terremoto fez mil victimas em tres localidades persas

A situação revolucionaria preparada pelos communistas em Berlim

Parece que não encontrou éco entre os operarios o appello á gréve como resposta á repressão policial

E' pensamento do governo da Prussia reconhecer os communistas como organização semi-militarizada

Berlim, 4 ("Correio da Manhã") — Póde quasi considerar-se fracassada a gréve planejada pelos communistas, por lhe faltar o apoio dos elementos não extremistas. Era pensamento dos agitadores, afim de crear uma situação embaraçosa para o governo, precipitar um grande movimento paredista, extensivo a todas as cidades allemãs, servindo-se como meio de propaganda para o mesmo dos acontecimentos de primeiro de maio, em que perderam as vidas varios camaradas.

O plano communista fracassou, porque, embora os trabalhadores estejam francamente mal satisfeitos com a acção policial, dissolvendo os comicios em Berlim, em todo o caso não sentiam inclinação pela gréve, tanto mais quanto constantemente têm sido advertidos pelos chefes socialistas e pelas uniões a que pertencem, afim de não se deixarem arrastar pelo appello communista.

Poucos outros operarios até aqui corresponderam ao alludido appello, além de cerca de tres mil cigarreiros, que abandonaram o trabalho nesta capital.

Berlim, 4 (U. P.) — O ministro do Interior da Prussia está considerando a necessidade de dissolver os communistas, por considera-los como uma organização semi-militarizada. Affirma o ministro que as investigações feitas nesse sentido provaram que as actuaes desordens occorridas nesta capital não nasceram esporadicamente, mas sim de uma fórma bem organizada.

Berlim, 4 (U. P.) — Em consequencia de terem sido ferido a bala tres operarios occupados na construcção de subterraneos, os seus collegas adheriram á gréve, provocando varias desordens.

Segundo se annuncia, a maioria desses operarios procede do districto de Neukoelln. A policia está agora usando aeroplanos de observação e patrulhando as ruas com carros blindados.

Berlim, 4 (U. P.) — A's 11 horas da noite de hontem, recomeçaram os tiroteios, augmentado, assim o total de feridos, ao tentar a policia limpar as ruas dos bairros sacudidos pela agitação, tendo dado cerco aos amotinados, que alvejaram a força abrigados nos telhados e nas janellas escuras.

Os carros blindados patrulharam as ruas, respondendo ás guerrilhas com o fogo das suas metralhadoras.

Berlim, 4 (U. P.) — Em complemento ao protesto já formulado pelo governo junto ao Soviet, pela campanha anti-germanica, sabe-se que tambem será formulado um outro contra o discurso do ministro da Defesa do Soviet, no Dia do Trabalho.

O embaixador allemão está presentemente procurando conhecer qual o sentido exacto das palavras do sr. Voroshiloff, que, ao que se affirma, teria dito que o regimen actual na Allemanha é a cópia do regimen czarista russo.

As primeiras repressões foram feitas porque nos cartazes da parada de Primeiro de Maio apparecia um couraçado manobrado por figuras representando o chanceller Mueller, e o sr. Goener, tendo uma inscripção: "Oitenta milhões para couraçado e nem um centesimo para a alimentação das creanças. Balas de fusil para os desempregados."

Berlim, 4 (U. P.) — O sr. C. E. Mackay, correspondente do "Daily News", em Waitra, Nova Zeelandia, foi morto no correr das lutas em Neukoelln. Seu corpo foi encontrado pela policia, em uma rua do bairro berlinense, tendo o peito atravessado por uma bala. O encontro occorreu ás 10 horas e 30 minutos da noite de hontem. Não se sabe quando e por quem foi elle morto.

Londres, 4 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company" em Berlim diz que, segundo está officialmente noticiado, occorreram vinte e quatro mortes nos conflictos consequentes ás commemorações do Primeiro de Maio.

Um jornalista allemão foi alvejado esta manhã e se acha gravemente ferido.

Berlim, 4 (Havas) — Os jornaes precisam que as mulheres sacrificadas no bairro de Neukolln, por occasião da luta entre os communistas e a policia, foram colhidas por balas perdidas, quando, ao fazer o arranjo dos seus domicilios, assomaram ás janellas que davam para o local do conflicto. As autoridades haviam recommendado préviamente que todas as portas e janellas das vizinhanças permanecessem fechadas, mas a muitos moradores não chegára o aviso, e dahi registrar-se o sacrificio dessas e de outras pessoas que nada tinham a ver com os acontecimentos. Segundo as ultimas informações de fonte autorizada, sóbe a 25 o numero total dos mortos no decurso da luta.

Paris, 4 (Havas) — Entrevistado pelo "Petit Parisien" sobre os acontecimentos de 1 de Maio, o ministro do Interior, sr. Tardieu, começou lembrando as desagradaveis occorrencias que assignalaram, em 1919, as commemorações do Dia do Trabalho durante as quaes a policia e a tropa, apedrejadas pelos manifestantes, se viram forçadas a reagir violentamente, dando cargas contra o povo. Este anno, accrescentou o ministro, a desordem estava prevista e, graças ás acertadas providencias tomadas, as autoridades tinham podido evitar o que aconteceu, por exemplo, em Berlim, e poupar innumeras vidas cujo sacrificio fatalmente decorreria de um choque entre a força armada e os manifestantes. Muitos destes, quando presos preventivamente, não haviam demonstrado, aliás, nenhuma irritação contra as precauções policiaes.

O sr. Tardieu terminou commentando ironicamente a attitude do principal cabeça dos communistas, que, a 30 de abril, dirigiu calorosa exhortação ás suas hostes para que saissem á conquista das ruas, e, no dia da annunciada refrega, abandonava os seus commandados, fugindo para logar ignorado.

Berlim, 4 (Havas) — Entre os cadaveres recolhidos pela policia ao apoderar-se das barricadas communistas do bairro de Neukolln, figura o do correspondente de um jornal de Nova Zelandia, que se suppõe tenha sido surprehendido pela fuzilaria ao tentar informar-se directamente dos acontecimentos.

Apezar das severas medidas tomadas pelas autoridades, houve cerrado tiroteio na Hermannstrasse, onde a luta sómente terminou ás 2 horas da manhã. A's 5 horas, já todas as ruas do bairro se achavam desembaraçadas e a circulação restabelecida.

Um grupo de desconhecidos tentou paralyzar o trafego de bondes, cobrindo de cimento os trilhos. Com a approximação da policia, os desordeiros debandaram e tiveram frustrado o seu intento.

Berlim, 4 (Havas) — O numero de mortos nos tres dias de desordens nesta capital sóbe a dezenove e o de feridos a mais de duzentos, dos quaes trinta e seis foram internados nos hospitaes em estado grave.

Paris, 4 (Havas) — Commentando hoje os acontecimentos de Berlim, o "Temps" denuncia a existencia na Allemanha de um plano revolucionario cujo principal objectivo era conflagrar a Europa.

A Allemanha, accrescenta o jornal, está expiando a loucura politica que commetteu de se approximar da Russia que, com a sua abominavel politica, provocou os sangrentas desordens que se deram em alguns pontos da Europa e que ameaçam reproduzir-se se a ordem não fôr quanto antes restabelecida em Berlim.

Berlim, 4 (Havas) — Entre as victimas dos combates de hontem no bairro de Neukoelln, está o jornalista Charles Markey, correspondente de um jornal da Nova Zelandia.

Berlim, 4 (Havas) — O governo prussiano publicou hoje uma nota, desmentindo categoricamente a noticia que circulou no estrangeiro sobre a declaração do estado de sitio, e explicando que a medida adoptada consiste em restringir o trafego em certos districtos.

A situação na Prussia é de perfeita calma.

BILHETES DE NOVA YORK

(De Douglas O. Naylor)

Times Square, abril.

Ha nas vizinhanças da Times Square todas as especies de restaurantes, sendo que nessa praça quasi todos os grandes theatros de Nova York estão localizados. Cada restaurante procura attrair, de qualquer modo especial, os milhares de frequentadores dos theatros, que inundam a Times Square todas as noites do anno.

Ha um pequeno restaurante italiano em um porão, tendo apenas oito mezes. Nas paredes do porão estão pintados quadros que parecem uma concepção do Inferno Verde, por futuristas. Mas felizmente os pratos italianos são muito melhores do que as pinturas das paredes...

Um outro pequeno restaurante é illuminado á noite, para o jantar, apenas por velas collocadas sobre as mesas. O pessoal que serve são raparigas mulatas, usando turbantes coloridos de fantasia e vestidos de gitana. Parecem-se mais com as *bahianas*.

Ha algum tempo, fui a um Café Brasileiro. Com immensa surpresa para mim, encontrei um garçon do Uruguay e outro da Argentina, emquanto que o homem da cozinha era hespanhol. Não havia um só brasileiro no café.

Ha um restaurante muito grande, abaixo do nivel da rua, e sob o Cinema Paramount. O interior do estabelecimento foi preparado de fórma attraente, da maneira mais em voga. Ha nelle grandes janellas falsas, contendo pinturas de vistas de velhos castellos da Hespanha, e de Trás-os-Montes, navios a sair, e um espaço que parece uma vista geral do Rio de Janeiro desde a bahia. Em quasi todas as vistas vêem-se céos de um azul luminoso e verdes campos. Ha luzes electricas escondidas em torno das bordas dessas falsas janellas e a luz forte se espalha sobre as pinturas de modo a dar a impressão de que na realidade se olha por uma janella aberta sobre cada um daquelles scenarios illuminados pelo sol... Mas no entanto através das janellas simplesmente se encontra em um restaurante subterraneo de Nova York...

O director e varios funccionarios da Companhia do Gaz de Genova, condemnados por fraude

Genova, 4 (U. P.) — Depois de um mez de julgamento, foram condemnados hoje o director e varios funccionarios da Companhia de Gaz desta municipalidade.

A sentença do tribunal impoz ao director Carlo Cesari a pena de quatro annos e tres mezes de prisão, por corrupção e pela pratica de fraude e falsificação nos livros da empresa. Foram tambem condemnados o funccionario Santinolli, a tres annos e oito mezes, o industrial Matchiavelli, a tres annos e dois mezes, e o encarregado de serviço, Caimmi, a oito mezes de prisão.

O cardeal Ascalesi celebra missa a bordo do navio-escola de engeitados "Caracciolo"

Napoles, 4 (U. P.) — O cardeal Ascalesi celebrou missa a bordo do navio-escola dos engeitados, "Caracciolo", tendo dado a communhão a todos os alumnos. Depois, o prelado desembarcou em meio de applausos dos mano-

Ha, nos Estados Unidos, depois da guerra, um desejo evidente de maior approximação com os demais povos do continente

O que nos disse, numa interessante palestra, o sr. Junius B. Wood, enviado especial do "Chicago Daily News", ora no Rio de Janeiro

No Gavea Country Club: Junius B. Wood, famoso jornalista, correspondente do "Chicago Daily News", entre o sr. Dawson, consul-geral dos Estados Unidos, e o publicista americano E. M. Newman

Numa tarde linda de sol, H. E. Walker, da Associated Press, apresentou-nos:

— Junius B. Wood, correspondente mundial do "Chicago Daily News".

Estavamos naquelle formoso recanto, onde é o Gavea Golf Country Club.

Com o seu cachimbo inseparavel, amigo e companheiro das suas incontaveis viagens através o mundo, Wood é dessas creaturas que nos fazem lembrar os personagens typicos das novellas inglezas e americanas. Julio Verne faria delle o heroe de um dos seus romances fantasticos.

Quanta coisa terá visto esse homem com os seus cincoenta e dois annos de vida, trinta dos quaes consagrados á imprensa? Quantas sensações! Quantos episodios interessantes!

Quanto meiolo gasto na investigação e descripção dos factos, sobretudo, quantas emoções!

Todavia, o seu aspecto não o indica. Parece o mais sereno dos homens e o mais descansado dos reporters. Mas as apparencias enganam. Junius B. Wood é o typo do reporter, e dos melhores, porque o melhor é aquelle que em artes de passar por toda a parte despercebido.

Sózinho com o seu cachimbo e a sua machina photographica fez elle para o seu jornal a reportagem da commemoração do 1º de Maio, no Rio de Janeiro.

Longe de perguntarmos-lhe banalmente: — How do you like Rio? — preferimos indagar primeiramente dos motivos que o trouxeram ao nosso paiz.

Foi o preambulo da nossa agradavel palestra com o representante do "Chicago Daily News", que assim começou:

— E' sabido que, depois da guerra os interesses reciprocos das Americas attingiram um desenvolvimento verdadeiramente fantastico. Evidencia-o facilmente o incessante augmento do intercambio commercial. Mas é preciso saber-se que não menos importante e ainda mais permanente, comquanto não se possa demonstrar com cifras estatisticas, é o que se passa no terreno politico, social e intellectual. A approximação que, neste particular, nunca deixou de existir entre os nossos povos, tem tomado nos ultimos annos um surto tão notavel quanto o das relações commerciaes. As nações latino-americanas, ao contrario do que se possa presumir, já são bem conhecidas e comprehendidas nos Estados Unidos. Mas o povo — a massa dos nossos leitores — quer saber mais, interessa-se pelos assumptos sul americanos, quer entendel-os melhor e deseja, com todo enthusiasmo, nutrir e desenvolver a amizade que os une. Ahi está para proval-o a visita do presidente Hoover.

— E' abundante o noticiario do Brasil na imprensa dos Estados Unidos?

— Vou dizer-lhes como os jornaes norte-americanos para attender aos seus leitores estão empenhados em publicar informações acerca do Brasil e dos outros paizes do continente. O povo americano quer ler coisas da America do Sul, quer que lhe contem factos; quer que se fale dos paizes sul-americanos. E foram estas precisamente as razões que determinaram a minha vinda ao Brasil, por designação do sr. Walter A. Strong, director do "Chicago Daily News". Venho para informar o meu jornal e os sessenta diarios que recebem seu serviço no estrangeiro. Talvez seja novidade dizer-lhes que o restabelecimento recente da navegação no rio Mississipi, creou uma extensa estrada maritima entre a America do Sul e Chicago, St. Louis, St. Paul, Kansas City e o grande "Middle West", o que o preço do café, em Chicago, é regulado pelo seu transporte fluvial. O fim da minha excursão á America do Sul é o de descrever para o meu jornal os povos deste continente, sua operosidade, suas grandes cidades, suas pittorescas e ricas montanhas e planicies, sua cultura, suas instituições, suas opiniões e interesses no concerto da politica internacional. Repito, com prazer, ao "Correio da Manhã" as palavras que ouvi do nosso director, á hora da despedida: "Boa viagem. Vá onde fôr preciso ir para colher impressões, factos e noticias".

Falámos, em seguida, das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Wood assim se manifesta:

— A tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos é mais que uma phrase. Firmemente baseada nos sentimentos dos dois povos, ella é solida e real. Sente-se que nos estimamos. Nós, os homens da minha geração, nos lembramos da lição que aprendemos na infancia, quando o nosso professor nos falava ternamente, com enthusiasmo, de um vasto paiz da America do Sul, que os norte-americanos sabiam ser um grande e leal amigo dos Estados Unidos. Esta amizade de que já ouvia falar na minha infancia continuou e cresceu fortemente através os annos pela crescente approximação dos vinculos commerciaes, pelo progresso industrial e a participação commum na politica mundial. Os nossos paizes têm sido felizes na escolha dos seus representantes. Dou o meu testemunho do interesse e das attenções do embaixador do Brasil em Washington, sr. Gurgel do Amaral, e do consul brasileiro em Chicago, sr. Affonso de Luca, quando delles me despedi, annunciando-lhes a minha vinda. Ambos realizam uma obra de são patriotismo procurando por todos os meios augmentar a gloria do seu paiz. Permitta-me tambem o "Correio da Manhã" consignar, como cidadão norte-americano, que os Estados Unidos devem orgulhar-se de ter o seu prestigio no Brasil apoiado fortemente em representantes da qualidade do embaixador Edwin Morgan, veterano, estimado e habil diplomata, o almirante Irwin, o sr. Jackson, o consul geral Dawson e seus dedicados auxiliares.

E, para terminar, concluiu Wood:

— Quando se conhece o Rio de Janeiro, uma coisa nos occorre logo: a pena de não ser maior o numero de viajantes norte-americanos que o venham ver. Photographias, chronicas ou "stories", como nós chamamos, não pódem dar uma idéa exacta do que é esta grande cidade, com a sua assás nunca decantada belleza, o seu scenario imponente, as suas ruas originaes, as suas bellas construcções e seu clima adoravel nesta estação do anno. E tambem lamento não ser maior o numero de cidadãos brasileiros que visitem os Estados Unidos, não com a idéa de sómente encontrar lá e vêr um paiz de trabalho colossal, de emprehendimento, de actividade, um paiz de grandes bellezas naturaes, de arte, habitado por um povo amigo e tambem hospitaleiro.

A INDIA RELIGIOSA AGITADA

Novos conflictos entre hindús e mussulmanos, com varios feridos

Londres, 4 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Bombaim diz que o total de hindús feridos ao serem os viandantes atacados pelos mussulmanos é de trinta.

Por seu turno, os hindús atacaram os mussulmanos, quando estes seguiam para a mesquita, na estrada de Peral, ficando seis destes feridos.

Bombaim, 4 (U. P.) — Nove hindús e nove mussulmanos ficaram feridos, em consequencia da renovação dos conflictos armados por motivos religiosos.

do ao largo da Italia

Pola, 4 (U. P.) — O vapor yugo-slavo "Maria", de quatrocentas toneladas, encalhou ao largo de Medolinio. Os vapores italianos "Candido" e "Pola" estão ao seu lado para os devidos soccorros.

NA CONFERENCIA PREPARATORIA DO DESARMAMENTO

Foi approvada a resolução Gibson sobre a publicidade orçamentaria para a reducção do material bellico

Genebra, 4 (U. P.) — A Commissão Preparatoria do Desarmamento approvou por 22 votos contra 2 a resolução Gibson, sobre a publicidade para os armamentos, tendo votado contra o Soviet e a China, e tendo-se abstido de votar a Allemanha.

A resolução determina que a limitação ou reducção do material bellico seja procurada por meio da publicidade ampla ás despesas militares. Essa proposta foi formulada, visto como não encontrou approvação a da limitação orçamentaria directa.

Genebra, 4 (Havas) — Pouco depois de abertos os trabalhos da Commissão do Desarmamento, a delegação franceza annunciou que retirava a sua proposta e adheria á proposta norte-americana, limitando e reduzindo os materiaes de guerra mediante a publicação systematica dos programmas de defesa adoptados pelas potencias.

O sr. Gibson felicitou a commissão pela attitude da delegação franceza, manifestando a esperança de que o gesto dos representantes francezes muito contribuiria para o bom resultado dos trabalhos.

Depois de votada a proposta americana, o delegado allemão, conde Bernstorf, queixou-se amargamente das resoluções tomadas pela omissão no correr da ultima semana e accrescentou que, no seu modo de ver, qualquer solução do problema que não comprehendesse todas as especies de armamentos.

Atravessou a Mancha num hydrocyclo

Londres, 4 (Havas) — A senhorita Praaner atravessou hoje sózinha a Mancha, em um hydrocyclo, de Calais a Dover.

A' chegada ao ponto de destino a intrepida *sportswoman* foi alvo de calorosa manifestação

UMA GRÉVE NO PORTO DO HAVRE

Dois mil operarios das docas abandonam o trabalho

Havre, 4 (U. P.) — Dois mil trabalhadores das docas deste porto declararam-se em gréve, pedindo melhores facilidades para o serviço de carga dos transatlanticos.

Os patrões dirigiram um ultimatum aos grevistas, affirmando que despedirá todos os que não regressarem ao trabalho até segunda-feira.

Terminado o conflicto entre armadores e trabalhadores de B. Aires

Buenos Aires, 4 (Havas) — Ficou hoje resolvido, depois de mais de uma semana de negociações continuas, o conflicto entre armadores e trabalhadores do porto que reclamavam augmento de salarios.

Os trabalhos de estiva proseguiram com toda a regularidade.

Considera-se delicada a situação na Hespanha

O governo está sciente de que certos elementos intrigam, afim de impedir se inaugurem as exposições de Sevilha e Barcelona

Hendaya, 4 (U. P.) — Confirma-se agora, por informações colhidas nas melhores fontes, que a situação actual na Hespanha é das mais delicadas, visto como o governo está prevenido de que alguns grupos estão promovendo intrigas em varios pontos do paiz, afim de embaraçar a inauguração das exposições de Sevilha e de Barcelona.

Insiste-se em affirmar que o rei Affonso está ancioso por poder promulgar a amnistia ampla, o mais breve possivel e na qual seriam incluidos os artilheiros que se rebellaram recentemente, assim como todas as demais pessoas presas em consequencia das rebelliões de Ciudad Real e Valencia, mesmo o sr. Sanchez Guerra e os estudantes.

FOI PRESO O EX-MINISTRO RODRIGUEZ VIGURI

Hendaya, 4 (U. P.) — As autoridades hespanholas, com instrucções do governo, proseguem nas suas medidas de precaução, tendo prendido em um café nove pessoas, inclusive o ex-ministro Rodriguez Viguri, o ex-deputado Cervantes Garcia Moral e o general Cabanellas, além de cinco amigos destes, porque, ao que se diz, estavam lendo um jornal radical posto a circular clandestinamente em varias cidades hespanholas.

Todos foram mais tarde postos em liberdade, depois de haverem sido multados em sommas diversas, entre duzentas e quinhentas pesetas cada um.

UM DECRETO DE AMNISTIA QUE VAE SER APRESENTADO A ASSIGNATURA DO REI

Hendaya, 4 (U. P.) — Noticias procedentes de Madrid, confirmam o boato de ter o general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, preparado um decreto de amnistia que será apresentado á assignatura do rei Affonso XIII antes da partida do chefe do governo para Sevilha, afim de inaugurar a Exposição Ibero-Americana.

A amnistia comprehende, segundo se diz, todos os implicados nos movimentos subversivos de Ciudad Real e Valencia. O decreto tambem annulla o acto de dissolução da arma de artilharia.

Até agora não foi possivel verificar se os acontecimentos de Barcelona do dia 1º de maio, influirão nos planos do general Primo de Rivera.

A CHINA SANGUINARIA

Foram assassinados em circumstancias horriveis tres padres americanos

Pekin, 4 (U. P.) — A legação americana informa que os soldados á solta e sem chefes assassinaram tres padres dos Estados Unidos, em Chenki, na provincia de Hunan, a 24 do mez passado. Os padres foram mortos a tiros e atirados, nús, em um poço profundo, onde depois foram encontrados pelos que se haviam posto á sua procura.

NO BANQUETE AO REMODELADOR DO RIO DE JANEIRO

Palavras do sr. Munson e do professor Agache sobre o futuro da capital brasileira

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Realizou-se hontem o almoço offerecido ao urbanista francez, Alfredo Agache, que parte a noite para o Rio de Janeiro, onde proseguirá a sua obra remodeladora da cidade.

Presidiu ao agape Mr. Frank C. Munson, presidente da Munson Line. Entre outros presentes estavam o consul geral do Brasil nesta cidade e o sr. John L. Merrill, da All America.

O sr. Munson falou ligeiramente, descrevendo o magnifico escopo do embellezamento do Rio de Janeiro, predizendo que dentro de cincoenta annos, o Rio será a mais bella cidade do mundo. Em seguida usou da palavra o professor Agache e disse que aquelle almoço era "a pedra fundamental" de um Rio de Janeiro mais lindo. O Rio de Janeiro por sua belleza seria a "capital de verão do mundo", salientando ainda que a area da capital brasileira era de sete a oito vezes maior do que a de Paris.

O CASO DA PRESIDENCIA DA VENEZUELA

Trabalha-se ainda para que o general Gomez acceite a sua ultima reeleição

Caracas, 4 (U. P.) — Os jornaes commentam a recusa do general Gomez ao posto presidencial, para o qual fôra reeleito mais uma vez, e "La Esfera" diz que essa recusa é categorica e desconcertante para todos, dentro ou fóra da politica, sendo que as diversas camadas estão exercendo uma pressão accentuada, afim de conseguirem a sua acceitação. O Congresso nomeou uma commissão que irá a Maracay, ouvir directamente as razões da não acceitação annunciada pelo general Gomez.

A triste historia de um membro da casa de Habsburgo

Berlim, 4 (Havas) — Os jornaes noticiam que o archiduque Francisco José, da casa de Habsburgo e membro da antiga familia imperial da Austria-Hungria, foi detido, ha pouco, como vagabundo, pelas autoridades da pequena aldeia de Stromberg, á margem do rio Mosel, e recolhido a um asylo local, devido ao estado de extrema penuria em que se encontrava. O principe não tinha domicilio e ha muito vagava pela região, soffrendo as maiores privações e vexames. Depois de examinar os papeis que o archiduque trazia comsigo, verificando-lhes a perfeita legalidade, as autoridades locaes tinham-lhe dado plena liberdade de proseguir viagem.

Falleceu um general chileno

Santiago, 4 (A. A.) — Falleceu o general Emilio Ortiz Vega, ex-ministro da Guerra e das Obras Publicas.

Morreu asphyxiada em Nice uma neta do ex-sultão Abdul Hamid

Paris, 4 (U. P.) — O correspondente de "Le Quotidien" em Nice, noticia que morreu ali, asphyxiada, a princeza Hamide, de 16 annos, neta do ex-sultão Abdul Hamid. A princeza foi encontrada morta no banheiro, estando este cheio de fumo do aquecedor a gaz.

A Semana Politica

O inicio da nova temporada legislativa — O Congresso na opinião do presidente -- Governadores liberaes e o que delles se deve esperar — A significação politica do banquete do sr. Julio Prestes

Está, finalmente, iniciada a nova temporada legislativa, com a abertura, ante hontem, do Congresso Nacional.

O povo, ainda uma vez, porém acolhe o começar desta farça com o seu habitual sorriso de ironia, tão descrente se acha — e tem para isso tantas razões — com a gente que se empoleirou nas cadeiras parlamentares e exerce em seu nome, mas contra os seus interesses, um mandato que elle não lhe confiou.

De facto quando se aprecia o que tem sido, nestes ultimos annos, a acção do nosso parlamento, vê-se bem que ella só se tem feito sentir contra as aspirações da collectividade, e que os chamados paes da patria, na mais estreita dependencia do poder que, com o nome de Executivo, exerce as suas funcções despoticamente e autoritariamente, collocaram sempre num plano secundario as conveniencias nacionaes, inteiramente despreoccupados com o sentir, o pensar e o querer do povo.

O sr. Washington Luis, na sua mensagem ora apresentada ao Congresso, declara, com o mesmo desprendimento com que o anno passado lavou as mãos dos generaes da legalidade mettidos no sacco da divida fluctuante, que a *"actual legislatura tem trabalhado de modo a merecer a estima e o respeito de todo o paiz"*, exaltando a sua *serenidade* e o seu *patriotismo* em face da critica *acrimoniosa e violenta*.

São phrases, entretanto, que passam, contra factos que ficam... O povo recorda a "lei scelerada", a lei da dictadura policial, a lei de protecção aos magnatas da industrial textil, o logro no funccionalismo; examina quanto o Congresso poderia ter feito e não fez, pelo bem da Nação, e conclue, então, cheio de razões, que os senadores e os deputados foram, provavelmente, excellentes moços de recado e magnificos executores das ordens presidenciaes, mas estiveram longe de corresponder, ainda que ligeiramente, á espectativa ou á confiança publica.

* * *

Publicou-se, ha pouco tempo, nesta capital, que o Brasil possue, presentemente, seis governadores liberaes, os de Minas, Espirito Santo, Bahia, Ceará, Parahyba e Rio Grande do Sul, o que constitue, por certo, uma grande surpresa para a opinião e, mesmo, para alguns dos chefes de situação estadual que se viram, assim de repente, promovidos...

Não ha nada, entretanto, mais fóra do terreno das realidades do que o se estar contando com esses homens para uma reacção politica contra o officialismo dominante. E só, realmente, por excesso de bôa vontade se poderá dar os Estados referidos como forças politicas capazes de se rebellar contra a suzerania do Cattete e formarem como elementos dissidentes do presidente da Republica.

Deve-se, ainda, notar que não existe coisa menos certa do que se querer descobrir nos governadores invocados qualquer dessemelhança de processos ou de pontos de vista com os do actual chefe da Nação, quando a mentalidade reaccionaria é a mesma e a mesma a visão estreita e pouco elevada dos nossos problemas. O que um faz aqui em ponto grande, os outros fazem lá, nos seus Estados, e talvez peor, em ponto pequeno. Não ha, assim, o que se esperar de taes governadores invocados como possiveis ou provaveis autores de um movimento de rebeldia contra o dirigente supremo dos negocios da Republica... e muito menos se deve imaginar que elles fossem levados a uma tal attitude — nesta terra em que os politicos são todos praticos — por uma questão de principios ou de ideaes...

* * *

Proseguem activamente em São Paulo os preparativos do grande banquete a ser, dentro em pouco offerecido ao presidente Julio Prestes. Por mais que os politicos procurem disfarçar os seus passos, com a ingenua pretenção que quasi todos elles têm de quere tapar o sol com a peneira, não ha ninguem que não veja e não dê á projectada homenagem a significação que realmente se lhe deve emprestar.

Os nossos homens publicos, na sua generalidade, possuem o pessimo defeito de não dizerem nunca o que sentem, ou o que querem, procurando sempre enganar a opinião, negando ou affirmando coisas em que ninguem póde acreditar. Temos, ahi mesmo, no caso da successão presidencial, um exemplo frisante. O senhor Antonio Carlos, ou o sr. Julio Prestes, qualquer um delles não pensa com mais seriedade em outra coisa que no complicado problema da herança do senhor Washington Luis, e estaria prompto, se o paiz lhes exigisse esse sacrificio, a passar quatro annos de aborrecimentos no Cattete. Entretanto não só o sr. Antonio Carlos, como o sr. Julio Prestes, absorvidos dia e noite com o caso, estão fartos já de repetir que não se cuida desse assumpto agora, que elles não se preoccupam com isso e que não têm, mesmo, o menor desejo de ser presidente da Republica...

O banquete de Ribeirão Preto, com a amplitude que se lhe dá, é, positivamente, o primeiro grande passo do P. R. P., ensaiando a candidatura do sr. Julio Prestes. As explicações, as negaças, as contestações não têm valor algum. O que ha é isso. Apenas os politicos não costumam falar com franqueza e ainda quando desmascaram as baterias e as põem em columna de fogo, estão procurando enganar...

Heitor Moniz

Para ler no bonde

Os escriptores humoristas Bastos Tigre, Humberto de Campos, Apporelly, Raul Pederneiras, Luiz Peixoto, Domingos Magarinos e Ary Pavão, querendo prestar uma justa homenagem ao novo collega Washington Luis, vão offerecer-lhe um almoço, em dia não designado; com o qual celebrarão o exito enorme da mensagem que o companheiro homenageado acaba de enviar ao Congresso.

* * *

Entre deputados:
— Leste a mensagem?
— Não, ainda não li. Mas, já fiz coisa melhor: passei ao Washington um enthusiastico telegramma de felicitações, congratulando-me com elle pela perfeição e maravilha do seu trabalho.

* * *

"O presidente da Republica revida á critica dos opposicionistas e ridicularisa os que duvidam da infallibilidade dos governos."

(Dos jornaes.)

Assim como assim falando,
Em termos duros, crueis,
No Bernardes vae pensando:
— Santomés... Diabomés...

* * *

Outro trecho da mensagem:
"A technica tem de distinguir estabilisação de fixidez. Póde-se ter alguma coisa estavel, sem estar fixa..."
Exactamente: Acontece, entretanto, que ha individuos perigosos, com idéas financeiras estaveis e fixas ao mesmo tempo. Acabam falando sósinho...

* * *

"O commissario da Marinha Armando Costa foi encarregado de inspeccionar os pharóes do norte da Republica."

(Noticiario.)

Quando assim por lá surgiu,
Ao calor do sol que tosta,
Toda a gente logo viu
Que elle estava Armando Costa...

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 4 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas, tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American Car and Foundry	99.50
American and Foreign Power	113.00
American Locomotive	118.37
American Telephone and Telegraph	226.87
Armour of Illinois	12.50
Baldwin Locomotive	251.00
Du Pont de Nemours	177.50
Electric Bond and Share (nova emissão)	91.00
General Electric	255.75
Goodyear Tires (ordinarias)	134.00
General Motors	84.37
International Harvester Cº	118.37
International Telephone and Telegraph	264.00
National City Bank New York	405.00
National Bank of Commerce	10.44
Radio Corporation of America	110.50
Standard Oil of California	79.37
Standard Oil of New Jersey	61.37
Studebaker Corporation	85.37
Texas Corporation	67.00
United States Steel	182.25
United Aircraft	149.00
Westinghouse Electric	164.25
Wright Aeronautical Corporation	138.00
International Nickel	53.37
Pennsylvania Railroad	80.75
States Loan of São Paulo 1936, 8 %	105.00

OS GRANDES INCONVENIENTES PROVOCADOS PELO USO DE DOIS OCULOS, PARA LER E VER AO LONGE

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos para ler e ver ao longe quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes, que collocadas em um só oculo, facilitam a pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas Drs. Alvaro Dias Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco, 127 — Casa Vieitas onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas, á Avenida Rio Branco, 127 qualquer combinação de grão para lentes de dois fócos, cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (10298)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Recebemos novos votos para o concurso aberto sobre qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica. Poucos são os que nos chegam justificados e estes mesmos se estendem de tal fórma que seria impossivel a sua publicação. Dos em condições, a divulgação, destacam-se os que se seguem:

"O sr. Getulio Vargas, na presidencia do Rio Grande do Sul, tem demonstrado estar á altura de exercer a suprema magistratura do paiz. Sem exaggeros de fetichismo partidario, a liberdade de pensamento e de voto lhe tem merecido carinho e respeito. Os seus proprios adversarios politicos não se cansam de alludir á sua tolerancia e ao seu liberalismo. E' administrador. A sua gestão no glorioso Estado do extremo sul é um exemplo expressivo. E' moço ainda, condição que, no momento, não é para desprezar, dada a actividade que se exige de quem deseje occupar, com devotamento e sinceridade, o mais alto posto administrativo. Por essas condições, darei meu voto ao presidente dos pampas. — *Jacintho Brilhante da Cruz*. Rio."

"O velho estadista bahiano J. J. Seabra terá o meu voto no futuro pleito presidencial. Ninguem melhor do que elle, na minha opinião, merece essa prova de confiança do povo brasileiro. O modo por que elle se desempenhou de todos os altos cargos que tem exercido, e não foram poucos, é de molde a nos dar [illegible] quanto á proficuidade de sua administração e ao respeito que ao seu governo mereceriam as aspirações populares. Os seus serviços á Republica são assignalados de tal fórma que a ninguem é licito desconhecel-os. E, além mais, é de honestidade inatacavel. Os seus proprios inimigos o reconhecem. Seria, pois, um acto de justiça e um bem para a nação a sua ascensão ao Cattete. E' esse o meu voto. — *Dyonisio Vianna da Silva.*"

"Sou dos que entendem ser a nação a lucrar com a elevação do sr. Belisario Penna á presidencia da Republica. Homem de acção, profundo conhecedor dos nossos problemas hygienicos e sociaes, caracter altivo e de attitudes desassombradas e definidas, [illegible] — *José Corrêa Vianna.*"

Assis Brasil	687
General Francisco Flarys	557
[illegible]	511
Mendes Pimentel	456
Epitacio	427
Almirante Verissimo da Costa	40[illegible]
J. J. Seabra	399
Prado Junior	[illegible]
[illegible]	342
Isaac Duarte	34[illegible]
Tavares de Lyra	328
Borges de Medeiros	281
Belisario Penna	[illegible]
[illegible]	182
[illegible]	16[illegible]
Miguel Couto	158
[illegible]	126
[illegible]	106
Juscelino Barbosa	92
[illegible]	86
[illegible]	6[illegible]
Dantas Barreto	6[illegible]
João Pessôa	60
Gustavo de Almeida	60
Octavio Mangabeira	58
Edmundo Lins	4[illegible]
Isidoro Dias Lopes	38
José Nogueira de Oliveira	37
Manoel Villaboim	33
Octavio Kelly	33
Pereira Lobo	27
[illegible]	26
Eduardo Adolpho Byer	26
General Pedro de Alcantara Junior	25
Polydoro Viotti	25
[illegible]	25
[illegible] Junqueira	23
Whitacker Filho	20
Gumercindo Toledo	19
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Mauro Sodré	18
Christiano Machado	18
Calogeras	17
Liberato Bittencourt	16
Bruno Lobo	15
Floriano de Souza	15
Almirante Thompson	13
[illegible]	12
Mello Lobo	12
Dino Bueno	12
Gilberto Amado	11
Bagueira Leal	10
Almirante Isaias de Noronha	10
Arthur Bernardes	10
Raul Fernandes	10

[illegible] Aristheu [illegible]; Ernesto [illegible] Men[illegible] general [illegible], 6; Sil[illegible] Pimen[illegible] Sebastião [illegible] de Mel[illegible] [illegible]rissé, 4; [illegible] Rodrigues, 2; [illegible] Penso [illegible] Soa[illegible], 2; Vi[illegible] Tavora, Antenor Passos, 2, Pires Re[illegible]vidos, 1; [illegible]redo Ber[illegible] [illegible]redo Mag[illegible] Oliveira [illegible]cia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Léon Rousselières, 1; Valois de Castro, 1; Estacio Guimarães, 1; Washington Luis, 1; Eurico de Barros, 1. — 31.975.

VOTOS APURADOS

Luiz Carlos Prestes	3128
Hermenegildo de Barros	3127
Julio Prestes	2359
Barbosa Lima	2206
Antonio Carlos	2086
Adolpho Bergamini	2051
Wenceslau Braz	1826
Getulio Vargas	1690
Feliciano Sodré	1563
General Jeronymo Trinas	1124
Mauricio de Lacerda	1113
Prudente de Moraes Filho	1102
José Isaac Bensabat	749

Bençam das Creanças

Inspirada, pelo Divino Redemptor, foi, por certo, a idéa do Arcebispo da Eucharistia — Don Sebastião Leme — de consagrar a tarde de hoje aos meninos, que, após a hora santa, na matriz de Sant'Anna, receberão das suas mãos uma bençam especial.

Dispensa maiores commentarios a significação moral da solennidade da tarde de hoje, pois, a nossa infancia, que está sendo educada num ambiente de agnosticismo, fortalecido por uma messe de máos exemplos, precisa das bençans salutares da religião catholica, afim de reagir contra as maleficas suggestões, que imperam nos meios pagãos. Nenhum pae, cujo zelo pelos filhos esteja concretizado de um modo irrefragavel, deixará de leval-os esta tarde, á vetusta, mas imponente matriz de Sant'Anna, — throno provisorio da unica magestade, que merece os nossos affectos de adoração e de reparação — afim de que recebam elles, com perfeita ternura, a bençam, que lhes vae dar o grande pastor dos catholicos cariocas. Nenhum filho, quando se ausenta do lar paterno, em busca de licitas conquistas materiaes, ou para desempenhar commissões difficeis, prescinde das bençans paternas, que são uma especie de passaporte de completo exito; como, pois, não ancelar pela bençam de um bispo, cujo grande esforço, no aperfeiçoamento dos costumes publicos e privados da nossa cidade, é proclamado, indistinctamente, pelos que conhecem e apreciam a sua obra de reconstrucção da nossa querida Patria?

A bençam de um pae, ou a de uma mãe, constitue para o filho carinhoso um thesouro de inesgotavel felicidade; mas, a bençam de um bispo, na presença de Jesus Sacramentado no altar, produz, no nosso coração, um desejo ardente de nunca commetter actos contrarios aos mandamentos divinos; e essa bençam especial nos confortará, nos encorajará nas longas horas de angustia, como a luz dos pharóes aos nautas, nas noites escuras em que elles sulcam mares bravios.

Essa bençam será o grande antidoto das enfermidades, que atacam a infancia, enfraquecendo-lhe o organismo e semeando-lhe a imaginação de perniciosos pensamentos, cuja realização é o preludio do aniquilamento dos seus attributos moraes, logo todos os paes, todas as mães, emfim, todos aquelles que têm, sob a sua immediata responsabilidade, creanças, não podem furtal-as ao comparecimento da grande festividade da tarde de hoje.

Assim como os máos exemplos, offerecidos aos meninos, gravam-se-lhes na imaginação, perturbando-a, horrivelmente, e arrastando-a, outrosim, a imital-os — unanimes são as confissões dos grandes delinquentes, relativas ás detestaveis scenas, que assistiram, no local em que passaram da infancia á adolescencia — é indubitavel que as lições de civismo, de bondade, de respeito aos direitos alheios, ás autoridades superiores, de temor a Deus, recebidas, na nossa meninice, jámais desappareceráo da nossa memoria, que as guardará, em perfeito estado. Incontestavel é o poder que decorre de uma bençam episcopal; ella cae sobre a nossa alma como as chuvas beneficas, nas terras, onde as arvores já se encontravam mirradas pela acção continua das seccas.

E se é verdadeira a paremia de Bossuet *— dans la connaissance de Dieu se trouve la veritable benediction,* cumpre aos paes desvelados incutir no animo dos seus filhos os principios fundamentaes da religião catholica, uma vez que a sua completa obediencia lhes assegurará a tranquillidade da consciencia — supremo anhelo de todo cidadão honesto e garantia completa do engrandecimento moral das nações.

Jacob, conta a historia sagrada, nos seus ultimos instantes de existencia terrena, viu-se cercado dos muitos filhos, que lhe imploravam a bençam, porque não desconheciam, certamente, a sua efficacia; portanto, mereço ser considerado insensato aquelle pae que deixar de levar o filho á bençam da tarde de hoje, na matriz de Sant'Anna, onde Nosso Senhor Jesus Christo, sob as apparencias da Hostia Santa, estará presente, para abençoar as creanças.

Não se ouvirá o *sinite parvulos ad me venire,* como ecoou nas margens do lago Tiberiade, quando um bando de creanças se via perseguido por malfeitores, que, na edade presente, são os vicios e as doutrinas perigosas, propagadas pelos atheus e maçons, espiritas e protestantes, communistas e anarchistas; mas, a nova fé intransigente descobrirá, na Hostia Sacro-Santa, o Divino Mestre, que assistirá áquella solennidade de amor á sua doutrina, que beneficiou o nosso torrão natal, percorrido e civilizado pelos abnegados filhos de Santo Ignacio de Loyola.

Paes e mães de familia attendei ao meu appello; se me escasseam autoridade intellectual e prestigio social, para vos dirigir um convite tão importante sobra-me, comtudo, uma fé irreductivel na doutrina do meigo Nazareno, para vos incitar ao cumprimento de tão agradavel, quão necessario dever de cidadão; lembrae-vos que os filhos nos foram dados para educal-os a conhecer, amar e servir ao Divino Nazareno, que nos exigirá explicações da maneira porque nos desobrigamos daquella tarefa; cumpre-nos, por conseguinte, leval-os hoje á matriz de Sant'Anna, para receberem uma bençam especial, que os preservará das deleterias influencias da maldade.

A Sant'Anna é o grito que são dos nossos corações, acostumados aos sacramentos da penitencia e da eucharistia; levemos os nossos filhos áquelle templo, dobremos os joelhos á passagem do Santissimo Sacramento e aguardemos a bençam do grande arcebispo da Eucharistia, que nos evitará horas de arrependimento amargo; corramos todos á Sant'Anna, acompanhados dos nossos filhos e teremos amarzenado graças abundantes.

Alfredo Balthazar da Silveira

Vamos ter um Banco de Emissões

A transformação do Banco do Brasil está por pouco tempo

O QUE NOS DISSE, A PROPOSITO, O SR. PAULO DE FRONTIN

Ha tempos, tivemos opportunidade de noticiar que o sr. Frontin havia tido uma conferencia com o presidente da Republica, a proposito da transformação do Banco do Brasil em Banco Central de Emissão e Redesconto.

Essa idéa está agora plenamente vencedora.

A proposito, quizemos ouvir, hontem, aquelle senador, que promptamente nos attendeu.

— Realmente — disse — sou partidario da transformação do Banco do Brasil.

E, já agora, observo que essa transformação marcha para uma realização completa.

No relatorio do presidente daquelle estabelecimento, lido na sua recente assembléa geral, depois de ser descripta a nova orientação seguida pelo instituto, nos ultimos seis mezes, encontra-se o trecho seguinte, que confirma a espectativa em que nos achamos:

"Essa orientação nem só obedeceu a disposições incisivas dos Estatutos e do Regulamento Interno. Dictou-a tambem a necessidade de aprestar e facilitar a reforma do Banco. Impõe-se ella, de facto, porque para complemento e exito cabal do plano economico-financeiro em execução é imprescindivel um *banco central emissor e de redescontos,* regulador do mercado monetario. Mas não conviria leval-a a effeito, sem o Banco estar preparado para exercer essas funcções que lhe devem competir. Continúa o seu apresto e com razão, pois, o governo não julgou ainda opportuno usar da autorização outorgada pelo artigo 11 da lei n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926."

A mensagem presidencial, lida ante-hontem, menciona, á pagina 20, o seguinte:

"O fim da reforma monetaria, consubstanciada na lei n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926, foi estabelecer no paiz a circulação metallica, por meio de notas conversiveis em ouro, á vista, ao portador, immediatamente á sua apresentação.

Essa conversão se faz actualmente na Caixa de Estabilização e mais tarde será feita no Banco Central de Emissão, para onde será essa Caixa transferida.

Será declarada a conversibilidade da circulação actual, *fim principal da lei* n. 5.108, desde que haja quantidade de ouro depositada na Caixa em determinada relação com a circulação, afim de que possa ser feito o troco immediato das notas."

Mais adeante, no mesmo documento encontramos este trecho:

"Apezar disso e talvez por causa disso, o paiz se resente da insufficiencia de seu apparelhamento bancario, principalmente sob o aspecto do credito industrial, agricola, pignoraticio, hypothecario.

Só attingirá o seu desenvolvimento completo com a installação dum Banco de Emissão e de Redesconto, orgão central, cujas funcções são imprescindiveis nos Estados modernos. Pela lei n. 5.108 de 18 de dezembro de 1926, está o governo autorizado a reformar o Banco do Brasil, dando-lhe este destino.

O governo não se tem descuidado do magno assumpto. Tem já o Banco do Brasil dado seguros passos, de accordo expresso com o governo, em reformas parciaes, para chegar ao fim que se tem em vista.

Entrou elle na reorganização de sua carteira commercial, que tem de ser feita com muita prudencia, para evitar abalos e perturbações no nosso commercio, afim de, reformado o Banco do Brasil, alcançarmos a conversibilidade em ouro da circulação monetaria, objectivo financeiro, base economica de toda a vida do paiz."

Como vê, a transformação do Banco do Brasil está por pouco.

— Technicamente, continuou o sr. Frontin, entende-se, em geral, que Banco de Emissão deve ser, apenas, um Banco de Redesconto, não operando em descontos.

No caso do Banco do Brasil, que possue, na vasta extensão do nosso paiz, grande numero de agencias e que tende a augmental-o, talvez seja necessario permittir as operações de descontos, desde o momento que ellas sejam devidamente limitadas e convenientemente garantidas.

A operação de desconto deve ser, porém, uma operação accessoria, para evitar que os outros Bancos elevem a taxa de juros além do razoavel.

O governo, adoptando a solução do Banco de Emissão, dotará o paiz com um apparelho elastico e que poderá attender vantajosamente ás necessidades oscillatorias de numerario do commercio e da industria do paiz, e, muito especialmente, da lavoura, para o preparo das colheitas.

A CONCORDATA DE PRADO PEIXOTO & CIA.

O passivo sóbe a mais de 20.000 contos

Foi deferida, hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata preventiva da firma Prado Peixoto & Comp. estabelecida nesta capital, á rua General Camara n. 58 e em Nictheroy, com estaleiro denominado "Prado Peixoto".

Não podemos dar nota mais detalhada a respeito, em face de ter um advogado, interessado na causa levado para o seu escriptorio, os autos da referida concordata, infringindo, assim, a lei de fallencias, que prohibe a saida de autos de fallencias e concordatas, do cartorio.

O que constava é que o passivo desta firma eleva-se a avultada quantia de 22.000:000$000.

O advogado é o dr. Oscar Maia que trabalha com o dr. Targino Ribeiro, sendo este o chefe da causa.

O pedido de destituição do syndicato da fallencia de Do Coutto & Cia.

Varias firmas credoras da fallencia de Do Coutto & Comp., pediram a destituição do syndico Antonio Duarte Amaral, por interesses contrarios aos da massa.

Ouvido o 1º Curador das Massas, este proferiu o seguinte parecer:

"Sobre a petição de fls. 215 com resposta a fls. 230. Está provado que a pessoa que se attribue a propriedade das mercadorias apprehendidas, como pertencentes á massa, é solicitador que trabalha com o advogado do syndico; a fls. 202. Ora, conhecido pelo Syndico o antagonismo que assim surgiu entre o interesse da massa e o do mencionado solicitador manteve o mesmo advogado, o qual não me parece possa ter sufficiente isenção de animo para apreciar a attitude assumida ante os credores por seu companheiro de escriptorio.

O syndico se tornou pois, a meu ver incompativel para o exercicio do cargo por, superveniencia dos interesses contrarios aos da massa o que justifica a destituição requerida a fls. 215. E' o meu parecer."

Em face da promoção supra e das reiteradas reclamações dos credores, contra o syndico, cujo credito está impugnado, é de esperar que o juiz da 3ª vara civel, por onde corre a fallencia, tome a providencia que a lei exige.

O plano de electrificação da estrada de ferro que contorna o Monte Etna

Roma, 4 (U. P.) — Quatro deputados, assim como os leaders fascistas da provincia de Catania, apresentaram ao ministro Mosconi um memorandum concernente á participação do governo na electrificação da estrada de ferro que contorna o monte Etna, communmente chamada Circumetana. O ministro Mosconi assegurou que daria ao plano formulado pela commissão a attenção mais completa, estudando-o detidamente.

O dia da Polonia

O banquete offerecido hontem, no Gloria, ao ministro Octavio Mangabeira

Por motivo do anniversario da primeira Constituição Poloneza, o dr. Thadeu Grabowki, ministro da Polonia acreditado junto ao governo brasileiro offereceu ante-hontem, no Hotel Gloria, um banquete ao sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, do qual participaram as seguintes pessoas: o ministro das Relações Exteriores e senhora Octavio Mangabeira; general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra; monsenhor Benedicto Aloisi Masella, nuncio apostolico; conde Dejean, embaixador da França; ministro Rodrigo Octavio e senhora; ministro da Suissa e senhora Alber Gertsch; ministro do Equador e senhora Francisco Guarderas; ministro da Austria e senhora Haydin; deputado Lindolfo Collor; ministro Leão Velloso e senhora; dr. Henrique de Saules, director do Protocollo; dr. Karel Dittrich, encarregado de Negocios da Tcheco-Slovaquia, encarregado de Negocios da Belgica e senhora Eugéne Du Bois; encarregado de Negocios da Rumania e senhora Achille Barcianu; dr. Carlos Taylor e senhora; dr. Lourival de Guillobel e senhora; Ronald de Carvalho e senhora; Octavio Nascimento Brito e senhora; Vasco Leitão da Cunha e senhora; Monsenhor Egidio Lari, auditor na Nunciatura; dr. Ribeiro Lessa, official de gabinete da presidencia da Republica; sr. Rudolf Schoenfeld, Secretario da Embaixada Americana; tenente Flodoardo Maia, ajudante de ordens do sr. ministro da Guerra; professor Odon Bujwid, cathedratico da Universidade de Cracovia e Estanislau Gluski, secretario da Legação da Polonia.

Ao champagne o ministro da Polonia pronunciou longo discurso allusivo á data commemorada, falando em seguida, o sr. Octavio Mangabeira, que, agradeceu as palavras do ministro Grabowski, a quem hypothecou a profunda sympathia do Brasil terminando por beber á felicidade, á prosperidade e á gloria da Polonia, seus estadistas, e seus filhos operosos e dignos.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Sebastião Monteiro, predio á rua do Riachuelo n. 111 casa XVII, por 40:000$000; Leonidio Gomes e Pedro O. Santos Filho, terreno á rua Copacabana, por 50:000$000; Ernesto Zeller, terreno e barracão á rua Ilclarmina, Irajá, por 800$000; d. Izabel de Faria, terreno á rua Jussiape, Governador, por 600$000; José Gomes Lopes, terreno á rua Guaxupé, por 18:000$000; Guiomar Ferreira de SoSuza, predio á rua Luiz dos Santos n. 21, por 6:800$000; Joaquim Jorge da Silva, terreno á rua Visconde de Itabayanna por 4:253$700; Elias Antonio Dinana, predio á rua do Nuncio n. 14, por 60:000$000; Manoel Amado Soares, terreno á rua Avila, por 5:230$000; José Serio de Mattos, terreno á rua Manoel Tarres, por 1:000$000; d. Maria Esmeraldina R. Pereira, terreno á rua Jussiape, Governador, por 800$000; Manoel Serraio, 2/3 do predio á rua tenente Lyra n. 26, por 3:000$000; Alvaro José de Souza, 2 terrenos á rua Maranhão ns. 21 e 23, por 6:000$000; Geraldo Fabião Barroca, terreno á rua Caravellas, por 7:619$; d. Idalina Marconde de Castro Almeida, terreno á rua Justiniano da Rocha, por 15:000$000.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Supprimindo um logar de 2º escripturario na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes;

Declarando que o logar de 4º escripturario supprimido pelo decreto 18.604, de 8 de fevereiro de 1929, é do quadro da extincta sexta divisão provisoria da Rêde de Viação Cearense;

Approvando projecto e orçamento para installação de *staffs* electricos nas estações de Guaxupé e outras, dos ramaes de Tuyuty a Passos e de Guaxupé a Biguatinga, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro;

Approvando orçamentos para acquisição no estrangeiro de trinta jogos completos de freios automaticos e de 28 ligações para os mesmos, destinados á Estrada de Ferro de Santa Catharina;

Exonerando, a pedido, Zeno Dias de Souza, thesoureiro da agencia do Correio de São Leopoldo, Rio Grande do Sul; Romire de Queiroz Cavalcanti, agente do Correio de Passagem, na Parahyba do Norte; Anna Victoria da Silva, agente do Correio de Heliodora, Campanha, em Minas Geraes; Evencia da Costa Borges, agente do Correio de Geremoabo, Joazeiro, na Bahia; José Lino da Fonseca, ajudante da agencia do Correio de Itapetininga, em São Paulo;

Exonerando, por abandono de emprego, Antonio Cruz, amanuense da Administração dos Correios de Pernambuco; e José Gonçalves de Vasconcellos, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo;

Removendo, a pedido, o auxiliar da Administração Postal de São Paulo, Floriano Lyra Neiva, para identico logar na Directoria Geral dos Correios;

Nomeando: João Diogo Villanova para thesoureiro da agencia do Correio de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul;

Nomeando agentes do Correio: Thereza Oliveira Costa, em Boqueirão, na Parahyba do Norte; José Assis Pereira, em Beltrão, Minas Geraes; Alice Clemente dos Santos, em Santa Cruz do Espirito Santo, na Parahyba do Norte; Emilia Soares de Araujo, em Cocal, no Piauhy; Manoel Benedicto de Souza, em Benevides, no Pará; Miguelina Verçosa Silva, em Moura Brasil, no Ceará; Delphina Soares Moreira, em Saratayá, Botucatu', em São Paulo, cargos que exerciam interinamente;

Nomeando o auxiliar da Rêde de Viação Cearense, Joaquim Frederico da Costa Gavião para fiel de almoxarifado da 1ª divisão da referida Rêde; e na E. de F. Noroeste do Brasil, o engenheiro Vicente de Paula para engenheiro residente e o engenheiro [illegible] para conductor technico;

Concedendo licenças: de um anno, a Mercedes Gomes de Almeida, escrevente da Central do Brasil; e a Alberto Cardoso Franco Filho, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo: de nove mezes, a Anasi[illegible]cio Rodrigues, ajudante de 2ª classe da 1ª residencia da Linha Auxiliar da Central do Brasil; e de tres mezes, a Orlando Maciel, carteiro de terceira classe da Directoria Geral dos Correios; a Oswaldo Cardoso, escrevente da Central do Brasil, e a Manoel Corrêa da Fonseca, operario de 4ª classe da 1ª residencia do centro da referida Estrada de Ferro.

O QUINTO CENTENARIO DE JOANNA D'ARC

Partiu de Roma para Orleans o legado papal, cardeal Lepecier

Roma, 4 (U. P.) — O cardeal Lepecier, legado papal ás cerimonias commemorativas do quinto centenario de Joanna d'Arc, partiu hoje para Orleans, acompanhado de monsenhor Calderari, mestre de cerimonias, e de monsenhor Hertzog, que teve parte accentuada no caso da beatificação da heroina. O cardeal e a sua comitiva partiram em um carro especial, enviado pelo governo francez, e vão assistir ao inicio das cerimonias centenarias da Donzella de Donremy, naquella cidade franceza. Antes de partir, o cardeal foi hontem recebido pelo Papa.

Descoberto um complot communista na Hungria

Budapest, 4 (Correio da Manhã) — De quatro semanas a esta parte, a policia vinha sendo prevenida da organização de um complot communista nesta capital.

Os agitadores distribuiam-se pelas ruas que sabiam despoliciadas e espalhavam pamphletos subversivos, concitando os camponezes e o proletariado a derrubar o regimen.

Depois de acuradas investigações a policia conseguiu prender os distribuidores e finalmente deitar mão ao chefe do movimento, o conhecido agitador Eugen Lejacs, membro do Partido Communista e ardoroso partidario do ex-dictador Bela-Khun.

Foram apprehendidos egualmente numerosas brochuras e documentos revolucionarios.

OS VINHOS DO RIO GRANDE DO SUL NESTA CAPITAL

Uma nota da Inspectoria de Generos Alimenticios sobre a affirmação do sr. Almeida Bento

Communicado da Agencia Brasileira:

"Noticia telegraphica de Porto Alegre, distribuida pela Agencia Brasileira, referia hontem, a forte impressão causada entre os viticultores do Rio Grande do Sul pelas medidas das autoridades sanitarias do Rio, as quaes, segundo informação enviada pelo delegado do Syndicato Vinicola teriam feito a apprehensão de todo o vinho riograndense ultimamente chegado a esta capital.

Sobre o assumpto, o dr. Alberto de Paula Rodrigues, da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios do D. N. S. P. dirigiu a seguinte communicação ao director da Agencia Brasileira:

"As informações vehiculadas em telegramma dessa Agencia no que respeita á affirmação do sr. Almeida Bento, delegado do Syndicato Vinicola do Rio Grande, no Rio, merecem rectificação.

Não é verdade que todo o vinho do Rio Grande, ultimamente aqui chegado tenha sido apprehendido pela Saude Publica.

A Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios tendo apprehendido em engarrafadores desta capital, vinhos daquella procedencia, dados como falsificados, em analyses do Laboratorio Bromatologico, os interessados em recurso de defesa alegaram ter recebido taes vinhos do Rio Grande, nas condições em que foram apprehendidos em seus estabelecimentos. A Inspectoria de Generos Alimenticios não podia deixar de verificar se eram verdadeiras taes allegações pois que todos os processos administrativos são julgados pelos juizes federaes, que os annullariam caso fosse cerceada a defesa das partes.

Nesse proposito, a Inspectoria de Generos Alimenticios apprehendeu das marcas de vinhos incriminadas e de mais outras, nos trapiches no desembarcar do sul, amostras colhidas em triplicata, em presença dos representantes dos exportadores, que têm direito á contra-prova ou pericia judiciaria na fórma da lei sobre os vinhos condemnados.

Procurado o inspector de Generos Alimenticios pelo deputado Carlos Pennafiel, mostrou este digno representante que taes exportadores tinham certificados de analyses expedidos pela Directoria de Hygiene do Estado, dando como bons os productos aqui condemnados.

Demonstrada assim a boa fé dos exportadores, accordou-se sobre a necessidade de uniformizar os methodos de analyses, entre o Laboratorio Bromatologico e a Inspectoria de Generos Alimenticios no Rio Grande, accedendo o presidente do Rio Grande de que fosse ao Estado um chimico do Departamento Nacional de Saude Publica especializado na materia, uma vez que o ministro da Justiça isso autorizasse, na fórma do artigo 634 do regulamento sanitario.

As condemnações das marcas de vinho do Rio Grande o foram nos termos do artigo 739, combinado com o artigo 671 paragrapho 1º do regulamento sanitario. E para reforçar essa condemnação o Laboratorio Bromatologico firmou-se tambem no artigo 6º do decreto 16.054, de 26/5/1923, que regulamentou a lei n. 4.631, de 4 de janeiro de 1923 estabelecendo penalidades para os fraudadores da banha de porco e do vinho.

Esse artigo reza: "Será reconhecido fraudado ou falsificado o vinho que contiver substancia estranha á sua composição normal, assim como o que tiver sido obtido por processos artificiaes, embora com o emprego de principios immediatos normaes em maior ou menor proporção."

Assim, pois, a asserção de que a Saude Publica tende a desacreditar o producto do Rio Grande é destituida de fundamento, mormente se attentarmos na acção fiscalizadora da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios sobre os retalhistas, aos quaes só em 1927 applicou penalidades no valor de 48 contos de réis, na occasião em que a fraude era facilmente contestada, pois que os processos eram ainda rudimentares entre os fraudadores, os quaes chegavam até addicionar corantes de hulha nos vinhos riograndenses.

Nessa occasião, a acção da Inspectoria de Generos Alimenticios mereceu louvores dos exportadores riograndenses, que viram augmentar sensivelmente no nosso mercado a procura de seus productos, graças á acção repressora da fraude.

Quanto a outros laboratorios officiaes estaduaes, alludidos no telegramma dessa Agencia, cujas analyses discordam das nossas, só um confronto em pericia nas amostras de contra-prova dos productos condemnados pelo Laboratorio Bromatologico é que poderá decidir com quem está a razão ou erro, na technica empregada. (a) — *Dr. Alberto de Paula Rodrigues.*"

NO SENADO

Não houve numero para se proceder a eleição da mesa

Sob a presidencia do sr. Azeredo, foi aberta, hontem, a sessão do Senado. Compareceram apenas 23 representantes, pelo que, não foi possivel fazer a eleição da mesa, adrede marcada.

A ordem do dia de amanhã, continua sendo eleição de commissões e mais a discussão unica do parecer que reconhece como senador legitimamente eleito o sr. Costa Rego.

Os jornaes de Vienna e o novo ministerio

Vienna, 4 (Havas) — Os jornaes mostram-se, em geral, satisfeitos com a composição do novo ministerio.

O "Reichs Post" diz que o sacrificio voluntario de alguns partidos servirá para esclarecer, de uma vez por todas, a situação politica, e conclue reconhecendo que não era facil encontrar um successor para o homem que até hontem occupou o espinhoso posto de chefe do governo.

A imprensa sem ligações politicas pergunta se um gabinete presidido por um industrial possue as condições necessarias para governar facilmente numa situação instavel como a actual e no meio de verdadeira tempestade de odios.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: RP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30; RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás [illegible] horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3 [illegible],30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e saláes entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 1,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e [illegible] horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 1,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40, de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 4,30, de Maruhy, ás 4,25, e nos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, somente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas. As notas acima referidas são de 5$, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 13ª; de 20$, das estampas 12ª e 15ª; de 50$, das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$, das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accordo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar em circulação.

SERVIÇO POSTAL — O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itapuhy", para Santos, e portos do sul, e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Belle Isle", para Bahia, Dakar, Lisboa, Barbados e Havre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Infanta Isabel Bourbon", para Teneriffe, Cadiz, Almeria e Barcelona, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

Amanhã:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Barcelona, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguayana n. 208.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua da Assembléa n. 13.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Riachuelo numero 205, rua do Lavradio n. 147, rua Maranguape n. 40, praça dos Governadores n. 3 e rua Henrique Valladares n. 14.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98, rua Padre Miguelino n. 6 e ladeira do Senado n. 5.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84, praia de [illegible]afogo n. 490, e rua S. João Bapt[illegible] n. 17.

GAVEA — Rua Visconde [illegible] da Gavea n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Ipanema n. 120 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua [illegible] do Carmo n. 7-A, rua General Pedra n. 88, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Senador Euzebio n. 27 e avenida Lauro Muller n. 252.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, avenida Lauro Muller numero 64, avenida Salvador de Sá numero 170, rua Haddock Lobo n. 45, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua Machado Coelho n. 129 e rua Aristides Lobo n. 238.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua São Luiz Gonzaga n. 81, rua Bella de São João n. 137 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. [illegible], rua Haddock Lobo n. 204 e rua de São Christovão n. 418.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106, avenida 28 de Setembro ns. 10, 285 e 126 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 761, 875 e 986.

TIJUCA — Praça Saenz Pena numero 29, rua S. Francisco Xavier numero 268 e rua Conde de Bomfim numeros 255, 301 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 150, rua Licinio Cardoso numero 310, rua Anna Nery n. 8 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, praça do Engenho Novo numero 8, rua José Bonifacio n. 157, rua Aristides Caire n. 249 e rua Lins de Vasconcellos n. 415.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 23, rua Engenho de Dentro n. 26, praça do Encantado n. 9, Estrada Nova da Pavuna n. 135, Avenida Suburbana ns. 2.248 e 3.112, rua Goyaz ns. 378 e 762, rua Assis Carneiro n. 9 e rua dos Cardosos n. 202.

IRAJA' — Avenida Nova York numero 14 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos numero 1.018 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 208 (Olaria), rua Nicaragua n. 120 (Penha) e rua Grão Mogol n. 51 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 408 e 1.322.

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 238.

CAMPO GRANDE — Praça Treze de Maio n. 11 e rua Barcellos Domingos n. 40.

Registra-se amanhã o centenario da morte de uma grande figura do pulpito brasileiro

O Instituto Historico vae render homenagem á memoria de Frei Francisco de S. Carlos

Frei Francisco de São Carlos

Amanhã, 6 de maio, registra-se o centenario da morte de uma das figuras tradicionaes da egreja brasileira, Frei Francisco de São Carlos. Nasceu em 1763, e falleceu em 1829, na data de hoje. Frei Francisco de São Carlos foi um nome glorioso do pulpito brasileiro, cuja fama veiu do vice-reinado ao Primeiro Imperio.

O seu nome secular era Francisco Carlos da Silva. Tendo uma grande vocação para o sacerdocio, entrou para a ordem dos franciscanos aos 13 annos de edade. Muito devotado aos estudos, cêdo se impoz aos meios de cultura pela sua intelligencia vigorosa. Foi lente de rhetorica e pratica, no ensino religioso. Era um poeta fino, e um prégador de funda emoção. Dahi, o nome que se lhe deu no registro da chronica do tempo — "serra do pulpito". E' que a sua palavra tinha um poder de insinuação chammejante.

Na sua figura tradicional, merece o devido destaque o seu sentimento de brasilidade. Uma versão da época define-o muito bem, numa scena entre o franciscano e D. João VI. Fizera Frei Francisco de São Carlos um sermão tão impressionante, na capella real, em acção de graças pela chegada da familia real ao Brasil, que o monarcha, tendo-o ouvido, de tal modo encantado ficára, que o mandou chamar á sua presença, e logo lhe perguntou se era portuguez ou brasileiro. Respondeu-lhe Frei Francisco de São Carlos que era brasileiro, e que jamais se afastara do Brasil. E isto foi dito na attitude de uma justa satisfação.

D. João VI, nomeou-o logo prégador da Capella Imperial. Como orador sacro, são lidos com verdadeira emoção os seus sermões, principalmente o sermão do Espirito Santo, em 1799; o sermão da Natividade, em 1807; a oração de graças por occasião do anniversario da chegada da familia Imperial (1809); a oração funebre por occasião do fallecimento da rainha d. Maria I (1816); o sermão da Capella Sagrada, quando do nascimento da princeza d. Maria da Gloria. Essas duas ultimas orações, e a que pronunciou, quando da chegada da familia imperial ao Brasil, deram-lhe uma fama excepcional, indicando-o como o mais brilhante orador sacro do tempo.

Como poeta, consagra-lhe o valor literario o seu pomposo poema "Assumpção da Virgem", que foi escripto em oito cantos. E' um poema em que se sambem exalta a patria brasileira.

O Instituto Historico e Geographico, realizando amanhã, ás 3 horas, uma das suas sessões ordinarias, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, resolveu dedicar-se á memoria desta gloria da nossa cultura. O 2° secretario, sr. Agenor de Roure, fará uma conferencia sobre o grande figura do pulpito brasileiro. Será a sessão publica, tendo sido convidado a assistil-a o arcebispo co-adjutor, d. Sebastião Leme.

O SR. AGACHE REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS A ESTA CAPITAL

Em um banquete de despedidas, trocam-se varios discursos

O sr. Agache, agradecendo a homenagem, extende-se em considerações sobre o remodelamento do Rio

Nova York, 4 (A. A.) — A bordo do "Southern Cross", regressou hontem á noite para o Rio de Janeiro o urbanista francez Alfredo Agache, que esteve durante vinte dias nesta cidade, em estudo sobre o progresso do urbanismo nos Estados Unidos.

Hontem mesmo, em despedida, a American Brasilian Association offereceu ao sr. Agache um almoço, no India House. Tomaram parte na festa, o sr. John Merril, presidente da Pan American Society of United States e da All America Cables; o presidente da Brasilian American Association, sr. Frank Munson, tambem presidente da conhecida empresa de navegação Munson Line; o sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil; o professor Geraldo de Paula Souza, de São Paulo; o sr. Stuart Durrant, vice-presidente da General Electric; o sr. Frank Russell, presidente do Conselho Federativo das Associações Americanas de Café; o sr. James Carson, director da Electric Bond an Share Company; e outras pessoas, inclusive representantes dos maiores jornaes de Nova York.

Logo ao começo do almoço, o presidente Frank Munson se levantou, de accordo com a praxe norte-americana, e proferiu um bride em honra do presidente da Republica brasileira, dr. Washington Luis, accentuando que, naquella mesma occasião, o Congresso Federal, reunido no Rio, estava ouvindo os termos da mensagem com que o chefe de Estado da grande Republica iniciava o novo periodo parlamentar do seu paiz. Os norte-americanos, todavia, não precisavam conhecer os termos daquelle documento, para aiuizarem sobre o progresso do Brasil, progresso esse que a todos estava patente, como uma verdade indiscutivel e comprovada através das mais brilhantes iniciativas do governo de s. ex. que sabia aproveitar as possibilidades que lhe offerece o paiz, tão rico e de tão largo futuro. Assim, terminando o seu "toast", bebia á prosperidade do Brasil e do seu presidente, congratulando-se tambem com todos os brasileiros pela data nacional que se commemorava.

Agradecendo, o consul geral do Brasil bebeu á saude do presidente Herbert Hoover e á prosperidade dos Estados Unidos.

Outro orador, ainda se fez ouvir saudando directamente o sr. Agache. Finalmente, o grande urbanista se ergueu, para agradecer a homenagem que lhe estava sendo prestada.

O professor Agache fez substancioso e importante discurso, mostrando os principaes pontos do programma de remodelação do Rio de Janeiro. Accentuou que a intenção das autoridades brasileiras e delle proprio eram não a de embellezar o Rio de Janeiro, cidade por si um das mais bellas do mundo, mas a de dotar a capital do Brasil de melhoramentos e "refinamentos" tão apenas, destinados a tornal-a "a capital internacional de inverno para os turistas". O Rio, repetiu o orador, era, em muitos aspectos, a cidade mais encantadora do globo; dispunha de recursos naturaes inesgotaveis e de attractivos que nenhuma outra possuia. O seu plano de urbanismo, plano que aliás não era sómente seu, mas do presidente Washington Luis e do prefeito Prado Junior, — vinha auxiliar a obra da Natureza, vinha completar a Creação, que fizera da capital brasileira, a princeza americana reflectindo-se nas aguas da Guanabara insuperavel, um canto do Paraiso. Para a execução integral desse plano seriam necessarios cincoenta annos, e o trabalho comprehendia os serviços propriamente urbanos — estações ferroviarias monumentaes, obras para combater e evitar as inundações, obras de esgotos e aguas — assim como a abertura de novas vias para desconcestionamento do transito citadino e para arejamento dos bairros.

Para tudo isso, um "triangulo de esforços" se formará, collocando-se nos vertices, respectivamente, o auxilio norte-americano, de capital e de efficiencia technica, a capacidade de composição de arte franceza e a magnifica iniciativa do Brasil.

O sr. Alfredo Agache estendeu-se ainda em elogios á propaganda turistica do prefeito Prado Junior.

Estava terminada a série de discursos. O presidente da American Brasilian Association, todavia, num requinte de gentileza, levantou-se pela segunda vez e disse que os Estados Unidos endossando as palavras do sr. Agache, se sentirão sobremaneira orgulhosos de poderem collaborar na obra, que ficará immortal, da remodelação da mais bella cidade do mundo.

"Santa Catharina"

Vae enriquecendo a humanidade

A Loteria de Santa Catharina fez realizar, ante-hontem a sua primeira extracção deste mez, e como de habito, mais uma vez coube ao Rio o seu maior premio de cem contos de réis no bilhete n. 13332, vendido e pago já hoje por conhecido e importante estabelecimento loterico.

E', como se vê, de justo merecimento o cognome que lhe conquistou a sabedoria popular: a "rainha" das loterias. Por que perder tempo em experiencias ao invés de adquirir, ás quintas-feiras, os seus bilhetes de sorte? (10400)

O presidente da Republica visita varias obras

O presidente da Republica, acompanhado do dr. Victor Konder, e do commandante Fonseca Costa, de sua Casa Militar, visitou, hontem, as obras em execução na Estrada de Ferro Rio do Ouro e, em seguida, já então em companhia do dr. Prado Junior, percorreu diversos serviços de desobstrucção de rios, vallas e valletas da cidade. Assim, foram percorridas as obras dos rios Faria, Jacaré, Timbó, Salgado, São Miguel, além de outros pontos onde essas obras estão sendo executadas.

Trata-se de um serviço de grande vulto e de enorme importancia para a salubridade da cidade, que está sendo executado pela Prefeitura em cooperação com o Departamento Nacional de Saude Publica, estando já executado numa extensão de 200 kilometros nelle trabalhando actualmente 2.800 homens, correndo as despezas por conta do governo federal.

O presidente da Republica regressou ao Palacio Guanabara, ás 6 horas da tarde.

AS REPARAÇÕES

Os allemães acceitaram o plano de accordo

PARIS, 4 (U. P.) — Os allemães acceitaram o plano de accordo sobre as reparações, o qual segundo consta de fonte autorizada, consiste em annuidades a começar por 1.675.000.000 de marcos, augmentando 25.000.000 cada anno, até completar o pagamento exigido pelos alliados de 1.800.000.000 de marcos.

Consta que o plano comprehende tambem a continuação da clausula da transferencia ou outra equivalente. Espera-se a acceitação das quatro potencias credoras, embora pareça duvidosa a approvação pela França.

O incendio da madrugada de hontem, em S. Christovão

Na delegacia do 10° districto policial prosegue o inquerito em torno do incendio que, na madrugada de hontem, devorou a Malharia Record, que funcionava no predio numero 65 da rua Conde Leopoldina, em São Christovão.

O facto foi por nós divulgado, na edição anterior. O delegado dr. Calazans ouviu, em cartorio, além de algumas testemunhas, os proprietarios do estabelecimento, que estava fechado ha cerca de dez dias, em virtude de questão judiciaria.

A febre amarella

A campanha particular contra o mal

Apezar de muitas notificações não houve novas remoções

Segundo nos informaram nos dominios da Saude Publica, não houve nas ultimas vinte e quatro horas outras remoções de amarellentos para os respectivos pavilhões.

Sabemos, porém, que foram feitas diversas communicações pelos clinicos particulares e officiaes, mas o D. N. S. P. não procedeu á remoção, afim de evitar a publicidade e ao mesmo tempo dar a impressão falsa de que o mal está declinando, o que, aliás, seria natural, á vista da baixa da temperatura.

A propaganda contra a febre amarella no "Circulo dos Paes"

Aproveitando o ensejo de se commemorar a data da descoberta do Brasil, a directoria da Escola Profissional Bento Ribeiro, sra. Francisca Bonjean, reuniu, no edificio daquelle estabelecimento, professores e grande numero de paes de alumnos, sendo creado o "Circulo de Paes", associação de grande alcance social. Para explicar das razões e fins do Circulo de Paes", usou da palavra o medico escolar, dr. Bueno de Andrada, que fez resaltar os beneficios que póde colher a Escola com a cooperação dos paes dos alumnos.

Foi, então, pela professora, sra. Francisca Bonjean, directora, escolhida a directoria do Centro que ficou assim constituida: presidente, dr. Octavio Pinto; secretario, professor dr. José Luiz Guimarães Ferreira; thesoureira, professora Maria Thereza Pacheco da Rocha.

Em seguida, o presidente do Centro, dr. Octavio Pinto, clinico na localidade e pae de uma alumna da escola, disertou sobre a "febre amarella", prendendo o grande auditorio com a sua palavra convincente e clara. Durante a palestra foi mostrado pelo dr. Bueno de Andrada e pela commandante do "Pelotão de Saude" da Escola, professora Maria Luiza Lyra de Araujo Lima, uma grande collecção de mosquitos e larvas, gentilmente cedida pelo dr. Octavio Pinto.

Foi depois passado o film sobre a "Febre Amarella", tendo ainda o dr. Octavio Pinto acompanhado a filmagem, elucidando as legendas.

Terminada a passagem da fita, foram distribuidos folhetos de propaganda contra a febre amarella.

Mosquitos na rua de São Clemente

Toda a cidade é um grandioso fóco de mosquitos, porque a policia respectiva não tem nem nunca teve a necessaria efficiencia. Em todas as ruas ha culicidios, mas, hontem, varios moradores da rua São Clemente nos deploraram dizendo que em toda a extensão daquella via publica appareceu uma grande nuvem de pernilongos, que invadiram as residencias e picavam aos que iam encontrando. Registramos a queixa, sem esperar nenhuma providencia da Saude Publica.. pois não lhe convem acabar com os stegomyas...

Importantes estudos do Instituto Butantan

S. Paulo, 4 (A. A.) — O dr. Lemos Monteiro, do Instituto Butantan, realizou importantes estudos sobre a febre amarella, chegando ás seguintes conclusões:

Os resultados iniciaes dos estudos, até agora realizados pelo Instituto Butantan, parecem justificar a esperança de se poder fazer diagnostico imunnologico de casos de febre amarella humana e experimental. Foi possivel, até agora, verificar no sôro de convalescentes e doentes de febre a presença de aglutinas para germen por elle isolado, de caso diagnosticado na clinica e confirmado pela histologia pathologica.

O interesse principal do trabalho reside na provavel obtenção de um meio complementar do diagnostico, "intravitam", da febre amarella.

Sómente o tempo, conclue o scientista e o grande numero de pesquizas em casos humanos, o que só poderá ser realizado em meio em que o mal se apresente com caracter epidemico, poderão tirar a limpo a possivel importancia da nova prova diagnostica.

O movimento hospitalar

Communicado da Saude Publica:

Existiam:
Confirmados, 8; em observação, 2; falleceu, 1; tiveram alta, 2; não confirmados, 2; entraram, 2.
Existem:
Confirmados, 7.
Hospital Oswaldo Cruz.
Existem:
Confirmados, 1 e negativos, 3."

FALLECEU HONTEM O DR. GUSTAVO HASSELMANN

Nos meios scientificos vae, certamente, ecoar dolorosamente a noticia, que hontem, á noite, nos foi communicada, do fallecimento do dr. Gustavo Hasselmann. Natural da Bahia, em cuja faculdade se formou, depois de um curso brilhante, tendo sido della assistente, transferiu residencia para o Rio de Janeiro, aqui exercendo, a principio, a clinica.

O professor Leitão da Cunha tendo em alto apreço o valor do dr. Gustavo Hasselmann, fel-o seu assistente na cadeira de anatomia pathologica da nossa Faculdade. Obteve elle a cathedra de zoologia medica e parasitologica da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, de cuja

Dr. Gustavo Hasselmann

congregação era uma das mais notaveis figuras.

Espirito de grandes iniciativas, o dr. Gustavo Hasselmann foi o fundador e primeiro presidente do Instituto Brasileiro de Sciencias, associação destinada a congregar os que se dedicam a investigações scientificas, concorrendo para o engrandecimento e progresso da sciencia no Brasil, e hoje conhecida em todos os centros cultos do mundo.

Dedicou-se, ainda, durante muitos annos, a pesquizas no Instituto Oswaldo Cruz, sendo longa a lista dos seus trabalhos originaes, largamente divulgados no estrangeiro. Desempenhou varias e importantes commissões, entre as quaes a de representante do nosso paiz no Quarto Congresso Scientifico Sul-Americano, para o qual contribuiu com tres trabalhos originaes.

Collaborou na nossa imprensa diaria, inclusive nesta folha, e em varias revistas especializadas, exercendo, tambem, a direcção do "Mundo Medico".

Fundou o dr. Gustavo Hasselman a Sociedade de Piscicultura e realizou estudos preliminares para a organização de um museu oceanographico brasileiro.

O dr. Gustavo Hasselmann que deixa viuva d. Elsa Hasselmann, falleceu hontem, em sua resdencia, á rua Visconde da Silva, 13, em Botafogo, de onde o seu corpo sairá hoje, ás 4 horas da tarde, para ser inhumado no cemiterio de São João Baptista.

O dr. Gustavo Hasselmann era cunhado dos srs. Edgard, José, Djalma e Mario Hasselmann e dr. José Noronha Santos.

O Centro Loterico pagou os 100 contos de quinta-feira vendidos em seu balcão

O premio de 100:000$000 de trazante-hontem que coube ao bilhete n. 13332, foi pago hontem. O portador compareceu no Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9 onde havia adquirido o bilhete e recebeu o cheque n. 81.574 de 95 contos do British Bank e 40$000 em dinheiro. (B 1092)

A REVOLUÇÃO MEXICANA

Mexico, 4 (U. P.) — O presidente Portes Gil fez uma declaração perante o publico, annunciando a terminação da rebellião militar e predizendo que dentro em breve tambem os "cristeros" serão derrotados. A attitude dos fanaticos, segundo o presidente, é inspirada pelos membros da aristocracia mexicana, que estão conduzindo as classes ignorantes á pratica de actos de banditismo.

El Paso, Texas, 4 (U. P.) — O tenente-coronel Jesus Triana, representante especial do presidente mexicano em Agua Prieta, communicou telephonicamente ao correspondente da United Press que o generalissimo rebelde Escobar se acha agora a caminho do Canadá, para onde seguiu de aeroplano.

Falleceu subitamente

Em sua residencia á rua Clarico Indio do Brasil n. 31, andar terreo, falleceu, hontem, subitamente, o solicitador Hugo Narbona de Freitas.

O morto que trabalhava com o advogado Pinto Machado, vivia só no Rio, por sua familia reside em São Paulo. O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Um crime estupido

A victima falleceu pouco depois e o criminoso, um marinheiro nacional, teve a sua fuga embaraçada pelo clamor publico

Com a morte de seu chefe, fica uma familia na mais completa miseria

Na zona do meretricio réles occorreu, tarde da noite de hontem, mais um crime tão estupido quanto covarde, em consequencia do qual veiu a fallecer, pouco depois de ter recebido os primeiros soccorros, um trabalhador do commercio, que era chefe de familia e tido como homem de bem por quantos o conheciam.

Firmino da Costa

O criminoso, por mais que se esforçasse, não logrou escapar á acção da policia, a qual, graças ao clamor publico, pode cumprir a sua obrigação, autoando-o na delegacia do largo de Catumby.

Trata-se de individuo de pessimos antecedentes, muito perverso, que passava as suas horas de folga nas ruas onde as rameiras habitam, sempre a beber desbragadamente e a dirigir insultos de toda sorte aos que junto delle passavam, quer nos botequins, quer nas calçadas.

Com as mulheres, procedia elle da mesma maneira, por isso que estava quasi sempre só, longe dos companheiros que detestavam as suas maneiras.

UM DIA DE VAGABUNDAGEM

João Gomes de Araujo, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, onde tem o numero 2.423, havia passado em terra quasi todo o dia. Amante da zona do meretricio baixo, como de costume, para lá rumou, tendo estado, logo que chegou, em rodas de companheiros da corporação a que pertence, para, á noite, se ver livre daquelles, que não se dispunham atural-o, tal era o seu procedimento.

Em varios botequins esteve a beber, permanecendo mais tempo nos que existem mesas de bilhar, rodeando-as e a pilheriar, de modo irritante, com os jogadores.

Assim, teve o marinheiro um dia de vagabundagem, um dia de crime.

CONFLICTO NUM BOTEQUIM

Serviu de palco para o crime que motiva esta noticia uma das casas mais popularizadas da zona referida. O Café Veneza, sito á rua Julio do Carmo numero 326 e de propriedade da firma F. Alexandrino & Cia., cerca das 10 horas da noite, como tantos outros, estava tomado por uma freguezia composta de gente de varias camadas sociaes. Ao som de uma "jazz-band", que agradava menos para fazer barulho, uns bebiam, no compartimento da frente, ao passo que, nos fundos, jogava-se o bilhar e muitas pessoas palestravam.

Foi quando estalou o conflicto, no qual tomavam parte diversos individuos, menos a policia, pois esta, que devia rondar os pontos mais movimentados, andava longe, cuidando das perseguições ás decaidas.

Provocára o barulho o marujo n.° 2423, por causa de uma coisa a tôa, uma insignificancia.

UM HOMEM ESBOFETEADO E PISADO

O marinheiro João Gomes de Araujo, quando entrou no Café Veneza, já havia consumido quasi todo o dinheiro que trazia. A despeito de estarmos, ainda, no inicio do mez, elle se considerava um homem "prompto", como costumava dizer aos companheiros. Nos seus bolsos não existiam senão alguns nickels, insufficientes, mesmo, para uma garrafa de cerveja. Mas a falta de dinheiro nunca o atrapalhava. Fosse como fose, havia de beber, e bastante.

Sentando-se a uma das mesas, fez uma despesa que importava em 1$400, apenas. Ao entrar, já o fazia, porém, sem a intensão de pagar o que gastasse. O caixeiro que o serviu não desejava responder, junto ao patrão, pela "carona", não o abandonando, por isso, com os olhos.

Em dado momento, suppondo-se longe das vistas daquelle, o marinheiro foi-se levantando, com o intuito de deixar, sem pagar o que ingeriu, o referido botequim. Rodearam-n'o, então, diversos caixeiros, visto que elle dizia improperios, em voz alta, ameaçando de morte a quantos tentassem tolher-lhe os passos.

Nessa occasião, delle se acercou o gerente da casa, sr. Firmino da Costa, de nacionalidade portugueza, com 32 annos de edade, casado, e que residia com sua familia á Avenida dos Democraticos n. 1.128. Com bôas maneiras, procurava fazer com que o freguez pagasse a despesa. Por fim, já não se incommodava com isso. Que se fosse embora o marujo, mas que o estabelecimento ficasse livre do barulho.

O marujo, sob a acção do alcool, preferia, agora, o conflicto, atirando-se contra os que estavam na sua frente. E vibrou, então, formidavel bofetada no gerente Firmino da Costa, atirando-o ao chão, para, acto continuo, numa brutalidade sem nome, trepar sobre seu corpo e pisal-o.

PRESO EM FLAGRANTE

A victima, gravemente ferida e sem forças para erguer-se do chão, ali permaneceu, a contorcer-se em dores horriveis, ao mesmo tempo que o criminoso procurava fugir. Mas a grita popular não tardou a se misturar com os apitos de soccorro, de modo que não pode fugir, sendo, assim, preso pelo soldado de ronda n. 82, da 4.ª companhia, do 1.° batalhão da Policia Militar. João Gomes de Araujo estava armado de revolver, que, foi, no local apprehendido pelo soldado alludido.

Deante das testemunhas do facto, foi o autor do conflicto e dos ferimentos soffridos pelo gerente do Café Veneza autoado no cartorio da delegacia do 9.° districto policial.

As pessoas que assistiram o crime, inclusive o sr. F. Alexandrino, contam que a victima, levando um violento socco, bateu com a cabeça no portal de pedra, cuindo, em seguida, para receber, no ventre e na cabeça os ponta-pés que a deixaram em estado lastimavel.

João Gomes de Araujo foi conduzido á delegacia pelo soldado da Policia Militar e diversos marinheiros, tendo estes evitado fosse elle castigado pelo povo, quando a caminho do 9.° districto.

OS SOCCORROS A' VICTIMA

Foram, em seguida, tomadas as providencias necessarias, afim de que a victima tivesse os soccorros de que carecia. Chamada a Assistencia Municipal, foi removida para o Posto da Praça da Republica, visto ter o medico que foi ao local considerado graves os ferimentos soffridos.

Passou-se o facto ás 10,40 da noite, quando mais intenso era o movimento em toda a zona do meretricio. Alguns minutos após, o ferido dava entrada na Assistencia, onde seu estado se aggravava, de momento a momento.

O FALLECIMENTO DA VICTIMA

Os ferimentos recebidos por Firmino da Costa eram tão graves, que lhe occasionaram a morte. Convenientemente pensado, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, onde mereceu especial attenção dos medicos respectivos.

Pouco mais tarde, não resistindo aos seus padecimentos, o infeliz homem veiu a fallecer, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AS CONSEQUENCIAS DOLOROSAS

O crime em questão, como era de esperar, teve as mais dolorosas consequencias, além da morte de Firmino da Costa.

Deixa o infeliz a familia que vivia, tão sómente, do seu trabalho honesto. D. Maria da Costa, sua esposa, encontrava-se na residencia, á avenida dos Democraticos, com os filhos do casal, Hilda Costa, de 10 annos, de edade; Julieta, de 6 annos; Mario, de 4 annos, e José, de 2 annos, apenas, quando lhe chegou a triste noticia de que o esposo havia fallecido em virtude do crime estupido.

A desditosa senhora atirada á viuvez, de um momento para outro, acha-se em adeantado periodo de gestação e ficou prostada, gravemente, deante de tamanho choque.

A BRUTALIDADE DE UM PONTA-PE'

No necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo do desditoso homem foi necropsiado pelo legista dr. Antenor Costa, que constatou a brutalidade de um ponta-pé desferido na victima, quando esta, atordoada, já estava caida. A caixa craneana, deformando-se, ficou um tanto achatada, de modo que a morte não poderia ser evitada, como a principio parecia.

Como causa da morte, attestou o perito: *fractura do craneo com hematoma do extra-tural esquerdo e compressão do craneo.*

UMA NOTA DOLOROSA

Constou, no necroterio, que os funeraes de Firmino Costa seriam custeados pela firma proprietaria da casa em que elle trabalhava, e por causa da qual, por tanto, perdeu a vida. Entretanto, nesse departamento da policia, não havia apparecido quem por tal se interessasse. A familia do morto, sem recursos de especie alguma, não podia enfrentar as despesas, constituindo, isso, a nota dolorosa, visto que elle teria de baixar á sepultura como indigente.

Firmino era muito estimado, principalmente das freguezas do Café e Bar Veneza. As moradoras de uma pensão que funcciono no primeiro andar do predio em que está o alludido estabelecimento, e que serviu de palco ás scenas do crime, tomaram a iniciativa de um rateio destinado ao custeio dos funeraes.

Assim, o corpo do assissinado, sairá, hoje, da sala de visitação do necroterio para o cemiterio de São Francisco Xavier.

FALLECEU O DR. PEREIRA REGO FILHO

Na ordem 3ª do Carmo, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, o decano dos medicos brasileiros, dr. José Pereira Rego Filho. Contava presentemente 89 annos de edade, tendo prestado, quer na politica quer na sciencia, assignalados serviços ao paiz. Era filho do barão de Lavradio. Varias vezes deputado no antigo regimen sempre se destacou por suas idéas republicanas, tendo, em dada occasião, de emigrar para Buenos Aires, devido ás perseguições monarchicas. Residiu então, algum tempo na capital portenha, exercendo a sua profissão de medico. Regressando ao Brasil, continuou a propaganda das idéas republicanas, devotando-se, com sacrificio, á causa que abraçára.

Foi fundador da Academia Nacional de Medicina, pertencendo a varias instituições scientificas nacionaes e estrangeiras. Ha muito que elle vinha dedicando a sua actividade exclusivamente ao exercicio da medicina.

O enterro do dr. Pereira Rego Filho realiza-se, hoje, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro do hospital da Ordem 3ª do Carmo para o cemiterio da mesma Ordem.

O ESCANDALOSO CASO DA ALFANDEGA

O inquerito policial

Foi iniciado já na 4ª delegacia auxiliar o inquerito policial a respeito do escandaloso caso da Alfandega.

Corre o mesmo em segredo de justiça, e, na policia, guarda-se sobre elle o mais rigoroso sigillo.

A despeito disso, podemos adeantar que o primeiro depoimento a ser tomado, após os cuidadosos preparativos e medidas preliminares e elucidativas, que as autoridades vem tomando sobre os seus trabalhos, será o do denunciante do caso

A mulher denunciou-o á policia

Temendo ser preso, suicidou-se com um tiro no peito

Em frente á casa onde se deu o facto

Em consequencia de uma briga que tivera com sua mulher um negociante, estabelecido á rua Regente Feijó n. 46, poz termo á vida com um tiro no peito.

Henrich Hendrick, este o nome do suicida, vivia amasiado com uma sua patricia, descendente da Rumania, com quem, ha um mez e pouco, se casou pela religião israelita.

A vida entre os dois foi sempre accidentada cheia de fortes e constantes discussões, que algumas vezes passavam para a aggressão, devido ao genio impulsivo e violento de Rosa, que trazia o pobre homem num inferno em vida.

Não houve uma só vóz no local, que procurasse esconder a culpa da sua companheira, pelo que acabava de occorrer.

Emquanto que para elle só havia motivos para lamentar o seu desvairado gesto, para ella sobravam as accusações de toda natureza.

A causa da scena que se desenrolou, segundo conseguimos apurar, foi sobremodo futil, tornada de proporções maiores, porque Rosa, diariamente, uma e mais vezes procurava irrital-o, batendo na mesma tecla.

Henrich, embora fosse um homem que do alcool abusava, não commettia desatinos, se não encontrasse quem o incommodasse.

Sua companheira, entretanto, quando o via algo alcoolizado descompunha-o, chamando-lhe as peores coisas, o que acabava sempre em pancadaria grossa.

O rumaico possuia um filho, do seu primeiro matrimonio, de nome Jayme, que no dia 28 do mez passado, contraiu nupcias com uma moça filha de uma rumaica, de nome Manha. Este casamento foi realizado no civil, como preceituam as nossas leis.

Rosa, porém, desde aquelle dia não se conformou com isso, pois achava que os noivos deviam ter ido primeiro á Synagoga, que era a lei que os regia, que era a religião delles.

O negociante procurava, quando isto acontecia, mostrar-lhe o valor do casamento civil perante a lei. Mas a mulherzinha não queria saber de leis e sim que se respeitasse a religião.

Hontem, a coisa chegou ao auge. Logo pela manhã os dois discutiram fortemente, trocando-se aggressões com cadeiras e outros objectos.

No correr do dia, a mesma scena se repetiu e á tarde foi peor que das outras vezes, tendo Henrich, dado uma surra em Rosa, que, aos gritos, saiu para a rua dizendo que ia dar queixa á policia, como realmente fez.

Henrich, que se achava no gozo dos beneficios do "sursis" sabendo do que era capaz sua mulher e temendo ser preso, considerou que estava perdido e munindo-se de um revolver foi para o interior da loja e desfechou um tiro no peito, que lhe produziu morte quasi instantanea.

A policia do 4° districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o Necroterio.

AS "MISSES"

O CHA' DE AMANHÃ, NO BOTAFOGO F. CLUB

O chá de caridade com que a senhorita Olga Bergamini de Sá se despedirá da sociedade carioca — em beneficio do Externato S. José, do Collegio da Divina Providencia, dirigido pelas Irmãs Vicentinas, effectuar-se-á amanhã, das 5 horas da tarde ás 8 da noite, no Botafogo F. C.

Do programma da festividade, para a qual "Miss Brasil" já convidou todas as representantes estaduaes, actualmente nesta capital, constam saudações á mais bella brasileira pelos escriptores Olegario Mariano e Alvaro Moreira. A procura de ingressos continúa intensa nos logares em que se encontram á venda e que são: redacção da "A Noite", Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco, 122; Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 138; A Fluminense, Galeria Cruzeiro; Bonbonniere Palace, Praça Floriano Peixoto.

Durante o chá tocará a jazz band Copacabana, que para a festa gentilmente se offereceu.

O GARDEN-PARTY DE "MISS PIAUHY"

Promette revestir-se de um grande brilho o garden-party que a gentil senhorita Arêa Leão, "Miss Piauhy", offerece hoje á sociedade carioca e á colonia piauhyense.

A festa realizar-se-á na residencia do deputado Joaquim Pires, á rua Monte Alegre, 306, em Santa Thereza.

UM IMPORTANTE MATCH DE POLO, OFFERECIDO A "MISS BRASIL"

Vem despertando grande interesse no nosso meio social o jogo de hoje no Gavea Golf and Country Club.

Sendo o polo a nota elegante da estação, é de esperar que a reunião do Gavea se revista de excepcional brilho e requintada distincção.

Haverá omnibus de oito em oito minutos, partindo da praça Mauá, e os ingressos estarão á venda na porta do club.

A DESPEDIDA DE "MISS" PIAUHY

E' o seguinte o programma da parte artistico-musical do "garden-party" com que a senhorita Antonia de Arêa Leão, "Miss" Piauhy, se despede da sociedade carioca e da colonia piauhyense nesta capital, hoje na residencia da familia do deputado Joaquim Pires Ferreira.

Primeira parte:

1) — Pelas "The Mey Moran Sisterg" — Lein du bal — Valsa classica — 2) — Pela bailarina Mado Dixon, "Alone at lest" — Dansa fantasia — 3) — Por "La Chloé", cantora; "Christo nasceu na Bahia", parodia. — 4) — Por Miss Yvanoff: Salomé — Ballado classico — Wagner — 5) — Pelas May Moran Sisters — "Ulah-Ulah" — Dansa Hawaiiana — 6) — Mado Dixon — "Ca n'est pas la même chose" — Canção bailado — 7) — Por Miss Yvanoff — Dansa hollandeza. — 8) — Por "La Chloé" — La femme et la rose — Valsa cantada e dansada — Orchestra — 9ª — Pelas Mey Moran Sisters — Dansa excentrica americana — 10) — Mado Dixon — "Trotrot", fox-trot — 11 — Por "La Chloé" "Carolina — Canção comica — 12) — Por Miss Yvanoff — Thais — Valsa classica de Massenet — 13) — Fox-trot, final.

Segunda parte:

Por mlle. Maria Antonia Cortez — a) — Puccini — Aria da opera "Turandot" — b) — Francisco Braga — Catita. 2) — Por mlle Gilda Abreu — a) — Aubert — "L'éclat de rire. — b) — Edgard Guerra — "Crepusculo". 3) — Por mlle Yolanda França — a) — Bemberg — Chant hindou — Com acompanhamento de violino pelo professor Carlos de Almeida — b) — Bizet — Habanera da opera "Carmen".

4) — a) — Concerto de violão e bandolim pelos professores Araujo e Glauco Vianna.

5) — Tangos argentinos, por Antonio Gomes.

6° — Violino — A senhorita Maria Emma Freire, em trechos de seu brilhante repertorio.

7° — Final — Concerto por um grupo de violões do "Icarahy Violão Club".

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

NA AVIAÇÃO MUNDIAL

Os dois aviadores salvadorenses foram encontrados

Managua, 4 (U. P.) — Os avaidores salvadorenses que se haviam perdido quando voavam para esta capital e foram encontrados illesos pelos aviadores norte-americanos, deverão chegar aqui hoje á 1 hora da tarde, devendo ter uma grande recepção popular.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno. . . . . . 60$000 / Semestre. . . . 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs
Idem atrazado . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Feliz.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

A ICONOGRAPHIA DE D. JOÃO VI

Ao visitar agora a exposição de retratos de d. João VI, inaugurada no Museu do Carmo, lembrei-me muito de Luiz Edmundo, o illustre escriptor brasileiro a quem tanto interessa o periodo colonial, e que, tendo estado em Lisbôa a colher materiaes para o seu novo livro, "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", se encontra agora, creio eu, em Roma, no proseguimento das suas investigações historicas. Luiz Edmundo devia achar interessante esta collecção iconographica dum monarcha cujo nome está intimamente ligado á historia da independencia do Brasil, e cuja singular figura o autor de *D. João VI* algumas vezes estudou na sua obra tão viva, tão pittoresca e tão fortemente impregnada do sentimento do passado.

A iconographia dos reis portuguezes é pobre. Subsistem, é certo, alguns documentos notaveis — duplamente notaveis, sob o aspecto artistico e sob o aspecto iconographico — como, por exemplo, o retrato de d. João I, no *Kunsthistorisches Museum*, de Vienna d'Austria; o retrato de don Affonso V, no polyptico de Nuno Gonçalves; os retratos de d. Manoel, no *Fons Vitae* do Porto e no triptico de Jean Provost; os retratos de d. João III por Frei Carlos (retrato de infancia) e por Christovão Lopes; o d. Sebastião, de Sanches Coelho; o d. João IV, de Avelar; o d. João V, de Pedro Antonio Quillard; — não falando já na iconographia tumular e votiva, e na iconographia numismatica, de limitado valor documental. Em geral, porém, a documentação respectiva a cada monarcha é pouco extensa; até ao mestre de Aviz, a iconographia real portugueza está em branco, excepção feita da estatua jacente de Pedro I; do proprio d. João II não nos resta um unico retrato authentico, o que é lamentavel tratando-se de um dos reis que fizeram grande Portugal. No meio desta documentação precaria, abre-se uma excepção opulenta precisamente no que respeita á iconographia de um dos monarchas mais apagados da nossa historia, pobre homem doente e feio, com o beiço austriaco dos Habsburgos, a face balofa dos Bourbons, o typo obeso e arthritico dos Braganças, ao qual o paiz não deve nenhuma especie de reconhecimento e apenas a sympathia a que têm direito todos os homens bondosos, honrados, pouco felizes e pouco intelligentes: d. João VI. Este, sim. O seu retrato foi feito e reproduzido dezenas, talvez centenas de vezes, em esculptura (que documento formidavel, o busto em cera, de Queluz!), em pintura, em desenho, em gravura, em lithographia, em medalhas, em pratos de faiança, em papeis de leque, em alfinetes de gravata, em pastilhas de porcellana, numa profusão documental que deixa a perder de vista a iconographia dos restantes monarchas portuguezes. Porque? Porque foi mais querido do que os outros? Não, evidentemente. A razão é simples: porque foi o rei portuguez que, durante o exercicio da sua magistratura real, se conservou mais tempo ausente da metropole. Durante os quatorze annos de ausencia de d. João VI no Brasil (1807 a 1821) era natural que o culto pela realeza — expressão cezarista do culto pela patria — se tivesse desentranhado em effigies do pobre monarcha voluntariamente exilado, effigies que todos os bons patriotas desejavam possuir, lamentando decerto que o destino, por vezes imprevidente, não tivesse dotado o honrado e infeliz d. João VI de uma physionomia mais apresentavel e mais propria a supportar o culto que, pela imagem, lhe prestava sinceramente a nação.

Esta profusão de retratos reproduzidos por fórmas tão diversas chamou, naturalmente, a attenção dos colleccionadores. Ha quem collecione a effigie do marido de Carlota Joaquina com a paixão com que se colleccionam caixas de rapé, almanaks do seculo XVIII ou peças de faianças do Japão. Constituiram-se assim algumas séries curiosas de retratos de d. João VI — aqui e no Brasil — e é uma dessas collecções, a do sr. dr. Mac Bride, que o Museu do Carmo agora expõe, comportando uma centena de especies, nem todas referentes ao monarcha ou a sua familia, e nem todas, valha a verdade, interessantes. Os documentos iconographicos expostos podem, quanto a d. João VI, dividir-se em quatro periodos: retratos representando o principe do Brasil até aos 21 annos (1790), data em que começou a fazer vida conjugal com a mulher; retratos representando o principe-regente até aos 37 annos (1806), data em que deixou de fazer vida conjugal com Carlota Joaquina; retratos representando o principe-regente até aos 49 annos (1818), data da morte da mãe; retratos representando o rei até aos 57 annos (1826), data em que morreu. Nos retratos do primeiro periodo (desenhos e gravuras de Godinho, Queiroz, Fróes e Aguilar) o principe apparece-nos com uma expressão accentuadamente infantil, *facies* adenoide, olhos escuros, ligeiramente exophtalmicos, dotados entretanto de uma certa belleza, sobretudo pelo contraste com a cabelleira branca *ancien regime*. Nos retratos do segundo periodo — o de Pelegrini nas bellas gravuras de Bartolozzi e de Godby, os lapis de Bartolozzi e de Taborda — usa ainda cabelleira de rabicho com patilhas empoadas; sobre o peito da casaca vê-se-lhe a placa e a banda azul do Espirito Santo; é o pobre homem risonho, pachorrento, simplorio, que vae comer as succulentas açordas, em Queluz, no tinelo dos creados, e cantar o solenne cantochão a Mafra, deante do facistol dos arrabidos seus amigos. Nos retratos do terceiro periodo, don João VI transfigura-se: os desenhos de Rivara e de Cardini mostram-no já pesado, vultoso, precocemente envelhecido; é o periodo das suas desventuras domesticas, da sua misanthropia, dos seus deliquios, do aggravamento das hemorrhoides e das ulceras varicosas nas pernas, da fuga para a America, das grandes crises de desconfiança de tudo e de todos, cuja mais perfeita expressão psychologica está no carvão magistral de Sequeira, mais tarde lithographado por Gianni. Finalmente, os retratos do quarto e ultimo periodo — desenho e gravura de Chaponnier; desenho de Camoin, gravado por Huet; de Delbret, gravado por Pradier; de Esbrard, gravado por Tassaert; do italiano Cunego, de Le Gros, de Mesquita; e, por ultimo, o retrato a oleo attribuido a Sequeira, em que o monarcha nos apparece a cavallo, de casaca vermelha e grande ventre, passando revista ás tropas — representam o classico d. João VI dos derradeiros tempos, sereno, resignado, dissimuladamente saloio, os estigmas de degenerescencia mais accentuados pela velhice, a "infallivel casaca" de panno côr de pinhão com os treze crachás e os bolsos forrados de couro para trazer o rapé e os frangos cozidos, a bengala de unicornio com que bateu na mulata Leonor, confessada de frei José do Pilar, o chapéo sebento, o lenço de Alcobaça na mão, perfeita imagem de um rei burguez, avarento, amealhador e bom homem, que tinha a mentalidade dos Lobatos guarda-roupas, a paciencia do Esganarello de Molière, e cujo maior desgosto na vida — elle, que teve tantos! — foi roubarem-lhe um dia um capote de baetão azul que lhe tinha custado doze moedas.

Perante semelhante collecção iconographica — que, como bem se comprehende, muito interessa aos historiadores brasileiros do periodo colonial — não nos podemos furtar a um sentimento de viva sympathia por esse pobre monarcha que se conservou infantil até aos 57 annos (já quinquagenario, ainda dizia, á noite, esfregando os olhos: "Sua majestade tem somno!"), e que, se não realizou grandes actos sob o ponto de vista politico e administrativo, tambem não praticou nenhuma má acção na sua vida. O meu brilhante camarada Luiz Edmundo, que, na sua bella obra literaria, se tem occupado de d. João VI, por certo se commoveria deante da effigie do honrado e excellente homem, como uma vez o eminente Oliveira Lima se sensibilizou deante da evocadora magnificencia do seu côche. Eu — que não posso esquecer-me de que sou medico — foi, sobretudo, com olhos de medico que o vi. Deante dessa curiosa collecção de retratos, que admiravel lição se faria sobre a estigmatização somatica das estirpes de Austria e de Bourbon!

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Distrito Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, frecos.

Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, em São Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina, e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel até Paraná e de norte a léste nos demais Estados. Ventos: de sul a léste até Paraná e de norte a léste nos demais Estados; rajadas no Rio Grande do Sul.

Nota — O serviço telegraphico foi regular.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 13 horas do dia 3 ás 15 horas do dia 4) — O tempo decorreu instavel, tendo se registrado sensiveis periodos de insolação. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26º2 e minima 16º7, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 24º6 e minima 18º1, verificadas, respectivamente, ás 12 horas e 50 minutos e 8 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu em geral perturbado, com chuvas, que foram fortes em Porto Seguro, exceptuando-se os Estados do Rio Grande e Parahyba, onde se apresentou bom. A's 9 horas de hontem o tempo era em geral incerto, com chuvas e chuviscos, em diversos pontos da zona, salvo nos Estados acima mencionados, onde continuava bom. A temperatura foi estavel na Bahia. Predominaram ventos de sul a léste, frescos, em alguns pontos da zona. Do Amazonas não foram recebidos os despachos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi instavel, com chuvas fracas, salvo em diversas localidades, onde se apresentou bom, continuando assim ás 9 horas de hontem. A temperatura foi estavel, elevando-se, entretanto, em alguns pontos do Estado do Rio de Janeiro. Sopraram ventos de norte a léste, fracos, excepto em alguns pontos de Minas, onde foram frescos. Reinou calmaria na maioria das localidades do Estado do Rio. De Matto Grosso não foram recebidos os despachos usuaes.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado, com chuvas e trovoadas, em Santa Catharina, sendo essas precipitações acompanhadas de ventos fortes em São Francisco. Foi bom no Rio Grande e instavel em São Paulo. Hontem, ás 9 horas, o tempo era incerto, com chuvas fracas, em Santa Catharina e alguns pontos de São Paulo, continuando bom no Rio Grande. A temperatura foi estavel, salvo em alguns pontos de São Paulo e Santa Catharina, onde declinou ligeiramente. Sopraram ventos de N a E, frescos, no Rio Grande.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 4) — Estacionario no Porto Novo do Cunha e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 4) — Estacionario em Piranora e Cabrobó, baixando em Januaria e Barra do Rio Grande e subindo lentamente em Traipu'.

Rio Itajahy-Assu' (dia 4) — Subindo lentamente em Gaspar.

Bacia Amazonica (dia 3) — Subindo lentamente em Itacoatiara e Obidos e baixando em Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

O "Santomé" da febre amarella

O dr. Washington Luis queixa-se, amargamente, dos que não enxergam o saldo de 1927, que elle mandou queimar o anno passado, tendo até, para estygmatizar a recalcitrante teimosia desses cégos, inventado o neologismo futurista de "santomés das finanças".

Ora, não deve estranhar o presidente, que nesta terra de tantos cégos, o povo, como succede na fabula, não enxergue a camisa do rei, que querendo apresentar-se nu', a seus vassalos, convenceu-se de que a pelle crúa, com que o pae Adão foi installado no Eden, era tão impermeavel aos olhares indiscretos quanto a couraça do "Minas Geraes"! E não deve estranhar o presidente porque, em materia de incredulidade, elle é o exemplo mais vivo que hoje nos offerece o panorama nacional, pois que a propria febre amarella, que ha um anno vem desafiando a incuria da administração sanitaria, constitúe, nos dominios governamentaes, o flagello que "ninguem não viu". A sua mensagem, nesse particular, é lamentavelmente desmentida pelos factos, pois, ao contrario do que todo o mundo sabe e vê, e do que consignam as Estatisticas Demographo-Sanitarias, tem a coragem de affirmar que o director de saude publica, "desde a primeira hora, recompoz, restaurou, refez o antigo apparelho de Oswaldo Cruz e o poz em acção efficiente, *tendo sido contido o surto epidemico*".

São infelizmente as ousadias, como essa, que contribuem entre nós para tirar todo o cunho de authenticidade á palavra official!

De justiça só o nome...

A commissão de Justiça da Camara, antes do desgoverno bernardesco, sempre foi considerada de grande importancia. Nella tinham assento figuras de comprovada cultura juridica, sendo os seus pareceres, em plenario, sob o ponto de vista constitucional, acatados sem discrepancia, mesmo quando em choque com a opinião da commissão de Finanças. Com o advento do consulado maldito, que tudo subverteu, a commissão passou a ser um grupo de politicos amigos do Catete, em sua quasi unanimidade infensos aos estudos juridicos, como, de resto, de qualquer questão... Quasi que são simples bachareis...

Com o criterio da reeleição, que vingou mais uma vez, a commissão de Justiça vae ser constituida dos mesmissimos cavalheiros que justificaram a lei scelerada e todas as medidas restrictivas e odiosas que o executivo lhes encommendou. E é essa gente que terá de emittir parecer sobre problemas da maior relevancia, que pendem de exame dessa commissão, entre os quaes sobreleva o que diz respeito com o Codigo Commercial e os toxicos...

Quando se observa, porém, que até o coronel Ataliba Leonel já relatou o orçamento da Receita, não se póde mais ter surprezas. Não admira se, amanhã ou depois, para contentar o Cattete, enviem o coronel Marcollino Barreto tambem para a de Justiça...

A conversa e o facto...

Certamente já estavam escriptas, impressas e quasi distribuidas aos representantes da Nação as informações de seu chefe, a respeito do ensino militar no paiz, quando neste jornal appareciam commentarios successivos sobre a precaria e aliás abusiva situação desse ramo do serviço publico. Em sua fala ao poder legislativo o sr. Washington Luis faz o elogio da normalidade com que funccionam os estabelecimentos militares de ensino.

E' verdade que não se esqueceu de uma pequena resalva: em *algumas* dessas escolas a abertura do anno lectivo foi adiada, *por pouco tempo*, em virtude de modificações regulamentares. Sentimos dizer que só é verdadeira a segunda parte da informação. Não ha muitos dias, attendendo a queixas reiteradas dos interessados, chamavamos a attenção do presidente da Republica para as anomalias do Collegio Militar. E é preciso não perder de vista que o sr. Washington Luis dava conta do que houvera em 1928, ou seja, um anno decorrido.

O que é positivo é que as aulas do Collegio Militar ainda não foram iniciadas, e já vamos para um semestre. As modificações inspiradas ou determinadas pelo ministro da Guerra, e feitas sem audiencia da congregação do estabelecimento, não foram ainda homologadas pelo presidente da Republica, porque um dos membros da sua casa militar lhe revelou as incongruencias da reforma, realizada por uma commissão adrede organizada pelo director commandante daquella escola.

Como se vê, uma coisa é a conversa e outra coisa é o facto...

Operariado no Congresso

Ainda não se pódem considerar propriamente começados os trabalhos legislativos, a despeito de haver sido ante-hontem solennemente inaugurada a estação parlamentar, e já apparecem insinuações relativas a uma obstrucção systematica dos representantes do capitalismo contra projectos que visam beneficiar as classes laboriosas. Figura, entre essas iniciativas, a proposição que torna extensiva a outras classes a lei de aposentadoria e pensões, contra a qual têm sido utilizados todos os recursos que os tramites regimentaes comportam. Pois é necessario que o Congresso se convença de suas obrigações com o proletariado, força aliás que já se devia ter feito sentir na luta dos pleitos.

Lembram-se das classes trabalhadoras, os politicos que insidiosamente as hostilisam em suas justas pretenções, quando as convertem em taboleta de manifestações intempestivas, aos detentores do poder.

Nem ao menos lhes proporcionam a compensação do gozo de prerogativas que decorrem da organização do proprio regimen e do espirito insophismavel de seus preceitos. Dê o Senado, portanto, andamento ao projecto Salles Filho, approvado pela Camara e encalhado no Monroe para attender a interesses do capitalismo que vae egoisticamente pleiteando e obtendo favores excepcionaes...

Chuva de concordatas

Foi, hontem, deferida a concordata preventiva requerida pela firma Prado Peixoto & Cia., estabelecida, nesta capital e em Nictheroy, com os estaleiros "Prado Peixoto".

O passivo da firma concordataria, segundo consta, eleva-se á avultada quantia de 22.000:000$. Como o processo esteja em poder do advogado dos concordatarios, não póde a reportagem verificar, com exactidão, o passivo. Seria conveniente que os pedidos de concordata, acompanhados dos documentos que os instruem, permanecessem, depois de devidamente despachados, nos respectivos cartorios.

E', aliás, o que impõe rigorosamente a lei de fallencias, cada vez mais desrespeitada entre nós.

Foi deferida ainda a concordata de Coimbra Reis & Cia., com um passivo de 412:794$935. A Companhia Brasileira de Material Rodante requereu tambem concordata. Seu passivo é de 5.009:670$398.

Vê-se, pelo exposto, que o dia de hontem correu muito bem para os que tiram, de qualquer modo, proveitos dos processos de concordata e fallencia. Tanto assim que se respirava no fôro essa suave atmosphera das jornadas felizes nos negocios de concordatas e fallencias. Uma fornada de cerca de 26 mil contos não é coisa que se veja sempre. Os que enxergam na multiplicação dessas liquidações ruinosas, perante os pretorios, uma séria ameaça para o bom nome do commercio do paiz devem desejar apenas melhor comprehensão por parte da justiça dos deveres que lhe assistem nos casos que lhe são affectos diariamente.

Quando se pensa que a tempestade amainou, lufadas impetuosas passam pela nossa praça, advertindo-nos da triste realidade com que nos defrontamos.

Uma exploração odiosa

E' uma exploração odiosa a que está fazendo a Companhia Rey Colaço, ora no theatro Lyrico. Entrega todos os bons logares aos cambistas, de sociedade com o bilheteiro (que é, aliás, um individuo de pessima educação), para forçar o publico a pagar mais caro.

Não se diga que as victimas da expoliação são os frequentadores retardatarios. Desde ás dez e meia da manhã que os bons logares do theatro já se encontram em mãos dos cambistas, de plantão á porta do Lyrico, sob o olhar vigilante do comparsa bilheteiro.

O publico, que quizer ficar melhor installado na platéa, tem de submetter-se, pagando preços, não raro, de Ali-Bábá.

Ora, a policia tem por dever evitar a exploração. Ella não encontra em lei nenhum amparo a esse desaforo, tanto que finge não admittir os cambistas a mercadejar, ás portas das casas de espectaculos, o agio escandaloso com os ingressos.

Enxota-os para os fundos dos seus balcões improvisados pelos corredores dos theatros. Elles porém, sabem como se amenisa e se annulla a presumpção policial...

O publico, que é esfolado e não tem quem o proteja, póde tomar uma attitude definitiva e que vale por uma lição merecida á Companhia Rey Colaço: abster-se de ir ao seu theatro.

Uma fabrica de tecidos de lã de Florença destruida por um incendio

Florença, 4 (U. P.) — Um incendio destruiu a fabrica de tecidos de lã de propriedade dos irmãos Pastacala, na commune de Prato. Os prejuizos são avaliados em cem mil liras.

Na opposição á opposição...

A mensagem que, ante-hontem, o presidente da Republica fez ler ao Congresso Nacional reunido é um documento longo, dos mais longos que, no genero, o executivo tem offerecido ao conhecimento do legislativo e á critica da opinião. Muitos dos que se habituaram a compulsar, annualmente, semelhantes exposições da mais alta autoridade da Republica, chegam mesmo a affirmar que não se recordam, sob o regime, de terem visto um volume de tamanhas proporções.

O sr. Washington Luis, sem duvida, teve o proposito louvavel de tudo informar á nação, com esta se communicando, com franqueza e com luxos de detalhes, dizendo do que fez e do que não fez no periodo de 1928. Neste particular, distanciou-se do seu antecessor e do sr. Epitacio, cujas mensagens confusionistas muito deixaram a desejar, principalmente aquelle, que em tudo e por tudo andava sempre com medo da propria sombra. O sr. Washington não se arreceou de falar. Falou mesmo de mais, não raro se emmaranhando num estylo de cipó por força da obcessão estabilizadora cambial que o domina...

Dahi, os desvios e as quédas inevitaveis. A's vezes, empolgado pela abundancia da prosa, o presidente esquece a majestade do cargo, o respeito, e se faz humorista, só pelo gosto de fazer opposição á opposição. Parece que isto não é bem o estylo de uma mensagem dirigida por um a outro poder da soberania do paiz. Em um momento tão grave como o que a nação atravessa actualmente, a veia comica, a *blague*, não é um titulo de recommendação para um chefe de Estado. Muito menos, um argumento de replica ou treplica.

Continuemos, porém, a analyse, que já hontem iniciámos, da mensagem. O destino do saldo que o presidente mandou queimar o anno passado — e o que o senador João Lyra descobriu, no seu parecer ao orçamento da Fazenda, não ser senão um saldo imaginario — irritou os nervos do sr. Washington. Elle se derrama em longas explanações, para rebater os commentarios em torno desse episodio sensacional. Não desejamos, neste ponto, seguil-o na repetição de muita literatura que, officiosamente, o governo já fez propalar em volta do caso. Queremos, apenas, estranhar a logica presidencial. Declara a mensagem, a pagina 23, sustentando o arbitrio do executivo quanto ao fim reservado aos saldos: "Ao criterio do executor da lei fica incontestavelmente a escolha do destino a dar ao saldo orçamentario: ou ao resgate de papel-moeda e respectiva incineração ou á reducção definitiva a ouro e o consequente deposito na Caixa de Estabilização."

O presidente argumenta com duas leis differentes, a de n. 427 de dezembro de 1896 e a de n. 2.412 de dezembro de 1926, isto é, a de Murtinho e a sua. Cumprir uma das duas, depende da vontade, do capricho, da estima ou da conveniencia pessoal de quem as tem em mão. Já não é regular a faculdade ostensiva que a si mesmo elle se attribue. Peora, porém, a situação quando se sabe que a lei de 1896 mandava queimar os saldos e a de 1926, que é a do proprio sr. Washington, determina a compra de ouro e o respectivo deposito na Caixa de Estabilização. As razões que a mensagem ennumera não persuadem ao leitor, de bom senso e animo sereno, de que a verdade esteja com o seu autor.

A parte referente á Balança de Contas é um dos fragmentos fialhescos mais originaes desse documento. Trata-se de uma coisa invisivel, porque essa Balança é o proprio movimento, de um modo geral, de todos os capitaes. O sr. Washington escreve:

"Desde que o valor da moeda se estabilizou, desde que a ordem publica se manteve, a corrente do capital estrangeiro se intensificou, e numerosas, frequentes, continuas, quasi diarias têm sido as compras de empresas de luz e de força e as acquisições de serviços urbanos, sem que esse capital, sem que esse ouro estrangeiro se apresente ao registro da Balança de Contas. As direcções dessas empresas, na sua maioria, continuam as mesmas, apenas com alguns technicos substituidos e as suas sédes permanecem no Brasil, sob as leis do paiz."

Por mais que se queira penetrar no pensamento presidencial, não se atina como a administração pudesse registrar, na Balança, esse mundo de operações, inclusive até os valores, em especie ou não, carregados nas *valises* e nos bolsos dos capitalistas em transito...

A ordem publica se mantéve, é verdade. O presidente, entretanto, acha inopportuno solicitar do Congresso a amnistia que a nação reclama como consequencia dessa evidente normalidade.

O sr. Wshington Luis ainda não está bem certo do que sejam deposito bancario e encaixe bancario. Confunde as duas expressões e insiste em mais de um periodo, sem se lembrar que deposito é verba do passivo e encaixe é verba do activo, aquelle, dinheiro de que o Banco é devedor e este, dinheiro physico que o mesmo Banco tem para os seus proprios pagamentos. E accentúa a mensagem a pagina 61, jogando as palavras a esmo, contendo o ataque "inconsiderado", contra o mil réis: "Esqueceu-se tambem (o ataque) de que os depositos do Banco do Brasil estavam, na sua maior parte, constituidos em notas conversiveis em ouro, na Caixa de Conversão."

No trecho destinado ao reajustamento, o sr. Washington vae além do seu enthusiasmo e, atirando-se contra os que não batem palmas á sua perigosa aventura financeira, chega ao extremo de manifestar reservas e restricções quanto a outros povos e governos estrangeiros.

A linguagem da mensagem, frequentemente, é arrevezada, escaldante e trae aqui e acolá uma irritação que não era de suppôr no bico da penna de um presidente da Republica. Na opposição á opposição, o sr. Washington Luis se azeda e se compromette. Acompanhal-o-emos em analyses posteriores, pela necessidade que temos de apreciar o seu ultimo esforço de panphletario, tanto no que elle tem de bom, como de máo.

Intercambio argentino-brasileiro

Deverá realizar-se, em agosto proximo, a exposição agro-pecuaria industrial promovida pela Sociedade Rural de Santa Fé, na Republica Argentina. Esta associação empenha-se pelo comparecimento dos industriaes brasileiros a tão importante certamen. E ha toda a conveniencia para os representantes das industrias do Brasil na acceitação de um convite, que os põe em contacto com um dos mais importantes centros productores da vizinha nação. O trafico commercial entre os portos nacionaes e aquella provincia argentina vae-se intensificando auspiciosamente.

Rosario importou do Brasil, em 1928, mercadorias no valor de 4.659.837 pesos ou sejam 8.264 contos de réis. O Brasil importou productos argentinos em valor infinitamente superior. A balança commercial é, portanto, favoravel aos nossos vizinhos. Apezar da proximidade em que nos encontramos do porto de Rosario, o commercio importador daquella prospera cidade compra ao Brasil menos de um terço do café que consome. Vendemos-lhe apenas 1.643.190 kilos, quando o seu consumo se achava calculado em 6.000.000 de kilos.

O producto brasileiro é supplantado pelo similar de outros paizes longinquos. O pinho norte-americano entra ali em condições mais favoraveis do que o nosso.

São problemas que devem interessar sobremodo aos exportadores brasileiros numa visita de observação e de estudos ao annunciado certamen de Santa Fé.

Um genro reajustador

Estamos informados de que o sr. Pires de Mello, genro do presidente da Republica, na cavação de um fornecimento de oleo ao Lloyd Brasileiro, ganhou 150 contos.

Em materia de reajustamento economico da vida, o arranjo foi, realmente, de margens largas. A fornecedora foi a Calorie Company e para obter, sem duvida, a preferencia do comprador, devia ter sido mais do que excellente, para ella e para quem lhe facilitou a opportunidade, o negocio realizado.

Em transacções dessa natureza, é claro, havendo centena e meia de contos para se dar, por fóra, a uma figura de tão solido prestigio, o Lloyd não podia ter levado a melhor vantagem...

Colonização na Bahia

O governo da Bahia cogita da localização de colonos estrangeiros no municipio de Una, situado no sul daquelle Estado. O futuro nucleo colonial denominado Itaracá e está sendo convenientemente adaptado aos fins visados pela administração publica. Os serviços de saneamento são tambem executados com a necessaria attenção, para que não haja fracasso na obra projectada. Até ao fim do corrente anno, a colonia de Itaracá estará preparada para receber os seus novos povoadores, vindos de outro continente e trazendo idéas e recursos technicos que pódem servir de paradigmas ou confrontos aos filhos do paiz, localizados na vizinhança.

A iniciativa da administração bahiana merece registro. Afinal, lançam-se ali as bases de uma politica do povoamento. E' de lamentar, apenas, que a idéa não viesse mais cedo.

Não é razão para embaraçar esse utilissimo tentamen á migração observada em determinadas zonas do Estado. O phenomeno de que se trata não se registra apenas ali. Vem de longa data e é commum ao Brasil inteiro. Agora mesmo, os jornaes sulinos noticiam o deslocamento de massas de trabalhadores do Rio Grande do Sul para Santa Catharina e Paraná. E ninguem desconhece a prosperidade riograndense.

As riquezas da Bahia são garantias seguras do exito de uma colonização, levada a effeito com zelo e criterio. As terras bahianas prestam-se admiravelmente a innumeras culturas. A industria pecuaria encontra ali tambem um campo vasto. Os rebanhos desenvolvem-se dia a dia. Dispõe o Estado presentemente de 2.693.106 bovinos, 954.617 ovinos, 381.127 equinos, 250.314 asininos, 784.155 suinos e 1.419.761 caprinos. A fortuna pecuaria está calculada em 446.355 contos.

E' preciso ter-se em conta o que já isso representa para a economia da nação.

Recusando homenagens

O exemplo do sr. Washington Luis, burlando as homenagens que os aduladores contumazes queriam levar a effeito por occasião do seu regresso de Petropolis, já teve um imitador. O *leader* Villaboim, que chega hoje, no Rio, radiographou, de bordo, recusando tambem as manifestações que estavam sendo aqui preparadas para o seu desembarque.

Parece que estámos na hora final das homenagens desse genero. E ainda bem. Ellas constituiam uma industria tão velhaca quanto a dos banquetes partidarios.

O gesto do sr. Washington, agora seguido pelo sr. Villaboim, tem, portanto, o merito incontestavel de pôr termo a essa especulação dos profissionaes da politica.

A bem do ensino nacional

O director do ensino, em São Paulo, em circulares que endereçou a todos os professores publicos do Estado, recommendou-lhes que cooperassem efficazmente, nos limites de sua efficiencia technica, no sentido de prestar proveitosa collaboração para completo exito da Terceira Conferencia de Educação, que ali reunirá em setembro proximo. Era quasi escusado repetirmos, ainda a proposito da realização desse congresso, os conceitos que temos emittido, em relação ao assumpto. Os fracassos frequentes e lamentaveis de certamens dessa natureza resultam, na maioria dos casos, da falta de uma orientação verdadeiramente pedagogica, como exigem todos os complexos aspectos do problema em debate.

Quem fala, presentemente, dos barulhentos congressos de geographia que por ahi funccionaram, com excesso de literatura e erudição de barato custo?

Ainda ha pouco se disse que os nossos compendios de geographia e historia apresentam lacunas e erros deploraveis. As Conferencias de Educação podem contribuir muito para a solução de uma série consideravel de questões do ensino, notadamente o primario, o que mais deve occupar a attenção, não só dos governos, como de todos os brasileiros que se interessam pela campanha contra o analphabetismo. O professor de primeiras letras, quer pela especialidade de seu magisterio, quer pelo tirocinio da profissão, é um collaborador nato dos congressos destinados a estudar e resolver assumptos dessa categoria.

No que elle não souber ou não puder suggerir e esclarecer, com referencia a uma cruzada tão patriotica, quem o substituirá com vantagem?

Os absurdos em Goyaz

Já nos referimos ao pedido de *habeas-corpus* em favor do jornalista goyano Augusto Jungmann, que o Supremo Tribunal deverá julgar amanhã. Voltamos, todavia, ao assumpto, para evidenciarmos melhor o que tem sido a applicação da lei contra a imprensa pela justiça partidaria dos Estados.

Sentindo-se offendido por uma local inserta na "Voz do Povo", o sr. Leão Caiado apresentou queixa crime contra o seu director que é o sr. Augusto Jungmann. Distribuido o processo ao dr. Jarbas de Castro, juiz de direito da segunda vara de Goyaz, elle se deu por suspeito, declarando ser o autor da nota em questão, cujos termos transcreveu no despacho. Ficou, assim, provado que o autor da local incriminada não fôra o sr. Augusto Jungmann. Entretanto, o juiz de Menores condemnou-o, apezar da jurisprudencia pacifica do Supremo Tribunal. Isso já é muito significativo.

Houve, porém, coisa mais curiosa. O sr. Leão Caiado, considerando injurioso o despacho do dr. Jarbas de Castro, apresentou queixa contra elle, valendo-se ainda da lei de imprensa, e o Tribunal pronunciou-o, suspendendo-o de suas funcções.

Como se vê, conseguiram os Caiados, por uma unica phrase, mover dois processos e condemnar dois autores differentes...

No mundo politico

Impressões do Congresso

Não se póde dizer que a Camara não seja respeitadora das velhas praxes. Um exemplo frisante é o que já se convencionou chamar "semana ingleza". Não ha quem faça os deputados trabalhar aos sabbados. E' um dia sagrado. Hontem, a Camara offereceu mais uma prova desse respeito. As férias parlamentares vêm de terminar. Pois nem assim a maioria entendeu de dar numero. Por muito favor, a lista chegou a accusar o comparecimento de quarenta congressistas...

✚

Tinha sido marcada para hontem uma reunião dos *leaders* das diversas bancadas, afim de reconduzir o sr. Villaboim nas funcções de *leader* da maioria e assentar a reeleição como regra para a composição das commissões permanentes. Por se achar ausente o representante paulista, o concilio foi adiado para amanhã, á 1 hora da tarde. E isso porque se espera que o sr. Villaboim possa estar no Rio a esse tempo, o que é muito duvidoso, visto como elle passará, hoje, por este porto, rumo a Santos. E' bem possivel que, por essa circumstancia, o conciliabulo, apezar de terem sido expedidos telegrammas circulares aos *leaders*, pedindo o seu comparecimento amanhã, seja, mais uma vez, transferido.

✚

As coisas na bancada espiritosantense não andam muito christãs. Ainda hontem, os srs. Pinheiro Junior, *leader* demissionario, e Geraldo Vianna e Bernardes Sobrinho, estiveram, a tarde inteira, confabulando, a um canto do gabinete do presidente. E' sabido que a renuncia daquelle foi uma verdadeira imposição, que vinha sendo insinuada, ha muito, pelo sr. Abner Mourão. O sr. Pinheiro Junior vinha se fazendo de desentendido. Agora, o situacionismo capichaba falou claramente e elle não póde fugir á dura realidade. Incumbiu-se dessa missão o sr. Abner, imposto por São Paulo á politica espiritosantense e que vinha namorando o bastão de *leader*...

Os outros componentes da bancada parece que não ficaram muito contentes. Alimentavam tambem a esperança de serem os successores do sr. Pinheiro Junior. Não souberam, porém, a tempo, trilhar a estrada de Damasco...

✚

... e do Senado

O sr. Carlos Cavalcanti é habitualmente um homem muito discreto. Hontem, porém, elle escandalizou os seus collegas com uma exclamação profunda, na sala de palestra dos seus pares. Vinha entrando o presidente da commissão de Finanças e elle, marchando ao seu encontro, de braços abertos:

— Oh! Arnolfo, grande chefe! E toma abraços! O sr. Antonio Moniz, ao lado, accrescentou:

— Que é isso? O Carlos parece que veiu mudado, do Paraná!

✚

Na sessão do anno passado, o sr. Florentino Avidos obteve uma certa fama, no Senado, que, em verdade, era bem incommoda. Dizia-se que o ex-presidente espiritosantense não dava sorte aos que o cercavam ou mesmo aos que apenas o cumprimentassem. Este anno, pensamos que aquella impressão sobre o sr. Avidos houvesse desapparecido; mas, não desappareceu. Um seu collega, hontem, depois de apertar a mão, agarrou-se a um molhe de chaves e correu a bater no encosto de uma cadeira vizinha...

✚

No Monroe ha tambem certos hierophantes. Soubemos, naquella casa, que um desses adivinhos havia feito uma communicação verdadeiramente macabra. Morreriam, este anno, nada menos de cinco senadores, e, o que é mais grave, daquelles que não soffrem molestias incuraveis. O hierophante accrescentou que já se tinha ido o sr. Costa Rodrigues. Faltavam os outros quatro. Quaes serão? Previnam-se os que não estão doentes, porque é a elles que a communicação se refere. Um desapparecerá envolvido em grande escandalo, segundo o feiticeiro. Santa Deus!

✚

A noticia da retirada do sr. Fernandes Lima da commissão de Justiça foi acceita por uns, com restricção, e, por outros, com agrado. Os seus collegas daquelle orgão technico naturalmente terão gostado da nova, pela simples razão de que o sr. Lima quasi nunca comparecia aos seus trabalhos, deixando, assim, sobrecarregados, os outros. O curioso é que elle será indicado para a commissão de Diplomacia, onde, com certeza, a sua ausencia deverá ser preciosa...

✚

O sr. Aristides Rocha é um homem que conserva sempre um bom humor precioso. Conta umas excellentes anecdotas e gosta de *filar* cigarros dos jornalistas. Hontem, num dado momento, notando que o marechal Pires Ferreira permanecia numa longa conferencia com um outro representante, indagou, um tanto espantado:

— Será possivel que elle (elle é o outro), esteja a pedir emprego ao marechal?

— Não, não ha de ser isso.

— Homem, eu não duvido nada. Se amanhã se creasse aqui mais um cardinalato, garanto que d. Leme teria um concorrente...

✚

O sr. Seabra seguiu para a Bahia

O sr. J. J. Seabra seguiu hontem para a Bahia. O seu embarque realizou-se pela manhã, no armazem treze, tomando passagem o velho politico brasileiro a bordo do *Itapé*.

✚

O sr. Washington Luis espantou o pessoal...

"Os congressistas foram, hontem, recebidos pelo presidente da Republica, em audiencia especial, tendo o sr. Antonio Azeredo saudado o sr. Washington Luis, em nome do legislativo.

O presidente, ao agradecer, exaltou a obra do Congresso, louvando o seu patriotismo, a sua actividade e a sua independencia, dizendo que elle representa a nação, representa o povo.

E' facil calcular o espanto daquella gente toda..."

(*D'A Noite*, de hontem).

✚

O voto secreto em Minas

O voto segreto vae ser inaugurado, hoje, em Minas. Fere-se, logo mais, em Bello Horizonte, o pleito para o preenchimento de uma vaga existente no conselho deliberativo daquelle importante municipio. A relevancia do acontecimento está na circumstancia de ser a primeira vez que se pratica, no Estado, a reforma do sr. Antonio Carlos.

O voto secreto já foi instituido, ha varios annos, no Ceará, por iniciativa do sr. Mattos Peixoto, quando secretario do governo Moreira da Rocha.

Lá, porém, não tem melhorado as coisas.

E o proprio sr. Mattos Peixoto, tendo vindo para a Camara Federal, não hesitou em votar contra uma moção de congratulação dessa casa do Congresso com o sr. Antonio Carlos, pela implantação do novo systema eleitoral no seu Estado.

A experiencia que hoje vae ser feita na capital mineira é das mais dignas de attenção. De ha muito se vem fazendo a propaganda do voto secreto. Chegada a hora da sua realização, num grande centro, toda a curiosidade em torno da sua pratica é plenamente cabivel.

✚

O pleito paraense

BELÉM, 4 (A. A.) — O resultado completo de quarenta e duas secções eleitoraes do interior do Estado, nas recentes eleições para senador federal, dão ao dr. Dionysio Bentes 28.361 votos.

✚

Eleições no Ceará

FORTALEZA, 4 (A. B.) — Segundo os primeiros resultados das eleições, até agora conhecidos, a chapa governista saiu victoriosa na capital, obtendo 1.259 votos contra 1.106 ao sr. Cesar Cals.

O pleito correu calmamente, não tendo, até o momento, chegado noticias de perturbação da ordem.

✚

O "leader" da maioria na Bahia

BAHIA, 4 (A. B.) — O "Andes" passou ante-hontem á noite por este porto.

O sr. Manoel Villaboim não desceu devido ao máo tempo. Foram cumprimental-o a bordo o governador, acompanhado pelos membros de suas casas civil e militar e todos os secretarios de Estado.

Muitas outras autoridades e amigos levaram a bordo os seus cumprimentos.

A' senhora do deputado Villaboim foram offerecidas muitas flores.

✚

A infallivel solidariedade

A commissão directora do P. R. P. reuniu-se, no Palacio dos Campos Elyseos. Não era aquelle, entretanto, o melhor sitio para um conclave de politicos. A administração publica, embora partidaria, estava no dever de evitar a sua participação directa nas deliberações daquelle orgão politico. Desgraçadamente, não comprehendem assim os governos regionaes.

Mais, vejamos o que fez o estado maior do perrepismo na sua reunião palaciana: reelegeu o sr. Villaboim "leader" da bancada e votou uma moção de solidariedade ao sr. Washington Luis.

✚

O senador Euripedes de Aguiar contesta

Ao deputado Pedro Borges, o senador Euripedes de Aguiar, que se acha em Therezina telegraphou hontem, nos seguintes termos:

"O *Estado do Piauhy* transcreve uma nota dahi dizendo que eu e o dr. Chrysippo Aguiar, secretario da Fazenda, fornecemos pedras para o calçamento de Therezina. E' falso. O intendente vae calçar apenas "Rio Grande", tirando pedras do "Largo do Poço" e da "Lagôa das Pedras", que fica, como se sabe, em um dos suburbios desta capital, e faz parte do patrimonio municipal. Ha pouco comprei a fazenda "Bananeiras", na margem direita do Parnahyba, distante doze leguas de Therezina. Em "Bananeiras", existe pedreira arrendada á União pela ex-proprietaria d. Porcina Ribeiro. Na escriptura, fiquei obrigado, sem direito a nenhuma remuneração, a consentir que o governo federal mande retirar pedras para a ponte sobre o rio Parnahyba. Peço desfazer nota não é verdadeira. Abraços — *Euripedes Aguiar*."

✚

Chegou o sr. Marin

Compareceu, hontem, ao Senado, o sr. Marins Camargo, que veiu de hydro-avião, de Paranaguá ao Rio, em menos de quatro horas.

✚

Vem ahi o sr. Manoel Dantas

O coronel Manoel Dantas, de Sergipe, está de malas feitas para o Rio. Até o dia 30, elle deverá chegar aqui, afim de combinar a sua successão e tambem a futura representação federal do seu Estado.

✚

Commissão de Justiça do Senado

O senador que substituirá o senhor Fernandes Lima, na commissão de Justiça, do Senado, será o sr. José Augusto.

✚

A executiva do P. R. M.

A executiva do P. R. M. tem dado, ultimamente, bons assumptos aos jornaes. Agora, mesmo, o inesperado adiamento da reunião, que estava marcada para o dia 30 de abril, veiu pôr em foco, ainda uma vez, a desharmonia dos paredros da situação mineira, todos elles mais ou menos desentendidos entre si.

Hontem, na Camara, falava-se que a entrada dos srs. Mello Franco e José Bonifacio para o directoria do Partido era coisa assentada, indo um na vaga do sr. Bueno de Paiva e o outro em logar que será creado.

Mas, sobre a presidencia, que foi, principalmente, onde o carro pegou, ninguem sabia dizer nada ao certo. Entretanto ha pouco se dava como resolvida a eleição do sr. Wenceslau Braz.

✚

A chegada do sr. Villaboim

Passará, hoje, pelo Rio, a bordo do "Andes", que amanhecerá no porto, rumo Santos, o sr. Manoel Villaboim, de regresso de sua viagem á Europa.

A Mesa da Camara nomeou, para, em seu nome, cumprimentar o "leader" da maioria, a bordo, os srs. José Bonifacio, Eurico Chaves, Simões Filho, João Neves e Plinio Marques.

✚

O "leader" fluminense

Esteve reunida, hontem, na sala da commissão de Justiça da Camara, a bancada fluminente. Fel-o rapidamente. Decidiu-se reconduzir o sr. Miranda Rosa nas funcções de "leader" e hypothecar sua solidariedade ao presidente da Republica, e ao presidente Manoel Duarte.

A Camara está ainda em ferias

Devia realizar-se, hontem, a primeira sessão ordinaria da Camara. Ausente o "leader" da maioria e para não quebrar a praxe tradicional do descanso aos sabbados, os deputados entenderam de melhor alvitre não dar numero. E a sessão não se effectuou.

VIOLENTO TERREMOTO

Em tres localidades persas o numero de victimas se eleva a mil

Moscou, 4 (Havas) — Registrou-se forte abalo sismico no Turkmenistão.

A capital Achabad teve uma centena de predios destruidos.

Houve um morto e 26 feridos.

Novos tremores de terra causaram damnos materiaes consideraveis nas cidades de Aschkabad e Firuza.

Moscou, 4 (Havas) — Communicam de Ashkhabad que o recente terremoto, registrado no Turkmenistão, alcançou tres aldeias persas, onde o numero das victimas se elevava a mil, approximadamente. As autoridades locaes estavam providenciando para, attendendo ao pedido das autoridades persas de Turkmenistão, enviar á zona sinistrada provisões e soccorros medicos de urgencia.

Lucinda de La Torre, filha espiritual dos Irmãos Quintero, amanhã, no Beira Mar Casino

Com a maior expectativa estréa amanhã no Beira Mar Casino, Lucinda de la Torre, joven artista hespanhola, alma das canções de sua terra.

Lucinda de la Torre foi artisticamente baptisada pelos irmãos Quintero, os academicos illustres, os autores de theatro mais celebrados em toda a Hespanha e dos de maior categoria em todo o mundo.

Com o contrato de Lucinda de la Torre, a direcção do Beira Casino é verdade que faz um sacrificio grande. Mas isso não lha interessa, porque seu fito é apresentar a seus frequentadores as maiores novidades.

O CASO DA INTENDENCIA DE CRUZ ALTA

O tribunal de Justiça do Estado negou provimento ao recurso da opposição local

Porto Alegre, 4 (A. B.) — O Superior Tribunal do Estado julgou o recurso interposto da decisão do Conselho Municipal de Cruz Alta, nas recentes eleições ali realizadas.

A discussão iniciada em outra sessão anterior, fora adiada, tendo o Tribunal regeitado a preliminar da inconstitucionalidade da lei de organização judiciaria, no trecho em que permitte recursos para a justiça local, das decisões dos Conselhos Municipaes em materia de apuração das eleições de intendentes e conselheiros.

Posteriomente, o dezembargador Mello Guimarães requerêra um exame de livros e a verificação de uma accusação contra o senhor Paulo Scheumann intendente eleito que, segundo se sustentava, fizera uma declaração de residencia em Porto Alegre, o que o tornava inelegivel. Nessa sessão, o dezembargador Melchisedeck Cardoso votára pelo provimento do recurso, porquanto considerava inelegivel o sr. Scheumann, visto ser funcionario publico e não ter residencia em Cruz Alta sendo que essas condições eram estabelecidas pela lei organica do Municipio.

Reiniciando o julgamento, o tribunal, depois de negar a diligencia requerida pelo recorrentes, para que fosse feito um exame dos livros e actas eleitoraes, o desembargador Mello Guimarães pronunciou um longo voto examinando profundamente a questão. Principiou estabelecendo a questão do domicilio civil, passando em seguida a examinar as condições de inelegibilidade que, a seu ver são de direito substantivo, não podendo ser reguladas por leis ordinarias, mórmente por leis organicas dos Municipios, e sim por leis de competencia exclusiva do Congresso. Analyzou ainda o caso concreto que estava em debate, declarando que não considerava o sr. Scheumann inelegivel pelo facto de ser secretario das obras publicas, porquanto era de parecer que essa funcção, rigorosamente technica não podia determinar a inelegibilidade que se invocava.

Os desembargadores Paulino de Souza e João Magalhães acompanhavam o voto do sr. Mello Guimarães, fundamentando seus votos ainda com outras razões.

Mas o desembargador Melchisedeck Cardoso não admittia no caso a distincção entre domicilios civil e politico. Considerava tambem que as funcções exercidas pelo sr. Scheumann não eram somente de ordem technica, mas tinham tambem um caracter administrativo porque o intendente eleito fazia parte do quadro dos funccionarios das obras publicas, estando por isso perfeitamente equiparado áquelles.

Por esses motivos considerava o intendente Scheumann inelegivel e dava provimento ao recurso.

Assim, por tres votos contra um, foi negado provimento ao recurso da opposição e considerado elegivel o candidato do partido republicano.

O Tribunal, durante todo o julgamento esteve repleto de povo e de interessados no julgamento do caso.

Dois navios de guerra chilenos chegarão a Recife

Devem chegar a Recife, amanhã, procedentes da Europa dois novos cruzadores chilenos, o "Hyatt" e o "Riquelme", em viagem para o seu paiz.

Os destroyers chilenos fazem parte da primeira encommenda feita aos armadores da Inglaterra, já tendo sido entregues em dias do mez de março, dois outros de egual typo, o "Serrano" e o "Orella".

As nossas autoridades navaes receberam communicação de que aquellas unidades do paiz amigo deverão se demorar em Recife de 6 a 9 do corrente mez.

Uma menina apanhada por automovel

Na rua Francisco Eugenio, a menor Judith, de 8 annos de edade, filha de Libania da Gloria e residente aquella mesma rua n. 155, foi atropelada por um automovel, ficando com ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo.

Soccorreu-a a Assistencia Municipal.

Victima de uma explosão

Empregado na exploração de uma padaria a estrada Rio-São Paulo no kilometro 93, o operario Manoel Joaquim, de 35 annos, brasileiro, casado, morador á rua Vinte e Nove de Junho numero 33, trabalhava hontem, ali quando se deu a explosão de uma mina, junto a qual elle se deixára ficar inadvertidamente.

Caindo para o lado em que o desventurado se achava, um dos blocos de pedra que se desprendeu do alto, com a explosão, colheu-o produzindo-lhe fractura exposta da perna direita.

Trazido para o Rio o infeliz foi medicado na Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

ACADEMIA PEDRO II

A Academia Pedro II, em sessão ordinaria semanal, reuniu-se terça-feira ultima, comparecendo os srs. Fernando Neves presidente; André Costa, 1º secretario; Waldemar de Carvalho, 2º secretario; interino: senhorita Maria Sabina, thesoureira; e os srs. Alves Campos e Luiz Martins.

O expediente constou de uma autorização para a secretaria remetter officios de agradecimentos ao coronel Maximino Barreto, commandante do Corpo de Bombeiros; dr. Xavier de Oliveira, membro da commissão de homenagens a José de Alencar; e directores das Agencias Americana e Brasileira.

Commemorando o 125º anniversario do nascimento do 2º barão de Itamaracá, Antonio Peregrino Monteiro, poeta, jornalista, orador, parlamentar, diplomata, o sr. André Costa iniciou a parte literaria, lendo seu estudo "Dr. Cheiroso, poeta elegante". A srta. Maria Sabina, leu "Os espiritos", conto de Coelho Netto, enfeixado no livro "O Mysterio". Pelo senhor Fernando Neves, foi lido o conto de sua autoria "Esphinge".

A' secretaria da Academia chegaram pedidos de inscripção dos srs. professor Modesto de Abreu, autor de "Juventude" (versos); "Dentro da vida", (contos); e "Poemas rebeldes" (versos); e do dr. Victor Ferreira Alves, jornalista e ensaista.

Continuam abertas as inscripções para as cadeiras que têm como patronos Machado de Assis, Euclydes da Cunha, Ruy Barbosa e Aloysio de Azevedo. As eleições realizar-se-ão no proximo dia 14.

Sobre a subvenção que compete ao Hospital de Nossa Senhora das Dores

O ministro da Fazenda restituiu ao de Justiça o processo referente ao pagamento de ...... 31:095$961, ao Hospital de Nossa Senhora das Dôres, Sanatorio de Cascadura, relativo ao excesso verificado na dotação orçamentaria correspondente á subvenção que compete ao mencionado Hospital, em 1925, com a declaração de que o Tribunal de Contas manteve a sua decisão anterior, que recusou a alludida despesa.

O desembaraço livre de direitos para a bagagem de um consul allemão

Attendendo ao que solicitou o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Fazenda autorizou o desembaraço livre de direitos, na Alfandega de Santos, para a bagagem do consul allemão dr. Haidlen, a chegar pelo vapor "Cap Norte" para substituir o consul geral em São Paulo dr. Strube, durante suas férias.

ASSASSINADO A BALA, QUANDO JOGAVA

O infeliz foi victima da sua propria arma

O morro da Mangueira, cuja celebridade como refugio torvo e sombrio da miseria e do crime já corre parelha com a do lugubrimento lendario morro da Favella, teve augmentada, na madrugada de hontem, a sua contribuição para o cadastro da policia, com mais um crime de morte.

Desenrolou-se a sangrenta e estupida scena, num tosco casebre onde residia o criminoso, o guarda-fios da Central do Brasil, Alberto Francisco do Nascimento, mais conhecido naquelle reducto por "Moleque Nascimento".

A jogar a "ronda", estavam reunidos ali, além de Nascimento, que bancava o jogo, Emygdio de tal, Antonio de Almeida e varios outros individuos.

Agrupados em torno de uma mesa, fracamente illuminada por um lampeão de kerozene, attentos e ambiciosos, os parceiros entregavam-se ao vicio quando, a certa altura, deu-se uma duvida entre Emygdio e Almeida relativamente a uma parada de 1$500.

Julgando-se cada qual com direito á mesma, os dois entraram a discutir e, por fim, exaltando-se, passaram á troca de insultos e desta, á luta.

Mais forte, Almeida subjugou logo Emygdio e este, acovardando-se, appellou para Nascimento, como dono da casa.

Era o guarda fios amigo de Almeida, que, sendo seu vizinho, pois que residia ha poucos passos de sua moradia, á rua Visconde de Nictheroy, ha muito fizera relações de amizade com elle.

A despeito disso, Nascimento tomou logo o partido de Emygdio e pondo-se do seu lado, entrou a aggredir Almeida.

Estabeleceu-se assim, um conflicto, formando-se dentro da pequena casa, grande confusão, e de repente o guarda fios, sacando de uma pistola, apontou-o a Almeida disparando-a.

Attingido pelo projectil em pleno ventre, a victima oscillando sobre as pernas e levando as mãos ao ponto ferido, caiu por terra.

Houve um instante de geral paralysação. Logo, porém, reconhecendo a extensão do seu crime o criminoso fugiu fazendo o mesmo não só Emygdio como todos os outros que se achavam no jogo.

Arrastando-se, Almeida saiu para a rua e, ahi amparado por populares, foi trazido para o principio da rua, onde a ambulancia da Assistencia o foi buscar.

Conduzido para o posto do Meyer foi elle medicado e removido depois para o Hospital de Prompto Soccorro. Horas depois, não resistindo á gravidade do ferimento que recebeu, o infeliz falleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio. Almeida, tinha 35 annos e era casado com Maria Jesus da Motta. Deixa, o desgraçado, tres filhos menores inteiramente desamparados.

A policia do 18º districto tomando conhecimento do facto entrou em diligencias para a prisão do assassino, que segundo foi apurado mais tarde pelas autoridades, matou a sua victima com a sua propria arma. Sendo amigo de Almeida, como já dissemos acima, Nascimento pedira-lhe ha dias a sua pistola emprestada. Estando com essa arma na occasião da desavença serviu-se da mesma para perpetrar o barbaro crime.

Em beneficio das obras da egreja de N. S. da Paz

Realiza-se, amanhã, no edificio do "Collegio Parochial" á Egreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, uma sessão cinematographica, em beneficio das obras desse templo.

Ha entre os fieis da parochia um grande empenho para que a sessão tenha a maior concorrencia possivel, em virtude do piedoso fim que é destinado o producto da mesma.

A sessão começará ás 8 horas da noite.

Morreu um remador campeão

Porto Alegre, 4 (Havas-Radio) — Falleceu hoje o conhecido sportman Hugo Guetschowi, campeão de remador do Rio Grande.

Correio musical

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE CONCERTOS

A estréa de Vecsey no Lyrico

Não podia ter sido melhor a escolha para a inauguração da temporada de concertos do que a *rentrée* de Vecsey, depois de alguns annos de ausencia. O grande virtuose hungaro reapparece no nosso meio artistico aureolado pelos triumphos successivos que vem obtendo no mundo inteiro. Mais do que nunca se apresenta senhor absoluto da sua arte, com uma technica prodigiosa e perfeita, bella sonoridade, doce, velludosa, o que não impede, nas passagens que requerem vigor, saiba tambem dar força e amplitude aos sons.

Mas o que devemos admirar na arte de Vecsey é o superior espirito de musicalidade que revela nas minimas coisas.

Seu primeiro programma, variado e eclectico, comprehendia os generos mais diversos, peças de estylos mais antagonicos, desde a classica e velha "La Follia", de Corelli, até á fantasia "Moise", sobre a quarta corda, de Paganini, passando pelo "Grave", de Bach-Friedman, "Preludio e Alegro", de Paganini-Kreisler, quatro peças do proprio Vecsey, e a interessantissima "Sonata" em sol maior, de E. Korngold.

Esta, não só pela novidade como pela belleza, era a mais importante do programma. De feitura extremamente moderna, bem que obedecendo aos moldes classicos, salientam-se nesta "Sonata" o primeiro tempo, o "scherzo" e o adagio. O "Final", um tanto precipitado, é a mais fraca das quatro partes. Como não póde deixar de ser a parte pianistica superou de muito a violinistica pelo brilho e virtuosidade. Devemos confessar todavia, para sermos justos, que a interpretou um grande pianista, o sr. Guido Agosti. Esse artista, que nos chega sem rufos de tambor nem sôar de trombetas, é um eximio virtuose, dotado de temperamento fulgurante. Elle luta com o piano, como se tivesse deante delle, uma féra: ataca-o com rispidez, amansa-o, acaricia-o; não contente com isso, canta em surdina, diz palavras sybillinas que exprimem o seu sentir, a sua emoção, as suas sensações. E' um artista de grande sensibilidade. Vecsey, na "Sonata" de Korngold teve que dividir os applausos com Guido Agosti... e o mais forte quinhão coube a este ultimo.

A terceira parte, como já dissemos, constava de quatro peças curtas do proprio Vecsey, muito bem feitas e, sobretudo, violinisticas. Fechava o programma a Fantasia "Moise" sobre a quarta corda, de Paganini.

Vecsey foi acolhido com enthusiasmo e teve varias chamadas ao palco depois da execução de cada um dos numeros do programma.

O INICIO DA TEMPORADA DO MUNICIPAL

O primeiro concerto de Maria Antonia, na nossa capital

Querendo iniciar a temporada do Municipal com uma artista brasileira de merito invulgar, o empresario Ottavio Scotto acaba de fechar contrato com a nossa brilhante patricia Maria Antonia, ha pouco de regresso do estrangeiro, para realizar no nosso primeiro theatro o concerto de abertura da estação.

Maria Antonia

Maria Antonia, como já noticiámos, effectuou recentemente, no velho mundo, com um exito ruidoso, varios concertos, a que se referiram os telegrammas longamente, assignalando o enthusiasmo do publico e da critica pela joven pianista, considerada uma das mais completas organizações artisticas dos nossos dias.

O reapparecimento de Maria Antonia á platéa carioca vae ser um verdadeiro acontecimento, pois a notavel pianista ha alguns annos, embora de visita á patria, não pudera corresponder ás insistentes solicitações que lhe eram feitas no sentido de aqui levar a effeito mais uma das memoraveis noites de arte por ella offerecidas ao nosso publico, naquelle mesmo palco do Municipal.

O concerto de Maria Antonia effectua-se no proximo dia 25.

MUSICAS NOVAS

A Casa Sotero acaba de editar para piano, impressa em lindas capas, as seguintes musicas de grande successo:

"Tirate al rio", tango, de João Portaro; "In Old Tia Juana", chôro de Fred Steele; "Hula", valsa de Joubert de Carvalho e palavras de Olegario Mariano e "whiskys... and soda", fox, de José de Abreu.

Recebemos e agradecemos os exemplares.

A BUBONICA

Porto Alegre, 4 (Havas-Radio) — A população de Uruguayana está alarmada com as noticias de São Borja, sobre a virulencia da peste bubonica nas cidades argentinas da fronteira.

A costa sul do Brasil varrida por violentos temporaes

Porto Alegre, 4 (Havas-Radio) — Noticias recebidas do litoral informam que as costas do Rio Grande e de Santa Catharina estão sendo batidas por violentos temporaes, que difficultam extraordinariamente a navegação.

O hydro-avião "Anhantaga", que fazia a viagem da carreira para o Rio de Janeiro, foi obrigado a descer em Torres, por não poder enfrentar a borrasca.

A Junta Commercial transferiu sua séde para a rua do Mercado

A Junta Commercial e sua Secretaria funccionarão, de amanhã em deante, no 1º andar do predio n. 15 da rua Ouvidor, esquina da rua do Mercado, para onde foram transferidas.

A Vida Social

O PRIMEIRO SABBADO DE MAIO

E' uma provocação este sabbado. Cada
Bocca que se abre em flôr tem um perfume tal,
Que põe nossa cabeça lá na bocca
E accorda dentro em nós um fremito sensual.

E' o sorriso. O sorriso é a alma da creatura
Que sôbe ao labio mansamente sem rumor.
Quando a flôr que sorri é venenosa e impura
O sorriso feliz torna pura essa flôr.

Vem da alegria todo o milagre da Vida.
Ergue a polpa do labio e sorri porque em ti
A primavera se abre em flôr, clara e florida,
Quando para quem passa, o teu labio sorri...

Deslumbramento, extase, sonho, mocidade,
Tudo baila em redor, tudo encanta e seduz.
Este sabbado põe caricias na cidade
Na cidade que está polvilhada de luz.

JOÃO DA AVENIDA.

Cozinha chineza

"Os chinezes e os francezes são os unicos povos da terra que inventaram uma polidez e uma cozinha" — privava de repetir o celebre Curo 4º, principe dos gastronomos, que viveu longo tempo na China.

A cozinha chineza — como aliás toda cozinha oriental — é sabida e engenhosa. Seus complexos acepipes assemelham-se á propria alma da China, minuciosa e subtil.

A riqueza de suas combinações culinarias não se póde comparar senão ao alphabeto chinez, que contém milhões de signaes expressivos.

Por exemplo, certos de seus preparados são para nós absolutamente desconhecidos e desconcertantes e, ás vezes, nos inspiram grande repugnancia.

Os ovos velhos — comem-se na China ovos de 30 annos de edade, que são pagos por bom preço; — os gansos "aquecidos, seccos ao sol, os vermes palmeiros, que parecem lagartos depois de cozinhados e que são deliciosos, as empadas de cachorro, tudo isto não nos valeria grande coisa á mesa...

Certa vez, num hotel do Limousin, um velho magistrado colonial contou que o repasto das pessoas que assistiam aos funeraes da mãe de Myn-Goon, rei da Birmania, destronado pelo governo britannico e relegado na Indo-China, era arroz preparado de um modo imprevisto: encheram um cachorro morto de arroz cosido, enterraram-no e depois retiraram do ventre do animal o delicioso cereal, que foi comido com appetite...

Os legumes chinezes são exquisitos e cultivados com meticulosa attenção. Muitos delles nos são egualmente desconhecidos.

As flores, o olho de bambú, o palmito são muito utilizados. Apreciam tambem as raizes, os grãos de pinheiro que são accommodados em vasilhas de mil especies e servidos em pratos de porcellana fina.

A sopa de ninho de andorinha é um regalo especial de mandarim. E' muito reconfortante, segundo affirmam. As fibras desses ninhos são ligadas por algas marinhas, muito ricas em iodo e phosphoro.

Eis uma das muitas receitas de sopa de ninho de andorinha, que provém de um dos ultimos cozinheiros dos imperadores da China:

"Fazer um bom caldo com um frango ou pato gordo. Desfibral-o e passa no crivo. Pôr os ninhos em agua morna durante uma hora para livral-os de toda impureza. Pôl-os depois em agua tepida um pouco salgada, até que se possa vel-os reduzidos a pasta. Aquecer o caldo em banho-maria. Logo que tudo esteja prompto, misturar os ninhos, e fechar hermeticamente o recipiente e deixar-se a ferver durante meia hora"...

O que sae dessa xaropada, deve ser delicioso e não custa nada ser experimentado pelos verdadeiros *gourmets*...

Para o album de Mademoiselle...

ANCIA IGNOTA

Talvez seja porque... nem sei; o certo
E' que me falta alguma coisa agora.
Já tenho, tudo o que almejára outrora
E, ás vezes, sinto o coração deserto!

Ninguem, como eu, possue de si tão [perto
O paraiso onde a ventura mora.
Paira-me nos olhos a visão da aurora,
Mas vejo, ás vezes, todo o céo coberto!

Que estranho mal póde pungir-me [ainda?!
Não sei... Só sei que, por mais bem [cuidado
Gôzo não ha que da afflicção prescinda!

Só sei que, embora com a ventura a [linda
No anceio duma coisa nunca vinda,
Nunca se tem o coração saciado!

LUIS CARLOS.

A festa das bonecas

Por equivoco, na noticia de hontem sobre a linda festa das bonecas, realizada nos salões do Botafogo Football Club, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, saiu publicado que o primeiro premio coubera á senhorita Mariza França, o nome da senhorita premiada é Mariza Franco e não como por lapso typographico, foi noticiado.

Uma feminista illustre

Mademoiselle Fanny Bunand-Sévastes, de Paris, é a joven filha de madame Anthippe Couchoud-Sévastes, directora de "La Revue de la Femme" e do dr. Paul Louis Couchoud, sabio francez, director de "Cahiers du Christianisme". Foi o amigo e medico de Anatole France.

A sta. Bunand-Sévastes é tambem sobrinha de Antoine Bourdelle, esculptor francez. Serviu de modelo para a estatua do seu tio, que representa a França saudando os primeiros soldados americanos. Ella mesma é uma pintora e trabalha no "atelier" de

Mlle. Bunand Sévasts

Bourdelle. Já obteve varias menções dos melhores criticos de arte, por pinturas suas expostas no "Salon des Tuileries", em 1927 e 1928. O "Salon des Tuileries" é o salão dos avançados e um dos melhores salões de exposição em Paris, encontrando-se ali as obras de jovens de talento ao lado dos dos grandes mestres modernos.

Esta é a primeira vez que a sta. Bunand-Sévastes vem á America. Desde a sua chegada, já visitou Nova York, New Haven, Princeton e New Orleans. Agora se encontra em Washington, prestando a sua collaboração á Commissão Interamericana de Mulheres. Pronunciou o seu primeiro discurso nos Estados Unidos, sobre o Feminismo Internacional, em uma reunião de jovens universitarias, que se celebrou em Washington, a 21 de março, sob os auspicios do "National Woman's Party".

Festa dos calouros da E. N. de Bellas Artes

Realizar-se-á no dia 13 do corrente, ás 9 horas da noite, a festa em que os veteranos do nosso principal estabelecimento de ensino artistico, recepcionarão seus novos collegas num gesto de approximação e congraçamento escolar.

O Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes, que está patrocinando essa festa, obteve o salão do Club dos Bandeirantes, gentilmente cedido por sua directoria, e está empenhando todos os esforços para maior brilho da recepção, tendo nesse sentido, convidado as rainhas de belleza estaduaes, ainda aqui, bem como a senhorita Didi Caillet, que se compromettеu, entre dois lindos ... dizer alguns versos. Tambem falarão por essa occasião, o dr. Raul Pederneiras e dois academicos, um pelos veteranos e outro pelos calouros.

E' de se esperar, pela grande procura de convites, que constitua verdadeiro acontecimento social, ... dansante dos academicos de Bellas Artes.

Os ingressos serão postos á venda nas principaes casas commerciaes da Avenida e na portaria da Escola.

D. Aquino Corrêa

Pelo nocturno de luxo chegou a esta capital, hontem, D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá. O seu desembarque foi muito concorrido, notando-se na gare D. Pedro II, representantes officiaes, ecclesiasticos, politicos e amigos.

Gremio 11 de Junho

Por não ter comparecido numero legal de socios quites, deixou de se realizar no dia 2 do corrente, a assembléa geral ordinaria, em primeira convocação, do Gremio Onze de Junho ficando marcada a segunda convocação para terça-feira proxima, dia 7, ás 21 horas.

Essa assembléa foi convocada para tratar da modificação de alguns artigos dos estatutos e de outros assumptos urgentes e de interesse do Gremio, motivo porque, o respectivo presidente pede o comparecimento do maior numero de socios.

Atlantico Club

Hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde deste elegante club de Copacabana, haverá uma conferencia com projecções luminosas, falando em serviço de propaganda, um representante do Instituto do Matte, que offerecerá um matte ás familias dos associados.

Natalicios

Está em festa hoje o lar do coronel Cossilandro Vernes, por motivo do natalicio de sua filha, senhorita Suelly Nascimento Vernes.

— Fez annos hontem o sr. Ariosto Pêgo do Lago, estimado funccionario do Supremo Tribunal Federal, que, por esse motivo, foi vivamente felicitado por seus collegas e amigos.

— Esteve hontem em festa o lar do capitão Aristides Barbosa Pereira, funccionario da Recebedoria do Districto Federal, por motivo do anniversario de sua esposa, d. Mercedes Barbosa Pereira.

— Faz annos hoje o sr. Leonidio Gomes, chefe da firma Leonidio Gomes & Comp., desta praça.

— Passa hoje a senhorita Luiza Rocha, caixa da Pharmacia Leite, Neves, S. Gonçalo.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do dr. Cesar Oliveira Costa.

— A data de hoje assignala o natalicio da graciosa senhorita Esmeralda Lopes Miguez, applicada alumna do Externato D. Pedro II, e filha do conceituado commerciante da nossa praça sr. José Dominguez Miguez.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Maria Kling, esposa do sr. Guilherme Kling, commerciante em Petropolis.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Mario Gróba, redactor da Agencia Americana.

— Faz annos hoje o sr. João Ferreira, conhecido industrial. Para festejar a data, o anniversariante reunirá os seus amigos em um pic-nic, que terá logar no Sacco de S. Francisco.

— Passa hoje o anniversario natalicio da professora d. Thereza Edith Bandeira dos Santos, esposa do sr. Felix dos Santos, funccionario da nossa Alfandega.

— Faz annos hoje d. Emilia Azerrad, esposa do sr. Leon Azerrad industrial de nossa praça. Por esse motivo será servido um chá ás pessoas das suas relações, hoje á noite.

— Faz annos amanhã a professora municipal d. Maria Luiza Guimarães, filha do sr. Jorge Vieira Junior, conhecido clinico desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Oscar Alves, director da Beneficencia Portugueza e chefe do serviço de obstetricia do Hospital Visconde de Moraes.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Alayr Guerreiro Lima, esposa do official do Exercito sr. Guerreiro Lima.

— Faz annos hoje o intelligente menino Fernando, filho do dr. Adalberto Ferreira, director geral da Assistencia Publica do Districto Federal. O unniversariante tem uma roda

grande de amiguinhos e toda a gurysada de Botafogo vae abraçal-o nesta data festiva. Fernando é "torcedor" do Flamengo, desses que não deixam de ver todos os jogos. Hoje estará a postos, assistindo o match com o Botafogo.

— O coronel Henrique Augusto Soares Mello, official aposentado da Prefeitura, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o tenente do Corpo de Bombeiros Octavio Silva e Costa.

— A viuva d. Lucinda Soares Pinto, mãe do capitão Leonel Soares Pinto, receberá hoje muitas provas de apreço das familias das suas relações de amizade, pela decorrencia da sua data natalicia.

— Faz annos hoje o 1º tenente Bricio Portilho Bentes, do Laboratorio Militar.

— Transcorre amanhã a data natalicia da sra. Justo Mendes de Moraes, esposa do dr. Justo de Moraes.

— Faz annos hoje o sr. Emilio Pereira de Faria, official maior da Directoria Geral da Assistencia Municipal.

— Passa amanhã a data natalicia do sr. Renato Piquet, funccionario da Inspectoria de Vehiculos.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Moacyr Costa, gerente do Cine-Theatro Villa Isabel.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Helena, filha do sr. Claudio Peres de Andrade.

— Faz annos hoje a menina Margarida, filha do sr. Gastão Ribeiro de Azevedo.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Maria Kling, esposa do sr. Guilherme Kling, negociante em Petropolis.

— O sargento Faustino Verdial, do Collegio Militar, solennisa hoje o anniversario natalicio de sua esposa, d. Leonor Verdial.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Alves da Cunha, chefe de clinica do Hospital de São João Baptista.

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Candido Mendes de Almeida Junior, director da revista "Excelsior" e secretario da Academia de Commercio, que foi alvo de muitas demonstrações de elevado apreço.

— O sr. Leonidio Gomes, negociante desta praça, completa hoje mais um anniversario.

— Faz annos hoje o menino Walter, filho do sr. Luiz Alves, negociante desta praça.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Santo Castagnino, ex-delegado de policia, nesta capital, funccionario da secretaria do Senado.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Damasceno de Carvalho, conhecido radiologista, que offerece uma recepção, em Santa Thereza, ás familias das suas relações.

— Passa hoje o anniversario natalicio do general Candido Rondon.

— O dr. Oscar Alves, director do Hospital Visconde de Moraes, annexo á Beneficencia Portugueza, vê passar hoje a sua data natalicia, entre homenagens de elevado apreço dos seus amigos e admiradores.

— O Barão de Peixoto Serra, anniversaria hoje.

— A data de hontem registrou o anniversario da interessante Regina, filha do dr. Cesar Oliveira Costa e de sua esposa, d. Alice Oliveira Costa.

— Está em festa amanhã o lar do jornalista Carlos Antunes Ferreira, por motivo da passagem do anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a senhorita Albertina de Andrade, que offerecerá em sua residencia um chá ás suas amigas.

— Decorre hoje a data natalicia da galante menina Adelaide, filha do sr. Pedro Euclydes dos Santos, commerciante desta capital, e de d. Isaura Euclydes dos Santos.

Nascimentos

Acha-se augmentado o lar do casal Octavio Geraldo Vieira, funccionario do Juizo Federal da Primeira Vara, e sra. Celina Fernandes Vieira, com o nascimento da interessante menina, que receberá o nome de Lia.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Olivia Noira, filha do sr. Antonio Noira, com o sr. Gillo Cannobiett, filho do sr. Cleto Cannobiett. As cerimonias realizaram-se na residencia do pae da noiva, á rua Bruno Seabra n. 29, estação do Riachuelo, ás 4 horas. Serviram de padrinhos o sr. Cypriano Ferreira Pinto e sua esposa, d. ... Noira Pinto. Aos presentes foram servidos doces e bebidas, tendo em seguida os noivos embarcado em viagem de nupcias.

— Perante o juiz da 5ª pretoria, consorciaram-se hontem o sr. Paulo Carneiro, cirurgião dentista, e a sta. Dalila dos Santos.

Serviram de testemunhas os srs. Guilherme Machado e Antenor de Souza.

Após o lunch, offerecido pelos nubentes ás pessoas de suas relações, seguiu o joven casal para Petropolis, onde passará a lua de mel.

— Realizou-se no dia 30 de abril proximo findo, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Gloria, filha do despachante municipal sr. Januario Lima da Fonseca, com o sr. Rogerio Mello de Mattos, do commercio desta capital.

Bodas de Prata

Completam hoje, suas bodas de prata, o sr. Charles Ebert e senhora. Esta data será festejada na maior intimidade pelo distincto casal, que receberá em sua residencia as pessoas de sua amizade.

Jantares

O capitão Caetano Lopes Rodrigues e sua esposa, d. Guiomar de Amorim Rodrigues, reuniram, em sua residencia, á rua Martins Lage, no Engenho Novo, ante-hontem, as pessoas de suas relações mais intimas e lhes offereceram um jantar, assim commemorando a passagem do anniversario natalicio de seu filho Whitson Lopes Rodrigues.

Viajantes

E' esperado, hoje á tarde vindo do Paraná pelo "Commandante Alcidio", o tenente Ivan Pires Ferreira, que pertencia á officialidade do Regimento de Artilharia, ali aquartelado. O tenente Ivan foi nomeado chefe de secção da Fabrica de cartuchos do Realengo, vindo para assumir o seu posto.

— Seguiu hontem para Recife, a bordo do "Itapé", o dr. Gercino Malagueta de Pontes, superintendente da Companhia de Melhoramentos de Pernambuco. O dr. Gercino Malagueta de Pontes, que é irmão do professor Irineu Malagueta, embarcou em companhia de sua esposa.

— Pelo "Giulio Cesare" regressará no dia 7 do corrente, de sua viagem de recreio á Europa, o sr. Andréas Dumgaard.

— O sr. Manoel Ribeiro de Souza, negociante em Inhauma, embarcou ante-hontem, com sua familia, para Minas, em busca de melhoras para a saude de sua esposa.

— De Aguas Virtuosas, regressa hoje após prolongada viagem de recreio a gentil senhorita Francisca Ribeiro da Silva, enfermeira do Sanatorio Guanabara.

As suas collegas, preparam á sua chegada, carinhosa recepção.

Festas

— O sr. J. Caetano da Silva, nosso companheiro de trabalho e sua esposa d. Nair Castro e Silva, commemorando o 6o anniversario do seu consorcio, offerecem hoje uma recepção ás pessoas de sua amizade.

Homenagens

Occorrendo amanhã, segunda-feira 6, o 8º anniversario do nascimento, no Maranhão, do dr. Ennes de Souza, a Liga desse nome realizará uma romaria civica, no cemiterio de São Francisco Xavier (Caju), que partirá ás 8 horas da manhã, do portão principal dessa necropole, em direcção ao seu tumulo, que será ornamentado com flores, com a presença da familia, amigos, alumnos e admiradores do extincto.

Almoços

Com a partida de Ms. Al Szekler, para a Europa, afim de assumir o novo cargo que vae occupar de chefe do departamento latino-européa, da Universal Pictures, perde o meio cinematographico brasileiro um dos seus elementos de maior vulto.

A figura sympathica desse estimado cinematographista que tão superiormente aqui dirigia a Universal, já se faziam, acostumados quantos trabalham no negocio de films.

Sempre sorridente, espirituoso, amavel, tratando a todos com a maxima distincção, Ms. Al. Szekler conquistou no Brasil, um sem numero de sinceras affeições.

Unem-se, amanhã, todos os seus amigos para lhe prestar uma homenagem de despedida e offerecendo-lhe um almoço que se realizará no Itajubá-Hotel ás 12 1|2.

A commissão promotora dessa homenagem é composta dos srs. Marc Ferrez Filho, Luiz Severiano Ribeiro d. Vassolo Caruso e Edgard Trueco.

Enfermos

Acha-se internado na Casa de Saude S. José o dr. Francisco Soares Pereira, director do Hospital de S. João Baptista da Lagôa.

Executou a intervenção cirurgica a que foi submettido o paciente o professor Augusto Paulino Soares de Souza, auxiliado pelos drs. Alberto Borgeth, Manoel Ferreira e Darcy Monteiro. A operação correu normalmente, estando o doente actualmente em lisonjeiras condições.

Continua á cabeceira do doente, na parte de clinica medica o dr. Pedro da Cunha.

— Acha-se enferma, em Petropolis, tendo sido submettida a delicada intervenção cirurgica, a srta. Edméa Magalhães, filha do deputado Horacio Magalhães. Foi seu medico operador o professor Castro Araujo. O seu estado é lisonjeiro.

— A actriz Mathilde de Avila, um dos mais festejados elementos, dos nossos theatros, a conselho do seu medico assistente, dr. Americo Caparica, afim de internar-se hontem no hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, afim de submetter-se, hoje, a uma delicada intervenção cirurgica. A enferma como socia da Casa dos Artistas, ficou sob a solicitude da sua directoria, que lhe dispensará todo o auxilio que se tornar necessario.

— Está bastante enfermo, na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio, o pharmaceutico Alberto Braune, uma das figuras de maior destaque naquella bella cidade serrana.

O popular pharmaceutico Braune, muito conhecido nesta capital, tem sido muito visitado e innumeros são os telegrammas recebidos pela sua familia, de pessoas que se interessam pelo estado de sua saude.

— Não obstante conservar-se, ainda, presa ao leito, o estado de saude da sra. Maria de Sousa Pires de Mello, filha do presidente da Republica, tem apresentado, diariamente, sensiveis melhoras.

Missas

Na Candelaria, foram hontem celebradas solennes exequias promovidas pelas instituições Lyceu Literario Portuguez, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Beneficencia Portugueza e Caixa de Soccorros D. Pedro V, pelo eterno repouso do homem de Estado portuguez, conselheiro João Franco. Foi celebrante o padre José Maria Martins Alves da Rocha, acolytado pelos padres Armando Tito Martins e Manoel Leite de Araujo, servindo de mestre de cerimonias o conego dr. Francisco de Almeida, vigario da Candelaria. No côro, um conjunto de professores, sob a regencia do maestro padre Romualdo da Silva, executou a missa de O. Ravanello. Na cerimonia, que teve numerosa concorrencia, viam-se altas figuras da colonia portugueza e da nossa sociedade, assim como representações de varias instituições e as directorias das sociedades promotoras das solennes exequias. A Candelaria apresentava solenne aspecto, vendo-se ao centro da nave imponente eça.

— Será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Candelaria, missa de trigesimo dia por alma do engenheiro Renato Machado Werneck.

— Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia do passamento do sr. José Carlos Cardoso, funccionario da A Equitativa.

— No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, realiza-se amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma de d. Elvira Coelho da Costa Guedes, progenitora do sr. Antonio Coelho Guedes e tia dos drs. Oscar Coelho de Souza, inspector da Policia Maritima, e Silvano Coelho de Souza, chefe do posto de reclamações da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

A nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa

Reuniu-se, hontem, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, elegendo os seguintes conselheiros: Diniz Junior, Herbert Moses, Eduardo Whiterusth Filho, Raul Borja Reis e Manzini Serôa da Motta.

Em seguida, o mesmo Conselho elegeu a nova directoria daquelle orgão, que é a seguinte: Presidente, Alfredo Neves; vice-presidente, Alvaro Freire; 1º secretario, J. Fabrino; 2º secretario, Eduardo Whiterusth Filho; 3º secretario, Saul de Gusmão; 1º thesoureiro, Borja Reis; 2º thesoureiro, Mazini Serôa da Motta; 1º bibliothecario, Ulysses Brandão; 2º bibliothecario, J. A. Lousada; procurador, Alencastro Guimarães.

Os mercados de algodão e café em Nova York

Nova York, 4 (U. P.) — Durante toda a semana observou-se constante fluctuação nas cotações do algodão, devido ás noticias que se recebiam sobre o tempo, assim como á divergencia existente sobre o numero de acres que foram plantados.

O mercado de café esteve inactivo e um pouco mais fraco, devido ao boato de ter aberto negociações o Brasil para conseguir novo credito. No emtanto o mercado demonstrou confiança na capacidade do Instituto de Defesa Permanente do Café de São Paulo, para dominar a situação definitivamente.

O CENTENARIO DE ALENCAR

A ultima sessão da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do professor Lindolpho Xavier, 1º vice-presidente em exercicio, realizou-se a 2 do corrente, a 3ª sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, conhecidos o expediente e as publicações, em numero avultado e vallosissimas, ultimamente recebidas pela Sociedade, votou-se uma proposta com o nome do dr. José Margarino de Souza Leão, para socio effectivo, a qual foi unanimemente approvada.

Os drs. Alcides Bezerra, Randolpho Chagas, Paulo J. Pires Brandão e Lupercio Hoppe communicam que, desempenhando-se do encargo de representar a Sociedade nas solennidades em memoria de José de Alencar, compareceram ás sessões do Instituto Historico, Centro Cearense e Academia de Letras, bem como á Escola José de Alencar.

O presidente agradeceu o serviço patriotico da commissão e enaltecendo a obra de Alencar, disse que a commemoração do centenario do romancista nosso patricio não podia passar indifferente á Sociedade de Geographia. A sua obra é impregnada do amôr á terra brasileira, retrata scenas e aspectos nacionaes e pinta a nossa gente com vivas côres de verdade e poesia.

Não podia ser indifferente aos verdadeiros geographos uma obra como essa. A geographia está muito enlaçada ás tradições e aos costumes. Muitas vezes vamos beber ensinamentos geographicos em autores que não tiveram por escopo nenhum objecto didactico. Virgilio, na *Eneida*, Homero, na *Illiada* e na *Odisséa*, Swit, no *Robinson*, W. Scott nas *Novellas* nos pintam a Italia, a Grecia, a Asia Menor, o Mediterraneo, a Inglaterra, com verdadeira maestria de côres. A *Atala*, de Chateaubriand é uma pintura da America; *Les Conquerants d'Or*, de Heredia, é a pagina mais viva do Perú'.

Entre nós, quem não sente pulsar a terra brasileira em Gonçalves Dias, Durão, Porto Alegre, Castro Alves? Taunay, na *Innocencia* nos põe em contacto com Matto Grosso; Bernardo Guimarães com Minas; Monteiro Lobato com S. Paulo. Alexandre Herculano, no *Eurico* e nas *Lendas e Narrativas* nos apresenta a terra e a gente peninsular, a mescla chocante do Mouro e do Ariano, as paizagens vivas de Portugal e Hespanha. Eça de Queiroz diz mais num trecho de ficção sobre um recanto da Europa do que muitas vezes um livro inteiro de descripção technica. Ella porque affirmo que a literatura cada vez mais mergulha na Geographia e esta recolhe thesouros daquella. Assim terminou o professor Lindolpho Xavier, não podemos ser indifferentes á obra de um literato quando esse, como Alencar, soube fazer ficção geographica, como no *Guarany*, na *Iracema*, no *Ubirajára*, no *Gaucho* e no *Sertanejo*, que tão bem retratam o indio, o mameluco, o colono e projectam luz sobre a terra brasileira. A poesia só vive quando ella illumina um recanto das verdades scientificas; e a sciencia para viver arrima-se ás formas bellas da poesia. Tirae a poesia de Malte Brun e Humboldt e a obra esfriará. O universo é cheio de bellezas; só a poesia o canta. A sciencia estuda-o; mas a poesia dá-lhe vida e movimento.

Nas paginas de Alencar sente-se palpitar o Brasil. Elle não fez sciencia. Fez arte pura. Mas quem passará sem um arrepio de emoção pantheista deante das suas paginas nativistas?

Saibamos agradecer, como geographos, a curiosidade que nos despertam os artistas, as emoções que nos provocam, para mais amarmos a terra e a sua gente. Dão-nos alimento para o estudo, recreiam-nos. O Ceará póde orgulhar-se do filho que teve. O Brasil mostra não ser ingrato aos seus homens. A Sociedade de Geographia, corporação puramente scientifica, ufana-se de ter participado das homenagens a tão illustre brasileiro.

A proposito da situação da Sociedade perante a Mitra, falou o thesoureiro, dr. A. Couto Fernandes, que pediu se inscrevesse em acta um voto de agradecimento a don Sebastião Leme e ao doutor Peixoto Fortuna pela boa vontade demonstrada em attender aos desejos da Associação. Foi approvada a proposta e a requerimento do dr. Alcides Bezerra, o Conselho se congratulou com o dr. Couto Fernandes e seus companheiros de commissão pelos resultados obtidos.

Por suggestão do dr. Roberto Moreira da Costa Lima, inseriu-se em acta um voto de pezar pelo fallecimento do conselheiro Antonio Prado, resolvendo-se, mais, que dessa manifestação se desse conhecimento ao prefeito Antonio Prado Junior.

Passando-se a segunda parte da sessão, o presidente communicou que ia dar a palavra ao dr. José Caetano de Faria, socio effectivo, que pela primeira vez tomava parte nos trabalhos da Sociedade. Referiu-se em termos justamente elogiosos á personalidade do novo consocio e de cuja collaboração muito espera a Sociedade.

Agradeceu o dr. Caetano de Faria e, aproveitando a opportunidade, fez interessante palestra sobre o anthropomorphismo na sociologia e na geographia, expondo pontos de vista pessoaes e originaes. Foi bastante applaudido.

Os drs. Alcides Bezerra e Lupercio Hoppe, commentando o trabalho do orador, expuzeram, por sua vez, pontos de vista distinctos dos adoptados pelo dr. Caetano de Faria.

Por fim, falou o dr. Pires Brandão, acerca da aeronautica e dos trabalhos de Santos Dumont e terminou propondo que a Sociedade, por intermedio de uma commissão, visitasse o almirante Gago Coutinho e manifestasse a esse illustre socio honorario o seu agradecimento pelas constantes provas de apreço ao nosso paiz e a seus filhos, como elle, illustres navegadores do espaço. Approvada a proposta, foram nomeados o orador e o dr. Alcides Bezerra para o desempenho da missão.

O presidente agradeceu aos oradores drs. José Caetano de Faria e Pires Brandão a collaboração brilhante que trouxeram, com as suas allocuções, á sessão de quinta-feira e rogou-lhes que continuassem a assim proceder.

Nada mais havendo a tratar e pelo adeantamento da hora, o presidente encerrou a sessão ás 1 1|2 horas.

Estiveram presentes os socios professor Lindolpho Xavier, drs. Randolpho Chagas, Alexandre Emilio Sommier, padre Geraldo José Pauwlse, drs. João Raymundo Duarte, Alcides Bezerra, Roberto Moreira da Costa Lima, Paulo José Pires Brandão, Taciano Accioli, Felix Tribouillet, A. Couto Fernandes, Erasmo Braga e José Mattoso Maia Forte, membros do Conselho Director e os srs. drs. Lupercio Hoppe, Pedro Estellita Carneiro Lins e Luiz Duarte Gama.

Antes de se retirarem, os membros do Conselho Director e demais socios presentes assignaram uma mensagem de affecto ao general Moreira Guimarães actualmente na Europa, recordando os serviços relevantes que vem prestando á Sociedade de Geographia.

O dr. Randolpho Chagas propoz um voto de louvor ao dr. Carlos Guimarães Bittencourt, pela maneira brilhante por que se desempenhou da organização do almoço offerecido ao general Moreira Guimarães, tendo sido esta proposta acclamada com palmas. O dr. Carlos G. Bittencourt agradeceu a gentileza do Conselho Director.

UM SUICIDIO EM BOTAFOGO

Reprehendida, uma joven ingeriu veneno e morreu em seguida

Tarde da noite, correu celere, na rua São João Baptista, a noticia de que ali, numa casa de familia conhecida e estimada pela vizinhança, uma scena bastante impressionante havia se passado. Uma joven, por motivos a principio desconhecidos, procurára a morte como unica solução aos desgostos que a empolgavam.

Em torno da nova surprehendente, começaram a ser trocados os mais desencontrados informes. Se uns falam num suicidio á bala, outros insistiam que a desgostosa havia ingerido grande porção de um toxico violento.

Entretanto, o que de verdade existia, ninguem sabia. Nem mesmo se a tresloucada estava com vida, ou se morrera no momento.

A familia da joven teve, desde logo, o cuidado de occultar a lamentavel occorrencia aos vizinhos e á quantos por ella se interessassem.

A JOVEN TRESLOUCADA

A policia do 7º districto, ao ter conhecimento do occorrido, compareceu ao local, representada pelo commissario Leal, que tomou todas as providencias ao seu alcance, cuidando, entretanto, antes de tudo, de impedir a acção da reportagem.

No Posto Central de Assistencia, não se sabia de nada visto que o medico que foi a Botafogo, lá chegando, já a tresloucada era morta.

A despeito de todas as difficuldades, conseguimos apurar tratar-se de Cacilda Genuncio, filha da viuva Virginia Genuncio, de 17 annos de edade, solteira e residente á rua São João Baptista n. 19, casa IV.

As pessoas que ali se encontravam negavam a minima informação em torno da triste occorrencia. Nem mesmo o nome da mocinha sabiam. No interior da residencia, uma senhora, atacada de forte crise nervosa, estava em estado lastimavel, ao passo que uma outra e um cavalheiro se esforçavam para que os vizinhos e a reportagem fossem afastados dali.

CONVERSAVA COM UM RAPAZ

Cacilda, typo de mocinha interessante, de côr morena, tinha, como a maioria das jovens da sua edade, um namorado. Com elle era vista a conversar, todas as noites, e ás vezes á tarde, junto ao portão da avenida. Ao que soubemos, os parentes não viam com bons olhos aquelle namoro, sem que, entretanto, esclarecessem as razões dessa prevenção.

Isso a desgostava bastante e não escondia o seu máo humor, sempre que lhe falavam nas inconveniencias de tal namoro no portão.

O GESTO TRESLOUCADO DE CACILDA

De indagações em indagações, soubemos que o gesto tresloucado de Cacilda foi occasionado por uma reprehensão mais severa de sua cunhada.

Essa mocinha — informaram-nos — é cunhada do pharmaceutico Allipio Amorim Gonçalves, proprietario da Pharmacia Carlos Silva, situada naquella mesma rua n. 14 — em cuja companhia residia. Ha, porém, quem affirme ser ella irmã delle.

Hontem, como de costume, depois de fazer a sua *toilette*, foi se collocar junto ao portão que dá accesso á avenida, afim de aguardar o rapaz do qual se havia tornado namorada, havia já algum tempo. Ali ficou, em doce e distraida palestrada, dessas tão communs quando se trata de enamorados, esquecendo-se de que sua irmã, ou cunhada, irritava-se todas ás vezes que a palestra se prolongava até mais tarde.

Pouco minutos antes das 10 horas da noite, Cacilda despediu o rapaz e encaminhou-se para a residencia, onde a recebeu mal a parenta. A reprehensão, como dissemos acima, foi mais severa, em termos energicos.

A joven, não se sabe como, apanhou um frasco de lysol, e, num momento em que se viu livre das vistas dos parentes, ingeriu, de um só trago, todo o seu conteúdo.

A CONFUSÃO E OS SOCCORROS

Os effeitos do violento veneno não se fizeram demorar, começando a infeliz, então, a soffrer muito e a gritar por soccorros. Chamada a Assistencia, esta nada póde fazer em seu beneficio. A quantidade do terrivel toxico era grande de mais e seu organismo não o podia supportar.

Cacilda fechou, para sempre, seus olhos, que eram tão brilhantes e alegres, sem deixar quaesquer declarações á cerca de semelhante resolução.

A' policia, informou a familia ignorar, por completo, as razões que teriam levado a moça ao suicidio.

A MANIA DO SUICIDIO

No necroterio do Instituto Medico Legal, para onde a policia havia remettido o cadaver, dois cavalheiros chegaram a affirmar que Cacilda tinha a mania do suicidio, tendo, por varias vezes, tentado contra a vida e sempre por motivos insignificantes.

Tanto esses senhores, como outras pessoas da familia, com palavras pouco delicadas, procuravam esconder o caso doloroso, tendo ambos permanecido junto á morgue, durante toda a madrugada, afim de impedir a approximação de quem por elle se interessasse.

A suicida, trajando um vestido rosa-claro, foi recolhida ao necroterio pela madrugada, para ser hoje necropsiada.

ULTIMA HORA

Os successos communistas da Allemanha

Berlim, 4 (Havas) — Num vagão de um trem dos suburbios de Potsdam foi descoberta uma caixa com 400 cartuchos. Muitos tinham a extremidade fendida com as balas dum-dum.

A policia abriu inquerito.

Leipzig, 4 (Havas) — Hoje de tarde os communistas tentaram impedir a formação de cortejo socialista.

A policia interveiu e dispersou os dois grupos effectuando tambem grande numero de prisões.

Berlim, 4 (Radio) — Os membros communistas do Reichstag apresentaram uma moção pedindo a demissão do chefe de policia da capital, a punição dos agentes reconhecidos culpados de abuso de autoridade a soltura de todos os presos implicados nas arruaças de que tem sido theatro a cidade desde 1.º de maio.

Berlim, 4 (Radio) — A direcção da chefia de policia destacou novos contingentes afim de impedir qualquer ajuntamento nos bairros de Neukoeln e Wedding.

Reina calma geral, o que leva a suppôr será suspenso amanhã o estado de sitio.

A ordem de parede communista fracassou, havendo reassumido o trabalho a enorme maioria dos operarios.

O sr. Mackay redactor da "Gazeta de Voss" que recebera uma bala na perna durante os disturbios de 1.º de maio foi operado com successo.

Berlim, 4 (Havas) — A policia impediu o accesso aos bairros suspeitos e ordenou o fechamento dos cafés e estabelecimentos, ás 7 horas da noite.

Foram tambem tomadas as providencias necessarias para evitar novos conflictos no bairro Neukoeln onde estacionam tres autos blindados.

Ao escurecer foram installados reflectores nos telhados para illuminar as ruas e as frentes das casas.

A' noite, alguns elementos suspeitos tentaram provocar desordens arremessando pedras contra os agentes, mas foram por estes repellidos immediatamente.

A policia effectuou novas prisões.

Uma usina gaúcha vendida a uma empresa argentina

Porto Alegre, 4 (Radio) — A Companhia de Electricidade e Serviços Publicos de Buenos Aires acaba de adquirir por 3.000 contos de réis a usina electrica de Sant'Anna do Livramento.

O PORTO DA PARAHYBA

O seu saneamento com a construcção do cáes

Parahyba, 4 (A. B.) — O senador Epitacio Pessôa telegraphou affirmando que conseguirá a quantia de 500:000$000 para a construcção de um cáes e o saneamento do porto desta capital, assim como a dragagem da bacia e do cannal que a liga ao porto de Cabedello.

O telegramma accrescenta que o ministro Victor Konder, romettêra 300:000$000 para auxiliar a construcção da estrada de rodagem desta capital a Cabedello e 400:000$000 para a que liga esta cidade com Campina Grande.

O ASSASSINIO DE CONRADO NIEMEYER

Continuará, amanhã, o summario dos réos Francisco Anselmo das Chagas Moreira Machado, Mandovani e "Vinte e Seis"

Perante o juiz em exercicio na 1ª vara criminal deverá proseguir, amanhã, o summario de culpa dos réos Francisco Anselmo das Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "vinte e seis", accusados de terem assassinado o negociante Conrado Niemeyer, nos tempos do sitio de Bernardes.

A sessão será presidida pelo juiz Ary de Azevedo Franco, depondo testemunhas de defesa, arrolladas pelos accusados.

A SEMANA DA ADORAÇÃO PERPETUA

Encerra-se hoje, ás 2 1|2, com a benção das creanças

Iniciada a 26 de abril, encerra-se hoje a "Semana da Adoração Perpetua", em commemoração ao 3º anniversario da obra que tem por fim adorar o SS. Sacramento, dia e noite, perennemente, na egreja de Sant'Anna.

A's homenagens á Eucharistia têm sido brilhantissimas, accorrendo ao templo multidões de todas as classes sociaes.

Tiveram o seu dia de "Hora Santa" especial: as familias, os pobres, os operarios, a Guarda de Honra de Adoradores, o clero e a mocidade feminina.

Hoje, ás 2 1|2 horas realiza-se a Hora Santa e a Benção das creanças.

Será um espectaculo grandioso. Milhares de creanças reunidas dentro e fóra da egreja, em grupos de collegios e cathecismos, ou conduzidas por seus paes, em coro, cantarão, em pungente exercicio, ou em automoveis alinhados em torno do templo — toda a infancia, a infancia, a pequenina, saudando a Christo, amigo das creanças, passando por meio dellas, na Sagrada Eucharistia!

Eis o programma da tarde:

A's 2 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, Hora Santa das creanças. Em seguida, o SS. Sacramento será conduzido processionalmente á porta da egreja, para abençoar todas as creanças, que, *sem condição de cidade*, forem levadas ao adro da matriz, ás 2 1|2 horas.

As *creanças menores de 7 annos*, acompanhadas por seus paes em grupos, terão ingresso na egreja, ás 2 horas, para a meia hora de preces e canticos por intenção de todas as creanças da nossa cidade.

As creanças menores de 7 annos, acompanhadas por suas familias ou pessoas responsaveis, deverão achar-se em frente da egreja, ás 2 1|2 horas, para receberem a benção do Santissimo Sacramento.

Haverá logar para estacionamento de automoveis, afim de que, dentro de seus proprios carros, possam as familias levar seus filhinhos para a benção do Santissimo Sacramento.

Os automoveis entrarão pela rua Julio do Carmo, saindo pela rua Benedicto Hyppolito.

Tocará durante o acto, no adro da egreja, a banda de musica da "Casa dos Expostos".

EMPRESA DE TRANSPORTES OU ARAPUCA?

Uma firma commercial lesada

Logo que a estrada de rodagem Rio-S. Paulo foi dada ao trafego, instituiram-se, nesta capital, em desvantajosa concorrencia á Central do Brasil e, por isso mesmo com todas as probabilidades de ficarem com resultado, varias empresas de transportes.

Ao que se deduz, entretanto, de seguinte queixa apresentada hontem, á policia, pela firma Silva, Irmão, Liberato & C., estabelecida com Laboratorio de Producto Chimicos á rua do Livramento n. 137, nem todas aquellas empresas, foram creadas com o fim de auferir os lucros desejados, pelo trabalho honesto.

Trata-se do seguinte:

Tendo vendido em 11 do mez passado, á firma Bahia Ribeiro & C., de Juiz de Fóra, 157 kilos de Magnesia Fluida Perini Silva, Irmão Liberato & C., encarregaram a Empreza de Transportes Geraes, com escriptorio e armazens á rua da Conceição n. 76 A, da remessa da mercadoria, pagando immediatamente pelo frete a importancia de.... 117$800.

Correram os dias porém, e, hontem, com surpresa, a firma vendedora recebeu, da compradora, uma carta reclamando a mercadoria, que não havia chegado ao seu destino.

Providenciando a respeito um dos socios da firma Silva, Irmão, Liberato & C., foi a rua da Conceição e ao lá chegar verificou que a casa de n. 76 A, estava vasia e com escriptos. A empresa de transportes tinha desapparecido não havendo em toda a redondeza quem desse noticia sua.

O facto, como se vê, é de vulto e merecer rigorosas providencias da policia, tanto mais que, segundo informações que colhemos a respeito, uma outra firma do Rio que, em Pernambuco, me Noel, da Mercadoria, por intermedio processo 40:000$000, mandadas para S. Paulo e que até ambem não chegaram.

Falleceu ao chegar á Assistencia

Victima de um edema do pulmão falleceu, hontem, á noite, ao chegar á Assistencia, que fôra chamada a soccorrel-a, uma mulher de côr parda, de 40 annos presumiveis, residente á rua Itapiru.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

SEMPRE COM DUPLA VANTAGEM

São para os que se habilitam á sorte grande com os 2 numeros em cada bilhete — reclame do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 129, que pagou sempre 10 % em todos os premios e o mesmo dinheiro no final do 1º premio e ainda accresce os planos de todas as loterias com mais 10 finaes duplos de reclame. Pelo "Ao Mundo Loterico" foi pago o bilhete nº 13333 approximação dos 100 Contos de 4ª-feira e que couberam ao nº 13.332, ao Snr. Estevam de Araujo, residente á rua Santa Luzia, 246. Para amanhã se encontram ali os 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e 200:000$000 em 2 premios por 30$, fracções 3$. Depois de amanhã, nova série de envelopes "Mascotte" com duas sortes grandes — 70:000$ por 6$500, fracções de 1$ e 900 réis e mais 200 Contos por 50$, fracções 5$. Sabbado — 100 Contos por 10$, meios 5$, fracções 1$ e para S. João já se encontram á venda os 440:000$000 em tres sorteios, com os "DOIS NUMEROS EM CADA BILHETE VALENDO EM TODOS OS SORTEIOS!!" e o direito a mais 10 finaes duplos além dos da propria loteria.

(12365)

Recusa de um vultoso pagamento a Dolabella Portella

Ao Tribunal de Contas solicitou o ministro da Fazenda reconsideração do acto, que recusou registro ao pagamento da quantia de 1.524:827$ 505 a Alfredo Dolabella Portella, proveniente de materiaes fornecidos e trabalhos executados em 1926 na construcção do ramal de Austin a Santa Cruz, da E. F. Central do Brasil.

Requerimentos indeferidos pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda indeferiu os seguintes requerimentos:

De Dell'Erba & Cia., pedindo para antepôr recurso independente de dispositivo de multa, de A. C. Aguiar, solicitando relevação de multa; de Anna dos Santos, pedindo abatimento de 75 °|° no imposto sobre a renda que deve pagar; e de Duarte Costa, solicitando permissão para recorrer sem prévio deposito de multa.

Para pagamento a um cirurgião-dentista contratado pela Marinha

A Directoria de Despesa Publica concedeu o credito de 7:250$000 á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento de vencimentos ao cirurgião dentista contratado pelo Ministerio da Marinha para prestar serviços nos navios e estabelecimentos daquelle Ministerio no referido Estado, Hermilio Natal de Araujo Costa.

Varias collectorias balanceadas, estando em ordem os respectivos valores

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de rendas federaes em Catende e Agua Preta, em Pernambuco, me Boc[illegible]n, Itabainha, Campos e Santa Luzia, bem como as Mesas de Rendas de São Christovão e Estancia, em Sergipe, estando em ordem os respectivos valores.

Naufragou um saveiro, na Bahia

São Salvador, 4 (A. A.) — Em consequencia do temporal reinante, naufragou nas proximidades da Ilha de Itaparica o saveiro "Bismarck", de propriedade do sr. Floriano Lopes Santos.

Perdeu-se toda a carga, mas os tripulantes estão salvos.

O EXAME E FISCALIZAÇÃO DA ESCRIPTA DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Uma commissão designada pelo ministro da Fazenda

Relativamente á solicitação feita pelo sr. Frederico de Almeida Russell, presidente do Instituto de Previdencia, da abertura de um inquerito administrativo, afim de serem apuradas irregularidades e actos da maxima gravidade contra a sua gestão apontadas ao Conselho Administrativo por um de seus membros, o ministro da Fazenda já designou uma commissão para proceder ao exame e fiscalização da escripta do mesmo Instituto.

Foi absolvido

O juiz da 2ª vara criminal absolveu hontem, José Leandro Alves, accusado de atropelamento e morte.

Recusa de registro aos pagamentos de diaristas das obras do porto da Parahyba

O ministro da Fazenda restituiu ao da Viação os processos relativos aos pagamentos de diaristas das obras do porto de Parahyba, na importancia total de 67:013$928 e correspondente a serviços prestados em 1923, devolvidos como o Tribunal de Contas recusou registro, por não satisfazerem as exigencias legaes.

ECOS DO CENTENARIO DE JOSÉ DE ALENCAR

As festas commemorativas realizadas na capital cearense

Fortaleza, 4 (A. B.) — Uma das festas mais significativas que se realizaram em honra de José de Alencar foi a do hontem, á tarde, no vizinho arrabalde de Mecejana, onde se fez solennemente a apposição de uma placa commemorativa na humilde e velha casa onde nasceu o grande escriptor.

A 1 hora da tarde partia em direcção a Mecejana uma grande comitiva, da qual faziam parte o presidente Mattos Peixoto, o prefeito Weine, o vice-presidente do Estado, sr. Demosthenes de Carvalho, o presidente da Associação Cearense de Imprensa, o secretario do Interior, e muitas outras personalidades.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo professor José Sombra, que relembrou haver nascido ali o genial romancista. Deante das paredes toscas dessa morada obscura, disse o orador, um sentimento de veneração se formava á lembrança de ter sido sob o seu tecto onde Alencar dormiu o primeiro somno e despertou para a gloria.

Em seguida procedeu-se á apposição em uma columna, ao centro da casa, de artistica placa de bronze com os seguintes dizeres:

"Nesta casa nasceu José de Alencar a primeiro de 1829. Um seculo depois os cearences collocaram aqui esta placa, assignalando o orgulho que experimentam de ter sido esta terra o seu berço. Mecejana, 1º de maio de 1929."

Os circumstantes observaram com surpresa que na mesma columna fôra gravada, em data ignorada, a seguinte legenda: "Esta casa foi construida em 1806. Nella nasceu José de Alencar em 29 de maio de 1829."

Como é sabido, as biographias do escriptor nacional affirmam que elle nasceu a 1º de maio. E' possivel, allás, que a legenda encontrada na columna seja de época recente, o que faz crer que foi mandada por pessoa que estaria equivocada em relação á data exacta do nascimento de Alencar. A questão interessou todavia os estudiosos, parecendo possivel elucidal-a. Para isso será revisto o batisterio de 1829, existente nos archivos do arcebispado.

A cerimonia da apposição da placa commemorativa foi filmada, sendo tomadas tambem diversas photographias.

A velha casa onde nasceu o escriptor pertence actualmente ao seu cunhado, sr. Antonio de Barros, casado em primeiras nupcias com uma irmã de Alencar.

O sr. Barros, que já é um homem de avançada edade, commoveu os assistentes relatando pormenores relativos ao nascimento do autor de "Iracema" e aos seus primeiros annos, sendo que esses factos lhe eram conhecidos por narrativa ouvida muitas vezes aos parentes mais velhos do romancista. Relembrou que o progenitor de Alencar foi José Martiniano de Alencar, irmão do famoso Tristão Gonçalves, ambos filhos da heroica d. Barbara de Alencar.

Fortaleza, 4 (A. B.) — Toda a imprensa, registrando o encerramento das commemorações do centenario de José de Alencar, louva a tenacidade do presidente da Associação de Imprensa, senhor Gilberto Camara, e elogia o trabalho do esculptor Cozzo, autor do monumento inaugurado nesta capital.

A proposito os jornaes destacam um trecho do discurso do presidente da Associação de Imprensa, segundo o qual o destino havia mais uma vez entrelaçado os bandeirantes do Norte, os cearenses, e os bandeirantes do Sul, os paulistas.

O orador fazia allusão ao facto de ser o esculptor Cozzo paulista como o era Carlos.

O sr. Cozzo segue para o Sul no "Almirante Jaceguay" e os technicos que vieram erigir a estatua seguem pelo "Itaimbé".

O monumento de José de Alencar está erguido na antiga praça Marquez de Herval, hoje praça José de Alencar, situado bem no centro da vasta area, a estatua se mostra de frente para a rua General Sampaio, tendo proximo, ao seu flanco direito, o Theatro José de Alencar, e ao esquerdo a velha Egreja de Nossa Senhora do Patrocinio.

O presidente do Rio Grande do Norte, sr. Juvenal Lamartine que veiu assistir ás festas, regressou hoje de avião para Natal, tendo o apparelho levantado vôo ás 8 horas da manhã.

Hontem a colonia norte-riograndense, offereceu um banquete de cem talheres em honra do presidente, que foi saudado pelo sr. Reginaldo Cavalcanti.

& ESCOLAS

Faculdade de Medicina

São convidados a comparecer com maxima urgencia á séde da Caixa Miguel Couto, segunda-feira, á 1 hora os srs. Manoel Baptista Leite, Paschoalino Nucci, Delhio Rosal, Mario Moraes, Affonso Horacio, Adalberto Severo, José Vaz Monteiro, José Bento Angelo, Fernando Teixeira Leite, Nelson Luiz Leitão, Mario Carmo Pires Lamen, Luiz Arantes de Almeida, José Gonzaga Ferraz e Mario Segal Blois.

As modificações nos estatutos e augmento de capital de um banco

Ao inspector geral dos Bancos restituiu o director geral do Thesouro o processo relativo ao requerimento em que o Banco France e Italiano para a America do Sul solicitou approvação das modificações feitas nos seus estatutos e do augmento de seu capital, afim de que o mesmo inspector, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, providencie no sentido de ser prestado o esclarecimento a que se refere o parecer do consultor da Fazenda.

Vae ter exercicio na Alfandega de Bello Horizonte

Foi designado pelo ministro da Fazenda o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Carlos de Andrade Gama, para ter exercicio em commissão, por conveniencia do serviço na Alfandega de Bello Horizonte.

A guerra tributaria

Um protesto, em Recife, da Associação Commercial

De Recife, recebemos hontem, o seguinte telegramma:

Recife, 4 — O "Jornal do Commercio", desta capital, prosegue na campanha contra o imposto de "incorporação" recentemente creado na Parahyba. Já nos referimos á entrevista que o desembargador Sá Pereira, do Superior Tribunal de Pernambuco, concedeu ao "Jornal do Commercio", sobre o assumpto. Referimo-nos, agora, á entrevista que o sr. Sergio Gonçalves, vice-presidente da Associação Commercial de Pernambuco, concedeu áquelle jornal, ainda sobre o palpitante assumpto. Transmittimos, na integra, alguns dos topicos daquella entrevista:

"— O commercio de Pernambuco, como de multos Estados e do proprio interior da Parahyba, soffrem os horrores do delirio tributario do governo parahybano, sem a ponderação que deve orientar os commettimentos officiaes em casos delicados e complexos como o que está em fóco."

— "A Associação Commercial já cumpriu o seu dever, protestando energicamente, contra o absurdo, perante as altas autoridades da Republica e concitando as suas co-irmãs a tomarem parte activa nesse movimento, que nos é licito, perante a lei e o raciocinio commum.

Entretanto, é forçoso chegarmos a uma acção mais positiva e efficaz, dentro dos moldes respeitosos.

Alias, os males que já se manifestam com as inacreditaveis taxações do fisco parahybano, creadas exclusivamente para matar o commercio de importação com os outros Estados, não se circumscrevem á nossa classe.

Em consequencia do novo systema tributario da Parahyba — é o que dizem informações que tenho recebido por carta — *a fome já invade os lares no interior dalli.*

E' a fatal reacção do desequilibrio economico, provocado pelo arrocho do fisco.

Dahi eu julgar inevitavel o pronunciamento de outros membros da communhão social, em protesto contra o acto infeliz do governo parahybano.

Mas não é só. *A guerra tributaria* provoca tambem animosidade das outras praças, suscitando ainda justificaveis represalias fiscaes.

O vice-presidente da Associação Commercial de Recife termina exprimindo a sua "impressão de constrangimento e revolta" provocada "pelos altos poderes da Parahyba, com a sua calamitosa politica tributaria".

Os que chegam, hoje, de S. Paulo

São Paulo, 4 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram com destino a essa capital os seguintes senhores: Leonato Gonçalves, João Sampaio, Armando dos Santos, Luiz Noronha, A. Alves da Costa, Euclydes Moreira, A. C. Ribeiro, e Adelino Barbosa.

Pelo segundo nocturno: Conrado Vieira, Dorvelino Guatemosin, Mario Azevdo, dr. Telcio Perdigão, Antonio Martinez, Barboza Junior, Alcides Madeira, Antonio da Cunha Cavaca, sra. Anna Rocha e Silva, Plinio Duarte Baptista esra., José Villardo, Agostinho Luiz, e Getulio Lima Junior.

Pelo luxo: Ricardo Figueiredo, commendador Manoel da Silva, dr. Nelson Libero, Waldomiro Fernandes, Teixeira Bicudo, O. Kleigman, Eugenio Lorinrocque, Eduardo Mendes, George Quignard, dr. Arnaldo de Andrade e sra., Saturnino Bello, M. Rodulfi, dr. Barreto Dantas, João Carlos Bressane, dr. Wladmir Bernardes, dr. Stoll Gonçalves, Antonio Lassance, Dyonisio Gonçalves, dr. Octavio Riso, dr. Paulo Eysses, e Raul Rudge e sra.

Pelo luxo bis: Dr. Antonio Macedo, dr. Arthur Gregory, Alfredo Colombo, João Muller, Miguel Fernandes de Barros, Marcos Bortman, e Auugsto de Oliveira.

Publicações a pedido

O PROBLEMA DA HULHA BRANCA

Em sua ultima mensagem á Assembléa dos Representantes, o sr. Getulio Vargas, presidente do Estado, de accordo com o seu programma de realizações, abordou o problema do aproveitamento da hulha branca riograndense, para a producção de energia electrica.

O problema é, indubitavelmente, dos mais relevantes, e a sua importancia, no desenvolvimento economico do Estado, não ha que pôr em duvida, nem podia escapar á visão esclarecida de um homem de governo, que tivesse a sua attenção voltada para os grandes interesses do Rio Grande.

O problema da energia para a movimentação das nossas multiplas industrias, e como força impulsora das nossas vias ferreas impõe-se em primeira linha ás cogitações dos poderes publicos, não apenas como thema de devaneios politicos, para ter effeito á distancia, mas como parte de um grande programma de acção, no fomento do nosso progresso.

Por isso mesmo, iniciando desde logo uma actividade pratica, nesse sentido, mandou o governo publicar editaes chamando concorrentes para a realização dos estudos preliminares e organização dos projectos de aproveitamento das principaes fontes de energia hydraulica, do que dispomos e constituidas pelas quédas dos rios das Antas e Jacuhy, com a installação de uma grande usina hydro-electrica, que beneficiará varios municipios inclusive o da capital.

Cumpre não olvidar que a idéa do aproveitamento do potencial hydraulico do Jacuhy, e sua transformação em energia electrica, já foi, ha tempos, objecto não sómente de estudos, mas de uma proposta ao governo, para o respectivo aproveitamento, em condições que pareciam, então, muito vantajosas para a collectividade, e em particular para as nossas forças productoras. Essa proposta depois de muito estudada pela repartição competente, não logrou ser acceita e a idéa que ella concretizava ficou por longo tempo esquecida.

Agora, são os proprios poderes estaduaes que voltam os seus cuidados para o magno assumpto, com a intenção, estamos certos de lhe dar uma solução pratica, e o primeiro passo para isso, foi dado, conforme noticiámos hontem, pela abertura, na Secretaria de Obras Publicas, das propostas apresentadas para a execução dos trabalhos preliminares, constantes de estudos e projectos para a organização da grande usina hydro-electrica.

Quer, todavia, nos parecer que, existindo um departamento da administração, de ordem technica, como o é de facto a secretaria de Obras Publicas, servida por engenheiros competentes, seria preferivel que por ella corressem esses estudos-preliminares, que serviriam de base á concorrencia publica para a realização definitiva de tão importante obra.

E' certo que o Estado nada pagará por esses trabalhos iniciaes, que se realizarão sem onus para os cofres publicos, e que o governo reserva-se o direito de fazer acompanhar os estudos e a organização dos projectos de technicos de sua confiança. E' egualmente certo que a approvação de qualquer das propostas, na actual concorrencia, não obriga o governo a contratar as obras definitivas, com o autor do projecto preferido.

Mas não é menos certo que esse, na concorrencia para a execução dos projectos, levará vantagens seguras e incontestaveis a outros, que porventura se apresentem.

No caso, por exemplo, a proposta victoriosa na recente concorrencia, foi a das Empresas Electricas Brasileira S. A., que controlam a Carris Porto Alegrense, e a Energia Electrica Riograndense, de cuja actuação, já temos, em pouco tempo, dolorosa experiencia, e que está com todas as probabilidades de vir, de futuro, a exercer um monopolio de facto, para o fornecimento de luz e de energia motora, para uma grande zona riograndense, e que não encontrará difficuldades então, para estender a todo o Estado os seus poderosos tentaculos.

(Do "Correio do Povo", de Porto Alegre, de 25|4|29.)

A MORTE DO BISCATE?

A mensagem fala em obrigar o pobre funccionalismo publico civil a trabalhar dobrado, pagando-se-lhe melhor. Contradiz a do anno passado, que se escorava na conquista socialista das cinco horas, restando tres para as *apáras*.

Então, como é? Posso ou não defender o meu fóra da repartição, sem prejuizo do expediente regulamentar?

Isso de promessa de *pagar melhor*, o funccionalismo já tem experiencia de sobra. Garantiram-lhe os 150 %, reajustamento economico, conversa fiada, etc., e, no fim, só lhe deram 100 %.

Cartas na mesa e jogo franco. oh! barbado!

AMANUENSE

OS TECIDOS DE LÃ NO BRASIL

No ultimo relatorio do consul britannico em São Paulo, encontram-se, segundo nota publicada pelo "Yorkshire Post", enviado pelo addido commercial do Brasil em Londres, interessantes dados acerca da industria de tecidos de lã no Estado de São Paulo.

Na opinião daquella autoridade consular foi extraordinario o progresso realizado em 1927: funccionavam no Estado 24 fabricas com o capital de 17.980 contos 2.552 operarios, 922 teares e 24.704 fusos. A producção foi de 4.200.000 metros no valor de 61.400 contos. Essa industria tem duplicado a sua producção em cada decennio.

A qualidade dos tecidos, a principio defeituosa, está em condições, hoje, de competir com o producto estrangeiro.

Os dados seguintes acerca da producção nos annos de 1900 e 1926 são significativos:

Annos	Metros	Contos
1900	255.000	1.530
1905	300.000	2.160
1910	218.331	1.130
1915	616.723	3.948
1920	1.572.776	20.599
1925	3.505.960	58.293
1926	3.569.148	60.242
1927	4.200.000	61.400

A materia prima consumida é proveniente, em sua maioria, do Estado do Rio Grande. A importação em fios é feita principalmente da Italia e da França.

(Do "Diario de Minas", de 25|4|29.)

DEPOIS DA CATASTROPHE DE MONTE SERRAT

"O Globo" confessa que não entregou e retem o dinheiro que implorou ao povo para soccorrer infelizes

"O Globo" confessou, hontem, que não entregou aos legitimos destinatarios, e retem os cincoenta contos que lhe foram confiados para soccorrer as victimas da catastrophe do Monte Serrat.

Procurando justificar-se, allega:

1º — Que em junho de 1928 escreveu ao delegado regional de Santos, pedindo-lhe a relação nominal daquellas victimas;

2º — Que, na mesma occasião, enviou um officio ao presidente e membros da commissão official de Soccorros, declarando-lhes, em resposta a outro de 12 de maio, que não lhes entregava o producto das subscripções e doações que recebera para os infelicitados pela catastrophe;

3º — Que não recebeu esse dinheiro para transferil-o a qualquer commissão, mas para distribuil-o de modo a dar estreita conta aos subscriptores;

4º — Que em 28 de agosto declarou que faria distribuição directamente aos beneficiados;

5º — Que não conseguiu obter a relação das victimas;

6º — Que remetteu o montante da subscripção, por intermedio de um banco, deixando-o em São Paulo á disposição de seu director-thesoureiro, sr. Herbert Moses;

7º — Que, depois de dissolvida a commissão de Soccorros, quiz entregar a um, e depois a outro de seus membros, a quantia angariada, e que nenhum delles quiz recebel-a;

8º — Que soube, por intermedio da commissão, que, com os productos das subscripções dos outros jornaes, as victimas tinham sido generosamente contempladas, tendo uma senhora recebido 18 contos;

9º — Que, em casos dessa natureza, deposita-se o dinheiro num banco, onde renda juros, evitando-se a commodidade de transferil-o a terceiros, que desvirtuem a vontade dos mandantes.

A primeira dessas allegações apenas mostra que "O Globo", não confiando em sua reportagem, appellou para um dos membros da commissão que julgou inidonea para a distribuição dos soccorros, se é que, com a carta do delegado regional de Santos, não procurou simplesmente simular a intenção de encaminhar aos destinatarios as importancias angariadas;

A segunda é a confissão de que, não obstante os esforços empregados pela commissão de soccorros para salvaguardar o dinheiro dos infelizes, confiado ao "O Globo", esse depositario infiel persistiu em retel-o em seus cofres;

A terceira, é uma desculpa frivola, baseada numa interpretação arbitraria da intenção dos doadores, que não declararam como haveriam de ser entregues as doações, e a quarta, uma promessa cavilosa, que até hoje não se realizou;

A quinta das allegações do "O Globo" importa na declaração da fallencia de sua reportagem e na consequente falsidade das noticias que espalhou sobre as victimas, comprovando, ainda, a leviandade ou estucia com que abriu subscripções em favor de desgraçados cuja existencia desconhecia;

A sexta é repetição da declaração de que o dinheiro dos infelizes não lhes foi entregue e continúa retido, ás ordens do senhor Herbert Moses;

A setima condemna a segunda, porquanto, não tendo querido entregar os donativos á commissão official constituida para distribuil-os, diz o "O Globo" que pretendeu repartil-os por intermedio de antigos membros dessa commissão, depois de dissolvida; annulla a terceira e a quarta, pois não se admitte que, não julgando licito o encaminhamento do producto da subscripção popular por intermedio de qualquer commissão e achando-se obrigado a dal-o directamente aos beneficiados, quizesse, todavia, confial-o, para esse fim, a este ou áquelle membro de uma commissão que já se dissolvera e, que quando funccionava, o "O Globo" não considerou idonea; invalida a nona, porque se essa commissão desvirtuava a vontade dos subscriptores, e por isso não lhe haviam sido entregues os cincoenta contos depositados ao dispôr de Moses, seria illogica a attitude dessa gente subtil ao abandonar o dinheiro dos pobres a pessoas que desvirtuavam a vontade dos subscriptores.

Pela oitava das allegações de "O Globo", verifica-se que os productos das subscripções abertas pelos outros jornaes preencheram os seus fins, sem que a circumstancia de haver uma senhora recebido 18 contos legitime e explique a retensão dos cincoenta contos postos ao dispôr do sr. Moses, ao envés de serem entregues aos infelizes attingidos pela catastrophe do Monte Serrat.

Em relação á nona e ultima allegação dos retentores do dinheiro da desgraça, basta considerar que esses "terceiros" julgados inidoneos pelo "O Globo", e aos quaes A NOITE honestamente entregou as quantias que recebeu e contribuiram para suavisar as dôres de tantos infelizes, são os srs. bispo de Santos, prefeito de Santos, juiz de direito da comarca, delegado regional, presidentes da Camara Municipal, da Associação Commercial, do Rotary Club e da Sociedade Consular.

Em 28 de agosto de 1928, "O Globo" annunciou que ia distribuir directamente os obulos em questão; mas não os distribuiu, e até hontem, quando foi obrigado, pela A NOITE, a dizer algo sobre o assumpto, não communicou aos subscriptores, no valor de cincoenta contos, cujo destino final continúa a ser duvidoso.

Em summa, "O Globo", conforme a sua confissão, não entregou á commissão official de soccorros, nem distribuiu entre as victimas da catastrophe de Monte Serrat o dinheiro que, para esse fim, pediu ao povo. De todas as subscripções abertas para soccorrer aquelles desventurados, a unica cujo producto não chegou a destino legitimo foi a do "O Globo".

(*Transcripto da A NOITE de 4-5-29.*)

OH MOSES!!! TAL MESTRE, TAL DISCIPULO...

Helcio Paiva & Cia.

Francisco da Silva Magacho Junior, negociante estabelecido na cidade de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, credor da firma Helcio Paiva & Cia., estabelecida na Capital Federal, á rua General Camara n. 117, da quantia de Rs. 900$000 (novecentos mil réis) como provará com os despachos ns. 6, 4 e 11 da "The Leopoldina Railway & Company", respectivamente, de 1, 3 e 5 do mez de janeiro do corrente anno, não se conformando, em absoluto, com a venda feita pela dita firma aos Srs. Flavio M. da Graça, constante da declaração estampada no "Jornal do Commercio" de 1º de Abril do corrente anno, protesta contra a dita venda e respectiva declaração, para o fim de, opportunamente, rehaver de Helcio Paiva & Cia, ou de seus successores, pelos meios judiciaes, a importancia de que é credor, constante dos documentos supracitados.

Padua, 27 de Abril de 1929.

Francisco Silva Magacho Junior.

(12290)

Francisco Rodrigues Cotias

Precisa-se com urgencia falar-se a este Senhor. Procurar hoje das 11 ás 12 horas, José Nunes no Restaurante Real, proximo ás barcas. Negocio seu interesse.

(B 0153)

AGRADECIMENTO

Os moradores da Travessa Santa Cruz, em Del-Castillo, gratos pelo serviço prestado pelo Sr. Dr. Alair Antunes, Digno Director do exgotos e fócos, e seu auxiliar Sr. José Martins Araujo, levam por intermedio deste, ao conhecimento do Snr. Director do conceituado orgão; pois esta mesma Travessa vivia abandonada pela Prefeitura e ja não tinha mais valla que pudesse excoar as aguas, sendo a mesma espalhada, e empoçada na rua.

Mas, tendo chegado ao conhecimento do Dr. Alair, Antunes, pelo Sr. José Martins Araujo de que a Travessa vivia nesto abandono, e que poderia causar males a saude dos moradores, estes providenciaram, e felizmente foi feita a limpeza, e a valla de excoamento que tanto necessitava.

(A 2965)

Anavalhado no rosto e na cabeça

Da estrada velha da Tijuca, onde reside no numero 83 foi trazido, hontem, tarde da noite para a Assistencia, gravemente ferido a navalha no rosto e na cabeça o operario João Claudio, de 26 annos e portuguez.

João que se achava ali em palestra numa roda de conhecidos, entre os quaes, estava Alcindo Gomes, morador á rua Conde de Bomfim, teve, em dado momento uma desavença com este.

Discutiram, brigaram e Alcindo atacou Claudio a navalha.

Depois de medicado o aggredido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLLEGIO MILITAR

Deverão comparecer no dia 6, ás 9 horas, acompanhados dos respectivos responsaveis, afim de effectuarem matricula, na classe dos contribuintes, os seguintes candidatos:

Aureliano Guida Valle, Ruy Noronha Miranda, Octavio Carvalho Aragão, João Baptista de Arruda, Mario Pedro de Alcantara, Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes, Telmo Ramos Ribeiro e Magno Dias Seixas.

Deverão comparecer no dia 6, ás 13 horas, acompanhados dos respectivos responsaveis, afim de effectuarem matricula na classe dos contribuintes, os seguintes candidatos:

Newton Cotta França, Wallace Scotta Murray, Antonio Mendes Lopes, Fausto Amelio da Silveira Gerpe, Nilo Caneppa Silva, Eduardo Simões, Eduardo Mendonça de Carvalho, Fernando José de Castro Cardoso, Jurandyr Passos Noronha, Newton Pequeno Vaz, Moacyr de Albuquerque Puertac, Paulo da Cunha Mello, Custodio Sobral, Martins de Almeida, Roberto de Uchôa Cavalcanti, Milton Tavares de Souza, Marcellino José Jorge Netto, Mario Carlos Fonseca, Victor Hugo da Silva Carvalho, Edgard José Jorge, Osman Marinho, João Machado Forte, Armando de Almeida, Augusto Carlos Mayall, Filinto Pires Ferreira, Josalb Figueira da Rocha Baptista, Jorge Ferreira, Oscar do Passo Mattoso Maia Filho, Raymundo Dias Duate, Loube Victor Paulino, Armando Fleury Diniz, Arthur Guaraná de Barros, Paulo de Carvalho, Alfredo Rodrigues Teixeira Netto, Jorge Osorio de Noronha, Luiz Monteiro Salgado Lima, Murillo Paulo de Oliveira Reis, Rubem Lima, Roberto Boreges Trajano, Mario Marques Libeerato, Tullio Chagas, Nogueira, Miguel Paredes, Raul Rego Medeiros, Theocrito França Coutinho, Lizandro Schenkel de Mello e Silva, Marius Vieira Gonçalves, Livio Ligio do Amaral, Zarco Miranda Reis, Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, Milton Fernandes e André Leon.

Deverão tambem comparecer no dia 6, ás 9 horas, acompanhados dos respectivos responsaveis, afim de effectuarem matricula na classe dos gratuitos, os seguintes candidatos:

Rodolpho da Paixão Linhares, José Paulo Figueira Coutinho, Elbe Santos Lemos, Luiz Felinos Sinay, Mario Dulce Lygia, Edmundo de Queiroz Marques, Cyrano Andrade de Souza, Madicyr Mednonça, Marcos Thirio Berredo de Souza Lima, Dyllino Teutonio da Cunha, Roberto Portella Santos, Mario Pio Pereira, Augusto Cesar de Castro Menezes, French Gomes da Costa, Moacyr Cabral, Ruscello Jansen, Cyro Alves de Moura, Lourival Dutra Vianna, Carlos Fernandes Lima, Alfredo Rey do Rego Barros, Gerson de Gouveia Queiroz José Alves de Souza, Waldyr da Costa Godoplimo, Hello Lobato Valle, Isnard Cantalice, Atalіba Carvalho Leal, Clovis Muzell Faria, José Jaddilino e Jardilino José de Moraes Carneiro, Otho Pereira, Dagoberto Pinto Paeca, Ebonezes Cabral de Mello Filho, R. Cap. João Pereira, Newton Nunes de Carvalho, Dario Corrêa de Oliveira, Edgard Sergio de Oliveira Bittencourt, José de Almeida Ribeiro, Raphael dos Santos, Leandro Bittencourt de Araujo Lima, e Izaltino Alves Espindolla.

Deverão comparecer no dia 7 ás 9 horas, acompanhados dos respectivos responsaveis, afim de effectuarem matricula na classe dos contribuintes, os seguintes candidatos:

Jorge Olympio Baptista de Mendonça, Reginaldo Carpenter Ferreira, Nabucodonosor Baylon Silva, Octavio Alves Velho, Leonardo Dias Arcoverde, Gil de Amorim Yamomoto, Oriovaldo Fróes da Motta, Hilton Fiuza de Castro, Seraphim Ferreira da Silva, Ismarth de Oliveira, Hesio de Mello e Alvim, Aldebert de Queiroz, Joaquim de Almeida Serra, Ruy de Mello Portella, Joathan de Meira Lima, Luiz Paulo da Rocha Freire, Gil Moysés Simões dos Reis, Ranulpho Marques Leal, Newton Abrantes, Mauro Marcello, Bento Tavares Meirelles, Pedro Catalão Filho, José Moreira de Siqueira, Onufriu Espirito Santo, Renato Paulo de Mattos Guimarães, Arthur Eduardo de Brito Pereira, Jorge de Mesquita Caldas Xaxéo José Marinho, Jonathas do Rego Monteiro Porto, Orlando da Silveira Flores, Fernnado Baptista Bastos, Americo Pedroso de Carvalho, Beatty Teixeira Salla, Darcy Castro Antunes de Souza, Luiz Felippe Tavares Guerreiro, Rubem de Barros, João Baptista Garcia de Souza, Edgard Alberto Moreira da Rocha, Joffre Nunes Pereira, Fernando Mauricio das Chagas Leite, Paulo Bracy Goma da Silva, Heitor Luiz, Rolando Sophinha de Abreu, Hello de Carvalho, Luiz Barroso, Orlando Ferreira de Athayde e José Alberto Pinheiro da Silva.

Deverão comparecer no dia 7, ás 13 horas, acompanhados dos respectivos responsaveis, afim de effectuarem matricula na classe dos contribuintes, os seguintes candidatos:

Joram Dias, Kleber Assumpção, Luiz Carlos Rodrigues Novaes, Zozimo Gastão de Almeida Barroso, Fernando de Souza Martins, Italo Conti, Eduardo José Marques May, Laertes Prado Bastos, Felippe Cagno, Wilson Francisco Saldanha, Milton Claudio da Silva, Lino Dutra Mello, Waldir Duarte Gomes, Carlos Eugenio Verndi, Elio Miguez Lopes, José de Almeida Ribeiro, Nodyr dos Santos Ferreira de Carvalho, Zelmir do Rego Medeiros, Thiago Christiano Bevilacqua, Levy Cardoso, Aloysio Raulino Monteiro de Oliveira, Dalmo Baptista dos Santos, Djalma Pennaforte de Araujo, Armando de Almeida Queiroz, Fernando Batalha, Newton de Moraes, Claudio Cesar de Camargo Osorio, Henrique Pereira Maia Vinagre, Isnard Coutinho Fernandes, Luiz Guedes Corrêa Gondim, José Lourença Casales Filho Diniz Diderot Alves Gomes, Joaquim Carvalho Odilon, Darcy Jardim de Mattos, Roberto Fernandes, Salvador Gonçalves Mandim, Heitor Cleisthenes de Farias, João de Souza Cesar, Ildefonso Domingues, Hello de Araujo Vieira, Murillo Pillar de Menezes, Zalmir Fausto Nunes, Alaor Modesto, Milton Rocha Vieira, Luiz Affonso de Miranda, Hermelino Cesar, Djalma Guimarães, José Vicente Barbosa Monteiro de Carvalho, Antonio da Costa Lamarão e Danilo Darcy de Sá Cunha e Mello.

Arborização da rua dos Artistas

Os moradores da rua dos Artistas, agradecidos e animados pela solicitude com que o prefeito attendeu ao appello que fizeram, no sentido de que fosse calçada aquella via publica, pedem, agora, seja ordenada a arborisação da mesma rua, antes das intimações relativas aos passeios e que devem ser feitas aos proprietarios dos predios ali situados, ficando assim satisfeitas, por completo as suas aspirações.

O promotor Max Gomes de Paiva deixou a 1ª vara criminal

Tendo terminado as férias do promotor effectivo da 1ª vara criminal, o promotor que ali estava em exercicio, dr. Max Gomes de Paiva, reassumiu o seu posto, na 2ª pretoria criminal.

VICTIMAS DE UM LAMENTAVEL ACCIDENTE

A esposa e a filha de um capitalista queimadas com cêra em ebulição

Em sua residencia á rua Almirante Salgado n. 11 foi victima de um doloroso e lamentavel accidente, d. Alice Bittencourt Danigne de Faro, esposa do capitalista Renato de Faro.

Festejava-se o anniversario de uma pessoa da familia e d. Alice querendo reparar pequenas falhas existentes no enceramento do assoalho, entregou-se ella propria a esse trabalho, que dependia de um ligeiro esforço.

Deshabituada, porém, a lidar com o material necessario, d. Alice deu causa a que tombasse a vasilha em que collocára a cêra em ebulição e, esta caindo-lhe por cima produziu-lhe queimaduras, de certa gravidade em varias partes do corpo.

Procurando soccorrer d. Alice sua filha, a senhorita Marina, queimou-se tambem, felizmente sem gravidade, nas mãos.

Chamada a Assistencia, foram as duas victimas do doloroso accidente soccorridas, sendo d. Alice internada em seguida no Hospital de Prompto Soccorro, em quarto particular.

A senhorita Marina posta fóra do perigo retirou-se para sua residencia.

A noticia da triste occorrencia, repercutiu rapida por todo o circulo das vastas relações da familia Faro, fazendo affluir ao Hospital de Prompto Soccorro, grande numero de pessoas em visita á desditosa senhora.

O estado de d. Alice inspira, infelizmente serios cuidados.

Perdeu o emprego e aggrediu o que em seu logar ficára

Jorge Rosa, era empregado nas officinas da "Gazeta da Bolsa" na rua Regente Feijó n. 62 de onde foi despedido, indo occupar o seu logar Regner Cunha.

Creou-se, com isso, certa animosidade entre os dois e com o tempo tornaram-se inimigos.

Hontem Jorge, ali foi em companhia de um amigo de nome Queiroz e encontrando Regner pôde conter o seu despeito, fazendo provocações e insultando Regner reagiu, respondendo com energia e os dois entraram em luta.

Foi quando Queiroz, aproveitando a situação, apanhou um tamborete e atirou-o á cabeça de Regner, produzindo-lhe ferida contusa na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia, a victima deu queixa á policia do 4º districto que abriu inquerito.

E' accusado de apropriação indebita

O promotor em exercicio na 8ª vara criminal denunciou, hontem, Domingos José de Moraes, pelo crime de apropriação indebita.

Substituições feitas na Capitania dos Portos do Estado de S. Paulo

O director geral de Portos e Costas foi hontem, autorizado pelo ministro da Marinha a dispensar das funcções de capatazes da Capitania dos Portos do Estado de S. Paulo, os cidadãos José Clemente Barbosa e Menoel Ferreira e designar para exercerem identicas funcções, naquella Capitania, Graciliano Manoel Jacintho, Cypriano Benedicto dos Santos e Oscar Germano.

De Nictheroy

TENTATIVA DE HOMICIDIO

José Sabino Gomes, cocheiro morador á rua Liborio Seabra n. 11, vivia em constante desavença com a sua cara metade Antonietta Gomes.

Ha dias Antonietta viu-se forçada a deixar o seu lar, para onde voltou hontem.

Ao vel-a, o seu marido cobriu-a de baldões e, no auge da colera, investiu contra a sua companheira, empunhando uma faca.

Vendo a attitude aggressiva de Sabino, Antonietta fugiu aos gritos de soccorro.

Acudindo populares e o soldado 1.076, da 2ª companhia, da Força Militar do Estado do Rio, José Sabino Gomes, foi preso em flagrante, sendo, acompanhado das necessarias testemunhas, apresentado ao commissario Octaviano, de serviço na delegacia da 3ª circumscripção, onde o accusado foi autuado pelo respectivo delegado, dr. Everardo Ferraz.

O PEQUENINO CAIU NO POÇO

O pequenino Arthur, de 18 mezes, filho de Antonio Fernandes, residente na chacara da rua dr. Paulo Cezar n. 68, illudindo a vigilancia de sua mãe foi para o quintal.

Presentida a sua falta, sairam no seu encalço, sendo o pequenino Arthur retirado de dentro de um poço, existente na chacara, ainda com vida.

Os esforços empregados para reanimal-o, foram, entretanto, baldados.

Avisada a policia da 2ª circumscripção, compareceu ao local o commissario Freire, que tomou as providencias que o caso reclamava.

Tambem esteve no local o dr. Sanderson de Queiroz, medico legista da policia, que fez a verificação do obito.

Com o consentimento das autoridades da 2ª circumscripção o cadaver do pequenino Arthur, ficou no domicilio dos seus progenitores, de onde sairá hoje para o cemiterio de Maruhy, onde será sepultado.

NO JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Inventariantes:

— José Fróes da Cruz — "Recebo os embargos de folhas 110. Vista a parte contraria para a contestação."

— Capitão de corveta Raymundo de Mello Braga de Mendonça — "Proceda-se ao calculo."

— D. Francisca Masslére Tibau — "Proceda-se a partilha. — No acto darei a fórma."

— Antonio de Almeida Guimarães — "Defiro o pedido de folhas 20, em face dos pareceres dos srs. Curador Geral e Procurador Geral da Fazenda. — Remetta-se o presente processo ao dr. 3º delegado auxiliar do Districto Federal, providenciando o escrivão no sentido de ser este processo entregue pessoalmente ao referido delegado."

— D. Margarida Gomes de Oliveira — "Defiro a petição retro. Sobre a avaliação digam todos os interessados."

— D. Albina Jacintha da Gloria — "Em face das considerações feitas na petição de folhas 23, reconsidero o despacho de folhas 22 e defiro a petição de folhas 21. Proceda-se a avaliação pelos avaliadores privativos. P. o mandado."

— José Ferreira Pacheco — "Em face dos pareceres dos srs. Curador Geral e Procurador Geral da Fazenda, indefiro a petição de folhas 34. — Sobre as primeiras declarações, de folhas 18, digam todos os interessados."

— Autora, d. Elvira de Almeida Leite; réo, dr. Francisco Coelho Gomes — "Informe o escrivão si o advogado da appellante tem ou não escriptorio e residencia nesta cidade."

— Autor, Sylvio Ferraz; réos, Wilson Sons & Ld." — "Cumpra-se o despacho de fls. 34, designando o escrivão no o dia e hora."

— Gestador, dr. Agnello Geraque Collet; testamenteiro, dr. dr. Agnello Barcellos Collet — "Cumpra-se, inscreva-se, intimando-se o primeiro testamenteiro para assignar o termo de testamentaria."

— O dutor Oldemar Pacheco, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel de Nictheroy, por decisão de hontem, julgou extinctos os executivos em que é a Prefeitura Municipal de Nictheroy a Ré Malvina F. Dias Peixoto.

FORAM APPROVADOS OS PROGRAMMAS DE ENSINO

Pela deliberação n. 164, o presidente do Estado do Rio de Janeiro approvou os programmas expedidos para o ensino das escolas normaes, fluminenses. A referida deliberação foi apresentada pelo secretario do Interior e Justiça, dr. Alvaro Rocha.

PALACIO DO INGA'

Estiveram no palacio do Ingá os srs. drs. Fernando Goedes Gonçalves da Silva e Everardo Barreto de Andrade, afim de agradecer ao presidente do Estado, suas nomeações para os cargos de juiz de direito, respectivamente das comarcas de Capivary e Sapucaia.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro fez-se representar pelo seu official de gabinete Oscar G. Mattoso Maia Forte na missa mandada rezar em suffragio da alma de d. Maria Virginia de Mello Moraes.

CAIXA DE ESMOLAS OSCAR FONTENELLE

No adro da Cathedral de São João Baptista terá logar hoje, ás 10 horas, com a presença da sua directoria, a 37ª distribuição da Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle.

Serão contemplados, como das vezes anteriores, 110 mendigos, sendo distribuida a somma de 6:600$000.

NUM IMPETO DE COLERA

Golpeou oito vezes o contendor, a navalha

Um motivo futil, absolutamente injustificavel, foi a causa do crime cuja victima está em estado grave no leito de um hospital.

Foi na rua Visconde de Itauna esquina de Commandante Maurity, onde a victima, o chauffeur Emilio Alves, de 35 annos, casado, hespanhol e morador á rua do Lavradio n. 51, 2º andar, costumava fazer ponto com o seu auto que tem o numero 7123, e o criminoso, Ignacio Jorge Coronel, vulgo "Bahiano", que como ajudante de chauffeur, permanece tambem, habitualmente.

Os dois se conheciam, por isso, e tinham por costume, quando ali se encontravam, conversar e pilheriar.

Hontem, pela madrugada, depois de ter servido um freguez, Emilio tornou áquelle ponto e lá se encontrando com Ignacio, poz-se como das outras vezes, a gracejar com elle.

Foram simples pilherias inoffensivas, que o chauffeur lhe dirigiu.

"Bahiano", porém, sem que nada houvesse que justificasse o seu acto, enraiveceu-se contra Emilio e entrou a insultal-o.

O chauffeur, reagiu naturalmente, e "Bahiano" sacando de uma navalha, investiu contra elle, golpeando-o por oito vezes, successivamente, no rosto, braços, flancos e ventre, só o deixando quando o viu caido por terra.

Levado para a Assistencia Emilio foi medicado sendo internado depois no Hospital da Beneficencia Hespanhola.

O criminoso foi preso e autuado pela policia do 14º districto.

Demittido por ter cumprido o seu dever?

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Clodomiro Pereira de Souza, addido numero 64 do Corpo de Segurança do Estado do Rio, que nos declarou que, no dia 26 do mez passado, sabendo que num club nos fundos do Colyseu, em Nictheroy, se jogava campista e dado, que são jogos prohibidos, para lá se dirigiu, vindo ao seu encontro o gerente, do jogo, de nome Affonso, o qual lhe fez ver que a sua permanencia ali prejudicava a casa, porque afugentava os parceiros. E lhe perguntou, então, porque não fazia elle como os seus collegas, que se limitavam apenas a receber a diaria de 10$000, ao que o investigador respondera não poder acceitar o offerecimento, pois a sua missão era não consentir na contravenção.

Dali saiu e do occorrido scientificou ao seu chefe, o delegado de Capturas, Octavio de Azevedo Ramos. Este, entretanto, com grande surpresa para elle, abespinhou-se e lhe disse que o seu acto envergonhava a repartição em que trabalhava, porque o jogo funccionava com o seu consentimento que o investigador o que tinha a fazer era demittir-se senão elle o demittiria. Deante disso, revoltado no dia 28 entregou os seus documentos, deixando o serviço.

Aqui consignamos a queixa sem a commentar, afim de que as autoridades locaes apurem a procedencia da mesma.

Foi adiado o julgamento do capitão Simas Enéas

Foi hontem adiado o julgamento do capitão Simas Enéas, a pedido da defeza, que sollicitou do conselho, providencias no sentido de ser junta aos autos, copia de uma informação prestada pelo seu constituinte, quando chamado pelo Departamento do Pessoal da Guerra por edital da deserção que ora responde no fôro militar.

Mesmo sem culpa, o chauffeur fugiu, depois de levar a victima ao posto e ao districto

Na esquina de Visconde de Inhauma com a avenida Rio Branco, o auto particular numero 10.730 apanhou Salvador Sodré de 19 annos, residente a avenida acima n. 35, A, produzindo-lhe contusões nas pernas, sem que nenhuma culpa coubesse ao chauffeur que dirigia o referido auto, declarado por todos que assistiram o facto inclusive a victima e o inspector de vehiculos, reserva 149, que effectuou a prisão do motorista.

Este levou o ferido ao Posto Central e de lá o conduziu para o districto, onde deixou a victima para voltar á Assistencia, afim de se munir do boletim medico para sua defesa.

De posse desse, ao invés de voltar á delegacia fugiu, abandonando o vehiculo na porta daquella instituição, aggravando, portanto a sua situação que era a melhor possivel.

O carro abandonado foi recolhido á garage do Posto Central pelo pessoal dali, de onde, se não apparecer o motorista ou o seu proprietario, será com certeza conduzido para a Inspectoria de Vehiculos.

Como se fará a propaganda do escotismo no Brasil

Acaba de fundar-se nesta capital a Liga de Propaganda Cino-Escoteira, ficando assim constituida a sua primeira directoria: presidente, dr. Edmundo José Vieira; secretario, Antenor Sabrosa; thesoureiro, Rogerio Guimarães e director technico, o sr. João da Costa Lopes.

O fim a que se propõe a novel associação é, antes de tudo, incrementar o escotismo no Brasil, por meio de uma propaganda constante e efficaz, apresentando a exhibição de films, que a Liga confeccionará, reproduzindo varios aspectos do escotismo, dos seus acampamentos, excursões e festas realizadas no paiz e no estrangeiro.

Esses films serão apresentados ao publico em varios Cinemas que se installarão em varios bairros desta capital, em Nictheroy e nos Estados sob os auspicios da Liga, da União dos Escoteiros do Brasil e da Prefeitura Federal.

Accusado de resistencia

Ao juiz da 1ª vara criminal foi hontem denunciado por crime de resistencia, João Antonio Fernandes.

A manifestação que vae ser feita ao presidente Antonio Carlos

Bello Horizonte, 4 (A. A.) — A Commissão Central, constituida nesta capital e encarregada de organizar uma manifestação que á 25 do corrente, as classes conservadoras do Estado farão ao presidente Antonio Carlos, tomou as seguintes deliberações: em cada municipio do Estado uma pessoa nomeada pela commissão central se encarregará de promover e receber as adhesões dos conterraneos; angariará entre elles as quantias com que quizerem concorrer para fazer face as despesas vultosas que exigirá a concentração, nesta capital dos representantes de todas as communas mineiras; a quota de cada municipio não deverá ser inferior a um conto de réis; communicará até o dia 6 de maio, á commissão central, os nomes dos quatro representantes do municipio que virão á Bello Horizonte tomar parte na demonstração; entrará em immediato entendimento com o chefe do sector a que pertencer o municipio, para com elle combinar as providencias de transporte para Bello Horizonte e outras que se façam necessarias; a elle ou ao thesoureiro da commissão central, dr. Christiano Guimarães entregará o saldo effectivamente arrecadado.

O Estado é dividido em zonas ou sectores, e, em cada um a commissão central designará um seu representante para conjugar os trabalhos municipaes. A este chefe de sector se dirigirá, sem perda de tempo, para com elles assentar todas as medidas conducentes á realização dos intuitos dos manifestantes, muito especialmente no que diz respeito ao transporte para esta capital.

A [illegible] ada mineira se realizará no dia 25 de maio, em Bello Horizonte, onde os representantes municipaes deverão chegar á capital no dia 24, avisando previamente aos chefes de sectores e á commissão central da hora do desembarque.

O programma será publicado com antecipação para conhecimento de todos os comprovincianos e, especialmente dos representantes municipaes. O saldo das quotas recolhidas, si resultar, depois de pagas todas as despesas, será entregue nos presidente Antonio Carlos, para que lhe dê o destino que lhe parecer mais adequado.

Na Prefeitura

O director de Fazenda designou o 2.° official Benildo Osorio para servir como lançador do 10.° districto fazendario.

— Reassumiu hontem as funcções de seu cargo o dr. Guilherme Velloso, sub-director de Rendas.

— Foram licenciados, por actos de hontem do prefeito: Yolanda Goffi, Herundina Nery Tavares, Maria Carolina Brandão, Eulina Gonçalves Cruz e Anna Norberta de Queiroz Gonçalves, professoras adjuntas, durante seis mezes; Joaquim Corrêa Guimarães, escrevente da Agencia Fiscal, durante tres mezes; Fructuoso Ferreira Leite, motorista, titulado, da Directoria de Arborização e Jardins; Euridice da Costa, guardiã de escola primaria, titulada, Esther dos Santos Machado, Heloisa Moniz Reis, Maria de Castro Nascimento Leal e Maria Carolina Kera, professoras adjuntas, durante dois mezes.

—A' enfermeira, não titulada, do Hospital de Prompto Soccorro, Noemia Canellas, e ao enfermeiro, não titulado, dos Postos de Prompto Soccorro, Ambrosio Gonçalves Nogueira, o prefeito concedeu, hontem, dispensa do ponto durante seis mezes.

— Em decreto de hontem, o prefeito abriu um credito de rs. 94:094$930, supplementar á verba "addidos e em disponibilidade", do orçamento vigente, para occorrer, no presente exercicio no pagamento de vencimentos a serventuarios, em disponibilidade.

— Foi assignado, hontem, pelo prefeito, o decreto que, approvando o plano de prolongamento da rua Gratidão até a rua do Uruguay, declara desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos nelle comprehendidos e necessarios á sua execução.

— Por actos de hontem do prefeito, foram nomeados, o sr. Dario José Vieira para o logar de guarda municipal e o sr. Clodoaldo Duarte para o cargo de guarda de jardins.

— O prefeito concedeu, hontem, a jubilação requerida pela directora de escola, Isolina Marroig de Mello.

— Pelo prefeito, foi annullado, hontem, o acto de 16 de fevereiro ultimo, que nomeou o carroceiro, titulado, da Superintendencia da Limpeza Publica, Leandro Candido, para o logar de motorista da mesma Superintendencia.

A tentativa de fuga do capitão Tavora e tenentes Chevalier e Eduardo Gomes

Tendo o promotor Octavio Rangel de Rezende, appellado da sentença do conselho de justiça que absolveu o capitão Juarez Tavora e tenentes Eduardo Gomes e Carlos Chevalier, foram os autos remettidos ao Supremo Tribunal Militar para os fins de direito. Falando nos autos, o tenente Chevalier, que se encarregou da sua propria defesa, disse o seguinte:

"Senhores ministros, Se o illustre causidico, dr. Targino Ribeiro, curador do capitão Tavora e do tenente Eduardo Gomes, tem como "cellula mater", do seu arrazoado, a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar; se o Conselho de Justiça me absolveu por unanimidade de votos, estribado nessa mesma jurisprudencia, seria infantilidade de minha parte se pretendesse, com a minha completa ignorancia em coisas de Direito, externar-me em considerações outras que não aquellas já adoptadas pelas entidades citadas. Assim peço aos venerandos ministros que considerem minhas as palavras do "arrazoado" do dr. Targino Ribeiro, accrescentando apenas que, ninguem melhor do que eu deve acreditar no valor da jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, pois foi precisamente consoante a referida jurisprudencia que me vi condemnado á sete mezes de prisão pelo crime de deserção. Logo se eu com sympathia, por achal-a justa, acatei tal decisão, com muito maior razão acceitarei a que me vem absolver."

A senhorita Maria Angela Portes não conseguiu ser eleitora

Bello Horizonte, 4 (A. A.) — Ha tempos, como se sabe, o juiz Gentil Rangel mandou incluir na lista de leitores desta capital o nome da dra. Mietta Santiago.

Tendo o dr. Rangel abandonado o cargo, o dr. Alarico Barroso, seu substituto, acaba agora de indeferir um requerimento no qual a senhorita Maria Angela Portes requeria alistamento.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu:

Exonerar — os ajudantes de enfermeiro da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas do Departamento Nacional de Saude Publica João Vicente Gonçalves, José Antonio de Oliveira, Stella Pinto de Souza, Alvaro Carreira, por terem sido designados para outro logar na mesma Inspectoria; Carlindo Nunes Prata, Accacio Eugenio, Roberto Fausto Santos, por não serem mais necessarios os seus serviços; designar: Franca Romana, Juventino Francisco de Sant'Anna, José P. Alves Cardoso, Manoel Vieira da Silva, José Pereira da Costa e Firmino Francisco Sant'Anna, para exercerem as funcções de ajudantes de enfermeiros da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas do Departamento Nacional de Saude Publica, José Antonio de Oliveira, João Francisco Carvalho, para exercerem, respectivamente, as funcções de cozinheiro e ajudante de cozinha da referida Inspectoria; nomear — dr. Alexandre Boa Vista Moscoso, sub-inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, para exercer o cargo de inspector sanitario emquanto durar o impedimento do effectivo dr. Servulo Lima; transferir — na Policia Militar do Districto Federal, o capitão José Domingos dos Santos Junior, do cargo de ajudante do 4° batalhão de infantaria para o de commandante da 3ª companhia do mesmo batalhão e deste cargo para aquelle o capitão Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, conforme propoz o commandante daquella corporação; conceder as seguintes licenças: de seis mezes, ao carimbador do Serviço de Fiscalização de Carnes Verdes do Matadouro de Santa Cruz, do Departamento Nacional de Saude Publica, Eugenio Basilio da Motta, ao servente do Instituto Medico Legal, Manoel Severino da Silva, ao servente da Inspectoria de Hygiene Infantil do Departamento Nacional de Saude Publica, Maria de Alvarenga Mano e um mez ao guarda da Casa de Detenção, Sebastião de Medeiros.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 52 passagens, na importancia total de ... 2:484$600.

— Quando manobrava na estação de Entre Rios, a locomotiva 45, da Leopoldina Railway, por descuido do machinista, esta foi de encontro ao carro 38 1, que se achava fora do marco, no pateo daquella estação da Central do Brasil.

Com o choque ficou avariado o carro, descarrilando.

Não houve impedimento no trafego, tendo o deposito de Entre Rios prestado soccorros immediatos.

— Devido demora da Prefeitura, o trem de transportes de carnes verdes soffreu atrazo de 49 minutos, no seu respectivo horario.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 2 de maio de 1929.

Romeu de Lima Leal, Josefia Lisboa; pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. Antonio Ramos dos Santos, pedindo pagamento — Já tendo sido pagos os vencimentos a que se refere o requerente, nada ha que deferir. Walter & Cia; propondo fornecimento de material: não ha verba. Sebastião José Narciso pedindo licença; o requerente já foi attendido. Archive-se. Casa Hilpert; propondo fornecimento de material: não convém, tendo em vista o estado da verba. Campassi & Camin; propondo fornecimento das machinas de escrever "Olivetti": não convém, em face da informação da secretaria. Honorio Joaquim Camargo; pedindo transferencia: aguarde o concurso regulamentar. Adolpho Andrade; pedindo baixa na fiança: dê-se baixa na fiança. Manoel Alves Nogueira, Etelvino Silva; pedindo transferencia: indeferido. Francisco Dias de Carvalho; pedindo readmissão: indeferido. Miranda & Coelho, indeferido, em face das informações. Willmann, Xavier & Cia; pedindo restituição das importancias de 2:988$000 réis, 1:000$000 e 12$000: restitua-se. Mafring Veiga & Companhia; pedindo restituição da importancia de 1:488$000: restitua-se. D. R. Moura & Comp., pedindo restituição de caução: restitua-se. S/A Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi; pedindo levantamento de caução: restitua-se. Torquata Alves Pessoa, Maria Luiza Cruz, Lafayette Cardoso, José Pinto Lobo, Julio da Silveira, Gustavo Baptista Nepomuceno, Gregorio Pedro de Alcantara, Carlos Fisker; pedindo certidão: certifique-se. Francisco de Paula. Faustino Teixeira de Castro; pedindo licença: concedo 15 dias com 2/3 da diaria. Exequiel de Souza, Saturnino Monteiro, Sebastião José Cardoso, Luziano Januario, Leandro Teixeira. Joaquim Gomes de Medeiros, João Vieira Revellet, Bernardino Senna de Souza, Antonio Jeronymo da Silva, Antonio Kaumer Amabile Nunes; pedindo licença: concedo um mez com 2/3 da diaria.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MÃE DOS HOMENS

De accordo com o compromisso será celebrada hoje, domingo, com a maior pompa, a festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Padroeira da Irmandade.

A's 8 horas será realizada missa, no altar do Consistorio, com communhão geral dos irmãos da Irmandade e fieis devotos de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A's 11 horas terá inicio a missa Pontifical pelo exmo. revmo. sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebate, assistido por varios sacerdotes.

Ao Evangelho falará o revmo. padre dr. Henrique Magalhães.

Após o Pontifical será rezada na sachristia um Memento pelas almas dos irmãos da Irmandade e devotos de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A's 20 horas será entoado solemne Te Deum Laudamus pelo exmo. revmo. sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, acolytado por diversos sacerdotes, prégando o revmo. monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello.

A parte musical, sob a direcção do maestro revmo. padre Antonio Romualdo Silva, constará de escolhidas obras sacras dos melhores compositores.

Violentos aguaceiros cáem sobre Florianopolis

Florianopolis, 4 (A. A.) — Desde hontem tem caido nesta capital grandes aguaceiros acompanhados de ventania, o que muito prejudicou as festas escolares em homenagem á data do descobrimento do Brasil.

Revistas Cariocas

NUMERO...

Trazendo em sua capa o retrato de Didi Caillet, feito por Mora, e sua costumada materia de redacção, este semanario de contos e novellas publica hoje o estudo graphologico das Misses Paraná, Pará, Maranhão, Sergipe e Parahyba, feito pelo abbade de São Benedicto.

A festa do trabalho na ilha de Paquetá

Por motivo de força maior, foi transferida para o dia 13 de maio a Festa do Trabalho, organizada pela Escola Brasileira de Paquetá, sob o patrocinio dos principaes jornaes e revistas do Rio e dedicada a todas as creanças operarias, com especialidade os pequenos vendedores de jornaes.

Do programma consta "A aula civica", que versará sobre as tres grandes datas nacionaes: — do Trabalho, da descoberta do Brasil e da Liberdade dos Escravos.

Além dessa parte civica haverá jogos, banhos de mar, gymnastica, baile infantil ao ar livre e sessão literaria e recreativa, com o concurso dos proprios pequenos operarios.

Todo o dinheiro apurado nessa festividade, será distribuido em cadernetas da Caixa Economica aos pequenos operarios, que trouxerem as melhores referencias das casas em que trabalhem. Os premios e brindes serão destinados ás creanças que se destacarem nas sessões literarias e recreativas, jogos e gymnastica.

Na Instrucção Publica

O director designou a substituta effectiva Alayde Ferreira Setubal para ter exercicio no 19.° districto.

— Requerimentos despachados pelo director:

Estella O. Tinoco da Silva — Justifique-se. Haydé dos Santos Pimentel — Justifiquem-se duas faltas. Augusto Alves de Oliveira — (Collegio Lavoisier) — Registre-se. Camillo Ottati Junior — (Collegio Ottati) — Registre-se. Odilla Buiche, Oscar Alves de Carvalho — Indeferido.

Exigencias pedidas: — Na 1.ª secção — Zulmira Mendes de Oliveira Mello — Apresente a certidão de nascimento da creança com a firma devidamente reconhecida.

— Na 2.ª secção — Trajano Rodrigues Quinhões — Junte planta das modificações que pretende fazer no predio.

— Na 4.ª secção — Elvira dos Santos — Complete o sello do documento junto.

A chegada do sr. Demetrio Ribeiro ao Rio Grande

Rio Grande, 4 (A. A.) — A bordo do "Itaité", chegou á esta cidade, acompanhado de sua familia o illustre brasileiro Demetrio Ribeiro, unico ministro sobrevivente do governo provisorio da Republica.

O grande republicano foi recebido por elevado numero de amigos e admiradores.

O dr. Demetrio Ribeiro segue segunda-feira para Alegrete em vagão especial, conduzindo tambem o corpo de sua esposa.

Um cruzador argentino na Bahia

Bahia, 4 (A. B.) — Chegou hontem a este porto o cruzador argentino "Buenos Aires", sendo os officiaes desse vaso de guerra recebidos pelas autoridades com as honras do estylo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Realizou-se a sessão semanal desta associação. Lida e approvada a acta, tomou-se conhecimento do expediente: carta da viuva do consocio Anthero de Vasconcellos, enviada á secretaria para providenciar; tres pedidos de informações do consocio sr. Orestes Barbosa; carta de Paris, do consocio sr. E. Montarroyos sobre a adhesão da Associação á Federação Internacional dos jornalistas e declaração dos preparatorianos na qual se declaram satisfeitos e applaudem a associação.

Em seguida o 1° thesoureiro Oswaldo de Souza e Silva, apresentou o balancete referente ao mez de abril proximo findo, que foi approvado, bem como as propostas da 2ª bibliothecaria Mercedes Dantas, para que a associação inaugurasse no dia 19 de setembro, em sua galeria, o retrato de Josephina Alvares de Azevedo, a primeira jornalista brasileira militante e do 3° secretario Carlos Rubens para que se inserisse em acta um voto de congratulações com a Associação Cearense de Imprensa pelo brilho das commemorações do centenario de José de Alencar.

Foram acceitos socios os srs. Adonai de Souza Medeiros, Francisco Muniz Freire, Gilberto Paranhos e Pedro Joaquim do Nascimento Junior, sendo regeitada uma proposta. Obtiveram carteira de jornalista os srs. J. A. Barbosa Lima, Sebastião Barcellos, Ulysses Saraiva, Henrique Morel e Antonio Faustino da Costa.

Morreu de repente

Victima de um mal subito, falleceu sem assistencia medica á travessa do Patrocinio, onde residia por favor, o operario Gregorio da Conceição, de 70 annos, brasileiro e solteiro.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter concluido as férias em cujo goso se acha, reassumiu a 2.ª sub-chefia do Estado Maior do Exercito, o general Firmino Antonio Borba.

— O 1.° adjunto de promotor da 3.ª auditoria, denunciou o 1.° tenente veterinario Armando Rabello de Oliveira como incurso na sancção do art. 97 do Codigo Penal Militar.

Para processal-o e julgal-o, foi sorteado o seguinte conselho: tenente-coronel Alipio Bandeira, major Carlos Amadeu de Carvalho e capitães Fausto Netto de Albuquerque e Gentil Basilio Alves, que se reunirá no dia 7 do corrente.

— Acha-se aqui com permissão o 2.° tenente Genaro Bomtempo.

— Foi excluido do quadro de auxiliares de escripta o 1.° sargento Armando José Vieira.

Designações nos Telegraphos

O director dos Telegraphos designou José Francelino Barbosa para encarregado da 2ª secção de Alagoas; Sylvio Augusto de Castro para dirigir o serviço dos apparelhos Murray, em Therezina; Licinio Augusto Veneza para encarregado de Cuyabá e Gentil Nesi Barbosa, para serviços extraordinarios em Natal.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 2ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Melchiades Reis, que allegava prisão illegal por parte da 1ª pretoria criminal.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

A presença de Vulcain no classico Prefeitura Municipal

Teremos hoje a primeira tarde sensacional da temporada que acaba de ser iniciada sob os melhores auspicios. No hippodromo do Jockey-Club disputa-se o classico Prefeitura Municipal, que pertence á categoria dos de maior importancia, mas que desta vez se reveste de interesse notavel devido á presença de Vulcain, ao lado de cavallos de mais edade, quasi todos portadores de prestigiosa folha de serviços, numa distancia até agora não abordada pelo filho de Blink, cujos successos têm sido conseguidos em tiros que não excederam de 1.800 metros. Recebe elle, pela edade, vantagem de peso de todos os adversarios, vantagem essa que vae de dois a seis kilos, que lhe concedida por Negresco e Sapho, este ganhador do mesmo classico na temporada de 1928. Os restantes concorrentes, que são Dark Eyes, D. João e Vulcain, lhe concedem quatro, tres e dois kilos, respectivamente. Nos meios de entrainement acredita-se que a severidade da tarefa a que Vulcain vae ser obrigado põe em sério risco a sua victoria. Parece haver nessa opinião uma grande dóse de pessimismo, de alguma fórma injustificado, pois o pensionista do entraîneur Gabriel Reis tem até aqui demonstrado de maneira muito clara bondades que só se encontram nos performers realmente bons — velocidade, resistencia e muita galhardia para a luta. Essas qualidades o filho de Blink vae ter opportunidade de evidenciar agora mais uma vez e possivelmente de um modo mais concludente que nunca, impondo-se definitivamente no conceito daquelles que ainda têm duvida de que estamos deante de um crack na mais justa expressão do termo. Dark Eyes se impõe como sua mais séria adversaria. Essa egua tem produzido invariavelmente na pista do Jockey-Club performances magnificas e os seus exercicios privados para o seu compromisso desta tarde foram excellentes. Qualquer [illegible] tambem, um cavallo habituado a abordar as distancias de fundo, já conta com varias victorias. D. João, embora derrotando adversarios de mais baixa categoria, produziu ante-hontem uma performance muito elucidativa e que o tornou foi objecto de vultosas apostas.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Boyero — Preciosa — Ulisses.
Sinô — Rhondda — Uatapú.
Theresina — Halo — Finorio.
Cadum — Marinheiro — Middle West.
Hindú — Rhodesia — Tietê.
Tiradentes — Iro — Valete.
Sapho — Culinan — Rival.
Vulcain — D. João — Dark Eyes.
B. d'Or — Val Doré — Congou.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

As montarias designadas

São as seguintes as montarias na corrida de hoje:

J. Saltote — Itapera, X, Ralo, Theresina, Marinheiro, Rhodesia, Tiradentes, Sapho, D. João e Val Doré.
O. Fernandes — Ulisses, Pitanga, Ferrier, Tietê e Vulcain.
J. de Souza — Boyero, Hajo, Cadum, Valete e Negresco.
J. Escobar — Puritano, Yara, Sapho e Batteur d'Or.
Th. Baptista — Viday, Rico Dete, Culinan e Congou.
R. Cruz — Preciosa.
A. Feijó — Patriela, Uatapú, Finorio, Graciosa, Rolante e [illegible].
M. Conceição — Rhondda, Lombardo, Franco e Meditador.
O. Maria — Roberta e [illegible].
D. Morris — Portugal.
L. de Souza — Tabú.
J. Popovitz — Turmalina, Souakim e Rival.
F. Biernacsky — Middle West, Dark Eyes e Ravissant.
J. Rosa — Marujo.
J. Fabian — Ibo e Rafles.
J. Freire — Ibo e Quetzume.
J. M. Oliveira — Estylo.

Declarações de forfait

Até hontem á noite a secretaria do Jockey-Club havia recebido as seguintes declarações de forfait de Tabatinga, X. P. T. O., Dynamite, Rapido, Serio, Dunga, Carioca, Uatapú, Graciosa, Epiros, Cinderella, Itaberá, Calepino e Patusco.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma: A's 11 horas — Puritano, Preciosa, Patriela — Tabú.
A's 11 hora — Escotoiro, Marujo e Rolante.

O embarque das 11 horas será feito na rua Felippe Camarão, á porta das cocheiras do tratador José de Paula Mendes, e o [illegible] na rua Derby-Club, esquina de Conselheiro Olegario.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario dos auto-omnibus directos para o hippodromo. Partidas da praça Mauá: 12.00 — 12.10 — 12.20 — 12.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50.

A CAMPANHA DE DARK EYES ENCONTROU ECO NOS ESTADOS UNIDOS

A offerta que dali lhe foi feita ao seu proprietario

A excellente campanha de Dark Eyes nas nossas pistas encontrou éco nos Estados Unidos, paiz de onde procede a excellente pensionista do entraineur Fernando Schneider, que hoje a apresenta no classico Prefeitura, com grandes esperanças de vel-a triumphar, [illegible] H. V. Woolman, recebeu dos criadores em cujo haras nasceu a descendente de Rock Sand uma offerta que é o melhor elogio que se poderia fazer aos meritos da companheira de blusa de Chuck. Os referidos criadores pretendem tel-a entre as reproductoras do seu estabelecimento, que é dos mais importantes daquelle paiz, e em carta ao seu proprietario offerecem por Dark Eyes a quantia que o sr. H. V. Woolman por ella pagou, vinte mil dollars, ou seja, 160:000$000, approximadamente, da nossa moeda. Não conhecemos os detalhes dessa offerta, nem se o proprietario carioca a acceitará ou não.

D. JOÃO FOI, HONTEM, O CAVALLO MAIS EM EVIDENCIA

O filho de Cannobie foi objecto de consideraveis apostas

O cavallo do dia, hontem, nas cogitações da cathedra foi Dom João, que hoje disputará o classico Prefeitura Municipal. Em consequencia de sua performance de ante-hontem, quando derrotou facilmente Culinan e outros, o filho de Cannobie foi objecto de consideraveis apostas. Suas cotações abertas a 30|10 estavam á tarde a 18|10. Um dos nossos conhecidos proprietarios, que considerava legitima sua victoria, hoje pretendeu apostar 2:000$000 no pensionista do entraîneur Joaquim Lorenço a 25|10, mas não encontrou book-maker que se dispuzesse a fazer o negocio, que no final poderia resultar muito bem para elles e pessimo para o apostador... Mas os book-makers estavam escabrendos com os prejuizos da vespera, que não foram pequenos. Se Culinan não tivesse sido derrotado só uma das mais conhecidas figuras do nosso turf receberia delles quantia approximada de 40:000$000. Portanto, deante dessa atmosphera que se creou em torno de D. João, será o filho de Cannobie o favorito do classico desta tarde. Seu piloto, J. Saltote, tem esperanças no successo, apezar da presença de Vulcain, sobre o qual nos emittiu esta opinião:

— Vulcain é realmente um excellente cavallo, mas tem ainda o queixo muito duro e isso é um obstaculo a considerar. Os animaes assim se esgotam quando menos se espera devido á luta que se trava entre a rudeza de suas cabeças e os musculos de seus jockeys.

REUNIU-SE A DIRECTORIA DO DERBY-CLUB

A penalidade applicada ao jockey A. Molina

A directoria do Derby-Club, reunida hontem para julgamento da corrida do dia 1 resolveu: chamar a attenção dos proprietarios dos animaes Tabatinga, Sans Tache e Epiros para o artigo 16 e paragrapho unico do codigo sobre declarações de forfait; suspender por duas corridas, o jockey André Molina, por irregularidades praticadas no premio Dr. Frontin, montando Guapo; e mandar pagar a lista dos premios, de accordo com as papeletas do juiz de chegada.

A COUDELARIA FIGUEIREDO CONTRATA UM JOCKEY

Recaiu a escolha em um dos nossos melhores bridões

A Coudelaria Figueiredo contratou para as suas primeiras montas o jockey Ignacio de Souza, um dos nossos melhores bridões, que já na corrida de ante-hontem dirigiu Negrinha. O contracto entre as duas partes interessadas foi assignado hontem, de maneira que na corrida de hoje Negresco disputará o classico Prefeitura Municipal com a montaria do referido profissional.

A TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

A posição dos concorrentes

Com o resultado da corrida de ante-hontem, no Jockey-Club, é a seguinte a classificação dos concorrentes a este certamen:

	Concorrente	Pontos
1	O. do Coutô	58—106
2	O. Ribeiro	56—102
3	H. Campista	54—101
4	J. Rocha	56—101
5	A. Ford	60—100
6	C. Carvalho	49—96
7	C. Ribeiro	57—96
8	S. Corrêa	53—96
9	C. Jiquiriçá	54—90
10	M. da Fonseca	51—90
11	C. Lecks	51—89
12	M. Valle	51—86
13	I. Goulart	48—86
14	D. Bahia	49—81
15	M. Liberal	37—70
16	E. Hamede	37—70
17	F. Pires	[illegible]
18	E. Motta	18—27

Uma advertencia aos concorrentes á Taça

Pedem-nos chamemos a attenção dos interessados para as seguintes disposições do regulamento que rege o concurso:

"Art. 5º do regulamento — Os palpites serão só publicados no proprio jornal do dia da corrida, quer os matutinos e, da vespera, para os vespertinos.

Art. 10 — O jornal ou jornaes que não fizerem indicação, não poderão concorrer com o palpite da corrida em que isso se der, salvo o caso de suspensão provisoria ou eventual devendo então ser os palpites respectivos publicados em outro collega, mas sómente nos casos apontados.

Art. 16 — A saída de qualquer chronista de um jornal, mesmo que entre para outro, não lhe [illegible] dos pontos, que serão continuados pelo proprio jornal [illegible], os pontos pertencem a cargo do jornal e não aos chronistas."

Quanto á ultima parte, [illegible]

A GANHADORA DOS MIL GUINÉOS, EM NEWMARKET

Trata-se de uma descendente de Muntaz Mahal

A potranca Taj Mah — e não como se escreveu nos telegrammas hontem publicados — ganhadora dos Mil Guinéos, em Newmarket, é filha de Lemberg e de Muntaz Mahal, uma das eguas do Aga Khan, [illegible] dois annos, defendendo as côres do Aga Khan, fez furor nas pistas inglezas [illegible]. Quando [illegible] leilões de Deauville, o Aga Khan se desfez de grande numero dos seus cavallos, desgostoso com os insucessos consecutivos de sua jaqueta. Taj Mah foi adquirida pelo turfman argentino Simon Guthrium, que acaba de vel-a triumphar em um dos mais importantes classicos do turf mundial.

FOOTBALL

O campeonato carioca

ENERGIA! TODA ENERGIA, JUIZES DA AMEA

O espectaculo deprimente das brigas e dos incidentes em campo, resultantes na maioria dos casos da falta de educação dos jogadores [illegible]. A Amea tem sido um pouco culpada, porque as suas leis são falhas e tolerantes e porque predomina, nas antecamaras das suas decisões, o trabalho de sapa de interesse clubista.

Os factos estão demonstrando que ha necessidade de medidas mais energicas, mais coercitivas e tendentes a evitar, a todo transe, a menor manifestação da incultura dos jogadores. As leis da Amea não prohibem as reclamações ao juiz, durante o jogo e — é innegavel — que as reclamações em campo são, em geral, a base de todos os incidentes que se originam nos gramados de football.

Em basketball e waterpolo, sob pena de penalidades previstas, são terminantemente prohibidas as reclamações e porque admittil-as só em football? Os juizes precisam capacitar-se da autoridade de que estão investidos e [illegible]. Já que as leis não prohibem as reclamações, os juizes devem tomar essa medida, por iniciativa propria, reunir os jogadores antes do match e communicar-lhes que absolutamente não será permittida a articulação de qualquer reclamação, seja qual fôr, sob pena de immediata expulsão de campo.

Quando os jogadores souberem que reclamando, prejudicam o seu team, perderão esse máo habito. As reclamações perturbam a serenidade do juiz, incitam e exarcebam a assistencia, além de ser uma demonstração de indisciplina deante o adversario e o juiz e de [illegible] perante o publico.

E o que adeanta amontoar um grupo de jogadores em cima do pobre juiz, azucrinar-lhe os ouvidos, vociferar e protestar? Se o juiz tiver a plena consciencia da sua decisão, — ou mesmo se quizer furtar — não voltará atrás, nem a mão de Deus Padre.

Já que a lei não prohibe, os juizes devem prohibir, em beneficio proprio e em proveito da moralidade do nosso desmoralizado football.

O JOGO BOTAFOGO — FLAMENGO

Realizando-se hoje, no stadium do Fluminense F. C., gentilmente cedido para esse fim, o encontro official de football entre o Botafogo F. C. e o C. R. Flamengo, a thesouraria avisa aos socios que a sua entrada se fará pelo portão n. 8, da rua Guanabara, mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 4 ou 5, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, pagando as que excederem esse numero o preço fixado para as archibancadas.

Para os socios será reservada a parte das archibancadas á sombra, que fica ao fundo do stadium.

Os portões serão abertos ás 12 1|2 horas e as bilheterias funccionarão desde 9 horas da manhã.

Só serão validos os ingressos adquiridos nas bilheterias, os quaes trazem um carimbo especial.

Serão cobrados os preços seguintes: cadeiras numeradas, 10$; archibancadas, 4$; geraes, 2$000.

O JANTAR DANSANTE DE HOJE NO BOTAFOGO F. C.

A directoria tem o prazer de communicar aos socios que hoje, domingo, das 9 á 1 hora, fará realizar, nos salões da séde social, mais um dos já habituaes jantares dansantes.

O ingresso dos socios se verificará mediante a apresentação da carteira de identidade do club e do recibo n. 4 ou 5, podendo os mesmos fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, que tenham seus nomes devidamente registrados na carteira referida.

As mesas para esse jantar pódem ser reservadas, na gerencia do club, devendo o respectivo pagamento ser effectuado até ás 6 horas de hoje.

A titulo de experiencia, os jantares serão cobrados á razão de dez mil réis por pessoa.

O JOGO VASCO x S. C. BRASIL

Realizando-se hoje o match de football entre o C. R. Vasco da Gama x S. C. Brasil, a directoria do Vasco da Gama tomou as seguintes providencias:

a) a entrada de associados será feita mediante a apresentação do carteira social e recibos n. 4 ou 5, pelos portões n. 1 e central;

b) o associado poderá fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras);

c) aos associados é expressamente prohibido levar creanças;

d) os portadores de permanentes para a tribuna social, convidados especiaes e imprensa, terão ingresso pelo portão central;

e) os portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela Amea, terão ingresso pelos portões da rua Bomfim, borboleta especial;

f) os portadores de camarotes na curva e cadeiras numeradas, terão ingresso pelo portão n. 9 (ultimo da rua Abilio, bilheteria junto ao mesmo);

g) o publico restante terá ingresso pelos portões da rua Bomfim;

h) é terminantemente prohibida qualquer manifestação contra juizes e jogadores disputantes;

i) na pista só permanecerão os juizes, seus auxiliares e a directoria do Vasco;

j) os jogadores visitantes terão ingresso, sem excepção.

Os preços serão os seguintes: camarotes exclusivamente para socios, 40$; idem na curva, 4 pessoas, 30$; cadeiras numeradas, 10$000; archibancadas, 4$000; geraes, 2$000.

As bilheterias e portões abrem ao meio-dia.

Entradas de automoveis no stadium (só particulares) — Pelo portão da rua Ricardo Machado (por detrás da archibancada) poderão entrar automoveis. Se o dirigente fôr o proprietario e socio do club, pagará a taxa de 5$. Se porém fôr chauffeur pagará mais o preço de uma archibancada (4$000).

O JOGO MACKENZIE x RIVER

Realizando-se hoje o match acima, a commissão de sports do S. C. Mackenzie solicita o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados ás horas designadas no campo do Confiança A. C., á rua Silva Telles local do embate:

1º team, ás 2 horas — Arthur; Claudionor, Palmeira, M. Lopes, Silva, Camillo, Venicio, Moacyr, Augusto, Amancio, Othelo (Alvinho), Caroço, Delfim, Ultramar e Torraca.

2º team, ao meio-dia — Ratto, Marinheiro, Tavares, Napoleão, Candido, Baptista, Moreno, Max, Raymundo, Waldemar, Darcy, Washington, Popó, Raul, Flock, Benjamin e Tacio.

A PROXIMA SOIRÉE DO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo F. C. tem o maior prazer em levar ao conhecimento dos socios que, no sabbado, 18 do corrente, lhes offerecerá em sua séde social, uma soirée dansante, a qual terá inicio ás 10 1|2 horas, prolongando-se até ás 3 horas.

Tocarão durante essa reunião as excellentes orchestras dos maestros Simon e Souza, sendo uma em cada salão.

Essa soirée promette revestir-se do brilhantismo usual que caracteriza as festas do Botafogo F. C., tendo em vista as providencias que com o maior carinho têm sido tomadas pela directoria.

O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes constem das respectivas carteiras.

A disposição acima será, á entrada, rigorosamente observada, devendo aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade enviar dois retratos á thesouraria, com toda a urgencia, afim de ser extraida.

Não haverá convites e o traje será unicamente casaca ou smoking.

UM COMBINADO PARANAENSE VENCEU O YPIRANGA DE S. PAULO

Curityba, 4 (A. B.) — O annunciado jogo entre o Ypiranga, de São Paulo, e o combinado paranaense realizou-se hontem perante numerosa assistencia, que applaudiu vivamente a actuação de ambos os quadros.

Como haviamos annunciado, os locaes se apresentaram desfalcados, não tendo jogado os nossos principaes elementos. O team paranaense entrou em campo assim constituido:

Euant; Pizzatto e Cuca; Andretta, Falsini e Contim; Laudelino, Marrêco, Urbino, Dulla e Maranhão.

O resultado final foi de 5 x 2, favoravel ao combinado.

O juiz que actuou na partida, membro da embaixada paulista, commetteu algumas falhas.

Em resumo, o jogo se caracterizou pelas seguintes observações: O combinado fez 11 fouls, dois corners, tres hands e oito defesas; o Ypiranga, registrou tres fouls, quatro corners, seis hands e quinze defesas.

Maranhão, conquistou um goal, assim como Urbino e Marreco, sendo que Dulla marcou dois.

No jogo preliminar, o combinado da F. P. D. jogou contra um quadro da L. C. D., vencendo por 3 x 2.

Curityba, 4 (A. B.) — Acredita-se como certo um jogo de desempate entre o Ypiranga e o Athletico, que se realizará amanhã.

OS JOGOS DE HOJE

FOOTBALL

PRIMEIRA DIVISÃO

S. CHRISTOVÃO X FLUMINENSE — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,16 horas. Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juizes, de commum accordo: Cyro Werneck e Ignacio Guimarães, ambos do America F. C. Delegado: Dr. Pedro Maroun, do Syrio Libanez A. C.

BOTAFOGO X FLAMENGO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes sorteados: do Andarahy A. C. Delegado: Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

BANGU' X SYRIO LIBANEZ — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Bangú A. C., á rua Ferrer, em Bangú. Juizes sorteados: do Botafogo F. C. Delegado: Nicoláo Di Tomaso, do America F. C.

BOMSUCCESSO X AMERICA — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, em Bomsuccesso. Juizes, de commum accordo: João de Deus Candiota e Luiz Neves, ambos do C. R. Flamengo. Delegado: Attilio Battistella, do Andarahy A. C.

VASCO X BRASIL — Segundos quadros á 1,30 horas e primeiros quadros, ás 3,15 horas. Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio. Juizes sorteados: do Bomsuccesso F. C. Delegado: José de Souza, do Bangú A. C.

SEGUNDA DIVISÃO

ENGENHO DE DENTRO X CONFIANÇA — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Engenho de Dentro A. C., á rua do Engenho de Dentro. Juizes sorteados: do S. C. Mackenzie. Delegado: Lourival Dullier Pereira, do Carioca F. C.

OLARIA X CARIOCA — Segundos quadros á 1,30 horas e primeiros quadros 3,15 horas. Campo: do Olaria A. C., na estação de Olaria. Juizes sorteados: do S. C. Everest. Delegado: João de Souza Mello Junior, do Confiança A. C.

MACKENZIE X RIVER — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15 horas. Campo: do Confiança A. C., á rua Silva Telles. Juizes sorteados: do Confiança A. C. Delegado: Bernardo Freire, do Engenho de Dentro A. C.

TENNIS

FLUMINENSE X TIJUCA — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã, "Courts" do Fluminense F. C., os primeiros quadros. "Courts" do Tijuca Tennis Club, os segundos quadros.

AMERICA X TIJUCA — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã, "Courts" do America F. C., os primeiros quadros. "Coursts" do C. R. Vasco da Gama, os segundos quadros.

BOTAFOGO X BRASIL — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas da manhã, "Courts" do Botafogo F. C., os primeiros quadros. "Courts" do S. C. Brasil, os segundos quadros.

ANDARAHY X BANGU' — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã, "Courts" do Andarahy A. C., os primeiros quadros. "Courts" do Bangú A. C., os segundos quadros.

A NOVA DIRECTORIA DO EMILIENSE A. C.

Communicam-nos:

"Sr. redactor sportivo do *Correio da Manhã*. — Rio de Janeiro. — Em nome do presidente do Emiliense Athletico Club, venho trazer ao conhecimento de v. s. que, para dirigir os destinos dessa sociedade no presente anno, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente honorario — Antonio Ferreira da Fonseca; presidente effectivo — Carlos Pinto Filho; vice-presidente — Rubens Corrêa Cardoso; 1º secretario — Elderico Oliveira; 2º secretario — Adelino de Barros; 1º thesoureiro — Antonio Ferreira Cardoso; 2º thesoureiro — José Fereira da Silva; director sportivo — Elderico Oliveira; procurador — Adelino Ferreira Cardoso.

Commissão fiscal — João Nascentes, Manoel Corrêa Sobrinho e Gilberto de Abreu. — Cordeaes saudações. Elderico Oliveira, 1º secretario. D. Emilia — Estado do Rio, 30 de abril de 1929."

FUNDADO O BISPO F. C.

Um grupo de rapazes fundou o Bispo F. C. cuja séde foi installada á rua do Bispo n. 60. E' esta a sua primeira directoria:

Presidente — Antonio dos Santos; vice-presidente — A. M. de Carvalho; thesoureiro — João Fernandes; 2º thesoureiro — Manoel Borges; 1º secretario — Antonio Almeida; 2º secretario — Eduardo J. Neves; procurador — João de Almeida; director sportivo — Albino Corrêa; Commissão de syndicancia — João Dias e José Charles.

COM OS JOGADORES DO BOTAFOGO

O departamento technico solicita o comparecimento, hoje ás 12,30 horas, no campo do club, afim de seguirem para o stadio do Fluminense F. C., onde será realizado o encontro official de football Botafogo x Flamengo, dos seguintes amadores effectivos e reservas dos quadros primeiro e segundo:

Pessoa, Octacilio, Rogerio, Cottia, Aguiar, Pamplona, Ariza, Nilo, Luiz, Benedicto, Celso, Almir, Edmundo, Juca, Germano, Phoca, Allemão, Dutra, Franklin, André, Samuel, Ernani, Burlamaqui, Gallinho, Lauro, Adalberto, Alkindar, Juju'; Luiz Nobs, Claudionor, Maciel e Paulo Goulart.

O JOGO COM A LAF

O jogo com a LAF — E' extraordinario o intenso enthusiasmo na capital Paulista pelo jogo entre os schratchs da Liga Metropolitana e da Liga de Amadores. O local da pugna é o campo da A. A. Palmeiras.

Os "teams" — Os quadros para o grande jogo deverão ser os seguintes:

Metro:
J. Julio — Jucá — Leal — Cicero — Neversino — Marcello — Lanzelotti — Ennes — Carioca — M. Pinho e Camarinha.
Reservas:
Tainha — Urbano — Botafogo e Papagaio.
LAF:
Nestor — Clodoaldo — Ferreira — Abatte — Bisoca — Munhoz — Filo — Ministro — Friedenreich — Pedro — Perillo.
Reservas:
Damião — Caetano — Valni — Guimarães.

A taça "Julio Prestes" — O encontro LAF X METRO será disputado para conquista da rica taça "Julio Prestes", especialmente instituida para uma série de jogos entre as duas entidades dissidentes.

A prova preliminar — A prova preliminar do grande encontro será disputada entre os quadros do Club A. Brasil e da A. A. S. Geraldo.

O jogo em Ribeirão Preto — Domingo, o seleccionado da Liga Metropolitana, enfrentará em Ribeirão Preto, o campeão local, Commercial Football Club, um dos fortes concorrentes no football do interior paulista.

Na linda cidade de São Paulo, reina grande espectativa em torno desta partida, que será jogada na cancha do Commercial.

O CONGRESSO EXTRA ORDINARIO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Nenhuma resolução de real importancia — O projecto sobre o campeonato universal de 1930 estava resolvido antes de realizar-se o Congresso — As modificações das regras fundamentaes da lei do jogo careciam de uma base séria.

Buenos Aires, abril de 1929 — (*Correspondencia epistolar para a Agencia Americana, por Miguel A. dos Reis*) — O Congresso Extraordinario, convocado pela Confederação Sul-Americana de Football, terminou, liquidou a sua ordem do dia em duas sessões e póde dizer-se que, analyzando-as, se chega a conclusões bem pouco satisfatorias. Essa ordem do dia tinha dois pontos fundamentaes:

a) — a convocação da assembléa geral da Federação Internacional de Football Association, para resolver a organização do primeiro campeonato universal, nos Olympicos;

b) — o estudo de reformas na lei de jogo, suggeridas pela Federação de Foobal do Chile.

Para entrar de cheio em taes assumpto, o Congresso teve de começar por considerar uma situação irregular: tres federações nacionaes — a chilena, a peruana e a paraguaya — tinham designado delegados, que estavam fóra dos requisitos regulamentares, exigidos para tal representação. Nessa situação, pela sua transcendencia futura, teve-se de fazer prevalecer, de maneira categorica, o expresso no Regulamento, sobretudo considerando que a disposição violada havia sido approvada, ha apenas um anno, no Congresso ordinario de Lima. Mas, a verdade é que as delegações optaram por um procedimento commodissimo. Recusaram os delegados que não estavam em condições, mas permittiram que os mesmos actuassem, no Congresso, como assessores dos delegados acceitos e dessa maneira deu-se o caso ridiculo de que os delegados reconhecidos votavam as moções, mas quem as propunha, defendia ou atacava eram os representantes recusados.

Foi uma maneira de violar as "Bases y Reglamentos" da Confederação Sul-Americana e de ir tambem contra o bom senso e as praticas estabelecidas para os Congressos internacionaes desse e de outros assumptos.

As primeiras estabelecem que as Federações nacionaes, filiadas á Confederação citada, poderão designar até tres delegados para as reuniões dos Conselhos Superiores, ou sejam os Congressos. Esses delegados terão opinião e deverão ser nativos do paiz que representam e membros effectivos da entidade concorrente á assembléa, havendo um só voto para a totalidade de cada representação nacional. Em nenhum ponto das disposições em vigor se fala dos assessores, acceitos unanimemente neste Congresso Extraordinario e, considerada a situação com as caracteristicas que teve a actuação dos taes "assessores", se infere perfeitamente que a actividade dos mesmos nos debates resultantes inteiramente anormal.

O Congresso Extraordinario de Buenos Aires começou assim os seus actos deliberativos e resolutivos, de fórma anti-regimental; mas, para os que conhecem como se constituem taes assembléas, não póde haver estranheza com o criterio accommodaticio das delegações.

O criterio da moção argentina no Congresso Ordinario de Lima, que determinou a implantação do artigo, que exige dos delegados serem nativos e membros effectivos da Federação que representam, não foi outro que impedir que, nas assembléas geraes de football confederado da America do Sul, apparecessem representando Federações de nacionalidades distinctas pessoas de uma só nacionalidade e membros de uma só Federação, differente da entidade representada. Era evidente o interesse em evitar que os Congressos sul-americanos fossem reuniões, nas quaes os assumptos já estivessem antecipadamente resolvidos pelas Federações que tivessem podido obter, como elementos proprios e addictos, a representação das outras entidades nacionaes.

Poderia dizer-se que, ao acceitar os assessores já mencionados, se evitou o proposito substancial do artigo prohibitivo?

Evidentemente não; sobretudo se se tem em conta que os delegados com "voto" tiveram sempre de acompanhar seus companheiros de representação, com gozo de "voz", no exercicio de sua assessoria. Os votos das Federações traduziram, neste caso, a exposição dos delegados, cuja representação foi recusada pelo Congresso, o que significa, de maneira clara e terminante, que praticamente a posição não soffreu alterações e que o objectivo da disposição regulamentar foi illudido com a cumplicidade geral, estabelecendo-se um precedente, que torna inutil a subsistencia da referida prohibição.

O Congresso tratou da iniciativa da F. I. F. A., de realizar um campeonato universal de football e de sustentar-se, collectivamente, que tal campeonato deveria ser entregue á Associação Uruguaya de Football.

Valia a pena tratar do assumpto sob todos os aspectos, já que o Congresso Internacional deliberará não só sobre a séde de sua realização, como tambem sobre a fórma a seguir para leval-o a effeito.

Ha no assumpto, portanto, alguma coisa mais que a conquista da realização do certamen; existe tambem a methodização do mesmo e a sua fórma, pontos importantes para o football internacional, desde que se trata de regulamentar o certamen. Mas o Congresso Sul-Americano só se preoccupou de obter o voto collectivo das entidades filiadas para que todas confiassem á Associação Uruguaya de Football a organização do Campeonato Universal de 1930.

A nenhuma Federação do Continente, certamente, occorreu a idéa de oppôr-se a uma iniciativa semelhante, porque ninguem discute os direitos que assistem ao Uruguay para ser honrado com um torneio de tanta transcendencia. Mas, havia algo mais em que pensar, justamente para collaborar em beneficio do desporte continental. E um desses pontos era, precisamente, o da regulamentação do campeonato do mundo, que não póde organizar-se em qualquer occasião, de accordo com as necessidades ou conveniencias da entidade encarregada de leval-o a effeito, uma vez que tal certamen deve firmar-se em uma base permanente de organização, que traduza as conveniencias geraes do football em todo o mundo.

Por isso mesmo e depois de haver o Congresso Extraordinario Sul-Americano estabelecido que as entidades filiadas se esforçariam por tomar parte no Congresso Internacional, compromettendo os seus votos uniformes a favor do Uruguay para o campeonato universal de 1930, não deixou de causar certa surpreza a declaração do delegado uruguayo, que, levantando-se para agradecer tão grande homenagem dos representantes presentes, disse que, dentro de um breve prazo, a Associação Uruguaya, que representava e que havia pleiteado a resolução citada, informaria se estaria em condições de poder levar a effeito o magno Campeonato de 1930.

Quer dizer, pois, que o pequeno prazo de tempo que resta para a Assembléa Internacional, a realizar-se em territorio hespanhol, não permitte que, não só a aspiração sulamericana e uruguaya figure na ordem do dia da referida Assembléa por estar vencido o respectivo prazo, como tambem a Associação interessada ignora se os seus anhelos podem materializar-se, visto não ter, na data fixada, declarado se poderia financiar o Campeonato Universal.

Quanto ao outro ponto da ordem do dia, de interesse regulamentar tambem, entendeu o Congresso Extraordinario que cabia deixal-o para mais tarde. As propostas chilenas, destinadas a impedir as "excursões commerciaes" de equipes de football, a impôr certa modalidade á applicação de lei de "off-side", a adoptar um typo restricto de pelota para o jogo, etc., foram adiadas para outra opportunidade. O Congresso, a esta altura das suas sessões, deu a impressão de cansaço. Os pontos de vista chilenos podiam ter sido resolvidos, bastando recordar o organismo das ditas leis universaes do jogo "football association", mas ao Congresso pareceu que se tratava de problemas muito arduos e que não podiam resolver-se rapidamente. E os liquidou da fórma já sabida. A subtileza levaria a deduzir coisas pouco sympathicas, que explicariam esses curiosos aspectos do Congresso Extraordinario de março, celebrado nesta capital. Mas é mais categorico assignalar que não tiveram conclusões de interesse geral, salvo o esforço renovado pelo presidente da Assembléa e delegado argentino, dr. Pignier, deixando implicitamente estabelecido que a ausencia da Confederação Brasileira de Desportos no seio da Conferencia Sul-Americana de Football, não é tão de menosprezar, como acreditam aquelles que, um dia, esqueceram o que essa entidade significa no concerto do desporte continental.

ESTREANDO OFFICIALMENTE A SUA PRAÇA DE SPORTS, O OLARIA ENFRENTARÁ O CARIOCA F. C.

O dia de hoje será de grandes festas nos suburbios da Leopoldina.

O gremio da faixa azul inaugurará officialmente a sua espaçosa praça de sports, enfrentando o

club da Gavea, que no actual campeonato, se acha em egualdade de condições.

Sem derrota, com o seu team preparado para este encontro, os rapazes do Carioca, por certo tudo farão para levar de vencida o club do Leopoldina.

As Commissões do Olaria — Direcção geral — Horacio Verne. — Imprensa — Alvaro Rangel — Gelmirez de Mello e dr. Syized José de Sant'Anna.

Assistencia — Juizes — Antonio Gonçalves Vianna e Horacio Moreira.

Autoridades sportivas — Francisco da Silva Lage — Arthur Monteiro Ferreira e Antonio Alves Velho.

Bilheterias — João Fernandes Ferreira e Rachid Bunahun.

Medico — Dr Sylvio e Silva.

Enfermaria — Marino Gomes Ferreira.

Team visitante — Benedicto Leandro Palhares e Americo Soares de Almeida.

Policiamento — Arminio Augusto Ferreira — Angelo Simões — Mario Macedo — Elelvino Granado — João Antonio de Mello e Manoel Martins.

Direcção dos Escoteiros — Theophilo Fernandes.

A directoria chama especialmente a attenção dos associados e do publico em geral, que não admittirá qualquer manifestação de desagrado aos juizes e jogadores.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e os recibos numeros 4 e 5 (abril ou maio), podendo fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

A LIGA METROPOLITANA EM S. PAULO

(Correspondencia epistolar do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação Carioca.

O embarque da Metro — Pelo ultimo nocturno de luxo, a distincta embaixada da veterana Metropolitana, seguiu para São Paulo.

Numeroso grupo de associados pertencentes aos clubs filiados e admiradores, prestaram sua homenagem á comitiva, significativa homenagem.

A delegação — A delegação da Metro, é a seguinte — Presidente — H. Miguel Pêro — Secretario — Jansenio Genserico — Thesoureiro — Galdino Santiago — Chronista — Daniel Pontoura. — Representante da A. C. D. — Director technico — Costa Lima — Juiz — Oscar Bastos Coelho — Jogadores — J. Jullo — Leal — Juca — Cicero — Neverino — Marcello — Ennes — M. Pinho — Carioca — Camarinha — Papagaio — Tainha — Urbano — Euclydes — Botafogo — Lanzelotti e Lucena.

A viagem — A viagem da luzida caravana, correu sem incidentes. A's 24 horas, já todos dormiam, preparando o corpo para a dura prova do dia seguinte.

A chegada á São Paulo — 10 horas em ponto. O trem, resfolegando entra na gare, onde grande numero de pessoas, entre as quaes directores e amadores da LAF, aguardavam a delegação carioca. Choveram abraços e ruidosa manifestação foi feita aos nossos rapazes, que embarcados em automoveis, foram conduzidos para o Keefer onde lhes foram reservados appartamentos de luxo.

O programma — Está reservado o programma abaixo para a estadia da Metro em São Paulo.

Dia 5 — Chegada á São Paulo. A's 12 horas — Almoço — A's 14 horas, passeio de automoveis pela cidade — A's 15 horas — visita ao Instituto Buttantan — A's 16 horas, visita á Fabrica de Cigarros Castellões — A's 18 horas, jantar — A's 19 horas, visita a séde da Liga — A's 22 horas espectaculo de gala no theatro Apollo.

Dia 3 — A's 9 horas — Visita a Penitenciaria. — A's 11 horas almoço e descanço — A's 16 horas, jogo com Laf, no campo da A. A. das Palmeiras.

Dia 4 — Visita ás 7 horas á cidade de Ribeirão Preto — A's 16 horas passeio pelos arrabaldes — A's 20 horas, jantar — 22 horas, espectaculo em um dos theatros da cidade.

Dia 5 — A's 16 horas, jogo com o Commercial F. Club. As 20 horas embarque para São Paulo.

Dia 6 livre até ás 18 horas — A's 19 horas embarque para o Rio.

Embarcação de sport aquaplano

Vende-se, por motivo de viagem, o mais lindo casco, com motor de pôpa "Johnson", 25 H. P. Cartas neste jornal para R. M. (A 29671)

OS TEAMS DO FLAMENGO PARA O JOGO DE HOJE

A direcção de football do C. R. do Flamengo escalou os quadros abaixo, para o jogo de hoje com o Botafogo F. Club, no Stadium do Fluminense.

Segundo quadro — (A's 12 1|2 horas) — Pinheiro — Cassilano — Vital — Roque — João Souza — Duncan — Mello Lourival — Affonso — Gilberto — Rocha.

Reservas: Floriano — Waldemar — Abilio — Armando — Rosalvo — Antoniquinho — Rothier.

Primeiro quadro — (A's 2 horas) — Amado — Couto — Helcio — Benevenuto — Flavio — Penha — Christolino — Chagas — Nonô — Agenor — Moderato.

Reservas: ...

Egberto — Luiz — Segreto — Moura — Rubens — Fragoso — Newton.

NOTAS DO VASCO DA GAMA

Funccionamento de borboletas — A Directoria do Vasco da Gama solicita a todos os espectadores do match a realizar-se hoje com o S. C. Brasil, que cada um apresente ao seu proprio ingresso, afim de evitar atropelos e marcações a mais nas borboletas.

Classes armadas — A Directoria do Vasco da Gama avisa que as borboletas que serão abolidas as entradas de dois por um, visto o movimento de entradas ser pelas borboletas, cuja marcação é fiscalizada pelas autoridades competentes.

Preço unico — A Directoria do Vasco da Gama leva ao conhecimento do publico que a partir de amanhã será cobrada a entrada no Stadium á razão de réis 3$000 por espectador.

A REUNIÃO DA "PHALANGE FEMININA" DO FLAMENGO

Com grande numero de adeptas realizou-se ante-hontem a primeira reunião da "Phalange Feminina" para tratar de assumptos referentes ao presente periodo social.

Presidida pela dr. Henrique Vasconcellos, secretario geral do Club, com a assistencia da doutora Anna Teixeira Leite, encarregada da secção, correu a reunião com geral interesse para os presentes, sendo lida e unanimemente approvada a seguinte proposta:

"A Phalange Feminina, ao iniciar os seus trabalhos no presente exercicio social, regista com profunda tristeza o periodo de anxiedade por que passou, com a enfermidade que prostou o querido presidente Faustino Esposel, não sendo á sua constituição robusta, por longos dias de molestia, em logar distante, de onde precarios eram os meios de informações e noticias.

Bem reflectindo o sentir de todos os associados, que acompanharam com afflicção os momentos amargos, vividos, entretanto, com coragem, abnegação e devotamento por uma querida e bonissima consocia d. Odette Esposel, num exemplo vivo de esposa extremosa e affectiva, resolve que a mesma conclusão seja enviado um telegramma communicando que o primeiro pensamento conjunto da "Phalange Feminina" foi o registo do seu transe commovido pelo transe de Angustia por que passou com esposa e os votos, que reitera pelo completo restabelecimento do querido presidente do benemerito fundador desse departamento Flamengo.

Em seguida foram consignados votos de prompto restabelecimento do galantes filhinhos das consocias dd. Amanda Virgilis e Pindaro de Carvalho.

Passando a ordem do dia, foi lida a projecto do regulamento da Phalange Feminina, aguardando a Directoria do Club a apresentação de qualquer suggestões a respeito.

A encarregada da secção doutora Anna Teixeira Leite, communica que no dia seguinte iniciavam-se as aulas de gymnastica sob a direcção da professora Lucia Jovliano, communicando outrosim, que a parte sportiva da secção feminina ficaria, desde agora a cargo do dedicado membro mr. Roberto Fowler.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, demorando-se entretanto, as pessoas presentes em animada palestra, até cerca de meia noite.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Para os jogos de hoje os concorrentes enviaram os palpites seguintes:

Ordem dos jogos: *São Christovão x Fluminense. Botafogo x Flamengo. Bangú x Syrio. Bomsuccesso x America. Olaria x Carioca.*

Diocesano F. Gomes — 29 pontos: 4x1; 2x3; 1x6 e 4x1.

Pilar Drumond — 27 pontos: 4x1; 1x1; 1x3 e 5x1.

Luis Vianna — 27 pontos: 4x1; 1x1; 1x3 e 5x0.

America P. dos Santos — 26 pontos: 4x2; 3x0; 4x1; 0x4; e 5x1.

Paulo Gomes Braga — 26 pontos: 3x1; 2x2; 2x1; 1x6 e 5x0.

Georgino Sande Peres — 24 pontos: 3x1; 4x1; 1x4 e 4x1.

Celso Silva — 24 pontos: 4x1; 3x1; 3x1 e 7x0.

Pinto Filho — 24 pontos: 1x2; 2x3; 3x1 e 2x1.

Homero Campista — 23 pontos: 4x1; 2x1; 1x5 e 4x0.

Nacyr Brand — 23 pontos: 3x1; 4x1; 2x4 e 5x1.

Manoel Gonçalves — 21 pontos: 4x1; 0x1; 1x3 e 5x0.

Antonio Braga — 20 pontos: 3x1; 4x1; 3x2; 1x5 e 6x0.

Heraclyto Campos — 20 pontos: 3x1; 2x1; 4x1; 1x4 e 5x0.

Albino Dias — 17 pontos: 4x2; 2x1; 4x1; 1x3 e 6x0.

Paulo Goulart de Oliveira — 17 pontos: 4x2; 3x1; 1x6 e 5x0.

Vicente Lima — 16 pontos: 4x1; 1x2; 1x5 e 6x0.

Carlos da Silva — 16 pontos: 1x3; 3x2; 3x1; 0x3 e 5x0.

Orlando Boudet — 11 pontos: 3x4; 2x2; 5x3; 2x6 e 6x1.

Braulio Modesto — 10 pontos: 3x1; 4x2; 3x0; 1x4 e 5x1.

Martinho Caldas — 8 pontos: 4x2; 1x2; 3x1; 2x4 e 3x1.

TRICOLOR

Temos sobre a mesa um exemplar do "Tricolor".

A linda revista do fluminense, em cuja capa, aparece uma photographia do campeão brasileiro Carlos Nascimento, está esmeradamente confeccionada. Magdala da Gama Oliveira, assigna uma excellente chronica sobre o concurso de "Miss" Brasil.

Chronicas sobre os jogos do campeonato, tennis, basket, athletismo e notas humoristicas, completam o texto da elegante publicação que apresenta um excellente serviço de clicherie, com photographias de varias de nossas "misses".

Ping-Pong

ISRAELITAS CARIOCAS x ISRAELITAS PAULISTAS

A 13 deste mez jogarão em São Paulo, a convite do Circulo Israelita dessa cidade, duas aguerridas turmas israelitas de ping-pong, em disputa de uma valiosa taça offerecida ao vencedor pela "Illustração Israelita", revista de intercambio israelita-brasileiro.

Esse jogo amistoso que promette ser dos mais renhidos dada a fama já conseguida pelos israelitas paulistas, que contam em seu seio com optimos elementos, terá ainda a sobresaliente e primeiro intercambio realizado pelos israelitas do Brasil, estando preparada para os cariocas que daqui partirão no dia 11 á noite, uma festiva recepção, constando de um grande banquete, passeios pela cidade e um luxuoso baile na séde social do Circulo Israelita á rua Santa Ephigenia, que será a nota de maior alegria na excursão e onde comparecerá toda a colonia israelita residente em S. Paulo e cidades circumvisinhas.

Será seguinte a embaixada israelita-carioca: José Scherinkman, Manuel Brunstein, Lalo Brand, Samuel Malamud e Adolpho Aizen (cap.)

BOX

TOMMY LOUGHRAN VAE BAIXAR DE PESO PARA ENFRENTAR DE NOVO MICKEY WALKER

Philadelphia, abril, (Communicado epistolar da United Press) — Em seguida á sua victoria sobre Mickey Walker por pontos, Tommy Loughran, campeão mundial de meio-pesado, declarou que deseja enfrentar novamente aquelle adversario num match em 45 rounds, que será o primeiro nesse numero de assaltos desde 1910.

"Enfrentarei Walker em 45 rounds em Tijuana ou em outro qualquer logar", declarou Loughran. "Reduzirei tambem o meu peso, afim de ficar em igualdade de condições".

O campeão meio-pesado accrescentou que os termos do contracto deveriam ser ajustados antes delle lutar. Sabe-se que Loughran recebeu menos de...... 5.000 dollars pela sua victoria em Chicago e teria recebido dez vezes mais se perdesse o seu titulo para Walker.

Tommy, que tem ambições de alcançar o campeonato de peso pesado, declarou que em um match para a disputa do campeonato de peso-pesado elle exigiria a metade ou mesmo um quarto da importancia estipulada para uma luta commum.

"De facto, accrescentou, eu jogaria contra alguns dos melhores da cathegoria por uma bolsa pequena se assim pudesse ganhar "chance" para a disputa do titulo".

Loughran diz que o film lento do seu encontro contra Walker demonstra que elle esteve sempre alerta e não sentiu, propriamente, os socos do adversario. Segundo o mesmo film, Loughran venceu todos os rounds e por duas vezes fez cambalear Walker.

*

O ESPECTACULO PUGILISTICO DO DIA 11 DE MAIO

No proximo sabbado, 11 do corrente, será levado a effeito, no antigo campo do Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva n. 43 uma excellente noitada pugilistica organizada pelo sr. Juve Thalomay, cujo combate principal reune os dois melhores pesos médios nacionaes, em disputa do titulo brasileiro dessa cathegoria. O programma é o seguinte:

Principal — Tobias Bianna X João Alves.

Semi-Final — Severino Cunha x Domingo Espert.

1ª *Preliminar* (Amadores) — Exercito X Marinha.

2ª *Preliminar* (Amadores) — Portuguez X Brasileiro.

3ª *preliminar* (Profissionaes) — Moysés C. de Mello X Gato da Armada.

Os preços serão popularissimos.

BASKETBALL

TABELLA DE BASKETBALL DA 1ª DIVISÃO PARA 1929

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o presidente approvou a tabella abaixo, organizada na forma do art. 8 do Codigo Esportivo, para ser disputada no corrente anno pelos clubs da 1ª divisão de basketball.

Tabella de basketball da primeira divisão para 1929:

Turno.

Maio, 21. — S. Christovão x Vasco, Brasil x Flamengo, Fluminense x America.

Maio, 24 — Villa Isabel x Botafogo, America x Brasil, Flamengo x Vasco.

Maio, 28 — Fluminense x Botafogo, Vasco x Villa Isabel, São Christovão x Flamengo.

Maio, 31 — Brasil x Villa Isabel, Botafogo x America, São Christovão x Fluminense.

Junho, 4 — Flamengo x America, Villa Isabel x Fluminense, Vasco x Brasil.

Junho, 7 — America x Vasco, Botafogo x Flamengo, Brasil x São Christovão.

Junho, 11 — Flamengo x Fluminense, Botafogo x Vasco, Villa Isabel x São Christovão.

Junho, 14 — Vasco x Fluminense, Botafogo x São Christovão, America x Villa Isabel.

Junho, 18 — Brasil x Botafogo, Villa Isabel x Flamengo.

Junho, 21 — São Christovão x America, Fluminense x Brasil.

Returno.

Junho, 25 — Vasco x São Christovão, Flamengo x Brasil, America x Fluminense.

Junho, 28 — Botafogo x Villa Isabel, Brasil x America, Vasco x Flamengo.

Julho, 2 — Botafogo x Fluminense, Villa Isabel x Vasco, Flamengo x São Christovão.

Julho, 5 — Villa Isabel x Brasil, America x Botafogo, Fluminense x São Christovão.

Julho, 9 — America x Flamengo, Fluminense x Villa Isabel, Brasil x Vasco.

Julho, 12 — Vasco x America, Flamengo x Botafogo, São Christovão x Brasil.

Julho, 16 — Fluminense x Flamengo, Vasco x Botafogo, São Christovão x Villa Isabel.

Julho, 19 — Fluminense x Vasco, São Christovão x Botafogo, Villa Isabel x America.

Julho, 23 — Botafogo x Brasil, Flamengo x Villa Isabel.

Julho, 26 — America x São Christovão, Brasil x Fluminense.

QUADRO OFFICIAL APPROVADO DE JUIZES DE BASKETBALL DA 1ª DIVISÃO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, em reunião privativa dos clubs da 1ª divisão de basketball, realizada em 30 de abril ultimo, foi approvado o seguinte quadro official de basketball para a respectiva divisão, que servirão na temporada do corrente anno:

America F. C. — Joaquim Ferreira Filho, Julio Mathias Cardador, Oswaldo Soares de Souza, Hermogenes Fonseca, Waldemiro Barcellos, Luiz Carvalho e Souza, Oscar Jacobina, João Tovar Junior.

Botafogo F. C. — Renato Pessôa, Aristides da Hora, José Felix da Cunha Menezes, Euclydes Corrêa Pinto, Cleophas Pereira Motta, Mario de Oliveira Guimarães.

C. R. Flamengo. — Rizo Z. Baptista, Nelson Tinoco Pacheco Waldemar Gonçalves, Affonso Segreto Sobrinho, Felix da Cunha Vasconcellos, Arthur Monteiro Neves.

C. R. Vasco da Gama. — Cyro Reis Alves, Jayme Iglesias, Louriswaldo Telles de Moura, Antonio Ramos, Nerses Reis Alves, Ismael de Souza.

Fluminense F. C. — Dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, Arno Frank, Benito Derizans, Oswaldo Kropf de Carvalho, Amaro Ribeiro da Silva, Manoel Rufino dos Santos.

S. C. Brasil. — Harold Cordeiro Oëst, Adilio Sallier dos Santos, Octavio Albornaz, Antonio Alves de Abreu, Ladisláu Stowinski, Francisco Ferreira Botelho.

São Christovão. — Marino Torres de Carvalho, Juradyr Cicero de Miranda, Ary de Almeida Rego, Octavio de Oliveira, Fausto Capanema, Franklin Pinto Seidl, José Teixeira Novaes Junior.

Villa Isabel. — José Teixeira Freitas, Milton Mourão dos Santos, Pedro Ribeiro Camara, Carlos eixeira de Freitas, Octaviano Cherém Filho, Eurico Pereira Moutinho, Stello Daltro dos Santos, Rubem Abreu Galvão.

O CAMPEONATO INTERNO DE BASKETBALL DO SPORT CLUB BRASIL

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 7 do corrente, o inicio do campeonato interno de basket ball, tendo sido sorteados os seguintes teams:

Team "Raymundo Soares" — Bianco, Saller, Luiz, Loris, Oswaldo, Moreno, Menezes, Neves Rozo e Coulomb.

Team "Dr. Celio de Barros" — Henrique, Zezé, Marcolino, Orlando, Yara, Americo, Mattos Georgino, Carvalho, Marques e Amadeu.

Team "Commendador Joaquim Mourão" — Lincoln, Solon, Victor, Carvalho, Bellie, Edmundo José Pinto, Lima Santos e Verissimo.

Team "Dr. Francisco Basto" — Haroldo, Hugo, Salgado, Arthur, Alcantara, Moysés, Paredes, Modesto, Secco e Arthur Pereira.

Team "L. R. Tood" — Octavio Botelho, Quintella, Pedro, Gaspar, Pedro, Paulo, Rubens Souza, Azevedo e Germano.

O director do torneio pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, hoje, domingo ás 9 horas da manhã, afim de iniciarem seus trenos e tratarem de assumptos relativos ao torneio.

Athletismo

OPINIÃO NÃO SE DISCUTE

A marcha que não é de kagado...

Brilhante confrade que dá muito apreço aos nossos sports, foi de uma clamorosa injustiça, apreciando a festa de novissimos da AMEA, realizada ante-hontem.

A chronica sobre a referida festa naturalmente animada dos melhores intuitos, encerra uma serie de conceitos que os factos vem desmentindo dia a dia.

Apreciando a festa, os nossos collegas dizem que foi um attestado do nosso atrazo em athletismo, porque, apenas "uma centena" de novissimos a ella compareceu.

Nesse ponto, em vez do fracasso foi o mais brilhante successo, pois, cem athletas ou candidatos, já é um numero respeitavel e, é a primeira competição athletica entre nós que reune cem participantes.

O proprio Campeonato Carioca ao qual comparece o que temos de melhor no sport nunca mobilisou 100 concorrentes. Se a concorrencia da festa foi um fracasso, o que não tem sido o Campeonato...

* * *

O que a passo de kagado tem andado, é a organização existente, que tem resistido ao tempo, aos exemplos de São Paulo e aos protestos dos que desejam o progresso do nosso athletismo.

Na festa de novissimos vimos muita coisa que estava errada e que o proprio mr. Brown tambem deve achar que não é direito.

Vimos por exemplo, um athleta do Fluminense, após a disputa da prova de lançamento do disco, treinando no meio do campo.

Tambem vimos um athleta do America de cigarro na boca, pouco antes de disputar a prova de salto em altura.

Uma prova da má organização é permittir-se um athleta calçado de sapatos de borracha, disputar a prova de 100 metros ou consentir-se a participação de novissimos que já venceram provas nessa categoria. Por que não se organiza uma competição para estreantes, outra para Juniors e sobretudo competições com handicap? Será por falta de um "handcapeur?"

Não cremos. Mr Broyn, ou mesmo o seu ajudante tem bastante competencia para estabelecer handicaps entre os nossos melhores athletas e fazel-os disputar contra os novissimos chronicos como a maioria dos que venceram as provas de ante-hontem.

* * *

E' bem verdade que a competição não teve attrativos, porque começou a 1 hora e terminou ás 5 1|2 da tarde, quando podia ter sido disputada em pouco mais de 2 horas.

A disputa de 8 preliminares de 100 metros quando podia ser apurada em 2 eliminatorias. Nesse ponto justifica-se a deserção do publico.

Demais a pratica do athletismo por parte dos clubs é muito dispendiosa. Não é de graça que o Fluminense, o Flamengo, o Vasco e o Botafogo, mantêm uma turma de athletas capaz de figurar. Muito ao contrario.

REMO

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se no proximo dia 12 do corrente a vesperal-dansante que este club offerece a seus associados e suas familias. Abrilhantará a festa uma excellente orchestra. O ingresso será com a carteira social e o recibo de maio (5).

Em sessão de directoria, realizada a 29 do corrente, ficou resolvida a prorogação do prazo para isenção de joias até o dia 30 de junho vindouro.

O presidente convida os associados eleitos para o Conselho Deliberativo na assembléa geral de 26 do passado, a comparecerem á reunião do mesmo conselho, que será realizada no proximo dia 8 do corrente em segunda e ultima convocação, ás 8,30, afim de se tratar do seguinte: a) Installação do Conselho para o biennio de 1929-31; b) Eleição do presidente do dito Conselho.

Associados eleitos para o Conselho Deliberativo na assembléa geral de 26 de abril de 1929:

Transitorios — José da Silva Fortes, dr. Plinio Moreira Senna, Augusto Viminey, Osmar Graça, Carlos Ferreira, Nicoláo Manier, João B. Silva Fortes Filho, dr. José Zeferino Bastos, Adriano Ferreira Lopes, Antonio A. Perez Gil, João Manier, José B. Linhares, Eduardo de Souza, Roberto José da Silva, Amilcar Osorio, Joaquim Dias, Antonio Carvalho da Motta, Waldemar Mirandella, Affonso Ferreira Lopes, Secundino Pereira Carvalho, Renato Flavio de Oliveira, Augusto Pinto Corrêa, Rubens Flavio de Oliveira, Manoel Oliveira Ribeiro, Affonso M. Santos Costa, Francisco Souza Valente, Orlando Oliveira Bastos, Aureo Stockler de Lima, dr. Jonathas Mello Barreto Filho, Nelson Duprat, Carlos Mello Bittencourt, Antonio Tarré Junior, Raul Oliveira Tarré, Augusto Barbosa, José Santos Moutinho, Antonio Dias acMhado, Jonas de Souza e Silva, Manoel de Almeida e Silva, João Baptista de Souza, Herman Buhrnheim.

Supplentes — Waldemar Motta Bastos, Alcides Ferreira Martins, Americo Moreira da Silva, Domingos Fortes Sobrinho, Miguel Costa Bastos, Fernando Ladeira, Gastão Caba, Jorge Palm Camara, Bellini Faria, Fritz Regold, Tullio Nigueira d'Avila, João Crouxet, Ernesto Ferreira Cal, José Rocha Borges, Amadeu Vercillos, José Cerqueira Filho, Oscar Duprat, Mario Gonçalves da Silva, Antonio Gentil M. de Souza e Domingos de Carvalho.

*

O PROXIMO BAILE DO "GRUPO DOS AQUATICOS" PARA ELEIÇÃO DA RAINHA DO GRUPO

Promette revestir-se de um grande brilhantismo o baile que os rapazes que dirigem o Grupo dos Aquaticos, filiado ao Club Internacional de Regatas, vão levar a effeito no proximo dia 11 nos salões do C. I. R.. Além da eleição da rainha do grupo, que será feita por votação dos socios do Internacional, esse grupo inaugurará o seu pavilhão. A' rainha eleita os Aquaticos offerecerão um mimoso annel de ouro com o escudo do club que são filiados tendo nos lados gravadas as iniciaes do grupo, e uma mimosa corbeille de flores naturaes.

Os Aquaticos já contrataram uma orchestra e tomaram todas as medidas necessarias.

A directoria do Grupo dos Aquaticos previne aos socios do Club Internacional de Regatas que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 5, correspondente ao mez de maio; o traje será completo.

O annel a ser offertado á rainha será exposto sabbado numa das vitrines da Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37.

*

PROGRAMMA DA PROVA PRELIMINAR EXTRA DE NATAÇÃO

O presidente da F. do Remo, torna publico que a Federação fará realizar a prova experimental extra de natação, hoje, 5 do corrente, ás 9 horas. A referida prova será desdobrada em tres zonas:

Praia da armação — Nictheroy.

Juizes — dr. Carlos Imbassahy e dr. Eduardo Imbassahy.

Sport Club Fluminense — Itacolomy Mendonça, Estevão Alves da Silva, Antonio Leonardo da Costa.

Grupo de Regatas Gragoatá — João Damasceno Duarte Filho e Carlos Villela.

Club de Regatas Icarahy — Manoel Almeida, Francisco Almeida, Cantidiano Rosa, Itamar de Araujo, José Maria Lamego, Mario Affonso Barbosa, Lourival Soroa da Motta, Julio da Silva Araujo, Mario Vairão, Sylvio Miranda, Xisto Werner Vieira, Nevton da Silva Pinheiro, Waldyr Bueno da Rocha, Francisco de Paula Braga e Mario Morone Carena.

Praia de Botafogo — Juizes — Commandante Irineu Ramos Gomes e Paulo Ramos Nogueira.

Club de Regatas Botafogo — Abelardo Riedy de Souza, Adhemar Barbosa de Almeida Portugal, Anaurelino Malheiros, Anselmo da Silva Maciel, Antonio Chermont de Miranda, Arnold Oscar Borgerth, Bento Barata Ribeiro, Breno Machado Vieira Cavalcanti, Carlos Augusto Ferraz de Castro, Carlos Gilberto da Rocha Faria, Cezar Coelho Leal, Edgard Vianna de Andrade, Edino de Carvalho, Everardo Henrique Delforge, Fernando Mendes de Oliveira Castro, Flavio Amilcar Regis do Nascimento, Francisco de Abreu, Frank de Mendonça, Moscoso Gilberto Ramos da Silva, Humberto dos Santos Vianna, Jayme Bulcão, Jayme da Silva Maçol, João Albuquerque de Castro, João Modesto de Souza, José Calaza Lins de Albuquerque, Luiz Carlos de Oliveira, Luiz Lima da Veiga, Mario Marcellino Pinto, Mozart Cintra da Gama e Silva, Nevton da Cunha Velho, Nevton Quintella Octavio Augusto de Faria Souto, Octavio Dias Moreira, Omar Martins Barbodo, Osvaldo do Rego Macedo, Raul do Rego Macedo Sobrinho, Roberto Ulique Delforge, Samuel Esnaty Pilho, Sylvio Pellico Belchier Amarante, Theodosio do Rego Macedo, Vergisud Noronha, Vicente de Paula Baptista da Silva, Adisio Sterry dos Santos, Osvaldo Lemes Bastos e Roberto de Albuquerque Maranhão.

Club de Regatas do Flamengo — Humberto Lamenza, Franklin Stanzione Madruga, Fouad José Kahair, Antonio Pinheiro Dias, Georgino Sande Peres, Tuffy Aculla, Alvaro Fróes da Cruz, Antonio Gomes de Mattos, Alfredo d'Avila Lima, Mario d'Avila Lima, Luiz dos Santos Brant, Roberto de Barros Filho, Paulo Leão de Moura, Raymundo de Oliveira Reis, Felisberto dos Santos Brant, José Floriano Motta Vasconcellos, Gerhard Hamerla, Nelson de Prado Couto, Nelson Parente, Alberto Fróes de Souza.

Club de Regatas Guanabara — Pompeu Barbosa Accioly, Francisco Bevilacqua, Francisco de Carvalho Junior, Carlos Bruno, Luiz Pinto Galvão, Murillo Pinto Ribeiro de Carvalho, Ladisláo Fehir, Kaare Astrup, Clodomiro Marques, Erasmo Macedo Junior, Erich Reisky, Marat de Freitas da Costa Porto, Orlando Pedrosa Hardmann, Bartholomeu da Costa Ribeiro, Mario Machado Bittencourt e Moacyr Figueiredo Ramos.

Praia de Santa Luzia — Juizes — Roseu Peçanha da Silva e Agostinho Sá.

Club de Natação e Regatas — Alberto Luiz de Souza, Carlos Pavão, Affonso Santo Costa, Carlos Deniz, Curt Neigeschmidt, Moacyr Iguatemy de Jesus, Ivon Bourgeis, José M. de Carvalho, Manoel Ferraz, Samuel Fernandes de Almeida, Luiz Grachiso, Ary Herner, Plinio Moreira Senna e Francisco Barquere Neves.

Club Internacional de Regatas — Jayme Avelar dos Santos.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Abelardo Alves de Jesus, Ary Muniz Corrêa de Mello, Fernand Giusti, Geraldo Machado Camara, Guilhermino Assis Pereira, José de Almeida Junior, José Martins Teixeira, José Gonçalves de Carvalho, José Ferreira de Souza, Julio Antonio Ribeiro, Milton Tavares Dias, Osvaldo Villarinho e Simão Aziz Simão.

Club de Regatas Vasco da Gama — Antonio de Castro, Antonio da Costa Caramalho, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Francisco da Silva, Antonio da Costa Lima, Antonio Martins, Accacio Augusto Pereira, Alberto Gonçalves da Cunha, Alvaro Armando Calderazzi, Arthur Antonio Fernandes, Alfredo Sobrinho, Ary Ramos, Aureliano Velasco, Arlindo Felippe da Costa, Alcinio Felippe da Costa, Antenor Felipe Cavalheiro, Annibal Reymão, Diamantino Taveira, Feliciano Peixoto, Floriano Carvalho Santos, Gil Barbosa, Gualter Henrique, Herbert Schierz, Horacio Oliveira, Harmedio Salleni, João Moraes Sarmento, João Aguiar, João Carvalho, João Costa, João Luiz Carvalho, João Torres, João Luiz Carneiro de Carvalho, José Carlos Teixeira, José Pinto, José Lemos Gonçalves, José Lopes Quintella, José Chavarri Gomes, José Augusto Ferreira, Joaquim Pereira da Silva, Joaquim Reis, Joaquim Faria Machado, Joaquim M. Ribeiro, Jorge Moraes, Luciano Ferreira de Souza, Luiz Soller, Lucindo Saroldi, Manoel Gonçalves, Manoel de Souza Velloso, Manoel Saavedra Filho, Milton Rodrigues Serra, Norival Pinho, Raul Carneiro Parente e Silvino Alves Monteiro.

BILHAR

UMA EMOCIONANTE PARTIDA

Móra venceu Guima

Raras vezes ainda no actual campeonato de amadores de bilhar ao quadro temos tido a ventura de presenciar um encontro sensacional como o que nos proporcionou, no dia 3, Guima e J. Móra.

A raridade destes feitos explica-se pelo facto de, geralmente, se encontrarem, os jogadores de egual força, o que torna, ás vezes, a partida quasi monotona, sem arestas fulgurantes, — ou jogadores de valor desigual — o que facilita, quasi sempre a victoria do mais forte, decorrendo o embate pallido, se o mais fraco não se encoraja a tempo.

Na peleja travada pelos dois concorrentes, Guima e Móra, não havia, é certo, forças muitos dispares, nem notavel fraqueza de um dos contendores, mas havia — razão mais que sufficiente para o enthusiasmo e o interesse — apenas isto: de um lado o campeão Guima, ainda incolume no presente torneio, e do outro, J. Móra, tambem sem um arranhão, mas, dubiamente, considerado pelos *cathedraticos* como adversario pouco potente para enfrentar o "Leão da Brumswick".

Não contavam, porém, os sabidos, com o esforço intelligente que Móra, solennemente promettera envidar.

Este, cuja figura, tanto moral como physica, nos recorda bastas vezes, o protagonista immortal da immortal obra prima de Cervantes, mormente quando se atira aos "moinhos de vento", que são os *massés* do bilhar, — deu, durante o prelio magnifico que sustentou — uma lição de esforço productivo, de tenacidade ferrea e de technica impeccavel.

Não só jogadores, como torcedores, com acompanharem o curso desta linda partida, tiveram não poucos ensinamentos della aproveitados.

Guima procurou, sem delongas, intimidar J. Móra, correndo vertiginosamente.

Móra, entretanto, não se deixou quebrantar, e magistralmente, com methodos, foi pouco a pouco, sopesando a differença já grande, até subjugar, por sua vez, o campeão.

Este, refez-se em breve da surpresa inaudita, e reagindo com vigor, de novo tornou-se o "leader" da partida, nesse instante, na sua phase mais emocionante, pelos recursos postos em pratica, de parte a parte.

E assim, ora em franca offensiva, ora em cautelosa defensiva, os dois esgrimistas, entreolhavam-se receiosos, mas com um brilho febril no olhar, como prova evidente de que saberiam a todo transe defender um o seu titulo valentemente conquistado, — o outro, o seu "pannache" de paladino do nobre jogo do bilhar!

Chegam, dest'arte, ao ponto culminante, e Guima, de repente, vae apoderar-se dos ultimos pontos, aprisionando o fruto cubiçado, mas... eis que surge, impavido, J. Móra e, com toda a maestria, num esforço herculeo, supremo, arranca das mãos de Guima a bandeira vermelha da victoria.

O feito, surprehendente, foi saudado em delirio pelos apaixonados do nobre jogo.

Relação dos jogos para amanhã — segunda-feira:

1ª turma:

Grupo B, ás 14,30 — Mendes versus Jean.

Grupo C, ás 20 horas — Lera versus Differença.

2ª turma:

Grupo B, ás 16,30 horas — Floresmay versus Somal.

3ª turma:

Grupo A, ás 10 horas — ... versus Mata.

Grupo B, ás 18,30 horas — Americano versus Cunha.

Grupo B, ás 20 horas — Hans versus Unes.

Excursionismo

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

O presidente convida os associados a se reunirem, no dia 6 de maio proximo, em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova directoria.
b) Interesses sociaes.

A sessão preparatoria do Tribunal do Jury

Está marcada para amanhã, a sessão preparatoria do Tribunal do Jury, correspondente ao trabalhos do corrente mez.

Presidirá o juiz Edgard Costa, sendo promotor o dr. Fernando de Carvalho.

Caso haja numero legal será julgado o réo Paulino Soares, accusado de homicidio.

Foi recebida a denuncia

O juiz em exercicio na 1ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia que aponta Antonio Martins, como seductor de uma menor.

Atropelou, matou e foi denunciado

O juiz da 1ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia que foi offerecida contra Manoel Machado da Silva, accusado de, em 1º de dezembro do anno passado, ter atropelado e morto o menor Eliezer Gonçalves.

O "Bahia" e o "Rio Grande do Sul" no porto de Recife

Recife, 4 (A. B.) — Chegaram hontem a este porto os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", que fazem cruzeiro de instrucção até Belém.

O commandante da divisão recebeu a bordo os cumprimentos do governador e das outras altas autoridades do Estado.

Federação Escolar de Escoteiros da Instrucção Municipal

Conforme estava annunciado, encerraram-se hontem no gabinete do secretario do prefeito, as inscripções para o curso de instructores do escotismo, que de accordo com a nova lei de ensino vae ser installado com o intuito de diffusão das doutrinas de Baden Powell nas escolas publicas.

Até o momento de se encerrar o expediente na Prefeitura, haviam se inscripto 189 candidatos.

O resultado obtido para o estabelecimento desse curso, ultrapassou a qualquer espectativa constituindo inegualavel successo quer ao ponto de vista da propaganda do escotismo, quer sob o aspecto do interesse com que o magisterio publico correspondeu aos esforços do director da Instrucção Publica.

Como é sabido, os instructores da União dos Escoteiros do Brasil já iniciaram os trabalhos praticos de formação de patrulhas e na proxima quinta-feira, 9 do corrente, ás 10,30 horas da manhã, os candidatos inscriptos para o curso de instructores, vão se reunir em logar que será annunciado para que lhes sejam ministradas instrucções á respeito do modo como deverá funccionar o referido curso.

As instrucções começarão antes de 20 do corrente mez, devendo estar terminadas no fim de setembro.

Afim de auxiliar futuramente a missão dos instructores de escotismo do magisterio municipal, o sr. Mario Cardim, entendeu-se hontem com o proprietario da livraria Alves que se promptificou a editar, sem onus algum para serem vendidas pelo menor preço, as obras fundamentaes de escotismo, relativas a instrucção de fadas, lobinhos, escoteiros e seniores, cujas traducções dos originaes inglezes, já se acham promptas.

O escotismo tem sido recebido com vivo enthusiasmo nas escolas publicas, não só por parte dos professores, como tambem pelos alumnos, paes e encarregados.

Ainda o assassinio do engenheiro Vidulich

Santos, 4 (A. B.) — Está sendo esperado hoje aqui um funccionario do Laboratorio Technico e Policial encarregado da reconstituição do assassinio do engenheiro Vidulich, cujo autor, segundo se soube ha pouco, foi ...gados.

O novo capataz da Capitania dos Portos de Santa Catharina

O ministro da Marinha designou, hontem, por proposta do director geral de Portos e Costas, para exercer as funcções de capataz da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, o cidadão João Altino Alves de Brito.

A cerimonia do juramento á bandeira no campo de São Christovão

Realiza-se no dia 13 do corrente, na elypse do Campo de São Christovão, ás 9 horas da manhã, o compromisso dos recrutas incorporados aos corpos da 1ª região militar.

Assistencia aos lazaros e defesa contra a lepra

Da secretaria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a lepra, recebemos a seguinte nota:

"A sociedade precisa do concurso de todos para poder alcançar seus fins philantropicos e patrioticos, protegendo os doentes pobres e auxiliando a acção da Saude Publica na defesa sanitaria da população.

A Sociedade se propõe a construir um asylo-escola para as creanças sãs, filhas de leprosos, afim de preserval-as da medonha enfermidade que a todos apavora e causa repulsa.

Essas creanças, uma vez salvas do contagio terrivel, se tornarão no futuro cidadãos uteis á Patria!

Auxiliae o esforço da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, inscrevendo-vos como associados e tereis praticado um acto de benemerencia e cumprido um dever de intelligente civismo! Séde: rua de São José, 106, 3º, sala 1. Contribuição livre."

Aguas estagnadas na travessa Iracema

A proposito da reclamação que hontem publicámos, fomos procurados pelo sr. Thomaz Moreira administrador da Limpeza Publica, no Andarahy, que nos disse não caber á Prefeitura responsabilidade no caso. O senhor Moreira esteve pessoalmente no local, verificando que aquella travessa não é logradouro publico, mas uma avenida particular, cujo asseio cabe exclusivamente á proprietaria. Nenhum dos moradores achou fundamento na reclamação, julgando que a mesma não partiu delles, pois a referida proprietaria manda fazer a limpeza da travessa duas vezes por semana.

Agradecemos ao sr. Moreira a explicação que nos veiu dar pessoalmente.

Secção automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 4:

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 29 — 3985.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 383 — 763 — 785 — 1047 — 1958 — 1959 — 2902 — 1293 — 1379 — 1839 — 2286 — 3562 — 3697 — 3451 — 4843 — 3896 — 1930 — 6439 — 4451 — 6538 — 6950 — 6967 — 7149 — 7308 — 7508 — 8352 — 9134 — 9202 — 9380 — 9612 — 10385 — 10825 — 1164 — 2706 — 4632 — 5609 — 316 — 12955 — 4715 — 5249 — 8759 — 11414 — 11258 — 3884 — 13731 — 12448 — 12715 — 400 — 10470 — 7156 — 8838 — 2317 — 3589 — 1186 — 8205 — 8807 — 2755 — 8313 — 2940 — 10443 — 841 — 1589 — 5474 — 9306 — 9987 — 431 — 7121 — 1674 — 1840 — 4693 — 13034.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 3017 10227.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 1153 — 21 — 23 — 39 — 120 — 129 — 420 — 490 — 503 — 854 — 871 — 1145 — 1713 — 3015 — 4105 — 4188 — 6000 — 6133 — 6364 — 6417 — 8791 — 8879 — 9118 — 9866 — 10407 — 10742 — 10761 — 10772 — 10802 — 11958 — 11200 — 11777 — 974 — 2724 — 4413 — 4656 — 6975 — 7189 — 9449 — 10042 — 10182 — 10343 — 10516 — 10815 — 10836 — 10932 — 11311 — 11728 — 3113 — 3663 — 416 — 4451 — 5249.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 3398 — 4094 — 4582 — 6618 — 269 — 1348 — 1722 — 2833.

Por interromper o transito — Autos numeros: 4330 — 4612 — 1803 — 870 — 10460 — 493 — 191.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 4435 — 7191 — 10475 — 8541.

Por dirigir de chapéo — Auto numero 233.

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: 428 — 3763 — 8657 — 10497 — 1980 — 3691 — 7183.

Por abandono — Autos numeros: 4663 — 6213 — 12906.

Por marcha ré — Auto n. 5074.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Antonio Joaquim Machado, José Canuto, Augusto de Jesus Martins de Oliveira, Olavo Ramos Verani, Gino Sandroni, Humberto Banker, José Simões de Oliveira, Francisco Rodrigues e José Ferreira.

Prova pratica — Juvenal Barbosa Monçores e Mario Coelho.

Turma supplementar — Rubens de Oliveira Barbosa, Delfim de Almeida Lisboa, Orlando Vaz Figueiredo, Carlos de Magalhães Machado e Alvaro de Araujo.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Carlos Gomes de Gomez, Oswaldo Ramos de Aquino Lorega, Luiz Bellegard Nunes Pires, Benedicto Pereira Gama, Romualdo Alves, Jayme Jesus da Cruz, Armando Mendes Portella, José Gomes Villela, Mario da Silva Macieira e Antonio Gomes.

Prova pratica — Dolarey Lopes dos Santos.

Turma supplementar — Raul Fernandes.

Absolvido por falta de provas

Por falta de provas, foi hontem absolvido pelo juiz da 2ª vara criminal Felippe Jorge.

Não ficou provado o delicto

Por não ter ficado provado o delicto, foi hontem absolvido Gabriel Macedo que era accusado de desacato.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Attendendo a pedido da irmandade de N. S. Mãe dos Homens, o Radio Club do Brasil irradiará da egreja de N. S. Mãe dos Homens as festividades em homenagem a padroeira, constando da musica pontifical e do *Te-Deum*.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 ás 9,15 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 9,15 em deante — Recital de piano e canto com o concurso da senhorita Eugenia Pierre, sra. Alice Polonia e sr. Marçal Romero.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa — Programma de musicas ligeiras, canções cantadas, maxixes, sambas, fox-trots pelo Jazz-band Freitas sob a direcção do professor J. Freitas.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Radio-Jornal — Ultimas noticias do dia — Commentarios — Notas de interesse geral — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Gilda de Abreu, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. — Radio-Jornal — Ultimas noticias do dia — Commentarios — Notas de interesse geral — Concerto de musica russa no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Riva Pasternack, sr. Renato Moraes e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos especiaes.

Das 9,15 em deante — Programma irradiado do studio no qual tomarão parte gentilmente as senhoritas Annalia Martins (pianista), Zaira de Oliveira (soprano) e os srs. Oscar Gonçalves (tenor) e pol tenente Goaracyara do Valle (flautista), que será acompanhado ao piano pela senhorita Annalia Martins.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Aristéa de Araujo Jorge.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

A recepção do corpo consular ao presidente Julio Prestes

S. Paulo, 4 (A. B.) — A recepção que a sociedade consular de S. Paulo offereceu ao sr. Julio Prestes e aos seus auxiliares de governo realizou-se hontem á noite com o esperado brilhantismo.

Presentes todos os consules aqui acreditados, foi annunciada a chegada do presidente do Estado em companhia de sua senhora e filha, de seus officiaes de sua casa civil e militar e secretarios de Estado. O sr. Julio Prestes foi recebido á entrada do Hotel Terminus pela directoria encarregada da cerimonia e conduzido aos salões, onde se encontravam as familias dos consules e numerosos convidados. A recepção foi das mais cordiaes, tendo o presidente do Estado e sua familia entretido animada palestra com os representantes estrangeiros em S. Paulo.

A divisão de cruzadores chegou ao porto de Recife

As altas autoridades da Armada receberam, hontem, radiogramma do capitão do porto de Recife communicando haver chegado ali, ás 11 1|2 horas da manhã, os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

Essas duas unidades da nossa marinha de guerra, conforme noticiámos, levam a bordo a turma de guardas-marinha deste anno, em numero de 31 jovens, percorrendo os portos do norte do paiz em viagem de instrucção.

Segundo o que trasmittiu o almirante Tancredo Gomensoro, commandante da divisão, aquelles cruzadores chegaram em optimo estado, tendo desenvolvido satisfatoria velocidade na sua marcha para Recife.

Depois de breve descanso, a divisão de cruzadores deverá zarpar para Belém; em seguida, visitará os rochedos de S. Pedro e S. Paulo, onde será collocado um novo e moderno pharol, de accordo com as instrucções recebidas do almirante chefe do Estado Maior da Armada.

E' accusado de ter morto por imprudencia

Ao juiz da 1ª vara criminal foi hontem denunciado Renato Simões do Carmo, accusado de ter imprudentemente morto o seu amigo Halley de Castro Brito.

Desastre de automovel em uma estrada paulista

São Paulo, 4 (A. A.) — Na estrada de S. Bernardo, proximo á estação de S. Caetano, o auto caminhão 4757, conduzido pelo motorista Victoriano Porto Souto, ao desviar-se de um outro vehiculo caiu numa valeta.

Do desastre resultou sairem feridos todos os passageiros do caminhão e a morte de um menor que viajava em companhia de seu progenitor.

As victimas, em numero de nove, são as seguintes:

Antonio Sentroni, Victor Seltane, Santo Laricci, Giacomo Mazzioni, Giacomo Serripieri, Victor Cosme Serripieri, Victor Rosso, o motorista Victoriano e Victor Larucci, de 13 annos. Este ultimo ficou sob o mesmo, soffrendo a fractura da base do craneo o que lhe causou morte instantanea.

Os feridos, após os soccorros da Assistencia recolheram-se ás suas residencias, sendo o cadaver do menor removido para o necroterio.

Sobre o facto foi aberto inquerito pela policia.

O acervo da "Light Eclairage", na Bahia

Bahia, 4 (A. B.) — Terminou hoje o prazo marcado pelo edital para a venda do acervo da Light Eclairage, parecendo que o unico candidato á compra é a Companhia da Linha Circular.

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

CONCORDATAS

A Companhia Brasileira de Material Rodante, estabelecida á rua do Ouvidor n. 11, 3º andar, impetrou hontem, no juizo da 1ª vara civel, uma cordata preventiva, para o pagamento de 50 o|o de seus creditos, em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. Conforme o balanço junto aos autos, o passivo desta firma é da avultada quantia de.......... 5.009:670$398.

— O juiz da 1ª vara civel deferiu, hontem, a concordata preventiva da firma Coimbra Reis & Cia., estabelecida á rua Uruguayana n. 112, 5º andar. A proposta é de 45 o|o, em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Tionco Machado & Cia., Banco do Commercio e Industria de São Paulo e Banco España e Brasil. A reunião de credores foi designada para o dia 4 de junho entrante. O passivo desta firma é da importancia de 412:794$938.

— Foi deferida hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante Elias Saül, estabelecido á rua Visconde do Rio Branco n. 16, para o pagamento de 21 o|o em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. Foram nomeados commissarios os credores União Manufactora de Roupas, David Levy e Izidro Eskinase. A reunião de credores está marcada para o dia 4 de junho proximo.

— O juiz da 3ª vara civel julgou cumprida hontem, a concordata extinctiva da firma Araujo Corrêa & Cia.

— Em substituição, foi nomeado commissario da concordata de Stummel & Cia., que se processa no juizo da 3ª vara civel, o credor João Macedo Costa.

ASSEMBLÉAS

Não havendo credores embargantes na concordata extinctiva proposta hontem, em assembléa, pelo fallido A. C. Ribeiro, o juiz da 5ª vara civel determinou que os autos lhe fossem conclusos para a homologação.

— Realizou-se hontem no juizo da 6ª vara civel, a reunião de credores da firma Carlos Alberto Vieira & Cia., que foi adiada para o dia 8 do corrente, depois de discutidos vrios creditos.

— A reunião de credores da concordata de Azevedo Junger & Cia., que se processa no juizo da 3ª vara civel, foi adiada para o dia 15 do corrente.

— O juiz da 3ª vara civel adiou para o dia 20 do corrente a reunião de credores da concordata de A. Pereira da Fonseca.

— Para o dia 20 do corrente, o juiz da 2ª vara civel transferiu a reunião de credores da concordata de Stummel & Cia.

— Foi adiada para o dia 24 do corrente a reunião de credores da concordata de João Issa & Cia.

— A reunião de credores da fallencia de Samuel Corrêa dos Santos, que se processa no juizo da 4ª vara civel, foi adiada para o dia 15 do corrente.

ALFANDEGA

Renda do dia 4 do corrente mez:

Em ouro	392:391$693
Em papel	817:726$942
Total	1.210:118$635
Renda de 1 a 4 do corrente	1.539:498$074
Igual periodo de 1928	867:688$436
Differença a maior em 1929	718:396$638

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 4	63:924$700
De 1 a 4	111:102$000
Igual periodo do anno passado	147:355$400

E' a seguinte a pauta semanal a vigorar de 6 a 12 do corrente mez:

Café pilado, kilo	2$820
Idem torrado, moido ou não, kilo	4$400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kgs:		
Para entrega em junho	9.20	9.30
Para entrega em julho	9.35	9.45
Para entrega em agosto	9.50	9.60
Mercado	Accessivel	Estavel
[illegible] para o Brasil	9.50	9.50
[illegible] — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1,17,12	1,18,37
Para entrega em setembro	1,21,00	1,22,25

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 5 a 11 do corrente mez, vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	1$450
Arroz, kilo	$900 a	1$500
Banha, lata de 2 kilos	—	5$800
Batatas, kilo	$800 a	1$100
Bacalhão, kilo	2$600 a	2$800
[illegible], kilo	3$800 a	4$000
Bacalhão, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas, kilo	—	1$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$000
Feijão preto, kilo	—	$800
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	—	1$000
Feijão manteiga, kilo	—	1$500
Feijão branco, nacional, kilo	—	1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$300
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	4$000
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	3$000
Abobora, uma	$800 a	[illegible]
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Abacate, um	$200 a	$600
Vagens, tampa	—	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Banana d'Agua, duzia	—	$600
Batata doce, gilô e maxixe, tampa	—	$500
Tomates, tampa	—	$300
Beringela fresca, duzia	1$500 a	[illegible]
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xuxu', um	—	$100
Laranja-lima, duzia	$600 a	$800
Laranja tangerina, duzia	1$000 a	1$500
Mangas, uma	$400 a	$800
Manteiga, kilo	—	7$000
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	—	1$700
Sabão especial, kilo	—	1$200
Sabão virgem, kilo	—	$900
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	3$500
[illegible], kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	3$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$500
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Sardinha, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Antonina e escs., hiate nacional "Victor Konder".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaúba".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuhy".

Para Rotterdam e escs., vapor hollandez "Alphecca".

Para Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Knappingsborg".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor allemão "Porta".

Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".

Para Baltimore e escs., vapor americano "Charlston Hall".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

Fundeou na Bahia o destroyer "Buenos Aires"

Segundo communicação radiographica recebida pelo chefe do Estado Maior da Armada, chegou ante-hontem, ao porto da Bahia, o cruzador Argentino "Buenos Aires", procedente do sul.

Logo após ter lançado ferros, ás 6 horas da tarde, aquella unidade argentina recebeu a visita do capitão do porto da Bahia, que cumprimentou o commandante do navio, em nome do ministro da Marinha.

O "Buenos Aires" deverá suspender amanhã, com destino a Cuba, em commissão especial.

DECLARAÇÕES

AVISO

Ferraz, Irmão & Cº., avisam ao commercio desta praça e do interior que o sr. Gustavo Alves de Magalhães deixou de ser seu empregado, desde o dia 15 de Abril p. p. e que não se responsabilisam por qualquer transacção, feita pelo mesmo, em nome de sua firma.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1929 — FERRAZ IRMÃO & CIA.

(A 0073)

SOCIEDADE PROPAGADORA DE BELLAS ARTES

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores consocios para a sessão de Assembléa geral ordinaria que se realizará a 8 do corrente ás 20 horas, de accordo com o § 2º do artigo 23º dos estatutos.

Ordem do dia: Parecer da Commissão fiscal e eleição da directoria e Conselho.

Rio, 5 de Maio de 1929.

Alberto Moreira Alves, Secretario. (B 0117)

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Convite

Por ordem do Sr. Dr. Vice Presidente em exercicio, attendendo o que dispõem os artigos 47, letra a, 84 e 85 dos Estatutos em vigor, convido os Srs. socios para a sessão de Assembléa Geral ordinaria a realizar-se em 6 de Maio do corrente, ás 21 horas, para o fim especial da eleição do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1929.

Humberto Ferrando, 1º Secretario. (B 1021)

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

.. Assembléa Geral Ordinaria ..

Em cumprimento ao preceituado nos arts. 29 e 35 dos estatutos sociaes convoco a assembléa geral ordinaria de accionistas para o dia 14 de Maio proximo futuro, ás 16 1|2 horas, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco n. 174, gentilmente cedido por sua digna directoria.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1929.

Rogerio Augusto de Siqueira director presidente e thesoureiro.

(A 29672)

A' PRAÇA

França Gomes & C. — Rua Mayrinck Veiga, ex-Municipal n. 34, communica a esta praça e a todos os seus amigos e freguezes, que o sr. José Moutinho deixou de ser empregado da sua casa commercial, não se responsabilizando por qualquer negocio ou recebimento que o mesmo sr. faça em nome dos declarantes.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1929. — França Gomes & C.

(A 27933)

A' PRAÇA

Miguel José, residente em Sapucaia, E. do Rio, declara á praça e ao commercio em geral, que por motivo de nome egual, passa a assignar Miguel Abdo José, assumindo a responsabilidade do passivo e activo da minha firma de Miguel José.

Sapucaia, 30 de Abril de 1929. — Miguel Abdo José.

(A 27857)

CENTRO ESPIRITA BENEFICENTE DEUS, CHRISTO E CARIDADE

De ordem do Sr. Presidente convido todos os seus associados a reunir-se no dia 8 de maio, ás 20 horas, na séde á R. do Camerino, 74 S

(1046)

HELCIO PAIVA & CIA.

Flavio M. da Graça, adquiriu de Helcio Paiva & Cia., o negocio estabelecido á rua General Camara, n. 177, não tendo a firma dividas na praça conforme escriptura de compra e venda devidamente legalizada. Ao sr Francisco da Silva Magacho Junior, declaro, que nada devo, e se venho a publico é em resposta do seu protesto publicado no "Correio da Manhã" de hontem sobre o negocio que fiz e que estão revestidos das formalidades legaes.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1929. — Flavio M. da Graça.

A 0091

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

O INVERNO na CASA PACHECO

Capas, Manteaux, Chales, Casacos, Sobretudos, Gabardines, Acolchoados, Lãs, Cobertores, Velludos, Ottomans de todas as cores, Flanellas, Chantung, Feltros cachás e mais uma infinidade de artigos de inverno, por preços sem concurrencia!...

Manteaux de pellucia de seda em fantasia com lindos forros de seda 185$000

Manteaux de fulgurant de pura seda, forrado a seda e em pelles largas na gola e punhos 100$000

Manteaux de casimira de pura lã, em diversos padrões, todo debruado 80$000

Manteaux de finissimo ottoman francez, com forro de seda fantasia, e lindas pelles na golla e punhos 250$000

Manteaux de gabardine, diversas côres, todo forrado e com pêllo na golla e punhos 180$000

Manteaux em casimira ingleza, modelo dos ultimos figurinos 70$000

Manteaux de ottoman liso ou fantasia forrado a seda e com pelles larga na golla e punhos 180$000

Manteaux de finissimo fulgurant francez, e lindos forros de seda e com pelle na golla e punhos 220$000

Manteaux de cashá fantasia em lindas padronagens, tudo debruado 120$000

Manteaux de astrakan de lã e seda com forro fantasia 65$000

Manteaux de casimira de pura lã com golla e punhos de pellucia 42$000

Manteaux de sultana ou givret de pura seda, todo forrado a seda lindas pelles na golla e punhos 220$000

Venda por atacado e a varejo

158, Rua Uruguayana, 160

Esquina da Rua da Alfandega

Tel. NORTE 1244

CAIXA POSTAL 3084

VICTOR

NOVOS TANGOS ARGENTINOS

A ultima palavra em tangos e musica creoula!

Os maiores successos da actual temporada de inverno em Buenos Aires.

Sempre dispostos a manter os nossos innumeros freguezes ao corrente das ultimas novidades em musica de dansa, damos a seguir uma magnifica collecção de tangos argentinos, repletos de delicadeza de inspiração e originalidade, que farão a delicia dos que apreciam a bôa musica de dansa:

N.	Titulos	Interpretes
n. 8054	Zorro Viejo e Peludo / Dejalc	— Orch. Typica J. Guido
80886	Noche De San Juan / En El Baile Te Vi	— Orch. Typica J. Pollero
80892	Noche De San Juan (Cantado) / La Paisana	— Mercedes Simmone
80894	Una Tirada / Alas Caidas	— Orch. Typica Victor
80893	Escucha Bien / Aquel Cafetin	— Orch. Typica J. Pollero
80909	Yo Soy La Milonguera / La Viruta	— Orch Typica Petrucelli
80958	Ranun / Le Prepotencia	— Orch Typica Petrucelli
80949	No Te Vayas / Magica Flor	— Agustin Magaldi — solo com orchestra
80945	Sinverguenza / Fanfarron	— Rosita Quiroga — solo com guitarras
80944	Guitarra que Llora / Portero Suba y Diga	— Agustin Magaldi — solo com guitarras
80943	Quimeras / Ojos Brujos	— Julio de Caro e sua Orch. Typica
80939	Acordate Gil / Carro Viejo	— Julio de Caro e sua Orch. Typica
80933	Copos de Nieve / Bullanguera	— Elio Rietti e seu Jazz Band
80937	Llevatelo Todo / Agua Florida	— Luis Petrucelli e sua Orch. Typica

RIO — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — SÃO PAULO

Bota ou borzeguim em pellica envernizada artigo fino. O mesmo artigo sem ser fantasia 35$000. Para rapaz menos 2$ de 37 á 44.

42$

RECLAME

Em fantasia. Sem ser fantasia 28$. Borzeguim militar de 37 a 44 — 25$.

32$

"Miss Brasil" em fantasia de diversas combinações 35$000.

35$

O mesmo em diversas côres, em salto mexicano 32$, o baixo 28$

Lindo modelo em pellica envernizada. O mesmo em salto baixo 25$. Lindos modelos para creanças á 12$

32$

Alpercatas modernas a 12$000

Pelo correio, vale postal. Porte 2$.

PEDIDOS á

Merquior & Cia.

Tennis paulistas a... 5$000

(10746)

O maior acontecimento do anno!

CASA YORK

A mais barateira casa do mundo continúa com grande successo a **maior das liquidações** nos **grandes armazens** á rua **Sete de Setembro ns. 98-100-102 e 104, esquina de Gonçalves Dias** (antigo Souza Cruz), aonde em breve installará **luxuosa casa central.**

Artigos para **homem, roupas de cama e mesa, chapelaria, perfumarias, malhas para agasalhos e banhos de mar, capas e sobretudos,** lindo sortimento.

APARTAMENTOS PEQUENOS, LUXUOSOS E MODERNOS

Alugam-se a preços incomparaveis os restantes no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (A 29702)

SEDAS

Visite a liquidação da Casa Tavares, Rua Luiz de Camões numero 12. (10748)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

LYCEU COMMERCIAL

Aulas diurnas para moças e — rapazes —

Deseja preparar-se para a carreira commercial?

Matricule-se no Lyceu mantido pela Associação dos Empregados no Commercio. Curso diurno funccionando a partir de 8 de maio — Aulas das 14 ás 17 horas: Portuguez, Francez, Inglez, Geographia, Dactylographia, Stenographia, etc., etc.

MENSALIDADES:

Curso geral — cada série. . 20$000
Aula avulsa. . . . . 10$000

Os alumnos que não forem socios da Associação pagarão mais 5$000 mensaes por série completa. Informações na secretaria á rua Gonçalves Dias n. 40. (12347)

SANTA THEREZA

Aluga-se linda casa independente a familia de tratamento, com garage, jardim, quintal, com bella vista e no melhor ponto de Santa Thereza á rua Barão de Petropolis, 577, junto ao largo do França, com 4 quartos, 2 salas 2 banheiros, etc. (29708)

Lindas toalhas de chá, bordadas á mão

O maior sortimento pelos menores preços. Importação directa. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º. — Tel: C. 5396; visitem-nos sem compromisso. (12.363)

BAR NO CENTRO VENDE-SE

9 ANNOS DE CONTRATO

Informações: praça Tiradentes, 14, com o sr. CESAR

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis vendem: Buchheister & Siemann Rua dos Ourives n. 145. — C. P. 1421. — Rio de Janeiro. (A 14008)

Aproveite quem puder!

A' NOBREZA

Avisa ao povo economico que não compre Sedas, Pellucias, Astrakan, Flanellas, Robes-Manteaux, Cobertores, Mosquiteiros, etc., sem verificar, primeiro, os preços do grande "Queima" que está fazendo.

(Quem avisa, amigo é)

95-Uruguayana-95

OLHAR QUE FASCINA

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico !... O olhar dessas mulheres têm um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente !!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção póde ser obtido immediatamente pelo emprego do ondulador Rodal das pestanas, dos productos Rodal, Yildizienne e Mirabilia de fama mundial da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiadas com o Grande Prix na Exposição do Centenario e noutras a que têm concorrido. Escreva, hoje mesmo. Av. R. Branco, 134—1º e R. 7 de Setembro, n. 166 — Rio. Peça catalogo gratis. (11101)

RUA DA CONCEIÇÃO

Aluga-se magnifico predio á rua da Conceição n. 92, com armazem e dois andares. As chaves estão ao lado no n. 90. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (0135)

Casacos de pelle de lontra

Novo, vende-se por modico preço. Manequim 48. Ver e tratar Rua Silveira Martins 78. Telephone B. M. 4.037. (0140)

TRICYCLE

Vende-se um c| caixa novo, rua Constituição 63. (29709).

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (B 0145)

SUBLIME HOTEL

PRAIA DO FLAMENGO 264

Bellissima residencia familiar. Esplendido Parque. Quartos para casal e solteiros. Preços razoaveis. (0113)

Praça Affonso Penna VILLINO

Aluga-se elegante e confortavel, á rua dr. Sattamini 171, todo reformado nas suas pinturas e installações. Duas salas, tres quartos e demais dependencias, centro de terreno, bom pomar. Trata-se no mesmo das 14 ás 18 horas. (0116)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

Ternos de Roupa

a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!... Adquirem-se pelos preços acima os mais superiores e elegantes, inscrevendo-se no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor 36, sobrado. (12361)

PALACETE

Aluga-se com moveis o palacete da rua Sá Ferreira n. 123, Copacabana. (A 29650)

SOCIO OU SOCIA

Precisa-se com capital para desenvolver um preparado de grande valor e acceitação e que na grippe de 1918 fez successo; podendo dar em pouco tempo fortuna. Cartas a R. S. (B 1071)

CASEMIRAS INGLEZAS

Padrões modernissimos, acabados de chegar. Vende-se aos córtes por preço de atacado. Rua da Carioca, 54. (B 1075)

CAFE' E BILHARES

Para venda definitiva de um bem montado café e bilhares, com boa freguezia [illegible] se offerta por escripto, para o denominado "Estrella de Ouro", á rua Vasco da Gama n. 15, por motivo de fallecimento de um dos socios. — As propostas devem ser encaminhadas para J. Sucena, rua Ouvidor n. 120, charutaria, até o dia 8 do corrente. (B 1067)

Guarnições para cama, bordadas á mão

Grande variedade em guarnições de linho para cama por preços nunca vistos. Catran Irmãos — Largo da Carioca 10, 1º. Tel. C. 5396. (12.363)

COPACABANA — CASA

Aluga-se uma com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., á rua Sá Ferreira n. 75, proxi moposto 6. (B 1088)

Negocio de occasião

Traspassa-se por motivo de doença, negocio em franca prosperidade em um sobrado do centro da Avenida Rio Branco, com longo contrato e a exploração de um artigo de actualidade, dando grandes lucros. — Tratar com Serpa, Alfandega, 30, 3º andar. (B 1050)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por motivo de doença casa de accessorios para automoveis com officina de borracheiro, oleos, etc. — Optima freguezia. Facilita-se o pagamento. RUA BARROSO, 91. (A 29696)

AOS ENGENHEIROS

Vende-se um tachimetro e um nivel perfeitos e completos, preço de occasião. — Ver e tratar á rua Vinte de Abril numero 7 (antiga travessa do Senado). (A 29693)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Amelia de Almeida Oliveira

(7º DIA)

Conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, dr. Tobias Diogenes Travessa, senhora e filhos, Rosendo, Maria José, Maria Luiza e José Constancio Marinho de Oliveira, Carolina, Joanna e Thereza Nunes de Almeida Oliveira, filhos, genro, netos, irmãs e mais parentes, convidam a seus amigos para assistirem á missa de 7º dia de sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã e parenta MARIA AMELIA DE ALMEIDA OLIVEIRA, que será rezada na matriz de S. José, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas. Agradecem aos que participarem deste acto de religião e piedade christã. (A 29619)

Engenheiro Renato Machado Werneck

(30º DIA)

A familia do engenheiro RENATO MACHADO WERNECK convida a seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, manda rezar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se, desde já profundamente reconhecida. (A 29962;)

José Carlos Cardoso

Os irmãos, tio, cunhados, sobrinhos e mais parentes do extremado JOSE' CARLOS CARDOSO, agradecem penhorados a todos quantos os acompanharam no rude golpe por que vêm de passar, e os convidam como a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no templo de São Francisco de Paula. (A 29641)

D. Auguste Jensen Bloomfield

John Bloomfield, filhos, filhas, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, AUGUSTE JENSEN BLOOMFIELD que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março. (A 29677)

Capitão de Corveta Walter Perry

Sua viuva e seus filhos, irmãos, sogra, cunhados, tias, sobrinhos e primos, impossibilitados, por falta de endereços, de agradecer particularmente a todos quantos, por differentes meios, lhes manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do pranteado capitão de corveta WALTER PERRY, vem por intermedio deste, trazer-lhes a expressão do seu maximo reconhecimento. (B 120)

Sancho de Barros Pimentel Filho

A mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de SANCHO DE BARROS PIMENTEL FILHO, communicam que fazem celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 99)

José Augusto Ferreira

Sua familia agradece aos parentes e amigos que acompanharam seus restos mortaes e convidam para a missa de setimo dia que será rezada na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas. (B 1023)

Renato São Thiago

As familias São Thiago, Paulo Xerez e Navarro de Andrade, fazer rezar missa de 7º dia por alma de seu querido RENATO, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, e para esse acto convidam os parentes e amigos, confessando-se, desde já, eternamente gratos. (B 63)

Luiza Maria Tostes Penna

(FALLECIDA EM LEYSIN, SUISSA)

Dr. Carlos Martins Gonçalves Penna, senhora e filhas (ausentes), seu filho Renato Tostes Penna, seus irmãos e sobrinhos, d. Maria Luiza de Rezende Tostes, seus filhos, genro, noras e netos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia em suffragio da alma de sua querida filha, irmã, sobrinha, neta e prima, LUIZA MARIA TOSTES PENNA, que será rezada, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado. (B 76)

Luiza Moerbeck de Gouvêa

(NENE)

1º ANNIVERSARIO

Arnaud Gouvêa, filhos, tias, genros, noras, e sobrinhos: convidam seus amigos e demais parentes para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de LUIZA MOERBECK DE GOUVEA, que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9,30 na egreja do Sacramento, sito á rua Buenos-Aires esquina de Av. Passos, confessando-se desde já seus agradecimentos. (B 1042)

Augusta Loureiro Carpenter

Ilma e Mair Carpenter, Marino Caldas e familia, João R. Gomes e familia, general Eduino Carpenter e familia, marechal Chrispim Ferreira e filhos, Ramires Guimarães e familias e demais parentes, gratos a quantos acompanharam os restos mortaes da sua extremecida mãe, tia e cunhada AUGUSTA L. CARPENTER, convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz do Ingá, Nictheroy, na terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas. (A 29587)

Professor Dr. Gustavo Hasselmann

Elsa Hasselmann, Maria Andrew Hasselmann e filhos (ausentes), Edgard, José, Djalma e Mario Hasselmann, João Noronha Santos e suas familias, communicam o fallecimento de seu muito querido esposo, filho, irmão e tio, Professor Dr. GUSTAVO HASSELMANN, ao mesmo tempo que convidam para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, domingo, 5 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro a pé, da rua Visconde Silva n. 13, Botafogo, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 29720)

Abel Domingos Teixeira Valle

José Romeiro Valle senhora e filhos, Abelina Costa Valle e Abel Costa Valle senhora e filhos, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso pae, sogro e avô, ABEL D. TEIXEIRA VALLE e de novo os convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2. Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião. (B 72)

Maria Fausta Ferreira da Silva

Antonio Ferreira da Silva e seu filho Manoel Ferreira da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 6 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), e por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos, como tambem a todos que acompanharam o seu enterro. (B 109)

Aurelina da Silva

A familia Ataliba José da Silva agradece penhorada ás pessoas que a consolaram na grande dor por que passou com o fallecimento de AURELINA DA SILVA, occorrido a 2 do corrente, e não o fazendo pessoalmente por ignorar a residencia de muitas dellas. (B 79)

Costumes, Manteaux e Vestidos

Vicente Perrotta, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, Especialidade em trabalho sob medida. Rua Assembléa N. 72. Tel. 3173 C. — Preços modicos — Executa com rapidez. (A 1088)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 74 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564. Em S. PAULO — Baruel & Cia., Largo da Sé — Amarante & Cia., Rua Direita n. 11. Em Bello Horizonte — Drogaria Homœopathica — Carijós, 509. Em Juiz de Fóra — Jayme Silva — Avenida 15 de Novembro, 581. (12372)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores

Em 17 de maio de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 1012)

COZINHEIROS

CREADAS — Precisa-se de um ajudante cozinheiro, cozinheira desembaraçada, para casa grande, e uma copeira, todas de boa conducta. Haddock Lobo n. 349. (A 29722) A

CREADAS

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, de preferencia portugueza. Rua Buarque de Macedo n. 56, terreo. (B 1003) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS para camisas, collarinhos, lenços, etc., precisa-se na Fabrica Coutinho, á rua Maria José, 201/203, proximo á praça da Bandeira. (B 1033) C

JOVEN PARISIENSE, falando varios idiomas, offerece-se para dirigir pensão, hotel ou casa de grande familia. Cartas com propostas para Lussich. — Calle São José n. 1189 — Montevideo. (B 1069) C

TECHNICO FRANCEZ, especialista em fabricação de sabões de banho e toucador, de producção de perfumaria, refinação, azeites alimenticios, velas estearicas, com longa pratica em varias fabricas europeas e americanas, offerece-se para dirigir ou socio em estabelecimento industrial. Cartas a Gial — Via Joseph. Calle São José n. 1189 — Montevideo. (B 1070) C

CENTRO

ALUGAM-SE esplendidos aposentos confortavelmente mobiliados e com optima pensão, predio em centro de jardim, rigoroso asseio. Rua Costa Bastos n. 29. Phone C. 5475. (B 1085) D

ALUGA-SE um quarto mobilado. R. Marangape n. 32. Phone Central 1052. (B 1087) D

ALUGA-SE á rua Senador Dantas, 93, optimos quartos, em casa de familia. (B 1086) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (B 1090) D

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem moveis e com ou sem pensão. Unico inquilino. Assembléa n. 54, 1º andar. (B 1091) D

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, uma sala de frente, um quarto, arejado e asseiado, com ou sem pensão, com ou sem mobilia. Rua do Senado n. 276, em frente á Av. Mem de Sá. (B 1099) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, negocio ou dormitorio, a dois rapazes do commercio e de bom comportamento; rua da Quitanda, 51-2º andar. Phone Norte 6017. (B 1040) D

ALUGAM-SE duas salas de frente com quarto a casal sem creanças, com direito a cozinha e mais dependencias. Rua Ubaldino do Amaral n. 78, esquina da Senado. (B 1068) D

EM 15 do corrente mez vaga boa sala de frente, [illegible] 44-2º, casa de familia [illegible] (A 29649) D

FRANCISCO Muratori n. 102 — Alugam-se aposentos com pensão, [illegible] rua Joaquim Murtinho [illegible] (B 0690) D

QUARTOS mobiliados — Alugam-se para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos. "Edificio Gyves", á rua Visconde de Gavea numero 145, [illegible] Praça da Republica. Trata-se na loja. (B 1036) D

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito á rua Carvalho Monteiro n. 27, Cattete, uma magnifica sala de frente, com excellente pensão. (B 1083) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, com ou sem mobilia a rapazes ou casal. Candido Mendes n. 57. Tel. 1551. (B 1097) E

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente para o mar, sem pensão, na rua do Cattete n. [illegible], em frente para o jardim da Gloria, bem mobilados. Telephone B. M. 3888. (A 29724) E

ALUGA-SE optima sala de frente com pensão, [illegible] Santo Amaro n. 31. Tem telephone [illegible] (B 1049) E

ALUGA-SE uma sala ou um quarto com ou sem moveis a casal distincto ou cavalheiro, á rua Candido Mendes n. 116. (B 1044) E

ALUGA-SE boa sala independente, em casa de familia. Cattete, 98, 3º andar. (B 1098) E

ALUGA-SE uma sala e quarto [illegible] tratamento na rua Pedro Americo, 8. Ver de 1 hora em deante. Vendem-se alguns moveis. (B 148) E

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Corrêa Dutra n. 74. As chaves estão na loja. Trata-se com o corrector Moniz, á rua General Camara, 19. (A 29687) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente [illegible] (B 1089) E

ALUGA-SE um quarto independente a pessoa distincta, com ou sem pensão. Rua Buarque de Macedo n. 26 [illegible] (B 1064) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (A 0132) E

QUARTO muito bem mobilado, com café de manhã para moço ou casal sem filhos [illegible] rua Bento Lisboa n. 155. Tem telephone. (A 29682) E

SALA de frente e quartos, com ou sem mobilia, aluga-se [illegible] rua Barão do Flamengo n. 16. Tel. B. M. 6757. (B 1049) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes do commercio, na rua Cardoso Junior n. 39, 1º andar. Laranjeiras. (B 1096) F

ALUGA-SE a casal de tratamento magnifica vivenda, em todo o conforto moderno, á rua Ortiz [illegible] esquina de Pereira da Silva [illegible] Edificio Brasil [illegible] (B 1076) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa mobilada para casal ou pequena familia, [illegible] rua Fernando Franco, 104, Urca. (B 1074) G

ALUGAM-SE predios novos com 4 quartos; todas as commodidades modernas, Praia Vermelha, rua Urbano dos Santos ns. 13-15. Informações [illegible] rua Buenos Aires n. 93, 3º — Tel. Norte 5185. (A 27040) G

ALUGA-SE o predio da rua Pereira da Silva n. 201, Laranjeiras, com 3 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro esmaltado [illegible] Aluguel 400$000 [illegible] rua Buenos Aires n. 100, sobrado [illegible] G

Maio 2 e 4?

A "Oriental" venderá ternos pelos seguintes preços:

TERNOS

300 ternos de brim côres diversas, idade de 5 annos a 8, 12$000, mais 2$000 por idade, a escolher qualquer tamanho.

SEDAS

- 1 lote Georgette de côres metro . . 11$800
- 1 lote crepe seda Christal metro . . 6$900
- 1 lote de frizon pura seda . . . 9$200

APROVEITEM

Aviso: Não damos amostras, nem mandamos para o interior

Cortinados, casal, 29$000

49 — Rua Larga — 51

A ORIENTAL

Esquina do Andrade

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 124-A, magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, etc. As chaves estão no local. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 137) G

ALUGAM-SE as casas da rua Icatu n. 31 e Sarapuhy n. 22, novas, [illegible] (A 29689) G

ALUGA-SE a casal boa sala pequena [illegible] rua Fernandes Guimarães n. 79-A, Botafogo, onde se trata. (A 29683) G

ALUGA-SE magnifico predio recem-construido com todo conforto para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, [illegible] Avenida Rio Branco n. 137, [illegible] (B 162) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma bella e grande sala, com varanda, com ou sem pensão, para casal de tratamento, em casa de familia estrangeira, grandes installações sanitarias [illegible] Alvaro Ramos n. 45. (B 1006) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se um quarto a casal. Pede-se e dão-se referencias. Rua Marquez de Olinda n. [illegible] (A 29684) G

SALA e quarto. Aluga-se com ou sem mobilia, preço modico. Rua Senador Corrêa n. 46 (transversal de Paysandú). (B 143) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar, bem mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (B 1037) H

ALUGA-SE um esplendido apartamento com 3 salas, 2 quartos, [illegible] preço modico. Rua Barata Ribeiro n. 376, Copacabana. (B 1054) H

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, em casa de pequena familia, sem outros inquilinos. Rua Salvador Corrêa n. 42, casa 3. (A 29692) H

ALUGA-SE á rua Buarque n. 39, Leme, optimos quartos mobilados, com pensão a cavalheiros ou familias de fino tratamento. (B 118) H

ALUGA-SE uma sala de frente á rua Paula Freitas n. 46, Copacabana. (B 100) H

ALUGA-SE em Copacabana no posto 6, excellente apartamento e um quarto para cavalheiro distincto. Telephone Ipanema 1753. (B 134) H

ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana entre o posto 2 e 3 por 800$000, esplendidos bungalows acabados de construir-se de dois pavimentos, tendo o 1º espaçosa varanda, tres salas, quartos para creado e cozinha; 2º pavimento quatro quartos, bom banheiro e terrasse, proprios para familia de tratamento, ver e tratar á rua Barcellos n. 96. (A 0062) H

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, [illegible] (B 0078) H

COPACABANA — Casal aluga sala mobilada. [illegible] (A 29690) H

PENSÃO A DOMICILIO — [illegible] (B 0078) H

POSTO 4 — Sala, aluga-se, em bungalow [illegible] (B 0158) H

TIJUCA

QUARTOS grandes com ou sem moveis [illegible] Haddock Lobo [illegible] (A 29723) K

ALUGA-SE a casa n. 1 [illegible] (B 1072) K

ALUGA-SE sala de frente [illegible] (B 128) K

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia sem creanças, rua Felix da Cunha n. 60. (A 29701) K

ALUGA-SE [illegible] rua Pareto n. 61, Tijuca. (B 121) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE excellentes sobrados construidos de novo. Aluguel 450$, rua Francisco Eugenio n. 176-B, [illegible] (A 29685) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento o novo predio da rua Alvaro n. 49 (Villa Isabel), com banheiro, aquecedor e fogão a gaz. O logar é saudavel. Aluguel de 320$000 mensaes. (B 135) M

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 310, casa V, com 3 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, para familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro n. 310. Nos domingos e feriados está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (B 1030) M

ALUGA-SE por 370$ ou vende-se o predio novo da rua Corrêa de Oliveira n. 5-A, com 2 pavimentos, acha-se aberto e trata-se á rua da Alfandega n. 378-A, loja. (A 29707) M

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal ou cavalheiro, em casa de todo o conforto. Rua Conde de Lage, 2. (B 1059) P

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com 2 janellas, bem mobiladas e independente, a senhor distincto, em casa de familia, unico inquilino, preço 260$, sem pensão, á rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (B 1015) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala e quarto juntos sem moveis e com direito a cozinha na rua do Cassiano n. 179, em Santa Thereza. (B 1095) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes n. 120, Meyer, tendo commodos para familia por 220$000; as chaves estão junto. (A 29705) U

ALUGA-SE o novo e magnifico predio da rua Paraguay n. 227, no Meyer, para pequena familia; com banheira esmaltada, aquecedor e fogão a gaz; as chaves estão no armazem Gagé; á rua Lopes da Cruz n. 70 e trata-se com os srs. Bastos de Oliveira & C. Ltda. á rua do Ouvidor n. 81. (A 29703) U

ALUGA-SE um predio novo, moderno, 2 salas, 4 quartos, e quarto de banho a gaz, de luxo e garage, na rua João Felippe n. 22, est. Meyer, em frente ao n. 551 da rua Dias da Cruz. Tratar com Samuel. Senador Euzebio n. 89, sob. Tel. Norte 7749. (A 29680) U

ALUGA-SE por 250$, mediante contrato de 2 annos, a casa da rua Dr. Bulhões, 80, perto da estação do Engenho de Dentro e do bonde de Piedade. Tem 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Trata-se na rua Engenho de Dentro n. 144. (B 106) U

EM casa de pequena familia aluga-se um quarto de frente, com entrada independente, com ou sem mobilia, a um rapaz ou senhor decente; rua dos Carijós n. 41, Meyer, lado da rua Dias da Cruz. (B 0142) U

ILHAS

ALUGA-SE uma casa, na rua Guyricema n. 2, junto á praia da Freguezia, Ilha do Governador. Chaves com o sr. Candido Brandão, para tratar com Moneró, Tel. N. 3531. Av. Rio Branco n. 49. (B 122) Y

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; preço razoavel. Bonde á porta e boa praia de banhos. Note bem: não é da Companhia de Melhoramentos e é livre e desembaraçada, na praia da Bandeira, 77, Ilha do Governador. Não se admitte intermediarios. (A 29715) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE, em Petropolis, modesta casa com terreno de 5.000 m², quadrados, pelo menos (varzea), até 30:000$000. Proposta, com amplos informes, a A. Lima, avenida Passos, 30. (B 0046) 1

JACAREPAGUA' — Vende-se ou aluga-se por 300$, mediante contrato, o predio para familia de tratamento, completamente pintado de novo, optimamente localizado, com abundancia d'agua, luz electrica e grande terreno, á rua Henriqueta n. 2, estrada da Covanca; as chaves no n. 1, e trata-se á rua da Assembléa n. 104, sobrado. (A 29699) 1

PREDIOS — Compram-se velhos ou novos. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 69 sob.; telp.: 6112, norte. (1027

TERRENOS á Avenida 28 de Setembro e rua Hippolyto da Costa, Villa Isabel. Vendem-se 3 lotes, a 15 contos, e 2 á Avenida por 25 contos, inf. e planta. R. Justiniano da Rocha n. 38-A e rua Rosario n. 132, loja. (B 150) 1

VENDE-SE um magnifico predio, com 2 grandes salas, 3 quartos e mais dependencias, com installações de agua quente e fria, com todo conforto moderno. Ver e tratar á rua Vieira Claudio n. 183, est. do Riachuelo. Bonde de Cascadura. (B 0107) 1

VENDEM-SE doze lotes de terrenos no logar Mogarça, da freguezia de Guaratiba, e já evoluidos por moradias e os recursos que tem, cujos terrenos são na quadra 17 da area da Sociedade Annonyma Granja Agricola Pastoril e tem cada um 10 metros de frente por 50 de extensão por um dos lados e são proximos de duas praças e da praia de banhos. Trata-se na rua do Ouvidor, 68-2º, sala 10, das 11 ás 12 e das 4 ás 6 horas. (B 0131) 1

VENDE-SE o predio da rua Uruguay n. 531 (lado da montanha), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Tratar com o sr. Olympio, á rua General Camara, 44, sob. (A 29710) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos bons, á rua Senador Nabuco n. 247, Villa Isabel; trata-se á rua Hadock Lobo n. 12. (A 29713) 1

VENDE-SE a casa da rua Jockey-Club n. 331. Urgente, por motivo de viagem. Trata-se á rua Guanabara n. 36. (A 29711) 1

VENDE-SE um novo bungalow, de dois pavimentos, garage, etc., á rua Leopoldo Miguez n. 110, quasi esquina da rua Bolivar, posto 4 dos banhos de mar, Copacabana. Está aberto, hoje, domingo, das 12 ás 16 horas. Tratar á rua S. José n. 57. Preço 80:000$, sem intermediario. (A 29694) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C., em terreno de 10 x 42, na Freguezia. Tratar com Rabello, rua da Carioca n. 41-3º. (B 0079) 1

VENDE-SE, em Therezopolis, um sitio com 30 alqueires de optimas terras com grandes capoeirões, boas aguadas, e pequenas bemfeitorias, por 12:000$; negocio de occasião. Tratar com o proprietario, á rua Estacio de Sá n. 66, 2º andar, das 11 ás 13 ou das 17 horas em deante. (B 0104) 1

VENDE-SE predio assobradado, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, etc., jardim e bom quintal, á r. Paraguay, 117; trata-se com o proprietario, r. Pereira Nunes, 179, Aldeia Campista. (A 29718) 1

VENDE-SE, muito bem situada, em logar muito saudavel, uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc. Ver e tratar á r. Izolina, 30, est. do Meyer, perto dos bondes e linha ferrea. (B 1053) 1

V. S. TEM UM TERRENO

Quer construir sua casa?

Procure o CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LTD., que lhe facilitará a construcção a longo prazo. Rua do Carmo 58. Telp. Norte 6221. (A 0096)

Vende-se um grande bananal

Vende-se uma fazenda com 30 mil touceiras de bananas em franca e grande producção, perfeitamente montada e apparelhada para o seu cultivo. Está localizada em logar muito saudavel e aprazivel, á beira mar e junto a uma estação da Central do Brasil, a 2 horas e 40 minutos do Rio. Possue tambem casa de moradia, varias casas para colonos, criação de porcos, de gallinhas, etc. Informações com o proprietario á rua Mariz e Barros n. 417. Telephone Villa 3703. (A 29653)

Formidavel Liquidação

PARQUE IMPERIAL

POR MOTIVO DE BALANÇO

CONTINUA COM GRANDE SUCCESSO

Preços abaixo do custo:

SEDAS

- Ottoman Fulgurante, côres moda, p. Robs, de 35$, por . . . 18$900
- Crepe Setim francez, superior, lindas côres, de 42$ por . . . 28$900
- Givré Francez, alta moda, de 45$, por . . . 29$800
- Fulgurant Francez pura sêda, para Robs, de 50$000, por . . . 31$900
- Givré Flamant, extra, alta novidade, de 55$, por . . 33$700
- Sultana Franceza, só côres moda, de 60$, por . . . 35$200

ROUPAS BRANCAS

- Camisas c/ ajour morim lavado de 3$800, por . . . 2$200
- Camisas bordadas, morim forte, de 5$500, por . . . 3$500
- Camisas Opala, côres, c/bordados a ajour, de 8$, por . . . 4$800
- Camisas noite com ajour, morim forte, de 8$, por . . 5$300
- Combinações bordadas, morim extra, de 9$, por . . 5$900
- Calças c/ajour, morim lavado, de . . 3$500, por . . . 1$900
- Calças bordadas, morim superior, de 5$500, por . . 3$300
- Calças Opala, côres, c/bordados a ajour, de 8$, por 4$300

CAMA E MEZA

- Guardanapos para chá, adamascados, de 5$ a duzia, por . . . 2$400
- Atoalhado adamascado, typo Inglez, de 6$000, por . . . 3$900
- Guardanapos p. refeição, adamascados, de 14$ a duzia, por . . . 9$000
- Toalhas adamascadas c/ ajour, de 8$000, por . . . 5$400
- Cretone para solteiro, superior qualidade, de 5$ por . . . 2$700
- Cretone p.ª casal typo linho, extra, de 9$, por . . 5$400
- Toalhas felpudas, para rosto, de 2$, reclame, por . . 1$000
- Fronhas cretone c/ ajour, sortimento completo, desde . . $900
- Toalhas para banho, alagoanas, grandes, de 10$ por . . . 5$500
- Lençóes cretone Francez, solteiro c/ajour, de 9$000 por . . . 6$500
- Lençóes cretone Francez, c/ajour, p. casal, de 16$, por . . . 10$700
- Colchas solteiro, brancas, superiores, de 12$000, por . . . 7$400
- Fronhas cretone, bordadas, desenhos chics, de 12$, por . . . 7$000
- Colchas adamascadas, para casal, de 28$, por . . . 19$800

MOSQUITEIROS

- Mosquiteiros filó, c/ applicações para creança, de 22$000, por . . . 14$000
- Mosquiteiros filó, c/ applicações de 28$, por . . . 18$000
- Mosquiteiros filó, p.ª solteiro, de 35$, por . . . 22$500
- Mosquiteiros filó bordados e applicações côres de 55$, por . . . 32$900
- Filó inglez p.ª cortinado, larg. 4,60 de 12$, por . . 8$500

PARA NOIVAS

- Grinaldas, a 8$, 10$ 15$, 20$ e . . . 30$000
- Enxoval completo para o dia desde 115$000
- Guarnições filó para quarto, c/ applicações setim de de 130$ por . . . 69$500
- Guarnições Organdy, ricamente bordadas c/ 7 peças, de 250$, por 120$000
- Jogos toilette filó c/ lindas applicações, 7 peças, de 30$000, por . . . 15$000
- Jogos toilette, filó bordado, c/5 peças, de 18$000, por . . . 8$000

MANTEAUX

- Manteaux casemira superior, de 80$, reclame, por 45$000
- Manteaux casemira c/golla e punhos pellucia, de 100$, por . . . 59$500
- Manteaux astrakan c/forros fantazia, de 120$, por . . . 65$000
- Manteaux Cashá Inglez, fantazia, de 130$, por . . . 78$000
- Manteaux Cashá velludo, pura lã, de 140$, por . . . 89$000
- Manteaux Pellucia seda, forros fantazia, de 160$000 por . . . 110$000
- Manteaux Ottoman brochet, c/forros seda, de 180$000, por . . . 130$000
- Manteaux Pellucia, seda brochet com forros fantazia, de 200$, por . . . 140$000
- Manteaux Fulgurant, Francez, forrados de seda de 300$, por . . . 160$000
- Manteaux Sultana seda, Franceza, c/forro seda, modelos chics, de 500$, por 270$ e 230$000

CINTAS ELASTICAS

- Cintas elasticas para Senhoras, de 30$, por . . . 19$500
- Cintas elasticas abdominaes, de 40$, por . . . 26$500
- Cintas toda elastica, superiores, de 50$, por . . . 29$500

TAPETES

- Tapetes francezes, p. quarto, fantazia, de 24$, por. 12$000
- Tapetes francezes, ovaes, p. quarto, de 38$, por . . 19$000
- Tapetes inglezes pura lã para sala de 140$, por . . . 69$500

BONIFICAÇÕES

Especiaes bonificações a todos os clientes que no acto de suas compras apresentarem este annuncio.

Não fornecemos amostras.

32 — AVENIDA PASSOS — 32

(EM FRENTE AO THESOURO)

RENDA SEGURA

Vendem-se quatro casas, solida construcção, bem localizadas no Meyer, alugadas por 280$000 cada uma. Preço 100 contos, podendo ser 30 contos a vista e o restante no prazo de 5 annos, em prestações mensaes, juros de 12 %. Na mesma base tambem se vendem separadamente. — Cartas a este jornal a Proprietario. (B 0043)

FAZENDA MIXTA

Vende-se com facilidade de pagamento, com permuta de predios, ou arrenda-se, optima fazenda com 200000 cafeeiros novos, plantações de laranjas, bananas, gados, etc., etc., no ramal de S. Paulo, na Central. Rua General Camara n. 118, 1º andar. (A 27644)

EM BELLO HORIZONTE

Compra-se uma casa bem situada, até quinze contos (15:000$000) á vista; negocio directo. Carta para a Caixa Postal 621. — Rio de Janeiro. (A 27827)

CASA — VENDE-SE

De construcção moderna, para pequena familia de tratamento, com 2 quartos, 2 salas, dois banheiros, rouparia, hall, cozinha a gaz, etc. Ver e tratar á rua Pereira de Almeida, 54. (A 29676)

CASA — PETROPOLIS

Vende-se uma para familia de tratamento; 5 quartos, etc. A' rua Nilo Peçanha com o lado para a Praça D. Pedro de Alcantara. (B 0112)

MEYER

Vende-se esplendido terreno plano, com 11 metros de frente, em prestações faceis; á rua Dias da Cruz, 220. (B 0051)

Todos os Santos

Vende-se uma esplendida área de terreno secco, com mais de 4048 metros, tendo 44 x 92, a prazo muito facil; ver á rua das Dôres n. 68. (B 0055)

MEYER

Vende-se por 25 contos de réis, esplendido terreno plano, a prazo facil, medindo 30 x 21, com uma entrada de 6 metros, bonde, distante da estação tres minutos; á rua Dias da Cruz n. 220. (B 0048)

Todos os Santos

Vendem-se baratissimos e bons terrenos seccos, a 3 e 5 contos de réis, com 10 metros de frente, prazo de 5 annos e nada ao contado, distante 5 minutos da estação; ver á rua das Dôres n. 68. (B 0054)

MEYER

Vende-se por 13 contos de réis, terreno plano com 10 metros de frente, com bonde á porta e em prestações faceis; á rua Dias da Cruz n. 220. (B 0049)

TERRENO — THEREZOPOLIS

Vende-se grande terreno, 65 x 50, na Avenida Oliveira Botelho, perto do Hotel Hygino, e proximo á estação do Alto. Preço Rs. 35:000$000. Facilita-se o pagamento. Vende-se tambem em pequenos lotes. Com o proprietario, á rua Carlos de Campos n. 31, ou telephone B. M. 3174. (A 29695)

MEYER

Vendem-se esplendidos terrenos planos, desde 9:600$000, em prestações faceis; á rua Dias da Cruz n. 220, distante da estação 3 minutos. (B 0050)

Predios — Tijuca — Venda —

Vende-se um bello predio, no começo da rua Aguiar, centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, todo mais conforto, ainda com porão dividido, entrada para auto, em um terreno com 11,50 por 46,50 de fundos. Preço 86 contos. Vende-se o melhor predio da encantadora Tijuca, situado á rua Santa Carolina n. 38, esquina de S. Miguel, systema colonial, centro de jardim, com arvoredos, rodeado de janellas, duas amplas varandas, jardineiras em volta, garage e cascata, caramanchões e tres quartos de empregados, com tres boas salas e 4 quartos e todo o mais conforto, local fresco e arejado, livre de molestias contagiosas, um sanatorio; tem por uma rua 24 metros, por outra 45 metros. Preço 120 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 29700)

TERRENO — TUNEL VELHO

Vende-se o bello terreno da ladeira dos Tabajaras, junto do predio 148, frente ao Tunnel Velho, com 12 metros de frente, fundos até ás vertentes, com 300 metros mais ou menos, preço 18 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com Coelho. (A 29700)

TERRENO — LARANJEIRAS

Vende-se por preço de occasião um optimo terreno medindo 11 x 28, á rua Marechal Pires Ferreira, junto e antes do n. 68. Trata-se á rua da Assembléa n. 98, 2º andar, com Sattamini. (12358)

TIJUCA — Vende-se por preço de occasião, com 30 metros de frente, um terreno na rua Conde de Bomfim, existindo no terreno dois predios que dão uma renda de dois contos e tanto. Trata-se com Alarico da Silva Costa, rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25. (12358)

PETROPOLIS — Vende-se em Petropolis um bom terreno prompto para construcção, proximo ao centro. — Trata-se com Silva Costa, Assembléa, 98, 2º andar, sala 25. (12358)

LARANJEIRAS — Vende-se em Laranjeiras uma grande área de terreno sita á rua Alice. Trata-se com Alarico da Costa. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25. (12358)

FAZENDA — ARRENDA-SE

400$000 mensaes e porcentagem producção café, aguardente, farinha, madeira, carvão e gado; montada luz electrica, casa todo conforto, 400 alqueires, mattas virgens, bom clima; transporte barato; 9 horas do Rio — Cartas neste a H. L. S. (A 29697)

Terrenos — Rua Paysandu'

Vendem-se á rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz, esgotos, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras, promptos a edificar; um de 15 x 27 e outro de 10,75 x 27. Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço, á rua Carlos de Campos n. 31. Telephone Beira Mar 3174, com o proprietario. (A 29695)

CHACARINHA — CAMPO GRANDE

Vende-se á travessa dos Limoeiros, uma pequena chacara, com pomar, e uma casa de pão a pique, coberta de telha, com quarto e sala, cozinha e puxado, em um terreno com 34 x 50 metros de fundos. Preço 6 contos — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com COELHO. (A 29700)

WINCHESTER

TRADE MARK

ESTE modelo Winchester 54, o ultimo producto magistral Winchester, que adapta a popular acção de ferrolho a armas de caça de alta potencia, é fabricado agora em calibres .270 Winchester, .30 Governo '06., .30 Winchester (.30-.30) 7m/m e 7,65m/m. Forte. Simples. É um prazer manejal-o.

Outro Producto Magistral Winchester

Em todos os paizes do mundo a Winchester tem imposto a sua efficiencia sempre que se trata de caça graúda que requer armas de infallivel segurança. Acção positiva, precisão, potencia—todas estas são qualidades caracteristicas das armas Winchester para caça graúda. Repare na marca Winchester—a marca de armeiros consumados.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., U. S. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas Winchester—estão feitas umas para as outras

(12340)

URGENTE

Vende-se uma casa de hervas bem afreguezada, pequeno capital, lucro superior, a 70 °|°. Avenida Mem de Sá, 30.

TERRENO ICARAHY — Canto do Rio

Vende-se um de marinha optimamente situado, medindo 40 x 33, com praia propria, prompto para edificar, trata-se na rua da Assembléa n. 45, loja. (0161).

Predio na praça Mauá

Vende-se com espaçoso armazem e dois andares. Preço de occasião. Tratar á Avenida Rio Branco 137, 7º andar, sala 711 das 4 ás 6. (1001)

Casa em S. Christovão

Vende-se uma com 2 pavimentos, constando de 4 quartos. 1 hall, quarto de banho completo e varanda, 1 casa para empregados com W. C. e chuveiro. O terreno todo murado s|meiação e gradil na frente medindo 7m x 38. Trata-se com Lamarão á Travessa Bellas Artes 5, sobrado (29898)

TERRENO NA TIJUCA

Vendem-se bons lotes, medindo no minimo, 10 x 50, tem luz, gaz agua e bondes á porta; preços de occasião; são os ultimos de uma grande area já edificada. Esses terrenos estão situados á Estrada Nova da Tijuca n. 203. Tratam-se com o proprietario á rua General Camara 33, 3º andar. Tel. Norte 4.883. O sr. Bruno, na Estrada Velha da Tijuca, 212 tambem informa sobre esses terrenos. (0146)

ARMAZENS — RENDA

Vendem-se juntos ou separados, dois armazens, alugados por contrato, dois predios de residencia, tudo alugado, construcção recente, com a renda mensal de 870$000. Preço do grupo 65 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. Situados na estação de Quintino Bocayuva. (A 29700)

TERRENOS — VENDA

Na estação de Sampaio, á rua Francisco Manoel, (começo), vende-se um bello terreno, com 10 metros de frente por 70 de fundos. Preço 9 contos. No Engenho Novo, á travessa Hermengarda, vende-se em conta o melhor terreno dessa rua, com 15 metros de frente por 37 de fundos, murado e calçado. Na estação do Meyer, em uma rua proximo do jardim, vende-se um bom terreno com 69 metros de frente por 53 de fundos, com bom predio no centro. Preço 70:000$000. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 29700)

Terreno para armazens

Vende-se melhor terreno da rua Uranos, esquina da rua Anna Fontoura, proprio para dois armazens e dois predios, já tendo pretendente para os armazens, ponto dos bondes Bomsuccesso, perto de Ramos, com 16 metros de frente, rua Uranos, e 40 por Anna Fontoura; caso o comprador precise, empresta-se sobre o terreno, 10 contos por tres annos, juros de 12 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com Coelho. (A 29700)

PREDIOS—RENDA 81:000$ VENDA

Com a renda de 81:000$000 annuaes, vende-se um grupo de 15 elegantes predios novos, todos occupados por excellentes familias, de sobrado, com 3 salas e tres quartos e todo o mais conforto, com a renda mensal de 6:800$000, distante da cidade a 15 minutos de bondes, bairro elegante. Preço a dinheiro á vista 540 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, primeiro andar, com Coelho. (A 29700)

CASA

Vende-se uma boa casa bem situada, á rua Pinto Guedes n. 24 (Muda da Tijuca). Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 64, loja. (B 1034)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se, proximo á praia, á rua Visconde Ouro Preto. O terreno mede 22 x 40. Inf. Sete de Setembro, 36, sobrado, das 4 ás 6 horas. (B 1084)

PREDIO — VENDE-SE

No começo da rua Conde de Bomfim, em 2 pavimentos, com jardim, varanda e quintal, para familia de tratamento, por 140:000$000. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — Casa Faria. Tel. Central 6120. (B 1014)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — Casa Faria. (B 1014)

LENDO LADAINHAS...

Seja pratico. Se quer comprar casa ou terreno, não perca seu tempo lendo ladainha de annuncios. Procure antes informar-se com Alex. Dale. Candelaria 36, mesmo pelo telephone N. 5.611, pois não será impossivel que tenha algo que lhe possa convir. (29706)

TERRENO — AUTOMOVEL

Pessôa que se retira para a Europa vende ou troca por predio ou terreno, uma Limousine Hudson, typo 29 — Uma possante Alfa-Romeu, super-sport, ultimo modelo, e uma Erskine, tudo com pouco uso. Rua Raymundo Corrêa, 11. (B 0157)

HADDOCK LOBO

Vende-se n. 30 — palacete com terreno de 20 x 74 metros. (12220)

RUA URUGUAY

Vende-se o grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 88, na Tijuca. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (B 0138)

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (B 1047) 2

LOMBILHO e sellins usados, com arreios, vendem-se por preços modicos á rua Baroneza de Uruguayana n. 29. Cabuçu'. Bonde de Lins. (A 29714) 2

VENDEM-SE, barato, um guarda-casacas com espelho grande, um guarda-vestidos, um toilette, uma cama, uma mesinha de cabeceira, tudo de canella escura. Rua Major Avila n. 25, casa 12, Villa S. Geraldo (praça Saenz Peña). (B 0087) 2

VENDE-SE bem montado atelier de chapéos e costuras, com toda a freguezia. Ver e tratar á rua da Carioca n. 52, sobrado. (B 1082) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina, 14. Perdeu-se a cautela n. 175.496, desta casa. (B 0066) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 70.232, desta casa. (A 29640) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 433.189, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 0154) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de pequena casa (20 mezes), a quem comprar os moveis. 3:600$. Informações tel. Sul 1012. (B 156) 5

DIVERSOS

GRANDE liquidação de ricos vestidos de seda desde 75$, em lã desde 85$, voil e linho á 45$000. Manteaux a 100$. Chapéos á 12$ e outros artigos. R. Lapa 50-sob. Mme. Machado. (A 0080) 3

Astrakans, Todas as qualidades só na liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (10747)

CABELLOS crespos alisam-se e cortam-se na moda, unico processo que dá o effeito desejado. Rua Visconde de Itaúna n. 119. (B 1065) 3

CHAPÉOS para senhoras e creanças desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (B 1007) 3

Cobertores: na liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (10747)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 1003) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias pequenas quantias, á rua General Camara n. 33, 2º andar, sala da frente. (B 0103) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob. Tel. Norte 6112. (A 1026) 3

Kaschás completo sortimento em liquidação na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (10747)

PRECISA-SE alugar auto-caminhões para transporte de areia. Pagamento quinzenal. Trata-se na rua Martins Penna, 33 (Mariz e Barros). (B 1010) 3

PRECISA-SE de 500$ por 3 mezes; dá-se em garantia uma divida liquida do Thesouro. Cartas neste jornal a Fox. (B 0077) 3

Pellucias, em liquidação, na liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões 12. (10747)

SE os vossos cabellos estão ficando brancos, usae a Hennésina Magica, que é a unica tinta moderna que dá as côres primitivas dos cabellos. E' inoffensiva e não mancha a pelle. Applicações 15$000, vidro 10$000, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (B 1065) 3

Sedas todas as qualidades, visite a liquidação da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12 (10747)

MEDICOS

VIAS URINARIAS -- SYPHILIS DOENÇAS DA PELLE E DAS SENHORAS—Dr. Raul Rocha, Consultas das 10 ás 12, a 10$ e das 3 ás 6, a 30$. Sete de Setembro, 94. (B 1039) 6

Casa Leitão

Liquidação real - Preços reduzidos ao custo

Conforme foi annunciado, a CASA LEITÃO, depois de remarcado todo o stock com preços que são effectivamente os de custo. Com uma visita á grande exposição installada no antigo e reputado estabelecimento, verificará o publico as magnificas vantagens que lhe são offerecidas.

Homenagem a Miss Brasil

No Gavea Golf and Country Club

Attendendo á solicitação da Directoria do Gavea Golf Club para facilitar o transporte dos apreciadores do aristocratico jogo e Polo e dos admiradores de "Miss Brasil".

Esta empreza fará trafegar, hoje, do meio dia em diante um serviço extraordinario de auto-omnibus.

Entre Igrejinha e Golf Club

Os auto-omnibus da linha "Praça Mauá-Igrejinha" que partem da Praça Mauá de 8 em 8 minutos estabelecerão a communicação entre a cidade e a Igrejinha, onde os srs. passageiros poderão tomar os auto-omnibus para o "GOLF-CLUB".

Para a volta será feito o mesmo serviço extraordinario de accordo com a necessidade.

O preço da passagem entre a "IGREJINHA" e o "GOLF-CLUB" ou vice-versa, será de 2$000.

AUTO OMNIBUS S. A.

DR. GASTÃO GUIMARÃES

Olhos, garganta, nariz, ouvido e plastica da face. Consultorio: — Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. (A 0082)

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGAOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doencas venereas. Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (B 1043) 6

DENTISTAS

DENTISTA — Vendem-se cadeiras Atlante, motor electrico, cuspideira de fonte e armario; trata-se na rua da Assembléa n. 14. (A 0147) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 0047) 7

DENTISTA aluga bom gabinete tres dias na semana, das 8 ás 3 da tarde. Av. Rio Branco, 143-1º andar. (A 29712) 7

Dentaduras — Concertam-se, em poucas horas, no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 0047) 7

DEENTISTAS — Vende-se uma das melhores installações desta cidade, com todos os apparelhos "Ritter", mogno. Informações com o sr. Waldir. Phone Norte 6189. (B 0123) 7

DENTADURAS parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos; á rua 7 de Setembro, 194. C. 1.555. (B 0047) 7

JOSE' Gonçalves, cirurgião-dentista— Serviços dentarios com rapidez e perfeição. Rua Sete de Setembro, 190. (B 1057) 7

PROTHETICO perfeito, recem-chegado da Europa, procura collocação. Cartas para D .N.H., nesta folha. (B 0071) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo R' e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (B 1058) 8

PROFESSORAS

ESTUDANTE de engenharia lecciona mathematica em casa de seus alumnos. Cartas para D. W. B., neste jornal. (B 0042) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação ou Correspondencia 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (B 0075) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

FRANCEZ pratico e theorico, ensina particularmente e em cursos, o professor De Fossey, com mais de dez annos de pratica do ensino nesta capital. Referencias de primeira ordem. Prepara para concursos e para viagem á Europa. Vae tambem a domicilio. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar, sala 7. Phones Central 5579 e 0751. Não é escola. (B 1019) 9

TACHYGRAPHIA. Para se aprender sem professor em pouco tempo, acaba de apparecer a 2ª edição do Novo Methodo de Tachygraphia, por Oscar Leite Alves; grande successo. Livraria Francisco Alves. (B 101) 9

MOÇA ingleza lecciona seu idioma praticamente. R. Gonçalves Dias n. 59, 2º andar. (B 1055) 9

PROFESSORA de piano, violino, violão. Programma I. N. M. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (B 0083) 9

CRYSLER 75

Pessoa que se ausenta da capital vende uma barata com seis rodas de arame. Não tem um mez de uso. — Negocio de occasião. — Ver e tratar na GARAGE EUGENIA. (B 0155)

CASA NA GLORIA

Traspassa-se o contrato e os moveis de uma casa com 17 aposentos, todos alugados, propria para grande pensão; para ver e tratar das 2 ás 5 da tarde, á rua Candido Mendes, 65. (B 1024)

1º ANDAR

Aluga-se á rua de S. José n. 52. Trata-se na loja. (B 1022)

CASA NA GLORIA

Traspassa-se o contrato de optima casa — com telephone, 6 salas e 4 quartos. Sem luvas. Ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 155. (B 1020)

CASA EM NICTHEROY

Aluga-se, optimamente situada, bella vista, confortavel, espaçosa e moderna, para familia de tratamento. Passo da Patria, 120; chaves ao lado. (B 1011)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; a preços modicos, quartos para casaes e solteiros com ou sem pensão; com ou sem mobilia. (B 1081)

MEYER

V. Ex. não precisa mais ir á cidade escolher os discos de suas victrolas. A CASA VICTOR, rua Dias da Cruz, 169, está apparelhada a fornecer tudo quanto V. Ex. desejar. Discos desde 8$000 completamente novos e de gravação electrica. (B 1080)

OURO E PLATINA

Compra-se por bom preço. Rua do Nuncio n. 24 A. Telephone Central 0817. — Officina de ourives. (A 29725)

CASA VICTOR — MEYER R. Dias da Cruz, 169

Victrolas — Radios — Electrolas — Discos — Lampadas electricas de todos os fabricantes. Os mesmos preços da cidade. (B 1079)

CASA VICTOR — MEYER

Escolham seus discos, victrolas e radios electricos na CASA VICTOR, rua Dias da Cruz, 169, defronte da estação do Meyer. Os mesmos preços da cidade. (B 1078)

CASA VICTOR — MEYER

Inaugurada hontem, a CASA VICTOR, rua Dias da Cruz, 169, Meyer, dará hoje um concerto com a execução da opera completa "Bohemia", em discos da sua casa, acondicionados em elegante album. O concerto será será das 19 1|2 ás 22 horas. (B 1077)

GRANDE SALÃO

Traspassa-se um esplendido salão proprio para sociedade, situado no centro. Trata-se com o sr. Velloso, das 4 ás 5, rua Lavradio, 33. (B 1089)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se mobilada com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, a 2 minutos do banho de mar; ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 519. (A 29717)

QUARTOS EM BOTAFOGO

Alugam-se quartos mobilados com optima pensão em casa de familia de tratamento, á rua Voluntarios da Patria, 418. Pede-se e dá-se informações. (B 1100)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, escriptorios e salas de jantar e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (B 1014)

Dr. Carvalho e Besving

LAUREADO PELA UNIVERSIDADE DE BRUXELLAS
Antigo advogado militante nos auditorios desta Capital, Buenos Aires e La Plata

Pareceres e consultas sobre direito patrio e estrangeiro. Minutas de contratos e assignaturas, testamentos, etc., e demais trabalhos de gabinete. Representação de Emprezas e Companhias extrangeiras junto aos Poderes Publicos da União e dos Estados.

RUA DO CARMO 55 A — TEL. NORTE 7532

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	0247—12
2º "	7639—10
3º "	9776—19
4º "	2548—12
5º "	7581—21
Moderno.....	791—23
Rio.	016— 4
Salteado.......	22

Para amanhã:

7968 — 4374

2653 — 7028

VARIANDO...

— 3 1 8 9 —

ZANGÃO

A' Garantia....	525
Fluminense....	378
Operaria......	097
Noite.......	409
Caridade......	283
Mineira.....	692

Nictheroy, 4-5-929.

Nova Garantia...	565
Fluminense.....	631
Operaria.....	112
Noite......	726
Caridade.....	940
Mineira.....	974

Nictheroy, 4-5-929.

N. P.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 99ª extracção de 1929, realizada em 4 de Maio de 1929:

PREMIOS SORTEADOS

20247	200:000$000
57639	20:000$000
19776	10:000$000
12548	5:000$000
27581	5:000$000
29154	5:000$000
39641	5:000$000
41018	5:000$000
44806	5:000$000

14 premios de 2:000$000

1685 10216 11686 16174 19999 20617 29108 30662 34200 34382 48475 49570 53273 59474

20 premios de 1:000$000

4745 5026 10659 14929 17058 18654 20059 29093 24808 26343 39675 37965 44043 45887 47379 47559 48226 49681 49795 56072

38 premios de 500$000

182 4287 4931 5096 11353 14698 14952 18440 20550 20610 20760 22991 24485 26980 28471 31475 33579 34189 36031 36145 38343 39484 40328 40742 41569 42400 42806 47381 48576 50282 51574 52178 52194 52779 53031 54860 57146 57507

80 premios de 200$000

598 700 1030 2163 2793 3872 4213 5812 6140 6587 7038 8527 9021 9572 10490 10564 11165 11312 11598 11806 11891 12293 12771 13267 14488 14601 16200 19499 22250 23344 23423 25802 26372 27145 27170 27593 27989 28281 29868 30066 30269 31157 33236 33495 33775 37285 39279 39575 39686 40212 40292 40673 41109 41856 41878 44454 44722 44890 45442 45491 47716 49079 49870 49911 50131 50740 51151 51311 51580 51684 53056 53374 53905 54568 55719 55890 57915 58844 59320 59934

Approximações

20246 e 20248	2:000$000
57638 e 57640	1:000$000
19775 e 19777	1:000$000
12547 e 12549	500$000
27580 e 27582	500$000
29153 e 29155	500$000
39640 e 39642	500$000
41017 e 41019	500$000
44805 e 44807	500$000

Dezenas

20241 a 20250	500$000
57631 a 57640	200$000
19771 a 19780	200$000
12541 a 12550	100$000
27581 a 27590	100$000
29151 a 29160	100$000
39641 a 39650	100$000
41011 a 41020	100$000
44801 a 44810	100$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 47, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 7, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 47.

Fiscal do governo, René Monteiro.

Pelo director assistente: Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da Contabilidade.

O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 06, 16, 18, 39, 41, 48, 54, 76, 81 e 85, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", têm direito á metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes não estando premiados de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

49524	200:000$000
47383	20:000$000
13619	15:000$000
20870	10:000$000
5389	5:000$000

ODEON

HOJE ULTIMO DIA

O film da First National

Adoração

com ANTONIO MORENO e BILLIE DOVE

No programma: a comedia da Pathée CARTINHAS DE AMOR e a Revista Odeon (Programma Serrador)

HORARIO: — Complemento — 2.00 — 3.20 — 5.00 3.50 — 5.30 — 7.10 — 6.40 — 8.20 — 10.00. Adoração: — 2.10 — 8.50 — 10.30.

AMANHÃ

Joan Crawford (a predilecta de MISS BRASIL) e NILS ASTHER em

Sonho do Amor

Um romance encantador

Producção Metro-Goldwyn-Mayer

GLORIA

HOJE ULTIMO DIA A METRO GOLDWYN MAYER continuará a obter successo com

Norma Shearer em

Rostinho de anjo

No programma: LABIOS RUBROS — comedia da M. G. M. — e Metro Goldwyn News n. 80.

HORARIO: — Ouverture e Jornal: — 2.10 — 4.05 — 6.00 — 7.55 — 9.50. Comedia: — 2.25 — 4.20 — 6.15 — 8.10 — 10.05. Drama: — 2.45 — 4.40 — 6.35 — 8.30 — 10.25.

AMANHÃ

O Programma Serrador apresenta H. B. Warner em

ROMANCE DE UM CONDEMNADO

ao lado de ANITA STEWART

PALACIO

HOJE — ULTIMO DIA — O PROGRAMMA SERRADOR com 3 films

Lya de Putti em **MOCIDADE LEVIANA**

RICARDO CORTEZ no film da Tiffany — TACTICA DO CORAÇÃO e o colorido NO PAIZ DOS INDIOS.

FU-MANCHU o magico dos magicos

Horario: — Colorido: — 2.05 — 5.25 8.40 — Mocidade Leviana: 2.15 — 5.35 — 8.50. Tactica do Coração: 3.30 — 6.50 — 10.55. Palco: 4.30 — 7.50 — 10.00.

AMANHÃ

A FIRST NATIONAL apresentará

Alice White Jack Mulhal CAVANDO UM MILLIONARIO

um romance de amor e fina e deliciosa comedia.

MEM DE SA'

HOJE — MATINÉE a 1 hora com um grandioso programma novo

CASAMENTO POR CONTRATO

do Programma Serrador, com Patsy Ruth Miller

AS DOCAS DE NOVA YORK

com George Bancroft e Olga Baclanova

REPUBLICA

HOJE — MATINÉE a 1 hora com um grandioso festival em homenagem as "misses" dos bairros

— MIGUEL STROGOFF —

Grandiosa super-producção do Prog. Serrador, com o querido Ivan Mosjoukine — E mais uma comedia e um jornal do prog. Serrador.

CENTENARIO

HOJE — MATINÉE ás 2 horas com um lindo programma novo

—:— O CULPADO —:—

com Suzy Vernon

—:— O ESPIRITO DO MAL —:—

Grandioso drama

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — HORARIO: 2-4-6-8 e 10

PARAMOUNT JORNAL 64 GAROTICES-DESENHO — HOJE — PARAMOUNT JORNAL 63

PAIXÃO SEM FREIO "INTERFERENCE" com EVELYN BRENT, CLIVE BROOK, DORIS KENYON, WILLIAM POWELL

ROBIN HOOD com DOUGLAS FAIRBANKS e ENID BENNETT — UNITED ARTISTS

A SEGUIR

EMIL JANNINGS SOB A DIRECÇÃO DE ERNST LUBITSC em **ALTA TRAIÇÃO** — THE PATRIOT

A Censura Policial qualificou este film improprio para menores.

Os films "Paramount" não serão exhibidos na rua da Carioca, Tijuca e Copacabana.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — ULTIMO DIA do soberbo — HOJE

CHACAL AMOROSO

Estupendo drama historico com Emil Jannings e Hanna Ralph

HORARIO: 2; 4; 6; 8; e 10 horas

E mais: UFA JORNAL 63 — A comedia «A MANSIDÃO DA MALICIA» e o film natural «AGUAS THERMAES DE HOMBURGO».

AMANHÃ — AMANHÃ

Nova apresentação de **PORQUE CHORAS, PALHAÇO?** a ultima pellicula com GOESTA EKMAN e KARINA BELL

THEATRO CARLOS GOMES

(Empreza Paschoal Segreto)

Companhia ALDA GARRIDO

(HOJE) A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 (HOJE)

Espirituosas e alegres representações da colossal revista-burleta, em 2 actos e 15 quadros, original do mais notavel escriptor do genero FREIRE JUNIOR

-- SEU JULINHO --VEM...--

com musica deliciosamente brasileira, de todos os mais applaudidos de nossos compositores.

Notaveis creações de ALDA GARRIDO, AUGUSTO ANNIBAL, JOÃO MARTINS, ALVARO FONSECA, AMERICO GARRIDO, JOÃO LINO, FRANCISCO ALVES, AGOSTINHO DE SOUZA e PEDRO CELESTINO.

HOJE — A's 2 3|4 — Deslumbrante Matinée — HOJE

Todas as noites, sempre — Seu Julinho Vem...

Democrata Circo

Empreza: Oscar Ribeiro — Rua Cel. Figueira de Mello, 11. T. V. 5011

HOJE — 2 magnificos espectaculos — HOJE

A'S 2 1|2 — MATINE'E, dando ingresso os COUPONS CENTENARIO e os antigos.

A' NOITE — A's 8,30 em ponto — Novas estréas ! ! NA 1ª PARTE — JULIA PEREIRA, a rainha dos "sambas"; COCO", excentrico; THE ASTOR'S, acrobatas de salão — Estréa da "troupe" portugueza LISBO NENSES.

NA 2ª PARTE — A peça cinematographica, de Luiz Iglesias:

A VADIAGEM EU DEIXEI...

Scenas do "bas-fond" carioca — Toma parte toda a Cia. OSCAR RIBEIRO. — Terça-feira — Festa de Genoveva Mattisti, com o FILHO DO SHEIK.

CINE REAL

R. B. Bom Retiro n. 251

HOJE — MARION DAVIES, em **Quando uma pequena quer...** Super comedia da METRO

JACK PERRIN e o cavallo sabio, REX

Sangue Selvagem

O GIGANTE E A FORMIGA

Pela impagavel troupe Peraltas comedia em 2 partes

CINEMA SMART — Tel. Villa 0706

HOJE — COCKTAIL AMERICANO — HOJE

8 actos, com Richard Arlen e Nancy Carol, da Paramount

— PHAROLEIRO DO HUDSON — 6 actos, com Olive Borden. No palco — OS CARIOCAS. Cantos e musicas brasileiras. Matinée, ás 2 horas.

CINE BOULEVARD — Tel. Villa 0124

HOJE — VIVA PARIS — HOJE

Comedia em 8 actos, com Sammy Cohen, da Fox.

— INFERNO DAS VIRGENS — 9 actos, com Eliza La Porta e Werner Krauss, da Ufa

Amanhã — Tarzan, o Poderoso, 5ª e 6ª episodios. (A 29665)

CINE PARQUE Brasil — R. D. Anna Nery, 258 — V. 3269

ME LEVA P'RA CASA — com Bebe Daniels e O PEQUENO LORD FLAUTEROLY, com Mary Pickford.

Amanhã — MARUJO SEM PAVOR, com Richard Dix e CANÇÃO DO DESTINO, com Alice Day. (12321)

CINEMA LAPA

Coração de Slava Com Pola Negri e **HOMBRO ARMAS** Com Carlitos

Cinema RIO BRANCO

R. Senador Eusebio, 132. N. 1639

O homem que ri com Conrad Veidt e Mary Phylbin

Casa do Terror

15º episodio e duas comedias

Jardim Zoologico

Aberto diariamente desde 8 horas — Ingresso 1$000

HOJE — DOMINGO — HOJE

A's 10 horas — Alimentação ás grandes SERPENTES.

A's 13 e 16 1|2 — Sessões pelo ELEPHANTE

Ainda este Mez...

Roses of Picardy

O monumental film de guerra, do **«Alpha Programma»** com John Stuart e Lilian Hall Davis

10 partes de grande emoção, 10

Distribuição nesta capital França Carvalho & Cia. Rua da Carioca, 29, sob.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — NA TELA

EM MATINE'E E SOIRE'E

A Irmã Peccadora

Grandioso film ESPECIAL da Fox, com LAWRENCE GRAY, JOSEPHINE DUNN e NANCY CARROL.

O direito de matar

Um empolgante film, com LILIAN RICH e GASTON GLASS.

HOJE — NO PALCO

Sessões de 4,20 - 7,45 - 10,30

Continuação do exito da divertidissima peça adaptada por LUIZ ROCHA:

O TURCO DA EMBAIXADA

SUCCESSO brilhante de Lia Binatti, Mancelino Teixeira, e Manoel Durães.

AMANHÃ — Na Téla - Em matinée e soirée — AMANHÃ

A DANSA RUBRA

Dez actos maravilhosos da Fox, com DOLORES DEL RIO e CHARLES FARRELL.

PALCO - Sessões de 4 - 7,45 e 10,30 - PALCO

Continuação do exito de:

O TURCO DA EMBAIXADA

AVISO — Ficam suspensas, sem excepção de pessoa, as entradas de favor.

Popular

(HOJE)

William Fairbanks, em GAVIÃO DA FRONTEIRA, — George O'Brien, em O VERDADEIRO CE'O — Ted Wells, em CILADA NOCTURNA — TARZAN O PODEROSO e Comedia.

Amanhã — Robert Frazer, em HEROE SILENCIOSO.

HOJE — A colossal super-producção — HOJE

MOULIN ROUGE com OLGA TSCHECKOWA

E David Rollins, em POLICIA SOLTEIRÃO NO CINEMA PRIMOR Avenida Passos, 119. Amanhã — Buster Keaton, em O HOMEM DAS NOVIDADES

E Emil Jannings, em TENTAÇÃO DA CARNE NO CINEMA PARIS Praça Tiradentes, 42. Amanhã — O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA

Mascotte

(HOJE)

Douglas Fairbanks, em DON Q O FILHO DO ZORRO. Jornal e Comedia.

Amanhã — Lawrence Gray em IRMÃ PECCADORA

Um film americano em que vibra um coração brasileiro!

SOMBRAS DO PASSADO

"Out of the Past"

Interpretes:

MARIO MARANO, o primeiro astro do Brasil que surgiu em Hollywood, MILDRED HARRIS e ROBERT FRAZER

Aguardem muito breve!

MARIO MARANO

NACIONAL

R. V. da Patria, 335 — S. 9072

HOJE — EM MATINE'E e SOIRE'E

RUDOLPH VALENTINO, o immortal galã da scena muda! com a formosissima VILMA BANKY, em **O Filho do Sheik** United Artists

HOJE — FARRELL MC DONALD, em **Policia Solteirão** Fox-Film

AMANHÃ — POLA NEGRI, em **Coração de Slava** — Bebe Daniels, em **Me leva p'ra casa** Paramount.

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

RIDI PAGLIACI

Com LON CHANEY, uma comedia e um jornal. Matinée ás 2 horas e 4 horas. Amanhã: ELLES E ELLAS, com Lew Cody e MENDIGOS DA VIDA, com Wallace Beery.

CENTRAL

Hoje — Esplendida matinée infantil

HOJE — A's 3 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 horas — NO PALCO

NINA WASSILIEWA E SOFIA ILINA

Primeiras bailarinas do corpo de bailes do Colon e do Municipal em bellissimos bailados

Jararaca e Tatusinho

Os reis da embolada sertaneja e do saxophone. Um verdadeiro successo!

MARIA AMORIM, Soprano ligeiro em escolhidos trechos de opera — LOS CASTELLOS esplendidos acrobatas malabaristas

ALF. ALBUQUERQUE — o sempre querido excentrico

SOBERANA em novos tangos de grande successo — ROYALINO em assombrosos exercicios de contorcionismo — TRIO PEREIRA esplendidos acrobatas e saltadores.

Petite Georgette uma encantadora cançonetista de 10 annos. — Los Ribas excellentes parodistas de mim.

Na tela — Greta Nissen e Jack Mulhall na comedia O MARCHANTE

Amanhã! — NA TELA

GEORGE K. ARTHUR, LOIS WILSON em TALHADO PARA GRANDEZA uma adoravel alta comedia

No palco — Estréa de RASIE o homem das mãos magicas — OS DIAVOLINOS elegantes dançarinos modernos

Poltrona 3$000

Leiam annuncio especial

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — HOJE

TODAS AS MISSES DO BRASIL numa sensacional reportagem — Ronald Colman — em — LILY DAMITA — EM — CULPAS DE AMOR "United Artists"

Dorothy Cummings e Betty Compson, em DESVIOS DA VIDA "Universal"

Amanhã: Leiam annuncio na pagina interna.

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — Na TÉLA

RAMON NOVARRO e RENÉE ADORÉE — EM — HORAS PROHIBIDAS "Metro Goldwyn Mayer"

Somente na matinée: GINA MANES, em THEREZA RAQUIN "First National"

No palco: ás 3, 7 e 8 1|2 **Marionettes** o impagavel theatrinho de bonecos.

Los Gérards — pintores modernistas a pistola. PEQUENO EDISON — o prodigioso artista de 10 annos. Reckless e Arley — sensacionaes acrobatas em trapezio.

Amanhã — Leiam annuncio na pagina interna

Atlantico Tel. Ip. 1521 Hoje: Matinée	Americano Tel. Ip. 0622 Hoje: Matinée	Guanabara Tel. Sul 2428 Hoje: Matinée	Tijuca Tel. Villa 3655 Hoje: Matinée	Velo Tel. V. 0874 Hoje: Matinée
RONALD COLMAN e LILY DAMITA, em CULPAS DE AMOR "United Artists" LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em ELLES E ELLAS "Metro Goldwyn Mayer"	CONRAD VEIDT e MARY PHILBIN, em **O homem que ri** Um colosso da Universal	RAMON NOVARRO, em HORAS PROHIBIDAS "Metro Goldwyn Mayer" CHESTER CONKLIN, em O TRUNFO "First National" Amanhã: O HOMEM QUE RI	CONRAD NAGEL, em VINHO DO PRAZER "Fox" LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em ELLES E ELLAS "Metro Goldwyn Mayer"	DOLORES DEL RIO, em RESURREIÇÃO "United Artists" BUZZ BARTON, em SENHORES DO BEM 7 lindos actos

America Tel. V. 4575 Hoje: Matinée	Brasil Tel. V. 2015 Hoje: Matinée	Haddock Lobo Tel. V. 0480 Hoje: Matinée	Villa Isabel Tel. Villa 1582 Hoje: Matinée	Velo
WILLIAM HAINES, em FAZENDO FITA Metro Goldwyn Mayer" GEORGE O'BRIEN, em VERDADEIRO CE'O "Fox" Amanhã: O HOMEM QUE RI	NORMA TALMADGE, em PECCADORA SEM MACULA "United Artists" GEORGE SYDNEY, em LUCROS E PERDAS "Universal" Amanhã: RESURREIÇÃO	Olga Tschechowa, em **Moulin Rouge** "Programma Serrador" Amanhã: RESURREIÇÃO	BUSTER KEATON, em O HOMEM DAS NOVIDADES "Metro Goldwyn Mayer" ADOLPHE MENJOU, em ENTRE O PECCADO E O AMOR "Paramount"	3ª feira: Bellissimo festival em homenagem ás MISSES SAENS PENA RIO COMPRIDO E HADDOCK LOBO. Extraordinario programma de variedades. O espectaculo será honrado com a presença de muitas "misses" do bairro e dos Estados.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Maio de 1929

A questão do ensino

Candido Jucá (filho)

Não faz muito que Heitor Lima, em brilhante artigo estampado neste jornal, abundando em considerações justissimas, reclamava para o magisterio a devida attenção dos poderes publicos, e accentuava o desconforto em que actualmente vivem os professores. Por outro lado, para mostrar o espirito pessoal e acanhado de certas reformas, o jornalista apontou o caso de Minas Geraes, adoptando, anticonstitucionalissimamente, a possibilidade de se doutrinar materia religiosa escola a dentro.

Essa questão de remuneração é, por certo, vital. As economias, neste sentido, obrigam necessariamente os membros do professorado a buscarem de que viver noutras actividades, desvirtuando o seu sacerdocio, e distraindo necessariamente as energias que haviam de confluir na tarefa educativa.

Entretanto, para aquelles que se devotaram á complexa e subtil afanosidade de trabalhar na formação do espirito da juventude, para aquelles que têm consciencia nitida do seu importante mister social, — a questão magna, a questão absorvente é a do ensino mesmo, já no que tange aos processos de tornal-o accessivel aos discentes, já no que respeita á competencia e capacidade dos mestres que o professam. Na verdade, o professor que se não preoccupa sobretudo de seus alumnos, de sua especialidade, e da melhor maneira de insinual-a, esse é um ganhador, indigno de qualquer consideração.

Mas, podem sempre os professores brasileiros ministrar aos seus educandos o melhor ensino? Podem elles produzir sempre o rendimento de que são capazes, e que lhes apraz?

Mostrei recentemente que tres ordens de factores viciam o ensino no Brasil. Por um lado, uma legislação cega e desconfiada reduz o mestre ás proporções de mero empregado publico, ou de simples preparador de exames. Os directores dos institutos particulares, com algumas excepções incomiaveis, têm a sua burra que encher, e aos mestres consagrados preferem os curiosos e os que fazem "gancho", ou "bico". Por outro lado, a classe dos professores profissionaes, desunida, desorganizada, e incapaz de qualquer influencia, está condemnada a assistir aos maiores despauterios officiaes, de braços cruzados, ou fazendo reclamações platonicas e ridiculas.

Quem recapitular os ultimos vinte annos de nossa historia, naturalmente espanta-se das vicissitudes por que têm passado o magisterio e o ensino. Cada ministro, cada director de instrucção, quando por desgraça attenta no caso a que nos referimos, é para ensaiar as suas proprias idéas, muitas das vezes cerebrinas, com a despreoccupação de quem faz uma experiencia de laboratorio, incapazes de prever o alcance do seu arbitrio.

Urge que o professorado se convença de que não se pode fiar de elementos estranhos a organização do ensino. Só a competencia e a dedicação dos mestres deviam ter alçada neste terreno. Se os professores realmente aspiram a victoriar a sua causa, que é a suprema causa da juventude, hão que, primeiro, solidarizar-se; hão que, primeiro, unir-se, e congregados discutirem o ensino conveniente ás varias regiões do paiz, para fortes o imporem á acceitação do governo.

Criticando o ensino universitario norte-americano, denuncia Daniel Mornet, professor na Sorbonne, exactamente a falta de independencia dos professores: disso resulta que as universidades ficam sujeitas a influencias complexas, ou divergentes, como sejam: politica, puritana, sportiva, etc; por isso estão ellas "quasi constantemente em via de organização ou reorganização". Parece critica para nós, o paiz das reformas.

Na França, os poderes publicos não têm interferencia no magisterio. O professor "tem a mais completa liberdade de falar e de escrever o que quer que seja. Nenhuma animosidade de homem politico, nenhum capricho da moda podem arruinar-lhe ou entravar-lhe a carreira." "Não lhe importa senão a consciencia profissional". No Chile, os mestres conseguiram impor o seu ponto de vista. Por que não ensaiaremos conquistar a nossa autonomia de ensino?

Não podemos proseguir tutelados por governos que são incolores, por exclusivamente "politicos". E todos sabemos que a politica, se tem programma, é de fachada. Os partidos aqui batem-se por homens, não por principios. Houve, no começo da Republica, os amigos de Floriano: os Florianistas. Haverá hoje os amigos do sr. Prestes de São Paulo, que pugnarão contra os amigos do sr. Antonio Carlos. Por que? Sabe alguem? Sympathias... Uns preferem o nariz do primeiro, outros o topete do segundo. As victorias se conseguem por paixões pessoaes, senão a troco de compensações inconfessaveis.

Realmente os nossos governos são indifferentes a quanto não seja politica. Se algum outro sentimento se observa nelles é uma especie de super-estimação, ou susceptibilidade, quando se lhe endereça uma critica severa.

Não podemos, é facto, regatear applausos á actual reforma da instrucção municipal; mas força nos é agourar a sua precariedade. Estamos num regime de excepção. O sr. Prado Junior, se escolheu auxiliares provectos, tarimbados na experiencia do ensinar, podia, como lhe parecesse, ter agido de outro modo; nenhuma força, nem sequer moral, o constrangia a proceder como procedeu. E estamos a ver que algum proximo director de instrucção desvirtuará amanhã, com uma simples pennada, a reforma de hoje. E' fatal. Conhecemos um caso identico. O exemplo de Fernando de Azevedo encontra parallelo, ainda que modesto, na actuação do saudoso Franco Vaz, o fundador, sem mercê, do ensino profissional federal.

Um bello dia, certo ministro lhe confiou uma escola, cuidando por certo prestar algum obsequio. Era então Franco Vaz um jornalista, e delle não se esperava provavelmente que uma honesta administração. Venturosamente, porém, o convivio das creanças lhe despertou o pendor para a pedagogia, e delle fez um educador. Foi talvez um acaso de que logo aproveitou a escola. De acanhada e urbana, transmutou-se numa fazendola rural, ampla e saudavel. De "correccional" passou a "premonitoria", e finalmente a "profissional", entendendo o director que ao envés do vexar os educandos com a pecha de "correccionaes", mais humano fôra ministrar-lhe o ensino e habilital-os para a vida com uma profissão. Sem dinheiro, realizando milagres, Franco Vaz deu-lhes a escolher mais de uma dezena de officios. Organizou um curso primario perfeitamente adaptado a seus fins, sem faltarem, ao cabo delle, os professores especializados e os technicos. O corpo docente, se não encontrava a retribuição compensadora dos cofres do estado, era cercado do maior prestigio, contagiando-lhe Franco Vaz o amor á sua obra, ouvindo-o regularmente em congregações frequentes, e com elle discutindo orientações e suggestões. A sua escola foi certamente a unica neste paiz, que, sendo primaria, organisou os seus proprios programmas, a unica em cujo destino se immiscuia o professor. Franco Vaz comprehendia que uma escola são os docentes e os discentes, não passando tudo o mais de pessoal administrativo e burocratico. Dos fructos que logrou, falem os incontaveis elementos de trabalho que de lá sairam; fale essa pleiade de intellectuaes que lá se entrilhou no amor dos livros, e que hoje brilha em varios ramos das carreiras liberaes e publicas, inclusive no magisterio.

Mas Franco Vaz passou, sem deixar continuador. A sua casa é hoje o que é: uma repartição publica, como todas as outras, em que nada é porventura mais serio do que o "livro de ponto".

O sr. Fernando de Azevedo já pensou em perpetuar-se?

O ensino só encontrará a verdadeira solução dos seus problemas num congraçamento geral dos mestres brasileiros. Só uma confederação, sem exclusão de competencias nem de gráos, poderá conferir á corporação dos mestres a força moral com que enfrentar a indifferença official, a desconfiança dos legisladores, e a exploração dos negocistas. Só a solidariedade poderá definir a classe, desplumando os gralhos, e premiando os esforçados e competentes. Só uma união intelligente poderá estatuir sobre a destribuição do ensino, de maneira adequada ás diversas regiões do paiz. Só uma colligação poderá garantir a continuidade dos regimens escolares, defendendo que pretenciosos interfiram onde lhes fallece competencia.

O problema está num congraçamento geral, disposto a trabalhos e luctas. Realmente o magisterio não pode acceitar nenhuma situação commoda antes de conseguir o mais sadio pão do espirito para os filhos desta grande Patria.

Illustração de Leonidas Freire

As barcaças do cáes estão cansadas,
Amarradas,
Ancoradas,
As brancas velas enroladas; enroladas e pendidas,
Como braços de enforcados.
No negror da noite escura,
Que a agua do cáes faz mais escura,
Brilha apenas a luz baça,
Baça e triste, dos santelmos a oscillar.
As barcaças do cáes estão cansadas...
Devem de estar muito cansadas,
Mensageiras devotadas
De nossa alma, pelo mar...

Ellas vieram do mar alto... Foram longe, longe, longe...
Levaram roupas para as creanças,
Levaram trigo para os enfermos,
Vinhos e joias para os felizes,
Madeira para thalamos e ataúdes...
Dias seguidos,
Noites seguidas,
Ellas levaram a navegar...
Soffreram o insulto das empestades,
Soffreram o embate das aguas loucas,
E o abraço doido, nas noites mortas,
Dos velhos ventos do mar!...

Muitas vezes no luzeiro de um céo baixo de tocar,
As barcaças, velas brancas, todas brancas de luar,
Pareciam noivas lindas, a caminho de casar...
Outras vezes, desnorteadas,
Sacudidas pelas furias dos medonhos vendavaes,
Sob os céos sem uma estrella,
As barcaças, aterradas de pavor,
Eram esquifes navegando,
Pela Morte no negror.

Os barqueiros contam que ouvem, nessas noites,
Vozes soltas pelas aguas a chamar.
São as vozes conhecidas
Dos partidos companheiros
Que afundaram no mar alto sem voltar...
Oh, as almas dos barqueiros que morreram
e deixaram suas noivas a esperar!...
Oh, as almas dos barqueiros que morreram
e deixaram mães velhinhas a esperar!...
Oh, as almas dos barqueiros que morreram
e deixaram filhos orphãos a esperar!...
Ellas cantam no vento aos que vão pelas aguas...
Ellas gritam no vento aos que vão pelas aguas...
Ellas choram no vento aos que vão pelas aguas...

E as barcaças vão andando, vão rumando, sem parar...
"Rosa Branca"
"Navegante"
"Flor do Dia"
"Flor do Mar"
Levando roupas para creanças,
Levando trigos para os enfermos,
Vinhos e joias para os felizes,
Madeiras para thalamos e ataúdes...

Por isso, agora, comprehendo,
Essa triste exhaustão em que vos encontraes,
Velhas barcaças amarradas,
Ancoradas,
Fatigadas,
Na noite immensa,
No cáes...

ADELMAR TAVARES.

Machado de Assis

Rubião

(Continuamos a publicar neste numero as referencias que sobre a mulher, seu amor e peccados, encontrou na obra vasta e interessante de Machado de Assis, com paciencia e bom gosto, o espirito de Rubião).

DAS MEMORIAS POSTHUMAS DE BRAZ CUBA

A religião do amor (pag. 298). O amor é um sacerdocio, a producção um ritual. Como a vida é o maior beneficio do universo, e não ha mendigo que não prefira a miseria á morte...

Scismas.... (pag. 309) — ... as almas debruçadas das pupillas.

De chapéo na cabeça, (pag. 322) A estima que passa de chapéo na cabeça não diz nada á alma; mas a indifferença que corteja deixa-lhe uma deleitosa impressão.

Discreção e vaidade (pag. 327) Em pontos de aventura amorosa, achei homens que sorriam, ou negavam a custo, de um modo frio, monosyllabico... ao passo que as parceiras não davam por si, jurariam aos santos Evangelhos que era tudo uma calumnia. A razão dessa differença é que a mulher entrega-se por amor, ou seja o amor paixão, de Stendhal, ou o puramente physico de algumas damas romanas, por exemplo... o homem conjuga sua vaidade ao outro sentimento.

A mulher que ama (pag. 327) ...nos casos defesos, a mulher quando ama outro homem, parece-lhe que mente com dever e, portanto, tem de dissimular com arte maior, tem de reformar a aleivosia; ao passo que o homem sentindo-se causa de infracção e vencedor de outro homem, fica legitimamente orgulhoso, e logo passa a outro sentimento menos rispido e menos secreto — essa boa fatuidade que é a transpiração luminosa do merito.

Illusões, (pag. 332) ... a rejuvenescencia estava na sala, nos crystaes, nas luzes, nas sedas, emfim nos outros.

Conviva amargo, mas certo, (pag. 333). Esquecimento ... Oblivion!... personagem tão digno, conviva da ultima hora, mas certo. Sabe-o a dama que luziu na aurora do actual reinado, o mais dolorosamente a que ostentou suas graças em flor, sob o ministerio Paraná, por que esta se achava mais perto do triumpho, e sente já que outros lhe tomaram o carro....

O consolo da philosophia (pag. 334) ... e se tiver um pouco de philosophia, não inveja, mas lastima, as que lhe tomaram o carro, porque tambem ellas hão de ser apeadas pelo estribeiro *Oblivion*. Espectaculo, cujo fim é divertir o planeta Saturno, que anda muito aborrecido.

A mulher e o espelho (pag. 362). Porque é que uma mulher bonita olha muitas vezes para o espelho, se não porque se acha bonita e porque isto dá certa superioridade sobre uma multidão de outras mulheres, menos bonitas ou absolutamente feias? A consciencia é a mesma cousa; remira-se a miudo, quando se acha bella.

Triste, como uma lagrima (pag. 380) ... nos olhos em que, de longe em longe, fulguraya um raio persistente de razão triste como uma lagrima.

VARIAS HISTORIAS

A saudade, pag. 83. — Que é a saudade senão uma ironia do tempo e da fortuna?

Olhos ruidos, pag. 87 — ... essa especie de olhos derramados que não foram feitos para homens ciumentos.

Esperança, pag. 183 — ... a esperança, demonio de olhos verdes.

Declive, pag. 238 — .... a leviandade tambem é uma das partes do vicio.

Odio e amor pag. 269 — Nem elle a odiou tanto, enão por que a amava muito.

A lingua do amor, pag. 277 — Namorados de Verona ou de Judá, falam todos o mesmo idioma, como acontece com o thaler ou o dollar, o florim e a libra que é tudo o mesmo dinheiro.

YAYA' GARCIA, (2ª edição)

...*Sempre nova região*, pag. 24. O coração humano é a região do inesperado.

Realidade, pag. 68 — A vida não é uma egloga virgiliana, é uma conservação natural, que se não acerta com restricções, nem se infringe sem penalidade. Ha duas naturezas, e a natureza social é tão legitima e tão imperiosa, como a outra. Não se contrariam, completam-se.

Pão amargo, pag. 79 — ... o pão de saudade, ultimo alimento de um amor sem conjuge.

Uma chronica, pag. 97 — A vida conjugal é tão sómente uma chronica; basta-lhe fidelidade e algum estylo.

Balanço de vida, pag. 160 — Na secretaria... havia um maço de coisas que serviam, um maço pequeno; a grande maioria era a dos destroços inuteis. Não é isso mesmo a imagem do passado?

Palavra de honra, pag. 182... a palavra de honra não obriga a consciencia, quando é dada para salvar uma questão de honra.

Uns amores... pag. 261. Ha uns amores, aliás verdadeiros, e que precedem muitas contrafacções; primeiro que a alma se sente bem desprendido a virgindade em emoções intimas.

Martyr obscura, pag. 265. A vida só lhe dava alegrias moveis e dores maximas.

No fundo, pag. 308... sem conhecer o amargor, que é o que fica no fundo da vida sem necessidade de dissimulação...

Vaidade desinteressada, pag. 314... um sentimento que é a forma desinteressada do egoismo, — a felicidade de fazer outro feliz.

Taboa de salvação, pag. 3[illegible] Alguma coisa escapa ao naufragio das illusões.

Por que se commemora o descobrimento do Brasil a 3 de Maio?

Alayde Lobo

Não é uma coisa facil o estudo da historia do Brasil.

E não o é porque temos uma historia cujos acontecimentos mais memoraveis se nos apresentam incertos, duvidosos e contraditados.

A começar pelo descobridor do Brasil... Quem foi?!

Seria Pedro Alvares Cabral, só pelo facto de haver tomado posse da terra, logo que a viu? Mas nem sempre o que toma posse é o que descobre... A posse é uma coisa meramente convencional, como o privilegio; não se quer dizer, com isso, que sempre seja o dono de um privilegio o autor do invento da descoberta respectiva... Não vamos dar as glorias de Santos Dumont aos americanos, nem as de Bartholomeu de Gusmão aos francezes... Colombo foi quem descobriu a America e, no entanto, o novo mundo não recebeu o nome de Colombia e sim o do florentino Americo Vespucci, que apenas escreveu extensos relatorios de suas viagens ao então mysterioso continente.

O Brasil, pelos nossos compendios didacticos de historia, foi descoberto varias vezes...

Jean Cousin, francez de origem, teria sido o seu primeiro descobridor; viera ao Barsil em 1488, havendo, portanto, conhecido a America quatro annos antes de Colombo: — dizem-no Paulo Gaffarel e Desmarquets e desdizem no Henry Major, Varnhagem, Ramiz Galvão e Capistrano de Abreu.

Antes de Colombo, aliás, conhecera a America Affonso Sanches, natural da ilha da Madeira, que fôra quem revelára ao genovez a existencia de um novo e rico mundo do lado de cá, expirando poucos dias depois de lhe contar a boa nova.

Depois de descobrir a America na ilha de Guanahani, Colombo ahi emprehendera quatro viagens ás novas terras e vivera durante mais quatorze annos. Morreu na miseria. Da ultima viagem que realizára, proveiu a sua desgraça: um invejoso fidalgo hespanhol de Bobadilla, enchera os ouvidos do rei de intrigas, a ponto de ser elle, ainda a bordo, preso, mettido a ferros e levado para o calabouço. Em suas expedições, Colombo procurava cada vez mais conhecer novas terras, só conseguindo tocar no continente, no entanto, da terceira viagem. Americo Vespucci e Vicente Yanez Pinzon o acompanharam em algumas de suas viagens.

Americo Vespucci veiu ao Brasil antes de Cabral, isto é, no anno de 1499, em companhia do hespanhol Alonso de Hojeda, alcançando, até a foz do rio Apody ou das Piranhas, no Rio Grande do Norte.

Por essa mesma occasião, Diogo de Leppe, tambem hespanhol, descobrira o Maranhão: isso um mez antes do anno de 1500.

Quatro mezes antes de Cabral, estivera no Brasil Vicente Yanez Pinzon que, na persuassão de que se achasse deante um mar ao chegar á foz do Amazonas, tal á sua immensidão, o chamou de mar Dulce, dando o seu nome, depois, ao rio Oyapock (rio Pinzon, durante muito tempo).

Mas, afinal: quem foi que, de facto, descobriu o Brasil?

* * *

Admittindo-se que fôra Cabral o real descobridor do Brasil, vejamos qual foi o dia.

O Brasil foi descoberto no dia 22 de abril de 1500. Porque? Dizem os compendios didacticos: — porque foi nesse dia que Cabral avistou a terra. Avistar por avistar já o haviam feito os hespanhóes Hojeda, Leppe e Pinzon e tambem o florentino Vespucci...

E porque motivo se commemora a data do descobrimento no dia 3 de maio? Não se sabe...

Ha quem diga que foi no dia da posse. Não é verdade, entretanto, porque Cabral deixára o Brasil, com rumo á India, no dia 2: a posse se realizou no dia 1º, conforme se verificou pela carta de Pero Vaz Caminha, enviada a el-rei d. Manuel, narrando o descobrimento, epistola essa inédita até o anno de 1817.

Outros se apegam, para explicar a commemoração da descoberta do Brasil, numa data em que ella não se deu, á reforma do calendario ordenada por Gregorio XIII no anno de 1582. Tal explicação não tem fundamento algum: 1) porque a reforma não poderia ter effeito retroativo, a não ser que se modificassem as datas de todos os outros acontecimentos até então occorridos no mundo, dando-os, cada um de per si, rica deixaria de ser a 12 para ser a 2 de outubro); 2) se fossem supprimidos os dez dias allegados, extinctos para que se passasse do calendario juliano para o gregoriano, o descobrimento recairia no dia 24 de abril e como verificados dez dias antes nunca no dia 22.

Está ahi: no dia tres de maio commemora-se uma coisa que não se deu — o descobrimento do Brasil, occorrido (por Cabral) no dia 22 de abril ou 1º de maio, se se prefere o dia da posse.

Catharina de Medicis foi a responsavel indirecta e involuntaria pela fundação da cidade que hoje é a capital do Brasil. Não fosse a terrivel mulher fazer a tremenda perseguição religiosa aos calvinistas ou huguenotes e os francezes não teriam vindo para o Rio de Janeiro, com o plano de constituir uma França Antarctica no Brasil.

Localizados os francezes no Rio de Janeiro, Mem de Sá, então o terceiro governador geral do Brasil, tratou logo de os expulsar. Mas foi imprevidente. Limitou-se a tomar e destruir-lhes as fortificações, regressando logo para a Bahia, sem se lembrar de que os europeus se alliariam aos indigenas e procurariam, agora, fortificar-se não em ilhas, mas no proprio continente.

Foi pois necessario que a metropole, ao lhe levar Estacio de Sá, sobrinho do governador, a nova da expulsão dos francezes, o remettesse, immediatamente, de novo para o Brasil, com a missão especial de fundar uma cidade no Rio de Janeiro e, depois, expellir, em definitivo, os invasores do continente.

Estacio de Sá chegou então ao Rio e fundou a cidade, *officialmente*, no dia 1º de março de 1565, nas proximidades do Pão de Assucar. No entanto, commemora-se a fundação da cidade como tendo sido no dia 20 de janeiro de 1567, data que apenas lembra a victoria definitiva sobre os francezes, porque Mem de Sá só mudou a cidade para o morro de São Januario, posteriormente morro do Castello) dias depois, quando ficou construido o muro da fortificação respectiva e o governador geral repetiu ali a cerimonia havia dois annos celebrada por Estacio nas proximidades do Pão de Assucar.

Logo, commemora-se a fundação do Rio de Janeiro num dia em que não se deu...

Os cariocas deveriam commemorar a fundação do Rio no dia 1º de março, que é quando, officialmente, foi fundada a cidade por Estacio de Sá.

E' assim a nossa historia: confusa...

Se num collegio a professora pergunta a um menino:

— Escuta cá, pequerrucho — como se chamava o primeiro explorador do Brasil?

O pequeno poderá responder: foi o sr. Rocha Pombo, o sr. João Ribeiro, o sr. Jonathas Serrano ou até o professor Rocha Vaz, e não errará, a rigor, porque nem a mestra poderá garantir quem seja... Varnhagen affirma que quem chefiou a primeira expedição foi d. Nuno Manoel; Candido Mendes, por seu lado, assegura que foi André Gonçalves; o barão Humboldt garantia que fôra Americo Vespucci; e João de Barros assevera que foi Gaspar de Lemos.

Mas, quem foi, afinal. Vae a mestra dar nota má, ao alumno por dizer que foi Mendes Fradique?

O pequeno estudante acabará é fazendo uma confusão dos diabos e ficando conhecendo menos ainda a historia de seu paiz do que antes de começar a estudar.

Seria proveitoso que se organizasse, pelo menos, uma historia do Brasil official, destinada a ser adoptada nos estabelecimentos primarios e secundarios da Republica, uniformizando nesses certos pontos da historia patria, depois de esclarecidos os trechos controversos e prohibido o uso de qualquer outro compendio que servisse apenas para difficultar á infancia o esudo e baralhar-lhe as idéas na mente.

Eis ahi uma coisa util, senão patriotica.

Idylios celebres

Chateaubriand e Paulina de Beaumont

Quando, em 1801, Chateaubriand se achava em Paris, de volta do longo exilio que a tormenta revolucionaria lhe havia imposto, seu amigo Fontanes, o delicioso poeta, levou-o uma noite á casa de Paulina de Montmorin, condessa de Beaumont, que no seu pequeno salão da rua Neuve du Luxembourg, recebia nessa época o que Paris contava de mais illustre nas letras e nas artes, entre outros, Jouber, Molé, Chênedollé, de Bonald. Algumas vezes, notava-se a presença de mme. de Stael, assim como a da melancolica Lucilia de Chateaubriand que foi uma "habituée" durante todo um inverno.

Paulina não possuia, certo, a perturbadora belleza de mme. Récamier, mas os seus amigos que lhe deram o appellido de "andorinha" achavam lindos os seus olhos negros e da sua graça incomparavel, emanava um encanto infinito que, para logo conquistou o inconstante coração de René.

Só no mundo, sem familia, separada do marido, Paulina por seu turno, não resistiu á paixão que inspirára. Sabendo-se condemnada á uma breve existencia, a pobre "andorinha" amava a vida e della não queria despedir-se sem lhe haver saboreado os ephemeros gozos.

Alugou uma casa em "Savigny sur Orge" que ainda hoje existe quasi intacta e ahi refugiou-se em companhia de Chateaubriand e do terno e amoravel Joubert.

Nessa casa de campo (pouco distante de Paris) ouvindo cantar os rouxinóes, terminou o grande escriptor o "Genio do Christianismo". Na embriaguez de sua felicidade, René lia á querida amiga, as paginas que compunha, e Paulina copiava-as depois com a sua elegante e fina letra. Na formosa phrase de Beaunier, "Magdalena converteu-se em collaboradora de Jesus"...

Sete mezes se passaram; Chateaubriand pensa talvez no divorcio, como unico meio de prolongar sua ventura. Mas a empresa não era facil, ou pelo menos, assim elle o acreditava.

Madame de Chateaubriand, apezar de sua humildade christã, não era mulher que consentisse em fazer ao marido, o [illegible] sacrificio de se despojar de um nome illustre... Era o seu unico bem, o seu thesouro, saberia defendel-o até á morte.

A pobre "Chatte" — assim a chamavam — consagrava ao illustre marido profundo amor e grande admiração, embora jámais tivesse lido uma linha de [illegible] dos seus livros, conforme [illegible] confessa Chateaubriand nas "Memorias".

Em 1803, no mez de maio, René deixa Paris e segue para Roma, onde devia tomar posse do cargo de secretario de legação. Paulina não o acompanha, mas em setembro do mesmo anno a pobre "andorinha" bate as azas e mal podendo voar, tal era o seu estado de fraqueza, [illegible] comtudo o vôo, em companhia de um amigo que, por compaixão, [illegible] a deixa partir. Em Florença, René esperava-a, e ao vel-a, ficou aterrado: ella não tinha mais nem forças para sorrir, mas sentia-se feliz, morreria nos braços daquelle a quem consagrára o pouco que lhe restava viver.

Preoccupados unicamente em fugir aos rigores do inverno, chegaram a Roma, onde Chateaubriand havia alugado uma casa isolada, na praça de Hespanha, no "Pincio", perto da "Trinità dei Monti". Como fosse amena a temperatura nesse começo de outomno, Paulina passava os dias no jardim, estendida numa "chaise-longue", á sombra dos laranjaes em flôr. Quando se sentia melhor, fazia em companhia do seu amigo, alguns passeios pelos arredores da cidade.

Chateaubriand, nas "Memorias" conta-nos de modo commovedor, a ultima visita que juntos fizeram ao Colyseu. Foi a despedida de Roma, o adeus eterno á cidade das bellas paisagens.

O estado da enferma aggravou-se subitamente e Paulina não pôde mais sair. Chateaubriand escreveu, sobre essa agonia, paginas inolvidaveis: "Nós a amparavamos, — disse, referindo-se á condessa de Beaumont, o medico, a enfermeira, e eu. Uma das minhas mãos apoiava-se sobre o seu coração [illegible] com o relogio cuja corda houvesse arrebentado.

Ah!... Que instante de horror, de espanto, aquelle em que o senti parar!...

Deitamos delicadamente sobre as almofadas, o corpo que havia deixado de soffrer, e a cabeça inclinou-se [illegible] fronte marmorea. A sombra [illegible] O medico approximou [illegible] um espelho e uma [illegible] chrystal não se empanou, e a chamma conservou-se immovel. Tudo estava terminado."

Os funeraes de madame de Beaumont, foram feitos com grande pompa; o Papa fez-se representar; o embaixador de França, e Paulina Bonaparte, — aquella cujo perfil lembrava um camafeu antigo, — compareceram ás ceremonias funebres, assim como a alta nobreza romana.

Chateaubriand quiz render á sua amiga, uma ultima homenagem, encarregando o esculptor Cânova de erigir o monumento que ainda hoje se vê em Roma, na egreja de S. Luís dos Francezes, na primeira capella á esquerda. Esse monumento custou nove mil francos e para effectuar esse pagamento, o grande escriptor teve que vender sua bibliotheca. Em uma placa de marmore, lê-se a seguinte inscripção: "Depois de ter visto morrer toda a sua familia, paes e irmãos, Paulina de Montmorin veiu a exhalar o ultimo suspiro em terra estranha. F. R. A. de Chateaubriand fez elevar este monumento á sua memoria."

Dois mezes depois da morte da condessa de Beaumont, com o inverno, Chateaubriand voltou ao Colyseu; as ruinas attrahiram-n'o, e deste ultimo passeio, [illegible] as suas impressões, nestas linhas melancolicas, que aqui transcrevemos:

"O que torna a nossa vida o sonho de uma sombra é que nós não temos a esperança de viver longo tempo na lembrança dos nossos amigos, pois o nosso coração, o objecto do qual elles procuram conservar traços, é uma argila sujeita á dissolução."

Gerusa Soares.

Rio, 25 de abril 1929.

Certas almas femininas, emergem intactas em toda a pureza primeira flôr, muito embora a vida lhes tenha feito ver de perto, as monstruosidades e as suas brilhantes apparencias. A calumnia, a inveja, o odio, não conseguem conspurcal-as, e como os lyrios erectos sobre o haste delicada, assim ellas se elevam [illegible] tempo, exhalando o mesmo suave aroma, que é como a emanação natural da [illegible] puras e elevadas.

G. S.

SAUDAÇÃO

De Nylza Maria ao vovô capitão Innocencio Drummond.

VOvô,
em nome dos netos
Que te cercam de alegria
Vem tua Nylza Maria
Senhora dos teus affectos
Fazer-te uma saudação.
São bem fracos os projectos
Da minha sabedoria

Mas são vozes dos teus netos
Essa linda infantaria
Da qual és o Capitão.
Peço ao menino Jesus
Como eu tão pequenin.
E descuidoso da Cruz
Que com seu poder divino
Ouça bem a prece minha
Que prenda o vovô na vida
Na cadeia dos affectos

Dos seus filhos, dos seus netos
E dessa joia querida
Que é a nossa vovozinha!

IRENE DRUMMOND

A Cathedral de Colonia

A Cathedral de Collonia, cuja construcção começou em 1280 e terminou em 1880, é uma enorme obra architectonica de puro estylo gothico e de proporções as mais immensas. Na sua parte externa mede o edificio 135 metros de comprimento por 61 metros de largura. As torres alcançam uma altitude de 157 metros e a superficie coberta, é de 6.166 metros quadrados. A majestosa janella sobre a porta de entrada e as torres apoiadas na nave transversal, dão á fachada seu aspecto de grandiosidade.

A vida de São Cosme e São Damião

Miniatura do seculo XV, ornamentando um livro de medicina manuscripto, conservado na bibliotheca Real da Belgica.

São Cosme e São Damião, os dois santos gemeos, foram ambos medicos, e como era natural, tornaram-se patronos dos medicos e dos cirurgiões. Entretanto, elles são muitissimo populares entre nós, embora, talvez, nem todos os seus devotos conheçam a historia da sua vida e martyrio.

Ella nos foi conservada na especie de processo verbal em grego, redigido pelas autoridades que os condemnaram á morte. Esse documento caiu mais tarde nas mãos dos christãos, conforme succedeu com os papeis relativos a mais de um santo.

São Cosme e São Damião nasceram na Arabia. No momento em que foram aprisionados pelos romanos por praticarem a religião de Christo, achavam-se elles na cidade de Egéa, na Cilicia, cidade que hoje tem o nome de Ajas Kala. Era, naquelle tempo, um porto importante, e residencia do governador da Cilicia.

O aprisionamento e martyrio dos santos gemeos, teve logar sob Diocleciano e Maximiano, na época do primeiro consulado desses dois imperadores, que corresponde ao anno 287 da nossa era. O prefeito de Cilicia era então Lysias, o qual já se tinha salientado em 285, perseguindo os Santos Claudio, Asterius e Néo, assim como as Santas Domnina e Theonilla.

Era no setimo dia antes das calendas de dezembro ou seja, 25 de Novembro. Lysias, o governador estabeleceu seu tribunal no templo do imperador Adriano. Perante elle compareceram São Cosme e São Damião, os quaes interrogados sobre sua identidade, declararam seus nomes e sua profissão, e se proclamaram christãos. Foram então intimados a que renunciassem á sua religião. "Renegae o vosso deus, lhes disse Lysias. Adeantae-vos e sacrificae aos grandes deuses que fabricaram o mundo inteiro".

Ao ouvir essas palavras, São Cosme e São Damião exclamaram: "Que os vossos deuses, como sempre se fossem um só homem!

— Neguemos vossos deuses [illegible] porém os homens, porém de demonios, pois [illegible] deuses [illegible] á sua vida.

"Declaração tão peremptoria teve como resultado a condemnação dos dois santos ao supplicio. O governador [illegible] ordenou que lhes atassem os pés e as mãos [illegible] estendidos, desnudos [illegible] cintura sobre umas taboas, [illegible] açoutassem a golpes de nervos de boi. Assim foi immediatamente executado. Mas São Cosme e São Damião sorriam-se do soffrimento e gritavam:

— Lysias, tortura-nos mais efficazmente, pois não estamos sendo torturados!

Exasperado, o governador fez [illegible] tos com suas flexas. Mas estas tornando para traz, sem tocarem em São Cosme e São Damião, feriam e matavam aquelles que as lançavam.

Finalmente ordenou o governador que elles fossem decapitados, e assim pereceram os santos gemeos, na praça Hadriano, sem duvida em frente ao templo do mesmo nome.

Seus corpos foram sepultados perto de Egéa. No seculo VI da nossa era, repousavam elles em Cyrrha, cidade da Syria e metropole da parte que limita a Cilicia, e que se chama Cirrhistica. Uma egreja fôra levantada em memoria delles, e esse logar, Theodoreto que no seculo V era bispo de Cyrrha, fala em uma de suas cartas da basilica de São Cosme e São Damião, que fôra incendiada durante uma revolta popular.

O culto dos dois santos se espalhou na Pamphylia, na Cappadócia, e se introduziu no seculo VI em Constantinopla. Conta a tradição que o imperador Justiniano foi curado graças á intervenção de São Cosme e São Damião, quando já era considerado perdido, e fôra abandonado pelos medicos.

Passou esse culto para Roma, um pouco mais tarde.

A primeira egreja consagrada nessa cidade aos dois santos irmãos, foi edificada pelo papa Felix III (483-492) ou então por Felix IV (526-530).

Na época merovingiana, encontramos o culto dos santos gemeos implantado em França, Ha[illegible] São Cosme e São Damião, em Tours, em Luzarches, em Paris.

Os manuscriptos da Lenda Dourada apresentam frequentemente miniaturas, interessantes illustrando os episodios da vida dos dois martyres.

A mais bella representação de São Cosme e São Damião, se acha nas Bellas Horas de Nossa Senhora, ditas de Hennessy (sec. XV), conservada na Bibliotheca Real.

Varios outros manuscriptos, inclusive alguns de medicina, reproduzem as imagens dos santos gemeos, os quaes pintam sua historia.

Entre os muitos milagres praticados por São Cosme e São Damião, cujas lendas ingenuas nos chegaram através dos tempos, um dos mais curiosos é o que nos é narrado por Jacques de Voragine na Lenda Dourada.

"Felix, o oitavo papa, após São Gregorio, erigiu uma bella egreja, em Roma, em honra de São Cosme e São Damião. E um homem servia nessa egreja, e um cancer lhe havia devorado uma perna inteira. E emquanto elle dormia, appareceram-lhe São Cosme e São

O martyrio de São Cosme e São Damião — Desenho de Villard de Honnecourt — (sec. XIII)

amararem-lhes os pés e mãos com pesadas correntes de ferro, e os jogaram ao mar. Porém as ondas os trouxeram carinhosamente até á praia, e elles foram novamente levados á presença de Lysias; este impressionado, pediu-lhes que lhe ensinassem os sortilegios que os protegia.

— Pelo meu deus Hadriano, hei de seguir-vos, — exclamou elle. Mal porém, acabava de pronunciar essa imprecação, surgiram uns demonios que se puzeram a desancal-o com violencia. Apavorado, Lysias supplicou aos santos que o salvassem, e estes tendo-se posto em oração, os demonios desappareceram. Apenas se viu libertado, mudou o governador de opinião, abandonou seu proposito de se converter, e cheio de rancor decidiu matar os dois irmãos.

Fez erguer uma grande fogueira, e nella mandou atar os santos gemeos. Porém as labaredas, respeitando os corpos dos condemnados, espalhavam-se por sobre o povo que fugia amedrontado.

Lysias mandou vir quatro cohortes de soldados armados de arcos, afim de trespassar os san-

instrumentos de ferro e unguentos. E um disse para o outro: "Onde acharemos a carne de que precisamos para encher o logar de onde tirarmos esta carne podre?"; E o outro respondeu "Enterraram ha pouco um Ethiope no cemiterio de São Pedro. Vamos buscar a sua carne para pol-a aqui." E então um delles foi ao cemiterio, e trouxe uma perna do morto; e elles cortaram a perna do doente, puzeram em seu logar a do defunto, untaram a ferida cuidadosamente, e levaram para o tumulo o membro canceroso. E quando o enfermo se acordou, não sentiu dor nenhuma, poz a mão na perna ferida e já não encontrou nem sequer vestigios do seu mal; e elle accendeu sua lampada, e não vendo mais o cancer, julgou a principio que se tornára outra pessoa, e quando voltou a si, no excesso de sua alegria caiu do leito. Contou então a todos o que lhe succedera emquanto dormia, e como fôra curado. E mandaram ás pressas abrir o tumulo do Mouro, e encontraram o cadaver com a perna cortada e a perna do doente posta ao lado."

O modelo mutilado

José de Souza Vianna.

Jorge de Alencar acabava de ler nos jornaes seu nome na lista dos artistas premiados na exposição de pintura daquelle anno e baforando a fumaça do charuto tinha suspenso nos labios um sorriso envaidecido, sonhando, talvez, com a gloria, quando foi despertado por um tropel que subia a escada do *atelier*.

Voltou-se a olhar em direcção á porta e sem mover-se da cadeira, naquella posição de agradavel indolencia, deixou o jornal cair e ficou esperando que entrasse aquelle importuno visitante.

Quando elle viu cruzar a porta a silhueta fina de Alice, ficou ligeiramente perturbado, esforçando-se, porém, para não denunciar a contrariedade que sua presença lhe dava.

Indicou-lhe uma cadeira, sem dizer palavra.

Alice tinha a physionomia triste e apprehensiva.

Jorge continuou a percorrer o jornal num indifferentismo calculado e frio como se nada mais tivesse a dizer-lhe depois do que de um modo positivo e claro lhe dissera.

Aquelle silencio e pouco caso do pintor irritavam-lhe e, sem poder conter-se, levantou-se, pondo-se á sua frente, com os olhos lampejantes de indignação, e protestou contra aquella irreverencia.

Foi preciso um grande esforço para evitar uma explosão, seus nervos vibraram, mas achou prudente fingir-se calma e serena, queria falar, mas a voz morria-lhe na garganta e recaiu num choro convulso.

O pintor, movido mais por piedade do que por outro sentimento fel-a sentar-se a seu lado, falando-lhe com brandura, explicando-lhe o sentido das palavras que na vespera lhe tinha dito.

— Não, Jorge, sei o que querias me dizer, mas vim aqui para dizer-te que não posso dar por finda nossa vida com a ultima entrevista; não posso viver sem ti e prefirirei a morte a te abandonar, a deixar-te sem me levar comtigo.

O pintor calou-se um instante, como se procurasse um argumento persuasivo e forte para convencel-a e levantando-se, pediu-lhe que o ouvisse, ella havia de dar-lhe razão.

E Jorge, tremalhando-se em longas passadas pelo *atelier*, numa voz pausada e lenta, em que denunciava fria tranquillidade, disse sem encaral-a:

— Sê razoavel, Alice, não posso continuar a viver comtigo, razões fortes a isso se oppõem; a arte exige de mim esse sacrificio; os premios que tenho obtido e os triumphos alcançados já consagraram meu nome, não posso nem devo viver acorrentado neste logar, onde temporariamente vim tratar da saude. Compartilharei comtigo os lucros a que tens direito como collaboradora que foste de meus trabalhos artisticos, o que bastará para viveres independente e livre.

Alice permanecia immovel, com o semblante livido, não acreditando ter ouvido do pintor aquella declaração tão positiva e rude.

Jorge, apertando o charuto na bôca chegou até á janella, cerrando a cortina para quebrar a luz forte do sol que penetrava áquella hora no *atelier*.

E, voltando-se em seguida para ella, que continuava ainda aturdida:

— Vês? e apontou para as telas estendidas na meia penumbra do *atelier* — sê razoavel, como poderei continuar aqui? Só uma grande cidade, onde a vida palpite numa correnteza vertiginosa, cheia de emoções, é que poderei viver concentrado dentro da arte, num sonho de gloria.

O pintor falava numa voz de clemencia á mulher que ha dois annos o seduzira, a quem elle fizera o seu modelo e que lhe dera inspiração para pintar varias telas que tinham lhe dado a celebridade e o renome.

Alice, calada, presa por violenta emoção preferia a morte a ouvir de Jorge aquellas razões falsas e pungentes.

— Escuta — e approximou-se della — não te esquecerei, não te deixarei de uma vez, hei de voltar outras vezes para ver-te, Alice...

Nesse instante, ella como que se transfigurou, de pé, repelliu-o num gesto violento, com estranhos lampejos no olhar:

— Estás enganado! não me separarei de ti como suppões; não tive culpa de cair nas teias de tuas seducções, fizeste de mim o teu modelo, fingias adorar-me e fizeste-me tua amante e agora queres abandonar-me...

E' inutil tua tentativa, não te deixarei partir; como poderei continuar a viver aqui, onde todos me conhecem e sabem de nossas relações?

E Alice, resfolegante, os labios lividos e seccos, fixára o pintor e terrivelmente calma continuou no mesmo tom ameaçador:

— Vingar-me-hei de ti, e de um modo cruel, serei o remorso de tua vida. — Depois, com a voz ondulada e harmoniosa, supplicou-lhe: — Leva-me comtigo, Jorge, serei a collaboradora de tua vida de artista.

O pintor sacudiu lentamente a cabeça e calado, recomeçou a andar pelo *atelier*, parou defronte a um bello nú, que era o seu ultimo trabalho premiado; com os sentidos completamente absorvidos naquella obra de arte, quando Alice, chegando sem que elle a presentisse, enlaçou-o com os braços o pescoço, carinhosa e lubrica, com a voz entrecortada por estranhas emoções, dizendo-lhe que preferiria morrer a separar-se delle.

Sorrindo, como se fosse indifferente aos amavios da amante, Jorge, desprendendo-lhe os braços do pescoço, afastou-se, falando-lhe com serenidade:

— Escuta, supplico-te ainda uma vez, fiques, voltarei a ver-te...

Por um instante pairou no atelier um silencio de espectativa e duvida em que se ouvia o respirar agitado de Alice.

Approximando-se agora della, Jorge segurou-lhe as mãos frias e tremulas:

— Decide-te faças esse sacrificio por mim...

Ella o repelliu com violencia, encarando-o com um olhar frio de rancor:

— Já não precisas mais de mim, arranjarás outros modelos onde possas encontrar novas sensações.

E com a voz forte que denotava resolução inabalavel falou chegando-se junto ao rosto do amante:

— Não te deixarei ir, hei de seguir-te.

E andando agitada pelo *atelier*, ora ameaçava, ora supplicava, appellando para os sentimentos de Jorge e dizia-lhe que ella fôra sua collaboradora durante dois annos e que se não fosse seu estimulo talvez que elle não se fizesse um artista notavel...

— Lembra-te de tuas promessas, quando começaste a pintar aquelle nú? e apontou para a téla.

O pintor, desanimado, vendo que era impossivel convencer a amante, estirou-se no divan, resolvido a abandonal-a de qualquer modo e baforando a fumaça do charuto, estava afflicto para terminar aquelle episodio.

Passado aquelle periodo de exaltação, ella recaiu numa calma tranquilla como se já tivesse decidido o que havia de fazer.

O ultimo trabalho de Jorge, aquelle de Jorge, aquelle nú, que tanto elevára o nome do amante como artista, ella lembrava-se do dia em que elle começou a pintar; fôra o modelo, aquelle era o seu busto, aquellas as linhas fortes de seus seios alteiados, e Alice se entretinha a contemplar em imaginação aquelle pedaço feliz de sua existencia, a voz do pintor chamando-a, fel-a despertar para a realidade daquelle desenlace:

— Queres jantar?

Ella recusou, porém, acompanhal-o-ia até o restaurante.

Desceram a escada calados; ella ia quasi arrastada seguindo-o como uma sombra, decidida a não abandonal-o.

A tarde estava lindissima, o céo parecia de seda.

Seguiram em silencio, sem se animarem a trocar uma palavra um com outro; temiam-se mutuamente apenas limitaram-se a curtos e ligeiros olhares reveladores de estados de alma prestes a irromper.

Jorge arrependia-se do passo que em um momento de imprudencia commettera, e temia ao mesmo tempo, as consequencias desse passo, conhecia o genio voluntarioso de Alice e sabia do que ella era capaz.

A rua estava deserta, um ou outro passava a fonfonar numa carreira vertiginosa.

Proximo, quasi, ao restaurante, Jorge quebrou aquelle silencio de incerteza e duvida e virando-se para Alice, que conservava o semblante fechado:

— Então não queres jantar?

Ella sacudiu a cabeça sem responder, e disse-lhe que o esperava no parque, a alguns passos dali.

O pintor pouco jantou, impressionado com a decisão da amante em acompanhal-o; varias idéas passaram-lhe pela cabeça, e o que mais o aborrecia era algum escandalo que porventura viesse a surgir; precisava seguir naquelles dois dias e a obstinação de Alice em acompanhal-o era-lhe um grande embaraço.

Havia de convencel-a naquella noite, por bem ou por mal, que elle devia deixal-a; prender-se ali naquelle logar onde apenas veiu buscar a saude, seria uma loucura, e saiu do restaurante, dirigindo-se para o parque, decidido a falar-lhe com energia.

Alice estava sentada, só, num banco, a riscar o chão com a ponteira da sombrinha, e tão immersa e abysmada com cogitações, que nem ao menos presentiu a chegada do amante.

— Cansaste de me esperar? perguntou o pintor assentando-se ali no banco.

— Estava tão distraida, que não tive noção do tempo nem sei se demoraste ou não.

Calaram-se como se medissem as consequencias de um dialogo naquelle estado de espirito.

Querendo anoitecer — as primeiras estrellas palpitantes e timidas brilhavam, a aragem do parque, fresca e suave, e de instante a instante um auto esfusiando, passava.

Uma idéa tenebrosa invadia o pensamento de Alice; uma vontade louca de chorar a dominava e, approximando-se delle, supplicou, pediu, rogou.

Fechado naquelle silencio, que significava desprezo e indifferença, inabalavel naquella idéa de abandonal-a Jorge afastou-se da amante e, com voz firme, disse-lhe que não a levaria, era impossivel, mas que voltaria a vel-a outras vezes.

E caminharam em direcção á rua; Alice, concentrando um grande esforço de vontade, seguia-o sem dizer-lhe uma palavra premeditando, porém, o modo de vingar-se do pintor.

A uma certa altura da rua, no meio da ladeira, parou, deixando que o pintor se distanciasse, e, dominada pela idéa tenebrosa da vingança, atirou-se á frente de um auto que descia em vertiginosa carreira.

Um grito feriu o ouvido do pintor; que, virando com rapidez, ficou horrorizado: Alice estava estirada no chão, com as vestes embebidas de sangue, desfallecida como se estivesse morta.

Mal pôde indagar do incidente e, approximando-se daquelle corpo empapado de sangue, num relance comprehendeu tudo e com voz de lastima exclamou:

— Que loucura, Alice!

Ninguem desconfiou daquelle inesperado desastre, commentaram o incidente, sem comtudo penetrar na trama intima daquelle sombrio drama.

Jorge, tocado por estranha e profunda piedade, foi-lhe de extrema dedicação durante o tempo em que ella esteve em tratamento.

Não teve coragem de abandonal-a, e Alice, mesmo mutilada, julgava-se feliz porque só assim conseguiu não separar-se de Jorge, que a levava para o *atelier* quando ia trabalhar, tendo-a a seu lado como modelo mutilado.

UM APOLOGO DE TOLSTOI

Na praça de certa cidade havia uma grande pedra. Occupava demasiado logar e era um estorvo para a circulação de vehiculos. Chamaram varios engenheiros e lhes indagaram como seria possivel retirar dali a pedra e quanto custaria o trabalho. Um dos engenheiros respondeu ser preciso o emprego de dynamite e remover immediatamente os estilhaços, serviço que exigiria o dispendio de oito mil rublos.

Outro declarou que era necessario collocar debaixo da pedra um carro de ferro com quatro rodas e com a ajuda de muitos homens fazel-a deslizar sobre o carro até leval-a fóra da cidade. E accrescentou que na tarefa seriam consumidos quatro mil rublos.

Um camponio interveio e disse:

— Pois eu retirarei a pedra daqui e só cobrarei cem rublos.

Todos se admiraram e quizeram saber como procederia o homem inculto. E este respondeu:

— Cavarei junto da pedra um grande poço, pouco maior do que ella. Espalharei a terra por toda a extensão da praça. Logo depois, dois outros homens, cada um com uma alavanca e despendendo pouco esforço farão cair a pedra dentro do poço. Por ultimo nivelarei o terreno e ninguem supporá que houve aqui uma grande pedra.

E fez o que disse. Ganhou os cem rublos pelo trabalho e mais cem que lhe deram por premio de engenhosa idéa.

Um dia, perguntando alguem a uma mulher illustre da França do Segundo Imperio quaes eram os homens mais amados, se os alegres, se os tristes, se Jean qui pleure, se Jean qui rit, ella respondeu, encolhendo os hombros maravilhosamente nús:

— Os tristes nós nunca sabemos se elles um dia rirão; ao passo que os alegres, depende, apenas, de nós fazel-os chorar. — JULIO DANTAS.

«A ULTIMA ALEGRIA»

Marcelle Cinayre

A joven enferma e sua irmã mais velha, chegaram uma manhã ao povoado de Maures, onde iam passar o inverno. Isto já ha muito tempo. Os sanatorios das montanhas ainda não existiam; e os medicos mandavam seus doentes, para se curarem ou para morrerem, á costa azul do Mediterraneo.

O carro que as duas irmãs tomaram em Toulon subia penosamente o caminho ingreme, contornado de espinhos e arbustos cujas folhas tinham reflexos metallicos. Ao longe viam-se os argenteos olivaes e quando as duas jovens viravam a cabeça, viam atraz dellas a linha azul escuro, interrompida pelo terreno accidentado: o longinquo mar, que parecia tão perto.

Não se ouvia o rumor das vagas, porém, percebia-se na brisa tepida o odor do mar misturado ao dos pinheiraes, ao das flores, ao das hervas beijadas pelo sol.

A enferma, cuidadosamente envolta em "plaids" e pelles, movia-se impaciente, abrindo a bocca como para beber num filtro mysterioso que a curaria.

Seus grandes olhos negros, maiores ainda em seu rosto pallido e enfraquecido, pareciam querer abrir-se ainda mais a todos os reflexos da vida.

A irmã mais velha, loura e tranquilla, sorria á joven, e debaixo do "plaid" procurava a mão fragil, para acarical-a, como tinha o habito de o fazer.

— Não te excites Paulita — recommendou — O que dirá o medico quando vier?... Que não tive cuidado e será a mim, a quem reprehenderá.

— Outro medico? exclamou Paulita, fazendo uma careta. Já sabes Carolina, que os detesto... O melhor medico, querida, é a felicidade, estou certa que me curarei muito breve, porque me encantam essas paisagens e tenho a superstição de que aqui vou ser feliz.

Sua voz, um pouco rouca, fez-se mais cálida, mais apaixonada.

— Ahi está a nossa casa! disse Carolina. Fóra da cidade, quasi limitando com o bosque, levantava-se uma casa provençal, pintada de côr de laranja e a qual transformaram em "villa".

O jardim pequeno estava feito em forma de terraço. A' esquerda e á direita havia cyprestes e eucalyptos. A collina, que havia atraz da casa, preservava-a do vento Norte.

Pelas janellas, viam-se os jardins em declive e os olivaes que iam perder-se no azul sombrio do mar.

Já em seu quarto, muito elegante, forrado de cretone, Paula, extenuada, deixou-se cair em uma poltrona, porém, não se assustou pensando:

— A viagem cansou-me um pouco, mas amanhã...

Embaixo, no salão, a irmã falava com o medico que acudira ao seu primeiro chamado.

— Será bom para ella, não é verdade? E' uma creança, que adquiei como se fosse minha filha. Durante os poucos annos de meu casamento, quasi temia a maternidade, pelos deveres que me imporiam... E' tão ciumenta do meu carinho!...

O medico, olhou admirado para a joven que corou:

— Este sentimento escandalisa-o um pouco, não é?

— Não creia que Paulita seja uma egoista, ao contrario; é toda sensibilidade e ternura, com um immenso desejo de ser amada... Digo-lhe tudo isto, porque para um medico é muito importante conhecer a psychologia de seus doentes. Precisa saber do caracter, do temperamento de minha pobre irmã, já que terá de tratal-a durante os longos mezes e conseguir sua completa confiança.

Carolina de Monstiers conduziu-o perto de Paula. O medico examinou-a com todo cuidado e depois de receitar, retirou-se.

De então, quasi todos os dias o Dr. Lavigery ia ver a sua doente. Falava pouco, e uma vez terminada a visita, retirava-se discretamente.

Um dia, no emtanto, tendo-o interrogado a sra. de Monstiers, sobre o logar e seus habitantes, deixou-se ficar conversando mais tempo do que o costume. As duas irmãs comprazíam-se em ouvil-o, porque se aborreciam um pouco em sua solidão e além disso, aquelle medico de provincia revelava de repente uma delicadeza de espirito, uma cultura intellectual, que nunca suspeitaram nelle.

Quando dizia: "E' muito formoso"!... todo seu rosto illuminava-se como se tivesse uma luz interior. Antes de se estabelecer em Rouquiéres-du-Var, viajára muito, porém, como se sentisse doente, teve que se refugiar naquella cidadezinha, para se curar a si mesmo, antes de curar aos outros.

Era solteiro, não tendo senão parentes longe e lamentava seu celibato, ao pensar no muito que gostava das creanças.

— As creanças, sómente? perguntou Paula. Lavigery pareceu atrapalhado por aquella inesperada reflexão; Carolina sem esperar a resposta, começou a falar de sua familia e de sua mocidade passada, em uma triste cidade do norte. Embora não fizesse a menor allusão á sua vida sentimental, suas palavras tinham quasi o tom de uma confidencia, sobre tudo, ditas áquelle homem a quem conhecia ha tão pouco tempo e que já começava a tratar como um amigo.

Paula recostada nos travesseiros, com o cabello preso em duas grandes tranças, olhava sua irmã e ao medico. Falavam sem familiaridade, gravemente, porém não falavam senão em si mesmos e a doente aborrecia-se, como se lhe tivessem feito algum mal, sem poder definir e do qual nem sequer podia queixar-se.

Quando Lavigery partiu, Paula permaneceu um momento silenciosa e depois disse:

— Assim, ninguem se póde curar...

— Certamente, affirmou Carolina. O Dr. Lavigery é um exemplo do que póde a vontade de viver e a benefica influencia do clima.

Comprehendo agora por que um homem como elle installou-se aqui, onde deve se achar muito isolado.

— E' verdade — observou a menina — Não parece um medico de aldeia.

— E' uma sorte para nós tel-o encontrado — disse Carolina — Estamos tão sós!

De repente, Paula pôde levantar-se e passar as melhores horas do dia no terraço, junto aos cyprestes e eucalyptos. A miudo o medico ia sentar-se perto á doente. Carolina bordava e Paula ria-se como uma creança, ouvindo as historias que lhe contava Lavigery, que a tratava como uma menina amimada e fingia occupar-se mais della do que de sua irmã, como se presentisse na alma estranha da doente uma possibilidade de ciumes.

Porém, quando Lavigery partia, Carolina acompanhava-o até á porta do jardim e ás vezes á curva do caminho. Os dois então, mudavam de cara. Dir-se-ia que se sentiam mais livres, mais verdadeiros e as phrases simples de sua conversa tinham uma sonoridade nova, um sentido indefinivel. Tinham nascido para serem amigos, tinham os mesmos gostos, as mesmas idéas. Andavam em um mesmo passo e suas sombras pareciam se harmonizar como seus corpos.

Carolina recordava a sensação de desigualdade que tivera ao ver-se nos braços de um marido velho, com quem se casára para obedecer á vontade de um tutor autoritario.

A pobre Paulita ia se debilitando aos poucos sem perceber. Sua irmã ternamente amada e o medico que a distraia com suas historias occultavam-lhe o abysmo aberto a seus pés. Experimentava a dôce influencia desse carinho de homem, desconhecida para sua mocidade. O instinto feminino despertava-se nella com ingenuas faceirices e ciumes inconscientes.

Já não lhe bastava ser amada; queria ser a preferida... Preferida a quem?... Não tinha outra rival senão sua irmã Carolina.

Agora, arranjava-se mais, esperando a visita do medico. Nunca estiveram tão reluzentes suas tranças, nem suas mãos tão cuidadas. A febre fazia ás vezes de "rouge" e coloria seu rosto, emprestando-lhe uma animação ficticia.

Carolina não suspeitava de nada. Ella mesmo depois de tantos annos de angustia vividos ao lado de seu marido tyranno e de sua irmã doente, sentia confusamente a necessidade de viver com toda força de seu coração e de seus sentidos.

Aquelle amigo que o acaso levára a seu lado em vesperas de uma terrivel e inevitavel dôr, já não podia separal-o de seu pensamento, de sua vida presente e o via... como?... por que?... misturado em seu futuro.

Uma noite, no caminho elle falou. Contou sua solidão, sua angustia e de que modo occultava o amor atraz da amizade para surprehendel-a.

A joven ouviu aquella declaração sem espanto, a esperava.

Porém, quando voltou ao lado de sua irmã, esta lhe gritou:

— De onde vens?... deixaste-me tanto tempo só?... o que tinhas para lhe dizer?...

Aquelle rosto livido, ancioso, aquella voz... Carolina estremeceu, gelada até á medula dos ossos.

A verdade que não soubera, que não conhecera, encheu-a de espanto. E, sem saber o que dizia, respondeu:

— O medico falava-me de ti... do que faremos, do que farás quando estiveres completamente curada.

A menina estremeceu:

— O que farei?... Por acaso lhe interessa?...

— Sim, minha Paulita, interessa-lhe muito.

Aquella noite, as duas irmãs não falaram mais, porém, no dia seguinte Carolina transtornada, abriu seu coração á Levigery, sem falso pudor e disse-lhe soluçando:

— Se não póde cural-a, pelo menos não lhe fará mal. Julgou... como é uma creança sem experiencia..., como conversava com ella... illudiu-se...

— Porém, tenho vinte annos mais do que ella! nunca pensei que interpretasse assim minha amizade, quasi paternal... E' a si só a quem amo!...

— Minha irmã obedece mais á sua imaginação, do que a seu coração...

— O que fazer?... Afastar-me?...

— Não!... Desesperar-se-ia.

— Então?...

— Não lhe diga nada e deixe-a que se vá serenamente com o seu sonho.

Lavigery rebellou-se... Que papel odioso queriam obrigal-o a representar?... Enganar á uma menina, á uma moribunda?...

— Supplico-lhe... insistiu Carolina. Só lhe peço que continue a vir como habitualmente, que occulte seus sentimentos por mim. Que tenha ao menos uma esperança!... Que se console com uma felicidade imaginaria!... Talvez se canse, tenha outro capricho; porém, que não saiba a verdade!... Seus ciumes a fariam soffrer por si e por mim.

Lavigery acabou por ceder e nada mudou na apparencia, em suas relações amistosas com as duas irmãs. Ia todos os dias á "villa", levava flores, livros e revistas para distrair Paulita.

Sem botar nenhuma galanteria em sua amizade, parecia occupar-se só della. A miudo, excluiam da conversa Carolina, e se esta os deixava sós um momento, a enferma não percebia a sua ausencia.

A pobre menina julgava-se apaixonada porque estava anciosa de amor e porque desejava ser amada, ter sua parte de alegria, como todas as raparigas.

Carolina começava a soffrer com aquella situação que creára entre sua irmã e seu noivo. Permanecia em segundo logar e adoptava a attitude benevola e complacente de uma velha, que vê dois jovens se amarem.

A's vezes se envergonhava das suspeitas que tinha e arrependia-se logo. Achava que seu noivo comprazia-se demais em conversar com Paulita e que era sensivel, apezar seu, ao amor daquella menina.

Porém, a idéa de que Paula estivesse perdida e que aquella prova terminar-se-ia por outra mais cruel ainda, fazia Carolina derramar lagrimas ardentes.

*

Paulita morreu em uma tarde de abril, como uma creança que adormece, sem angustias, sem dores, com sua mão nas de Lavegery.

Carolina, de joelhos, occultava o rosto, entre as roupas da cama.

A agonia durou tres horas. O sol já no ocaso, o mar parecia côr de violeta, quando no quarto da moribunda fez-se um silencio solenne...

Carolina levantou-se como uma louca e Lavegery recebeu-a em seu braços. Os dois velaram a querida morta; Carolina falava da infancia de Paulita, de suas graças, de sua sensibilidade precoce.

— Era como uma filha... sim... era minha filha...

— Era encantadora... murmurava Lavegery. E para consolar um pouco Carolina accrescentava:

— Deu-lhe toda a felicidade possivel... Seus ultimos dias foram serenos e alegres, apezar do soffrimento.

A morta deitada entre lyrios e rosas brancas, parecia dormir e o reflexo dos cirios passava como um estremecimento vital, sobre a serenidade de seu rosto.

Estava ali, onde não haviam dôres, fóra do amor humano, livre das illusões e mentiras que inventaram os homens para lhes fazer supportar sua terrivel existencia.

Dormia em paz!... Em paz!

A sepultura de Paulita foi aberta em um canto do cemiterio, perto da rocha pendente. Dali podia se ver o immenso mar sempre azul.

Quando Carolina e Lavegery voltaram á casa, ficaram silenciosos, sem se atreverem a unir as suas mãos. Um pudor profundo e doloroso os separava, desde que se viam sós e livres.

E durante os primeiros dias permaneceram os mesmos, como quando "ella" podia vel-os e espiar seus menores movimentos. Era uma presença que sobrevivia á forma mortal desapparecida.

Elles se amavam apaixonadamente, sentiam á sua roda a presença do fantasma inquieto e infeliz.

Parecia-lhes que Paulita os espreitava censurando-lhes a mentira.

Depois... a casa fechou-se e Carolina partiu envolta em crépes, para uma cidade do Norte, onde mais tarde Lavegery devia reunir-se para celebrar a boda.

E sobre a sepultura de Paulita passam os raios, as nuvens, os invernos, as primaveras... Quasi esquecida, graças [illegible] viva [illegible] dos homens.

Quatro com cinco são nove,
já se acabou a novena.
Amei-te com pouco gosto,
deixei-te sem muita pena.

As razões da mulher são sempre mais fortes e, pelo menos, mais originaes que as nossas, em todas [illegible] appellam para a [illegible] dos sentidos. — COELHO NETTO.

Residencia senhorial

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

O architecto é o artista que imagina, que projecta, gravando no papel o que o seu cerebro dita. Tal como o poeta, idealiza o seu sonho, embora o do poeta nem sempre se realize na terra; o do architecto, porém, se concretiza no solo.

O maior desejo do architecto é ver realizado com toda a perfeição e sob suas vistas o fruto de sua concepção, mas infelizmente, esse ideal não é comprehendido ainda.

O engenheiro medita, mede fielmente na balança do seu criterio, a responsabilidade do um calculo; a sua sciencia marcha em parallelo com a arte; o engenheiro resolve a estabilidade de um "Pão de Assucar" numa columna de cimento armado, como alguem já disse.

Na verdade, os engenheiros que acabam de collar grão, nem pensam commosco. Externaram, pela palavra radiosa do seu orador, uma mathematica poetica e jovial.

Nós pensamos que a arte do engenheiro, uma arte especial, vence obstaculos, freia os impulsos da natureza, domina-a. Aqui, erige uma muralha gigante, represando a corrente de um rio para dell'e extrair, a força expendida pela sua raiva de gigante agrilhoado, e convertel-a em energia que movimenta as cidades; acolá — as travessias atrevidas pelas encostas dos penhascos quasi aprumos.

O constructor constróe aquillo que o architecto projecta e o engenheiro calcula, orienta os operarios, fiscaliza-os, controla o dispendio da mão de obra e material segundo o seu orçamento, especula os preços e segue á risca, quasi materialmente, a planta, o projecto, commercializa, emfim. Assim procede o constructor devoto de sua profissão.

Estas tres classes, (architectos, engenheiros e constructores), unidas em base solida erigirão em breve o monumento da victoria.

Feitas algumas considerações sobre os deveres profissionaes, passemos á descripção da casa publicada hoje.

E' o jardim parte componente de uma casa, que dá vida, exteriormente, ao edificio, formando um ambiente de belleza extraordinaria.

Os vastos lenções de verdura condizem admiravelmente com as pedras e os rebocos da construcção.

A arte dos jardins deixou de ser cousa banal para dar logar a especialidades. Architectos ha que só cuidam de projectos desse genero. Infelizmente muitos aqui admiram-se disso, chegando ao ponto de censurar a attitude digna do chefe que contratou profissionaes dessa natureza para o ajardinamento da capital.

A fachada do projecto offerece linhas de gothica inglez um tanto pitorescas, para quebrar a sobriedade do estylo, uma vez que se trata de residencia particular.

O "Tudor", encarado dessa fórma, é muito apreciado nos Estados Unidos.

Cuidemos agora do interior da casa. Quando se cogita de casas economicas, tudo consiste no aproveitamento do espaço e na reducção das peças necessarias, dentro de uma area minima. Nas residencias importantes, nobres, o objectivo é a collocação das peças em grupos, de maneira a que não se misturem os serviços da parte intima com parte nobre. E' imprescindivel isolar o "serviço" das demais peças no estudo de qualquer planta de caracter residencial, seja ella grande ou pequena.

Ha tres entradas: uma pela varanda da frente com destino ao vestibulo e ao salão de visitas, outra pelo lado direito com passagem para automovel no caso de chuva, e a terceira, entrada intima, que se dirige ao salão de jantar.

A peça mais importante é o salão de visitas, que fica entre duas varandas, e em cuja direcção se extende um optimo pateo, cercado de muro de verdura, tendo no centro uma bella piscina em cujas aguas se reflecte uma estatua em marmore de "Venus de Knido".

Annexo ao salão de visitas, ligada por meio de um grande arco, fica a sala de musica.

Uma pequena galeria, collocada no centro, facilita a circulação das peças do primeiro pavimento.

Um bello salão de jantar, cuja descripção se torna inutil enaltecer. Depois vem a sala de almoço, a copa e cosinha, que formam o "serviço" por onde se faz a communicação intima com o segundo pavimento.

No segundo pavimento estão localizados os dormitorios servidos por terraços, quarto de banho confortavel, separados por ampla galeria.

Por fim vem a garage, que comporta tres automoveis, tendo na parte superior quartos para creados. No pateo de serviço ficam situados a lavanderia e os quartos de empregados.

Eis, em linhas geraes, a casa que se publica hoje.

O infortunado amor de d. Pedro Velez

Juan Lopez Nunez

Governava doce e tranquillamente em Castella d. Sancho III, o Desejado, quando um caso inesperado, e terrivel por suas consequencias, veiu turbar a calma daquelle reino.

Um dos mais nobres cavalleiros daquella época, d. Pedro Velez, conde de Castella, e um dos membros relevantes da mais velha e pura nobresa do paiz, fôra surprehendido cortejando a rainha, que segundo o Romanceiro, não se mostrou de todo insensivel aos galanteios.

O colloquio fôra visto pelo proprio rei, que difficilmente conseguiu domar a sua furia. A falta audaciosa precisava ter immediata e severa punição e d. Sancho reuniu em palacio os juizes que deliberando na presença do monarcha, não vacillaram em condennar á morte o audacioso namorado.

Mas, a nobresa toda se declarou offendida com o castigo, não consentindo que a d. Pedro Velez se impuzesse uma pena tão aviltante.

Revoltada a côrte, mister se fazia encontrar uma solução para a grave occorrencia, que satisfizesse a todas as partes. O rei e os nobres não se entendiam. Cada um defendia os seus principios de honra. Surgiu, então, uma formula conciliatoria, achada por d. Sancho e acceita pelos outros. A sentença seria lavrada, mas usando da clemencia de que podia dispôr, o rei de Castella commutaria o castigo em prisão perpetua, no castello de Urena.

Era alcaide desta fortaleza um dos homens mais ferozes daquelle tempo, Peranzules Osorio, que na mesma occasião em que lhe foi entregue o prisioneiro recebeu do rei instrucções reservadas sobre o tratamento que devia ser dispensado a d. Pedro.

Consistiam estas na prohibição absoluta de ser visto o condemnado por outra pessoa além daquella elle havia tão profundamente offendido. Além disso, ordenava d. Sancho que se encerrasse d. Pedro num dos mais lobregos calabouços da prisão, sem ter banco para sentar-se, nem esteira para dormir e o unico alimento que poderia comer era um negro e duro pedaço de pão uma vez ao dia.

Decorridos alguns dias de reclusão foi d. Pedro surprehendido pela visita do alcaide que lhe ia partipar as novas instrucções que havia recebido a seu respeito e que consistiam, além da manutenção do primitivo castigo, na amputação de quatro em quatro mezes, de um membro do corpo, até que, como conta o "Romanceiro", com o tormento terminasse a sua vida.

O bom e desgraçado d. Pedro não commentou a fatal noticia. Limitou-se a olhar para o céo, levando a elle a mais fervorosa prece.

Cumprida em todas as suas partes a terrivel sentença, foi acabando a existencia de d. Pedro, com resignação absoluta.

Uma noite, apresentou-se a d. Sancho o carcereiro para lhe dar sciencia de que tudo havia terminado.

— Tão depressa? indagou o rei.

Peranzules não soube o que responder ao monarcha, que parecia reprovar a escassa duração que tivera o tormento, imposto aquelle que cégo por um amor criminoso, havia pago de tal modo a sua ousadia.

Poucos dias depois morria tambem, em um apertado e humilde mosteiro, a rainha de Castella. Deixou de existir de tristeza a de saudade, sorrindo na sua agonia para alguem que parecia lhe estender os braços do outro mundo.

O Brasil não padece, apenas, da falta de dinheiro: padece e soffre da falta de crença e de esperança — BILAC.

Republica dos Palmares

Ellezér do ego Barros

Todo paiz tem a sua historia mais ou menos interessante, um tanto ou quanto lendaria e o Brasil não podia fugir á regra geral.

O seu apparecimento entre as nações já é, por si só, um facto empolgante, mui controverso, quiçá mysterioso.

Contam-se por milhares os episodios importantes da nossa historia, mas, o que mais impressionou os espiritos até a época actual, foi a escravidão, — aberração moral dos cerebros enfermiços, manifestação damninha de bolsas rachiticas.

No Brasil, em época que não classificaremos de remota, os escravos attingiam um numero assás elevado, orçando, talvez, por um milhão e essa condição de inferioridade a que os condemnavam a miseria e a ganancia humanas, tornava-os irritadiços e máos, como é facil de prever.

Assim, procuravam elles eliminar as causas desse descontentamento, fugindo aos seus proprietarios, em busca da liberdade que só as selvas lhes poderiam proporcionar.

O governo, porém, creou em varios Estados (interessado maximo que era em tão vil mercancia), os capitães de matto, não só para aprisional-os, como tambem para evitar-lhes a fuga, ou prevenil-as.

Contudo, por mais severas que fossem as vigilancias, não havia como impedir procurassem os miseros aquillo que lhes déra Deus na Africa, e lhes roubára o homem, no Brasil.

E abalavam para as florestas, e se tornavam nómades, preferindo morrerem, muita vez, em lutas com as féras nos adustos sertões brasileiros.

Ora, em 1655, ainda no b a ba da ignobil traficancia, um negro, em Alagôas, sonhou alliviar a dôr dos seus irmãos de captiveiro e para realizar o seu ideal, principiou arvorando-se em capitão ou chefe dos companheiros.

A sua loquacidade, a coragem de que já havia dado varios exemplos, confirmaram-no no logar de destaque.

E chamavam-no o Zumby Cangusuma, isto é, o Chefe Gangusuma.

Sob o seu commando e sua protecção, um troço de negros escapos ás barbaridades do eito, vareja os sertões de Alagôas e ali, entre vastos palmeiraes, funda o primeiro "mocambo", advento da mais sublime reacção conhecida na Historia com o nome de Republica dos Palmares.

Acostumados ao trato cruel nos desertos da Africa, não os atemorisam as surpresas das mattas alagoanas, desde logo aceiradas, lavradas e cultivadas para garantia e subsistencia dos heroicos membros da interessante democracia.

Congregados, unidos todos por um ideal commum, respiravam agora um tanto despreoccupados, muito embora procurassem os governadores desbaratal-os, o que não conseguiam, porque, audacioso, nobre, forte e valente, o intemerato chefe que conseguiu reunir nas fraldas da Serra da Barriga, sobre o Rio S. Francisco, cerca de sessenta mil pretos sob o protectorado da sua audacia, da sua ancia de liberdade, a todos respondia com uma reacção formidavel, digna dos mais modernos capitães.

A Republica era dividida em aldeias ou "mocambos", corportando cada uma dellas mais ou menos 500 individuos.

A principio, a vida entre elles não corria com grande satisfação pela falta de mulheres; Gangusuma, porém, resolveu que estas fossem raptadas nos engenhos ou nas povoações mais proximas.

E assim se fez.

Dest'arte, a população augmenta, sendo necessario, conseguintemente, elevar-se o numero de mocambos.

E corre a fama da Republica como valhacouto de pretos fugidos, como perigoso escoadouro de fortunas ambulantes; e espalha-se a noticia de um extremo a outro do Brasil; e vôa por toda parte a grande nova que, alvoroçando as senzalas, desnortêa os governadores, impossibilitando-os de prestarem bôas contas á Metropole.

Não foram poucas as expedições contra os Palmares.

Em 1678 partiu a primeira sob o commando do capitão André da Rocha, sem resultado pratico.

A seguir, o coronel Jacomo Bezerra investe com 600 homens contra as aguerridas forças do Zumby, que as desbaratou. O governador Pedro de Almeida tambem lançou sobre os Palmares uma força de 280 homens, cujo proveito foi nullo.

Outra expedição, sob o commando de Fernão Carrillo, em 1677, demandou o "cancro encravado no coração de Alagôas", conseguindo algumas victorias, graças aos soccorros, que, de contínuo, lhe iam chegando á proporção das refregas que soffria nas operações contra as gentes do sonhador Gangusuma. Houve um momento em que os palmares desanimaram, não só pela morte de alguns bravos companheiros, senão tambem pelo incendio de varios mocambos.

Era-lhes, comtudo, mais forte o estimulo a que o seu ideal os obrigava.

E a Republica continuava de pé, recebendo constantemente, mais adeptos, mais reforços porque, negro que quizesse libertar-se do seu senhor, encontraria justiça e protecção com o Zumby, e quem estivesse com o Zumby nada poderia temer, pois o valoroso capitão, apezar dos revéses soffridos em dezenas de escaramuças, ainda contava com 30.000 homens em armas!

Um dos principaes factores da ordem e da força nos Palmares era o respeito que todos tributavam ao seu chefe, com o qual só se podia falar com o joelho em terra.

Os governadores não toleravam essa Republica, mas, como as suas forças não podiam medir-se com as dos negros, como ficára provado em successivas investidas, iam aquelles soffrendo humilhante situação, posto atacassem intermittentemente, os Palmares, mina preciosa, posta a premio dos ambiciosos.

Gangusuma ria dos seus arreganhos; batia-lhes as forças e ainda por cima, em represalia assaltava as cidades e aldeias visinhas para o rapto de negras e furto do que faltasse para a vida do seu povo.

E o facto incontestavel é que o valente negro contava já com uns vinte combates, ganhos todos com relativa galhardia, demonstrada nos momentos mais difficeis da Republica; no mais acceso da luta, era elle o primeiro a dar o exemplo da bravura indomita, como provou na reacção que antepoz a Fernão Carrilho em Setembro de 1677.

Pedro de Almeida, posteriormente, quiz celebrar com os palmeirenses um tratado de paz que lhes assegurasse completa independencia, em troca da mais perfeita quietitude.

As condições eram as seguintes:

a) passarem os negros a residir no logar denominado Cacáu, ahi formando a sua aldeia, governada por seus maioraes;

b) reconhecerem-se subditos de Portugal e receberem o baptismo que lhes seria administrado logo que descessem dos Palmares;

c) entregarem os escravos mais recentes, fugidos das capitanias.

Entraram em acção os parlamentares de Pedro de Almeida, os quaes se houveram menos mal porque, em 1678, a 16 de junho, traziam elles, dos Palmares, tres filhos do proprio Gangusuma e uma comitiva de 11 negros (1).

A Pedro de Almeida não agradou o resultado colhido. Voltam, portanto, os parlamentares á celebre Republica, conseguindo a vinda de mais 300 negros.

O Zumby e a maioria da sua gente não acceitaram o tratado que se lhes queriam impor.

Insistiu Pedro de Almeida, enviando ao chefe Zumby um tio deste, por nome — Ingazochá, (2) cuja diplomacia fracassou.

Comtudo, apparentemente, havia uma tregoa.

Esta, porém, durou pouco porque a gente do governo deu para escravisar os negros submettidos, ao passo que os palmarenses continuavam em suas excursões de guerrilhas e latrocinios.

E tudo estava como dantes quando um novo governador — D. Antonio de Mello resolveu e jurou extinguir a Republica-mirim.

Solicitou, para isso, o auxilio dos paulistas que, em grande numero ali affluiram, capitaneados por Domingos Jorge Velho, a quem foram offerecidos não só os terrenos que conquistasse, mas ainda os negros que aprisionasse.

Assim alliados, seria empresa facilima destroçar os Palmares.

Lutando por um ideal mais alevantado, reagindo contra aquelles que lhes queriam roubar a vida e a liberdade, os pretos oppuzeram uma defeza formidavel, semelhante a de velhos generaes experimentados, tornando impotentes e, mesmo, desbaratando as forças dos colligados Jorge Velho e Antonio de Mello.

Este, raivoso do revés soffrido, pede reforço a varios Estados, insufla o patriotismo, estimula a ambição porque os negros aprisionados constituiriam moeda sonante!

E muitos, senão todos, attende á solicitação do governador.

A expedição é, desta vez, extraordinaria.

Prevê-se o fim da Republica com o choque das forças.

Ha o primeiro alarma.

Como medida estratégica, Gangusuma mandou destruir os mocambos mais afastados e concentrou os seus soldados na "capital", em volta do seu "palacio" que ficava no alto de uma colina.

Fére-se a luta. Luta titanica, incomprehensivel, luta maldita!

Repercute nas serranias os gritos e as imprecações dos feridos e dos que ferem; dos que matam e dos que morrem. Enfraquecem as forças do Zumby, com a quéda dos seus melhores capitães, com o estertorar dos seus mais valentes soldados.

E' patente a superioridade não só do numero, senão tambem das armas dos atacantes. No meio da intensa fuzilaria, Gangusuma, sublime, heroico, desprendido, concita os seus homens á espantosa reacção, porque elle, rôto, ferido, cuspindo sangue, é o primeiro a dar mostras de superior coragem.

Mas a Republica balança no gigantesco alicerce da estupenda defesa!

Os sitiantes apertam o cerco; approxima-se mais e mais a muralha humana.

— Entrega-te, negro!

Poucos soldados conta agora o infeliz Zumby; só lhe resta mesmo pedir uma tregoa ou, talvez, misericordia.

— Entrega-te, miseravel!

Entretanto, trepado no mais alto dos penhascos, Gangusuma sondando o abysmo com o olhar duro e frio, exclamou:

— Gangusuma, o chefe da Republica dos Palmares, só a Deus se entregará!

E atirou-se no vacuo, forçando, assim, as portas do Infinito, e as da Historia do Brasil.

(1) Carta do provedor da Fazenda João do Rego Barros, á S. Majestade, de 22 de junho de 1678.

(2) Carta do provedor da Fazenda, João do Rego Barros, á S. Majestade, de 16 de agosto de 1679.

O Palacio de Sanssouci

O Palacio de Sanssouci, cujo perfil rococo caracteristico é popular em toda a Allemanha, é, além disso, conhecido em todo o mundo como residencia predilecta de Frederico, o Grande. Construido em 1743—47, segundo os planos do proprio soberano, está situado no alto de uma colina, á qual se ascende por uma escadaria, cortada por cinco terraços. O extenso parque offerece desde o terraço superior um panorama esplendido.

UM SABIO QUE AMOU O BRASIL

Ha quarenta e nove annos, nesta data, apagava-se, em Lagôa Santa, Minas Geraes, o espirito luminoso do grande naturalista dr. Pedro Guilhermo Lima, que longos annos ali viveu, estudando, investigando.

De tudo quanto fez deixou copiosas informações que se encontram nos relatorios publica-

dos na "Revista do Instituto Historico" e para a douta associação remetteu um exame do homem primitivo, que figura no respectivo museu. O dr. Lund vivia na povoação de Horta Velha, em cujos terrenos levantou a Estrada de Ferro Central do Brasil a estação a que deu o seu nome. Está ali mesmo sepultado, sem apparato, nem tumulo rustico, rodeado de roseiras viçosas. Foi um grande amigo do Brasil, onde passou mais tempo de que na sua terra, e, pela sua bondade e modestia tornou-se queridissimo de quantos o cercavam, ignorando a grande figura que se escondia através daquelle homem desambicioso e simples.

Novidades Parisienses — ASSUMPTOS FEMININOS — Modas e Curiosidades

Vestido de crepon da china em branco e azul

-- AGONIA --

Cacy Cordovil

Todos já dormem.

Uma unica luz, tremula e triste, ha em casa: a do meu quarto.

Deve você se lembrar bem de como gosto do meu quarto: simples e lindo, no meu sentir esthetico, leito, mesa de trabalho, grande *abat-jour* de pé, que espalha, molemente, pelo centro do aposento, deixando em penumbra os angulos, uma pallida luz arroxeada. O divan, onde se amontoam almofadas diversas em côres e feitios, é hoje o meu grande amigo, hoje que fujo ao leito, incapaz de nelle passar uma noite de calma e somno. Não adormeço; varo as noites recostada ao divan, a pensar sempre, qual uma pobre e inoffensiva maniaca, na vida dolorosa que é a minha.

A's vezes distraio-me lendo os meus predilectos escriptores e poetas. No entanto, enerva-me Beaudelaire, aborrece-me Musset, condemno louco e irreflectido, merecedor da sua triste sorte o bohemio Poe, embora me emocione a lembrança do amor de Virginia. Parecem-me pesados e massudos os nossos parnasianos; penso na desoladora mentalidade dos modernos com a sua absurda tendencia para o absurdo. Varios estylos passam sob os meus olhos e não conseguem o milagre desejado. Ponho-me a folhear o album de quadros e esculpturas celebres; conheço os interiores magnificos das cathedrães de França, das basilicas d'Italia, admiro as obras do nosso lendario Aleijadinho, que enchem Minas e toda a esculptura brasileira. Murillo e Raphael, os classicos da peninsula sul d'Europa, — que tanto tem dado á Civilização e á Arte, — erguem-se dentro da sua obra aos meus olhos extasiados.

Tudo isso, entretanto, não me modifica; recorro á victrola, que embalsama o ambiente pesado e triste do quarto com o som harmonioso de operas e trechos musicaes: Bohemia, Manon, Rigoletto, Palhaço, deixam na minha alma o seu reflexo triste. Wagner atordoa-me, entedia-me o romantismo de Chopin; as revoltas e os brados de Beethoven não encontram no meu intimo eco meigo e amigo. Bach, com a original personalidade, tambem sem resultado. Schubert, Schumann, Paderewski, todos vôam no meu espirito, o rumor das azas morre e não fica o rastro de ouro que as azas espadanaram pelo céo... Sempre tenho no logar do coração um chãos, e o cerebro... parece-me abysmo, onde se perdem e morrem, diminutas e mesquinhas, as minhas idéas mais febris...

São-me em todos os momentos atormentadores os pensamentos; considerado o que sou, evoco o que fui. Desespero-me, soluço sem lagrimas, atiro-me ao divan que abafa os gemidos, os queixumes e até as blasphemias que em ondas amargas vertem os labios, no silencio da noite.

Durante o dia, cercam-me os meus de carinho e attenção; tratam-me ás vezes como ás creanças malcriadas. Deixam-me logo que cáe a noite, pois a mandado do medico, devo deitar-me cedo; deixam-me só na sombra, onde se geram espectros e fantasmas, de onde sáe, ululante, frenetica, a côrte tremenda do meu delirio, da minha tortura... Sou então em trapo que os algozes imaginarios, talvez, erguem na ponta das lanças á luz de um passado feliz, e abaixam á primitiva treva, dilacerando-o cada vez mais, ao som das estridulas e doidas gargalhadas que me reboam no cerebro. Tento enlouquecer dentro de tal inferno!

Oh, meu amigo! Quando terminará tanta tortura?... quando serenará no meu intimo essa tempestade terrivel?... quando serenará tudo?

Sim, tudo! Conheço bem o meu estado, não ignoro que muito em breve o organismo se verá impotente para proseguir na luta intricada que vem mantendo ha quasi dois annos contra a molestia resistente a todos os recursos. Para ella não havia armas de combate e sim uma unica força propria e inquebrantavel; mas, ao manifestar-se, todos procuraram salvar-me. Paes e irmãos, rodeando-me de zelo e carinho, prepararam-se para defender-me contra a destruição impassivel que, silenciosamente, ia vencendo os pulmões fracos.

Levaram-me a sabedorias medicas e todos diziam a mesma phrase desanimadora:

— Já está bem adeantada a molestia; adeantada de mais para ter fé na cura.

Aconselharam-lhes que me tirassem do Rio; procurei esta linda cidade da serra da Estrella, Friburgo, que á noite parece uma constellação reluzente e pequena dentro da treva espessa. Ha oito mezes vivo longe das relações do tempo bom, em que só conhecia sorrisos e festas. Hoje, presentindo o destino, vivo longe de você, sem esperança de revel-o! A cada dia, entretanto, noto o medico a prosegir a doença; Nenhum obstaculo poderá deter a torrente furiosa da minha desgraça!

Meu pae me diz: — Se te tivesses submettido ao tratamento que quizeram fazer, seccando o pulmão onde rompeu o mal, estavas hoje bem forte...

E eu digo que não: "Sou agora, em extremo fatalista; isto devia acontecer de qualquer maneira. Quem póde modificar o destino?"

Bom amigo, creia que se choro, se blasphemo, e varo as noites a martellar, semelhante a uma pobre maniaca, a infelicidade que estendeu sobre mim as azas fortes, gotejando lagrimas e treva, retalhos de gritos vãos e anseios inuteis, não é pelo que sou, não é lamentando o meu triste estado, não, pois tudo isso passará muito em breve...

Mas é apenas ao lembrar, indo contra as minhas leis de fatalista, contra as minhas opiniões que talvez lhe pareçam absurdas, que eu poderia ter sido muito feliz!

Você, meu amigo, deve avaliar quão dolorosa é essa agonia que se vem alongando ha quasi dois annos!...

Agora, só eu acordada, á luz velada da lampada de pé, tive a impressão de que obtive aos ecos outra agonia que me vem nova e cheia de novos tormentos. Deante dos meus olhos o relogio alarga, escancara o mostrador indifferente e a pendula continua no mesmo eterno e enervante vae-vem. Ponho-me a contar os minutos, os segundos, as horas de vida que se vão para sempre. Escôa-se o tempo... e nada se modifica no meu dorido declinio; sempre a febre, o delirio, a tosse e a afflicção dos ultimos instantes...

Revolto-me contra a morte: mas ás vezes penso que descançarei e serei feliz. Então componho a minha figura de liberta e reconforto-me ao lembrar que talvez renasça em mim no supremo momento, a belleza antiga. Sim, toda eu me transformarei, numa espiritualização purificando a expressão do meu ser. O corpo côr do ambar — primeira joia de amor do belluino enamorado e o cabo trabalhado do punhal vingativo do ultraje e da infidelidade, — ficará como o marmore, que se faz altar branco e puro e se compõe harmoniosamente na estatua magnifica do artista inspirado. As mãos, azas que arrebatavam ao sonho, num extase voluptuoso, cruzar-se-hão palpitantes ainda, cansadas do longo vôo de muitos annos... Nas orbitas, sobre os olhos, baixarão as palpebras; guardarei, egoisticamente, nesse cofre natural a ultima visão terrestre. Fechará as duas petalas dos labios para nunca mais se abrirem num riso, num grito ansioso ou na meiguice da prece, o livro precioso em cujas folhas tantos poemas dulcissimos traçou a imaginação... Muito branca, indifferente ao mundo, já sem sentir a louca seducção dos seus triumphos, do seu esplendor; reconhecida ao pranto dos que me cercarem, sorrirei no eterno extase do Grande Dia...

Oh, meu amigo!... quanta tristeza padeço pensando que não o verei mais, nunca mais! Entretanto, seja qual fôr a verdade do Além, logo que a minha alma farta de soffrimentos triumphe sobre elles, você ha de sentir-me ao seu lado, debruçada sobre o seu hombro, com lagrimas nos olhos, a agradecer a amisade que me teve.

Vejo-me tão perto da morte, amo-a nesse estreitamento delirante em que se aguçam os meus sentidos, em que o corpo doente vibra qual uma corda maravilhosa. Amo-a!... e cresce sempre o desejo de me esquecer sempre nella como dentro de um somno provocado por qualquer perfume intoxicante, profundo... Embriagar-me na morte!... Será ainda loucura? Entretanto é o que sinto, tudo que aspiro...

Depois, quando as tuas mãos me acariciarem o pensamento impresso no papel cheio do acre odor que embalsama o quarto, talvez já se me tenha decidido a sorte incerta, o descanso inevitavel, mas consolador.

Deixarei a secretaria na desordem de a ter revolvido, á procura das tuas ultimas cartas... Estarei deante da côrte tremenda do meu supplicio a braços, com o tedio da musica, litteratura, das obras celebres, entregue á revolta da solidão e do deserto que me cerca, do deserto de mim mesma, que só indecisões agasalho na alma...

Talvez que então não existam mais indecisões... E com ellas se tenha desvanecido o afan de lutar e proseguir soffrendo e chegado o momento redemptor de resvalar, numa vertigem, para o abysmo mysterioso e recompensador da morte...

Rio-30-4-929.

CRIMINOSA ?

Sylvia Patricia

Compacta multidão enchia, terça-feira ultima, o recinto, as escadarias, os frios, compridos corredores do Tribunal do Jury. E em toda aquella massa popular havia muito mais do que uma banal curiosidade: havia um piedoso interesse, havia uma grande anciedade....

O que se ia passar na Casa da Justiça? O que se ia passar? Meu Deus, um espectaculo banal, pouco importante realmente, para attrair assim tão grande multidão: Maria da Silva Bastos, a mulher que, com dois filhos pequeninos, fôra abandonada, lançada á miseria, pelo marido, uma noite, no bairro Serrador, matára o seu algoz e ferira a amante deste, ia ser julgada.

Uma mulher abandonada, lançada á miseria, é uma coisa que se vê todos os dias; e Maria Bastos não era por certo a primeira victima que castigava assim o seu algoz!

. . . .

Repleta achava-se egualmente a sala do julgamento e a maioria da assistencia era formada por mulheres de todas as classes sociaes que iam levar a uma pobre mulher um pouco de conforto, um pouco de carinho.

Vae principiar o julgamento: á direita da mesa do presidente, tomaram seus logares os senhores jurados; á esquerda, os advogados da defesa.

Depois, abriu-se uma porta; escoltada por duas praças, entrou a ré que se foi sentar no banco negro.

De negro estava ella vestida; era bem moça ainda e devia ter sido formosa; agora trazia o rosto pallido, desfeito pelo soffrimento physico, pela tortura moral. Numa tribuna, bem em frente ao banco dos accusados, nos braços de duas moças que choravam convulsivamente, viam-se duas creanças. No emtanto, por lei, é severamente vedada a menores a entrada no Tribunal de Justiça... onde o espectaculo é por demais cruel. Mas desta vez a lei curvára-se ante aquelles dois pequeninos: Yára e Rubens estavam alli por um sagrado, doloroso direito: era a mãe delles, que ia ser julgada!

E ao fundo da sala um enorme Christo de bronze abria os braços em seu eterno, incomprehensivel gesto de infinita misericordia...

Em meio de profundo silencio foi lido o processo. Seguiu-se a accusação que foi longa, que foi muito maior que o crime commettido pela ré.

O crime? Maria Bastos, num gesto de desespero e de loucura, matára Trasibulo de Miranda Bastos o homem com quem se havia casado por amor, o homem ao qual se dera virgem, moça e formosa; o homem ao qual consagrára toda a sua vida, toda a sua dedicação; o homem que a fizera mãe. Aquelle mesmo homem que a maltratara physicamente e moralmente, que lhe roubára as poucas economias ganhas num trabalho honesto e que uma vez gasto no jogo e nas conquistas o peculio com tanto sacrificio adquirido, elle o marido, o companheiro, o protector — diz a lei! — procurára por todos os meios induzir a esposa á deshonra...

O crime? Abandonada, repudiada pelo marido que fôra viver com outra mulher, passando miseria e vendo que iam morrendo á mingua os dois filhinhos, Maria por diversas vezes recorrera a Trasibulo rogando supplicando a esmola que sempre lhe era impiedosamente negada; num barracão nos fundos de uma cocheira, ella, nova Mater dolorosa, passou dias e dias esgotando gota a gota a sua taça de fel. E aquelle por cuja culpa ella assim soffria havia-lhe promettido perante Deus e perante os homens amor, affecto, respeito, apoio, protecção.

Era realmente a criminosa, aquella mulher pallida, morena, que se achava sentada no banco dos réos? Oh não! O verdadeiro criminoso, por ella morto, já foi por certo julgado pela justiça divina!

Terminou, emfim, a accusação bem maior que o delicto commettido. E o promotor, o representante da sociedade pede a condemnação de Maria Bastos: a martyr deve ir para a penitenciaria; a mulher que preferiu a miseria á deshonra deve ser punida; á infeliz mãe será negado o direito de criar seus filhos.

Um fremito de revolta passa na assistencia e de subito na sala da justiça uma voz se levanta; de uma das tribunas parte um choro de creança, ouve-se um grito: Mamãe! Mamãe!

Pela primeira vez então, a ré ergue os olhos para o filho que chora e chora por sua vez. Retiram a creança; tinha razão a lei: a justiça humana é cruel demais para ser assistida pelos innocentes!

No emtanto, ao fundo da sala um Christo de bronze abria os braços no seu eterno, incomprehendido gesto de infinita misericordia...

Agora cresce na multidão a anciosa espectativa; todos os olhos interrogam as impassiveis physionomias dos jurados: vae começar a defesa.

Fala o primeiro advogado: mostra o longo calvario galgado pela ré; desfia, conta por conta o seu longo rosario de soffrimentos, a sua tortura, de mulher, de esposa, de mãe. Criminosa, aquella creatura pallida, desfigurada, aquella victima de um desgraçado amor? Criminosa porque minada pela dor, pela miseria, pelo desespero, num gesto de inconsciencia tenta matar os seus dois algozes e fere mortalmente um delles?

Quem atiraria a primeira pedra áquella infeliz?

Ouve-se depois a segunda defesa: é uma voz piedosa, uma doce voz feminina, é um coração de mulher que defende uma pobre irmã, que narra outra serie de martyrios por ella passados.

Criminosa a triste creatura que no banco sinistro chora ao ouvir pronunciar o nome do homem que fez a sua desgraça, que a desprezou e que ella amou sempre, a quem matou... e a quem talvez ame ainda?

Fala o ultimo advogado e a assistencia ouve ainda a narrativa de outros soffrimentos, de outras torturas na funda taça de fel sorvida por Maria.

Alguem no mundo ousará condemnal-a?

Eram seis horas da tarde quando o conselho dictou emfim o seu veredicto:

Maria Bastos, a esposa martyr, a mater dolorosa, era por unanimidade absolvida do crime de homicidio; por seis votos contra um quanto ao de tentativa!

Por isto continua presa e os dois filhos continuam privados do seu carinho, unico bem que elles possuem.

No carcere, Maria espera que a justiça de novo se manifeste naquella mesma sala onde ha dias ella foi julgada, lá onde um grande Christo de bronze abre os braços num eterno, incomprehendido gesto de infinita piedade...

Rio, 929.

"O extranho poema"

Um a um, os amigos, todos os artistas foram desapparecendo. E elle se deixara ficar abandonado, vasio, no grande salão onde os quadros de gloria vetusta punham uma nota de harmoniosa excelsitude.

Até "ella" tambem se fôra... Não, não a vira; dir-se-ia, porém, que seu perfume de mulher apathica e indolente (como elle o conhecia!) vagava alli, ainda morno e palpitante.

Frente a frente ao seu desgosto, á sua solidão, de reprobo, os olhos tristes e vagabundos percorriam a vasta galeria de cujos quadros fôra "ella" a musa inspiradora e perfeita.

Em quantos olhos bellos, em quantas mãos, em quantas bocas de ansiedade e admiração, procurára elle um olhar que adivinhasse sua afflicção, umas mãos que buscassem a violencia de sua caricia, uma boca que sentisse a angustia de sua sêde e de sua fome!

E o triumpho fôra integralmente seu... sentira seus contornes, sentira seu halito ardente!

Num assomo de desespero as mãos bruscas destruiram a flôr que cedia graciosidade e frescura á casaca elegante, impeccavel, como o exigira aquella noite de consagração e eu esplendor.

"Pubilda"... Lá estava, semivelada e gloriosa, o rosto escondido entre as mãos fidalgas e bizarras... Amava-a sobre todas as obras, e acarinhava com sinceridade voluptuosa aquellas formas que pareciam palpitar, depois que o "modelo" se afastava, lentamente. Quantas vezes subjugára o impeto irrefreavel de arrebatal-a nos braços, de não a deixar fugir, supplicando-lhe que ficasse, que era sua muito sua... Mas... e a arte? Arte e mulher! E deixava-a partir...

E na tarde doirada em que elle, febril, domou novo impulso de correr ao seu encontro, ingenuo e commovido, a enxugar as lagrimas quentes que lhe caiam silenciosas e que se iam accumulando mais e mais á accentuação de sua voz um pouco grave e quasi austera! Soffreria a suave senhora das "Ultimas perolas"? Por que? Amal-o-ia, pois? Não! elle não se quizéra illudir: o modelo era artista tambem...

A "Virgem Dolorida", os olhos supplices e immortaes...

— Minha Virgem Dolorida... balbuciára-lhe na orgulhosa timidez de sua adoração.

Ella sorrira, deliciosa, selvagem, e nunca baixára á sua ferida aberta!

E agora, maldosamente, num sortilegio, esse sorriso — promessa e esse olhar...

Sem saber por que connubio divino ou infernal, tinha as mãos postas e febris no miserere do suppliciado, na religiosidade do idealista torturado:

— Santa a quem entreguei toda minha dôr desesperada, apieda-te de mim!

Meu espirito está sem refugio; não tem quem o escolha... Adormece-o em teu amor!

Meu corpo está vergado pela angustia... Toma-o em teu regaço; acarinha-o, oh, Prodigiosa e Doce — Mãe!

Perdôa meu amor atormentado; illumina minha agonia!

Eu era pequenino, e minha contricção não te abandonou... E comprehendi tua dôr, Senhora, na minha solidão maior! Hoje clamo misericordia para banir tão grande desventura!

Anniquila-me crucifica-me mas, deixa-me beijar a fimbria de teu vestido!

Na expiação do meu glorioso amor, apieda-te de mim!

E's minha Fé, minha luz, meu Doce — Consolo! Meus olhos insomnes de agonia não supplicam senão teu beijo morno e acalentador!

Toma-me! Ampara-me!

Perdôa, oh, Misericordiosa, meu pobre amor!

Assim contricto surprehendeu-o o crepusculo em sua graça melancolica e feiticeira.

Deveria sair. Dois deixal-a, todavia, em cada revelação sua, em cada grito seu, em cada miseria sua! E imprecava, e maldizia a exaltação que a arrancára ao seu desejo, indifferente, e muda, e fria! Ella voltaria jamais...

Onde desabrocharia o singular sorriso dessa boca que não comprehendia outra boca na angustia de sua sêde e de sua fome?

Seria forte. Domaria seu orgulho. Mataria seu amor.

"O extranho poema" que lhe trouxéra o esplendor da annunciação, quando a Madona sorria á revelação do amor tardio e triste, deteve-o, porém.

Ella... era bem o sentimento despertado na dorida penitencia, flôr de lotus que floresce uma vez...

Torturado, desvairado, repudiado, estendeu os braços supplices... As mãos freneticas, no impeto selvagem arremessaram-se com furia allucinada sobre a obra-prima que o consagrára aquella noite...

E a solidão e a treva envolveram um farrapo perdido entre destroços e a dolencia de um choro imperceptivel, quasi silencioso...

NOEMI PITANGA

DE PARIS

"Oanses bat son plein", e "Nice" já fôra de moda tenta voltar á baila com a abertura do novo "casino" que na opinião de "André de Fouquiéres", é o mais lindo do mundo.

A' sombra dos "mimosos" perfumosos, vivem durante dois mezes, os abastados de toda a Europa e das Americas, uns se arruinando, outros refazendo fortunas, levados pelo luxo e riqueza que embasbacam aos que de longe acompanham e aproveitam do movimento.

Emquanto as salas dos casinos regorgitam de ouro e elegancia, emquanto a vida é de agitações e de divertimentos, um homem installado na sua "villa" florida e perfumosa, descansa e trabalha para os "boys-scouts" de Paris — este homem é "Tristan Bernard"

Quem poderia imaginar que o autor de *"Tripiopatte"*, destinasse uma série de aventuras scenicas aos pequenos escoteiros?!... Mas o bom humorista tem netinhos e só os avós conhecem esse gozo, esse prazer, e "Tristan Bernard" é tão artista que ninguem melhor do que elle conhece a arte de ser avô.

Aos seus netinhos, a associação e os seus companheiros devem a iniciativa deste feito tão simples e tão carinhoso.

"Tristan Bernard" trabalha sua obra, emquanto os seus filhos "Jean Jacques Bernard", autor de *"Martine"*, e "Raymond Bernard" o "metteur en scène" do *"Miracle des loups"* preparam os scenarios e fazem os ensaios.

A peça será dada em Paris, e dizem os seus amigos que é grande a sua emoção, tanto mais porque são os seus pequeninos que serão os interpretes. Medo da critica? Novas idéas? Simplicidade? Perguntam os jornaes. Não, é que é tão difficil escrever simplesmente, para dizer o que todos os que escreveram para a petizada, já disseram o que se póde dizer...

Dizem que "Pierre Mac-Orlan" nesse momento, escreve ro... comprehende bem esse medo, e se ... enthusiasmado pela alegria que resente quando ouve falar sua obra, que em breve apparecerá á luz.

Para os novos da França, Tristan Bernard, prepara outro ...inho para esse publico especial um outro projecto.

Elle escreveu uma Historia de França, que "Max Reinhart" quer montar em Berlim para ser levada num dos maiores theatros de Paris.

O philosopho sorridente, concebeu essa obra como um fresco que fará viver, para as creanças e tambem para os grandes, as gravuras, dos livros escolares.

Tambem o autor do *"Jeune homme rangé"*, pretende se consagrar á educação intelligente os meninos ajuizados e das meninas modelos, emquanto os ... vivem nos "dancings", nos casinos, nas salas de jogo, e as mães guiando automoveis...

Terá o mestre da lingua franceza ... trabalho para mudar a mentalidade dos grandes das familias que mais dos que os pequeninos precisam de um freio e de uma nova moral para exemplo daquelles á quem elles devem zelar e tomar cuidado para que não continuem a vida inutil e ficticia que elles arrastam, fingindo se divertir e tendo sempre uma expressão de tedio e amólam *"comme un rat dans un tiroir"*, no dizer vulgar do povo.

ROB

Reconhecer um defeito é pretender reparal-o.

A palavra é a mais poderosa arma contra os mãos.

E' mais difficil conservar o amor do que fazel-o usar. — *Blanchard.*

Não podemos nunca nos esquecer das acções de todas as pessoas modestas e amaveis.

G. S. J.

SCIENCIA

BANVILLE

E' cançado da luta, emaciado, pallido e amarello, o artista Paulo Heras, jaz estendido numa grande poltrona de tapeçaria. Sente-se tocado pelo dedo cruel da doença, e no emtanto queria viver para sua amada e fiel esposa e para seus filhos que precisam ainda de quem lhes dê de comer. Em frente delle, cavalgando uma cadeira, borboleteia, tagarella, e maravilha-se, o seu medico Guy de Macroton, moço, estouvado, cansado, desenganado de tudo, apurado, espartilhado, encantador. E' um primor de arte o seu penteado em que, como Caussidière, conseguiu ordem mediante a desordem; a barba ligeira volteia-lhe em torno do rosto rosado; e o facto, todo de um tecido macio em que correm listas de azul suave, e imperceptiveis riscas de um vermelho rosado, dá-lhe uma apparencia de libellula. Guy fuma um charuto enorme e inverosimil, amarello esverdeado, que parece tambem fatigado por vigilias, e olha para o doente com uma indifferença, que á força de intensidade consegue impressionar.

— Então! meu amigo, que pode fazer por mim? diz Paulo Heras tristemente.

— Pfui! exclama desdenhosamente o joven clinico; aqui para nós, meu caro, a hygiene, os cuidados, a distracção, são tudo neste negocio! Entretanto se qualquer remedio lhe appetece não se contrafaça. O brometo e o salicylato estão agora muito em moda e pessoas conheço muito de bem doidas pelas injecções de morphina. Ou deseja antes ir a quaesquer aguas thermaes? Oh! por Deus! não importa quaes; eu não estou aqui para o contrariar. Mas antes de partir ha de ir visitar-me; inaugura-se o meu pequenito hotel. Oh! meu caro, que lindeza! Nem um movel. Apenas alcatifas, tapeçarias, leques e thuribulos. E recebo os meus doentes não em gabinete de trabalho, atulhado de livros, mas num "boudoir" verde-maçã, onde ha um aquario de vidros côr de rosa com peixes chinezes: moderno a valer! E' verdade, o amigo ha de vêr! a não ser que daqui até lá... Mas com effeito, porque diabo não se ha de o senhor curar? As doenças não são tão más como as pintam, e não lhes vejo razão para que se não curem... uma vez que as deixemos em paz!

Psalmos da Vida e da Morte

VARGAS VILA

Quando no bosque silencioso, adormecido em repouso, sobre o seio fervido da tarde pallida, vejo o crepusculo azul tornar-se carmesim:

eu penso em Ti;

estrella solitaria de meus céos distantes, tão altos e tão diafanos!...

eu nelles te perdi!...

nos languidos rosaes desfloram-se petalas, rosas anacreonticas rebellam-se a morrer,

e ao ver as folhas funebres, cahindo no crepusculo; oh! rosa melancolica, chimerica e distante!

eu penso em Ti;

quando nas aguas limpidas do estanque, que as azas da Sombra fazem lugubres, miro os cysnes hieraticos, descrevendo hieroglyphos sobre as ondas moveis;

oh! divino cysne enygmatico, fluctuante como um symbolo, sobre o livido estanque de intimas recordações;

eu penso em Ti;

os céus e as aguas, as rosas e os cysnes, á hora do Crepusculo, tudo me fala de Ti;

Idolo distante;

Symbolo remoto;

estrella candida de céus virgens que eu perdi!...

pallida, languida Visão Beatifica, tuas frageis azas, vêm a Mim!

e se deitam sobre meu coração...

oh! divino botão de rosa morta!

a teu contacto meu coração desperta e se prostra em Adoração;

tu, és minha mãe, és minha mãe!...

os céus languidos, as aguas limpidas, as rosas pallidas, os cysnes morbidos, e os crepusculos, falam-me de Ti;

Alma divina;

oh, Tu, meu Idolo;

oh, Tu, meu symbolo;

Eu vivo em Ti...

Eu vivo em Ti...

UM POETA CEARENSE E DAS BALLADAS

Sobreira Filho é um poeta, dos poucos, da moderna geração, que têm sensibilidade. No emtanto quem passar por elle, á rua, não dirá do que vae pela sua cabeça de criança. O seu physico de menino não diz da sua imaginação fertil de joias do verso. Conhecemo-nos ha muito, quando ainda, aos dez annos, mantinha, com garbo, o seu jornal manuscripto "O Vencedor", o pequeno jornalista de hontem é o grande aedo de hoje.

As suas poesias extravazam a sua grande tendencia amorosa igual ás que immortalizou os trovadores da Edade Media. Para nós que o conhecemos a sua lyra de joven pagem ao serviço das Musas e do Amor tem a virtude fascinadora de nos voltarmos para a contemplativa creatura autora de tantas filigranas animadas. A sua "Minha ballada de Cyrano" que acabamos de ler é daquellas que revelam o eterno estado dalma do poeta. Elle é o genio da ballada.

Os seus ritornellos cheios de uma magia impressionante são feitos de ouro incendido da sua intelligencia de moço, que a idéa futurista da época que passa não perverteu...

Era um prazer que me detinha,
da infancia lyrica no olhar,
ouvir cantar minha avósinha,
no tom gentil, devanecador,
a lenda azul, lenda encantada,
de romanesco trovador...
— Elle, cantando uma ballada,
como d'Arvers, viveu de amor...

Contemplativa, linha a linha,
indo hoje o arauto a recompôr,
numa visão de Carochinha,
o ritornello emballador:
— Quêdo, o balcão. Noite prateada.
E, ante a moldura aberto em flôr,
elle cantando na ballada,
louco de amor, pedindo amor...

— Porque sonhasse uma rainha,
(impenitente sonhador!),
sempre esperava... Ella não vinha
com seu mirifico fulgor;
ella ella não vinha, em vão sonhada!
E, nesse lance angustiador,
elle, á plangencia da ballada,
morreu..., de amor, pedindo amor...

ALLEGORIA

Senhóra,, que não sereis minha!
A illustração que se advinha
tende-a, perfeita, retratada
em meu destino evocador:
— Ficastes sendo a linda fada
e eu fiquei sendo o trovador,
que, ao som gentil de uma ballada,
ha-de morrer por nosso amor...

Essa a bella producção do poeta que acabamos de ler em "Amazonida". Elle tem outras, cada qual um diamante lapidado na officina do seu estro. Sobreira Filho conta em nós que admiramos a dolencia maravilhosa do cantor medieval, uns enthusiastas dos versos que brotam ás catadupas de sua intelligencia privilegiada. E' muito moço, muito moço, o vate, e filho das terras adustas do nordeste, tem vivido na planicie verde onde de quando em quando os jornaes e as revistas publicam os seus trabalhos. E' o nosso poeta, poeta do creação...

ADONAI DE SOUZA MEDEIROS

Pagina Infantil

BOA SAIDA E BOA SUBIDA

1º — Piquitito para subir a barreira só podia lançar mão dum ardil. 2º — E disse ao tio Coelho: — baixa aqui as tuas orelhas que eu quero dellas tirar um bichinho. 3º — E para restabelecer o equilibrio, o tio Coelho fez um movimento para traz, o que bastou para levantar o Piquitito pelos ares e fazel-o subir a barreira.

QUEM FAZ O MAL NÃO DEVE ESPERAR O BEM

Fizeram-se amigos um camello e um chacal.

Um dia o chacal disse ao camello:

— Sei que do outro lado do rio ha um grande cannavial. Se quizeres levar-me á garupa para passar o rio haverá festa para ambos. Tu' te fartarás de canna de assucar e eu encontrarei na margem opposta os caranguejos deliciosos que já vão escasseando aqui.

O camello consentiu. O chacal installou-se entre as gibas do seu amigo e este nadando habilmente, cruzou o rio e chegou ao outro lado.

Effectivamente havia alli abundante materia para um festim e os dois amigos se entregaram immediatamente á agradavel tarefa de comer com voracidade.

Como, porém, a capacidade do estomago do chacal differe muito da do um camello, o primeiro já se havia saciado quando o segundo começou a matar a sua fome.

O chacal começou, então, a zombar do amigo, chamando-o de glutão e de coisas parecidas, e, porque era um espirito incorrigivelmente travesso, pôs-se a correr em torno do plantio de canna de assucar, gritando continuadamente.

Despertados pelos gritos acudiram os habitantes da aldeia vizinha e, ao ouvirem o chacal se salvara, fugindo, descarregaram a sua ira no pobre camello, impiedosamente.

Ao anoitecer, o camello, cheio de dores e ensanguentado, encontrou-se com o chacal na margem do rio.

— Vamo-nos embora? propoz o ultimo.

— Com muito gosto, respondeu o camello. Sóbe!

Chegados á metade do rio, disse o camello:

— Dos mãos amigos livre-me o céo. Hoje te portaste muito mal commigo. Porque te puzeste a gritar? Chamaste a attenção daquella gente má que me veiu espancar.

O chacal voltou a cabeça para que o seu amigo não o surpre-hendesse sorrindo e respondeu manhosamente:

— Não fiz com más intenções. Que queres? Tenho o costume de cantar depois de comer.

— E' a minha maneira de fazer a digestão.

O camello continuou nadando um pouco mais e, ao chegar a um sitio onde a agua era mais profunda e turva, disse, tranquillamente:

— Comprehendo. Alguma coisa similhante se que se dá commigo. Quando me encontro dentro dagua, gosto de fingir de morto.

— Oh! não o faças agora, por favor, supplicou, assustado, o chacal. Que será de mim?

— Que queres, não posso evitar. E' minha maneira de banhar-me.

E o camello virou-se de barriga para cima, atirando o chacal dentro dagua, para morrer dentro em pouco, porque não sabia nadar.

MODELOS INFANTIS

Onde estão as seis borboletas que foram attraidas pelas flores e pela flauta do pigmeu?

"O commercio é toda a sociedade, Como o trabalho é toda a riqueza".

Destutt De Tracy.

Haverá ainda quem duvide que o commercio seja o maior campo de actividade, offerecido aos homens? Já correu mais de seculo, depois que a citação acima foi escripta, e, no entanto, verifica-se que esse pensamento era tão verdadeiro naquelle tempo, como o é hoje.

Louvados sejam pois, quantos propugnam pelo desenvolvimento do ensino commercial no Brasil.

Integrada nessa cohorte se acha a Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67 que ha 18 annos vem se esforçando em prol do desenvolvimento do ensino commercial. Matriculem-se. (10391)

AO ALVORECER

Surge o sol. Rompe a cortina
Dos nevoeiros cinzentos
Do espaço, dos pensamentos
Expelle a sombra. Illumina.

Do céo á terra. Ao fulgor
Da sua luz radiante,
A natureza pujante
Desprende canções de amor...

P'ra saudar a luz do dia,
Em tudo reina a alegria,
Se expande tudo o que existe.

Eu, para saudar-te, aurora,
Só tenho uma dôr que chora
Minh'alma, saudosa e triste.

SOUZA LAURINDO.

NEGRINHO QUERIA PASSAR BEM

1º — Mamãe avisa aos garotos, que só podem sair, com o tempo molhado, se se calçar em bem. 2º — Os garotos logo procuram calçar botas, e já ia a tarefa em meio, quando o negrinho começou a gritar. 3º — Sentia dores nos pés apertados e até dizia que tudo estava creando raizes dentro das botas.

...eu não cai, mas se me derem tudo que ahi está, prometto quebrar todas as duas pernas.

CERCANDO INIMIGOS

Cada um dos pontos representa um inimigo e o problema consiste em desenvolver um traço continuo, sem levantar o lapis do papel e sem passar pelo mesmo logar, de modo a isolar cada inimigo na sua divisão.

A ponte do Inferno

Já estiveram no Hotel das Paineiras? Nunca lhes veio a curiosidade de seguir, até dentro da floresta, pelo estreito caminho que margina o aqueducto?

Vale a pena! E' um trabalho antigo que patentea bem o esforço do engenho humano: a existencia diz da sua edade melhor que qualquer attestado e do capricho com que eram feitas as obras nos outros tempos.

Até o passeio macadamisado que cobre grande parte do trajecto é uma maravilha!

Por onde as passadas dos visinão bruniram as pedras, o limo e musgo, embevecidos com a agreste paysagem marchetaram o chão e no dorso do extenso paredão pelos intervallos das pedras esponta um manto verde de musgo.

De esguêlha, por entre os galhos, penetrando as folhas, os raios do sol aquecedor e amigo vem, na manhã de inverno, sorver o cheiro do bosque que, por toda a parte trescala no ar sadio, de vigor agreste. E' tão embriagante que seduz e eleva! Em contraste veio-me á lembrança um conto das "Mil e uma noites".

Era uma vez um typo horrendo, tremendamente feio e hirsuto; a immundicie era o seu melhor atavio; vivia afastado da cidade porque ninguem supportava o cheiro nauseabundo que se espalhava onde elle estivesse.

A sua morada era nos lamaçaes nos chiqueiros, onde vivia a disputar com os porcos os restos de refeições. Quando não era visto nesses logares é porque estava a arrancar raizes da terra para se alimentar, pois de toda a parte o enxotavam, como se fosse um animal desprezivel.

Diziam ter sido elle em outros tempos um individuo muito orgulhoso e que soffria as consequencias de um merecido castigo!

Uma fada disfarçada em mendiga pedira-lhe uma esmola para comprar um pão: morria de fome — não tinha uma codêa siquer para lhe abrandar os estertores do estomago vasio.

E elle, altivo, inflexivel, orgulhoso, mostrara-lhe a porta da rua dizendo não tolerar gente maltrapilha e cheirando mal. Mal pronunciara estas palavras e se dispunha a andar, quando se transformara, por designio da creatura mysteriosa, subitamente desapparecida.

Ella o metamorphoseara no mais horrendo batrachio, para que tivesse consciencia da sua inferioridade e que no dia pudesse se compenetrar de que, mesmo, na mais infima condição a humildade é uma virtude que se impõe e da qual nunca devemos esquecer, pois auxiliando os necessitados, e não os despresando, elle volveria ao seu primitivo estado.

Os sapos vivem nos charcos mas, na solidão de uma noite de luar — desperta uma angustia e saudade a musica monotona dos moradores do lôdo! Chegou o dia que acabaria o seu encantamento e estava á margem do lago devorando um pedaço de pão secco, que umas das creanças jogaram ali, quando se lhe approximou um cão repellente, com as costellas á mostra e dirigiu-se a elle, humilde, sem ousar levantar os olhos implorando uma migalha do frugal banquete.

Elle continuava a saborear o seu rude jantar, e, na difficuldade de engulir, algum pedacinho cahia ao chão que o cão lambia, receloso de ser importuno. A humilde com que o cão procurava mitigar a sua horrivel fome, o chocou e attrahiu para si o irmão de infortunio e dividiu com elle o seu repasto. Admirado de vêr que elle era grato abanando o rabo, como que exprimindo o seu contentamento, ia-lhe dando os pedaços, alcançando assim o desencantamento. Como a historia dessa transformação póde interessar a "Ponte do Inferno"?

E' que o inferno não é tão feio como se pinta e, ás vezes, por elle é que se vae ao Céo! A ponte, que uma idéa magistral concebeu e mãos especiaes executaram sobre o abysmo, convida ás mais bellas divagações.

Em pleno dia, architectam-se sonhos fantasticos, inventam-se lendas e se ao nome de inferno se pudess eaccrescentar — verde —seria mais expressivo a "Ponte do Inferno".

RACHEL PRADO

OBEDIENCIA E ERRO

— Jorge, não se esqueça de me trazer hoje duas cadeiras para o concerto.

Mas D. Mathilde queria dizer concerto musical...

...e muito admirada ficou quando viu Jorge entrar á tarde, com duas cadeiras em perfeito estado, para concertar...

O CREADO

Epaminondas Martins

Os dias passavam na eterna semsaboria de pendula rotineira, sem que uma esgueira de sol viesse illuminal-o e arrancal-o á enfadonha obscuridade da massa anonyma e vil. Logo aos primeiros passos na senda da vida, ouvira veneraveis anciãos contar historias de grandes homens, heróes, guerreiros, estadistas, sociologos e poetas.

Lera a "Historia de Carlos Magno", e, quantas vezes, alta noite, ao som dos estillicidios, accordára apavorado com o fragor do trovão, julgando ouvir ruirem, estrepitosos, enormes castellos medievaes, após sangrentas batalhas, embates de gigantes e heróes, em que reluziam brazões, scintillavam cimitarras e elmos e fogosos ginetes se esfalfavam sob pesados arnezes!

Sonhara tambem ser um grande homem, um principe oriental, um guerreiro arabe, ou um mandarim na China longingua. Seu bastão apascentaria uma grande grey humana; sob o seu sceptro, vastos latifundios; seus pés seriam osculados pela ralé infima; seus palacios d'ouro jorrariam reflexos á luz meridiana; seriam construidos immensos harens para seus gaudérios e deleites e nelles saciaria todos os ardores joviaes em bambochatas de amor com "huris" do voluptuoso paraiso moslem.

Como por uma ironia revoltante e insupportavel, a sorte como premio de todos os seus "castellos de vento", todos os seus sonhos, collocara-lhe entre as mãos um maldito cabo de vassoura, em logar do sceptro; em vez da corôa, um rélissimo chapéo velho e rôto; em logar do manto real, de purpura e ouro, a traparia pendente e immunda; em vez das unhas kilometricas do mandarim, as mãos callosas; em vez dos vastos imperios, uma cozinha immunda para varrer, as paredes e o tecto para vasculhar e as viellas tortuosas e lamacentas de um suburbio para palmilhar todos os dias carregando marmitas e legumes.

Horrivel!

Aquella vida era um horror! Elle que nascera para commandar exercitos, dictar leis e pontificar preceitos, ali, em promiscuidade com a farandula bocal, tragando o fartum que exhalava dos acervos de lixo, agarrado a um cabo de vassoura, a remover os dejectos dos cães, ouvindo as estupidas reprehensões de uma cozinheira imbecil, cuja tez horrivel disputava a primazia do negro aos fundos de panella! Era horrivel!

Comtudo, não se desesperava. A fortuna algum dia haveria de se lembrar delle!

Já se contentaria em ser ao menos um simples nababo norte-americano, possuidor de alguns insignificantes milhões de dollares. Ora bolas, "do sacco e estopa".

Queria, ao menos passar um dia triumphante, entre os applausos da turba ignara e ver os ex-patrões curvarem-se em reverencia, emquanto elle, implacavel na suprema vingança da sua humilhação passada, cuspisse na cara da cozinheira. Era só!

E sorria victorioso, antegozando aquelle prazer inefavel. Resmungava, gesticulava, fazia caramunhas de nojo a exercitar.

E ella, como um leão faminto daquelle amor que o céo avaro nunca lhe propinara no calice da existencia monotona, tornou-a entre os braços possante, apertou-a contra os seios e beijou-a febrilmente.

— José, meu amor, repetiu a voz ciciante, sou tua, tua, não queres?...

— Aqui? Agora? Louca! E' impossivel seria loucura nossa!

— Pois bem, deixarei esta casa irei viver comtigo onde quizeres, peculio para nos assegurar dias felizes.

— Que diz mulher? Está louca?

Mas ella achegando-se-lhe mais aos ouvidos, falou com uma voz tão angelical e doce que seria deshumano resistir:

— Anda tolo, despeça-te amanhã desta casa e á noite espera-me na esquina.

O vulto desappareceu.

Ao outro dia José tirou as contas.

A' noite no ponto marcado o nosso Don Juan esperava com impaciencia a chegada da deusa dos seus sonhos. Os minutos passavam como seculos infindos, os relogios das casas contiguas bateram successivamente dez, onze e doze horas.

Tiritava de frio. As pedras indifferentes e rijas da calçada pareciam resumar das entranhas camarinhas de agua, que brilhavam reflectindo o bruxolear dos lampeões moribundos.

Encostado ao muro, já estava quasi dormindo o José quando foi tocado por um dos dedos femininos.

— Prompto.

E elle abrindo os olhos, viu a horrenda cozinheira, abraçando uma enorme trouxa de roupa.

— Que vens fazer tu aqui?

— Não está me esperando, homem? Pois ja não se lembra dos nossos beijos hontem á noite?!

— Eras tu, miseravel?! — exclama o José com horror, repellindo-a com o braço e logo após desapparecendo no silencio da noite.

Beijara apaixonadamente a pessoa que mais odiava e quem desejara cuspir implacavel.

Pobre grande homem! Infeliz soberano! Desditoso mandarim! Foi dormir nessa noite na cadeia como um malandro vulgar.

se, como se já estivesse mesmo cuspindo na cara da negra.

Devotava o maior acatamento aos patrões e, não obstante, era tratado como um rafeiro; de uma feita encontrara uma carteira cheia de respeitaveis "pellegas", correu celére e foi entregal-a ao patrão para conquistar-lhe as graças e subtrair-se ao dominio deprimente da negra. Mas... qual! O miseravel apoderou-se friamente do dinheiro sem demonstrar o menor reconhecimento e ainda aproveitou a opportunidade para ralhar, incriminando-o de uma falta que não commettera!

— Mas, senhor, eu... não... não...

— Cale-se relaxado, não admitto respostas de creados!

Infamia! Infamia! Com mil demonios!

Nem se justificar lhe era permittido!

Pobre rei!

Cada sol que nascia, era um prenunciar de novas torturas e revoltantes humilhações.

Que poderia haver de peor no inferno que aquella vida miseravel, imaginada nos seus sonhos como um manancial de gozos edenicos?

Nem um labio de mulher, ao menos por piedade, lhe quizera te-americano, possuidor de alguns resaibos desse fluido subtil a que chamam amor, com o qual os deuses lubrificam a machina do universo e a cujo impulso obedecem os orbes levitando e librando no Cosmos infinito.

Como é triste a felicidade... nos outros, quando o tacanho sol nos nega as migalhas de sua luz, as limalhas do seu ouro!

Sob os caramancheis delle cuidava com tanto desvello, entre as flores por elle irrigadas, outros iam usufruir-lhe o perfume emquanto, elle, quedo, mudo como uma ermida abandonada, via á noite, vultos entrelaçados de idyllistas sentimentaes, trocando entre beijos juras de amor indestructivel.

Seria elle o unico filho espurio de Deus, ou não passaria esse Deus, de que tanto falam de méra invenção de theologos desoccupados?

Não, não! Deus existia. Ora se existia!...

Tanto assim era que as coisas se mudaram completamente naquella tarde:

A filha mais moça dos patrões, a formosa Alda, não sei se por descuido ou troça, deixára-lhe escapar dos labios um sorriso embriagador, dizendo-lhe com doçura: "Meu querido José" — um desses sorrisos de mulher capaz de transformar uma geleira em vulcão e de esvurmar do coração do diabo o virus sebento das miserias humanas.

Ah!.. ella o amava! não podia deixar de ser! Como seria elle feliz!... Recordava-se agora, que por mais de uma vez lhe surprehendera os olhares languidos, fitando-o de soslaio, medindo-o, enlevados numa contemplação amorosa, os suspiros, os ais! significativos, as suas dengueices de mulher nova e faceira ao passar por elle...

Censurava-se por não haver comprehendido ha mais tempo. Grande lôrpa, grandissima besta! Com a felicidade nas mãos sem perceber... Ah...

Fugiu-lhe o somno. Noite velha! De onde em onde um apito estridente do guarda-nocturno se ouvia lá fóra.

De repente a porta entreaberta do quarto começou a abrir-se sob o impulso de uma força estranha. Escancarou-se. Um vulto de mulher delineou-se indistinctamente nas trevas; parecia vestida de uma roupa leve e transparente, como se tivesse saido da cama a poucos momentos antes. Approximou-se vagarosamente da cama do José. Elle fingia dormir. Era Alda, pensava, mas que queria ella? Sentiu logo após umas mãozinhas de anjo segurar nervosamente na sua e conduzil-a até aos labios. Depois os mesmos labios ardentes roçaram-lhe na fronte, emquanto elle lhe aspirava o halito calido e anhelante.

— José, — disse uma voz sibilante, — sou tua, meu amor. Não queres?

Kali, a deusa do sangue

FRANK S. DOBBINS

Ainda que as suas imagens infundam terror, Kali é uma deusa muito popular na India. Usa um toucado de cobras entrelaçadas e um collar que consiste num encadeamento de craneos humanos. Na mão sustenta uma faca homicida. E' a esposa de Siva, o destruidor. Em setembro fazem-se festas em sua honra, ás quaes se dão o nome de Doorga-pouja. Em todos os templos de Kali os seus idolos são garridamente ornamentados de flores, durante os dias de dansas e cantos, offerecem-lhe preces fervorosas.

Havia uma seita de estranguladores secretos, chamados Thugs, que eram especialmente devotados ao culto de Kali e que executavam os seus sanguinarios trabalhos, como um serviço religioso para a deusa.

A historia dessa gente, abre um capitulo da mais inconcebivel crueldade, ultrapassando todos os records de crimes. Entretanto eram movidos por um motivo religioso e não pelo amor do saque. Verdadeiramente estranho! A lenda que nos explica a sua origem é a seguinte:

Outrora um gigantesco demonio infestou este mundo, destruindo a especie humana. A deusa Kali, para salvar a humanidade de uma destruição total, atacou este demonio e o abateu; mas das gotas de sangue que caiam no solo immediatamente se ergueram outros demonios — uma multidão delles. Então Kali creou dois homens, a quem deu dois lenços e aos quaes incumbiu de estrangular os demonios sem derramamento de sangue, o que importaria na multiplicação do bando sinistro.

Fez-se isso com receio de que, do sangue derramado, novos demonios se erguessem. Quando os dois homens acabaram de estrangular todos os demonios ella ordenou-lhes que estrangulassem os homens da mesma fórma, como recompensa do serviço prestado á especie humana. Dahi a origem da tribu dos Thugs.

Assim nasceram. Em cada lar, eram propinados aos filhos os ensinamentos para as praticas sinistras dos homicidios. O lenço com que as victimas eram estranguladas, e a picareta com que se cavava a sepultura, eram obtidos do sacerdote e eram objectos de cuidados religiosos.

Seu methodo de proceder era este:

Accercavam-se das estalagens, ou se deixavam ficar ociosos vagando ao longo das estradas esperando os transeuntes para surprehendel-os. O thug e a desejada victima viajavam juntos, e, pouco a pouco, lhe afastaria toda a desconfiança. Assim podia o thug escolher o momento mais conveniente e o logar mais adequado. Isso feito, lançava sua tira de panno ao pescoço do innocente estrangeiro e a puxava, apertando cada vez mais até suffocal-o. Se os thugs viajassem juntos com um bando de mercadores, cada um escolhia a sua victima, e todas eram estranguladas juntas num determinado momento. O maior cuidado era tomado no sentido de não derramar sangue.

XADREZ

PROBLEMA N. 150

de DR. F. RAUCH

Pretas 8

Brancas 5

As brancas jogam dão mate em 2 lances.

As soluções exactas publicadas.

PARTIDA N. 150

Jogada em Paris (Coupe de la Liberté) março de 1929.

Brancas: Snosko Borowski; (Cercle Potemkine) — Pretas: Pollikar (Cercle Palais-Royal).

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — B5CD, B4BD; 4 — P3BD, B3CD; 5 — P4D, PxP; 6 — PxP, CR2R; 7 — C3BD, Roq.; 8 — P5D, C1CD; 9 — Roq., P3D; 10 — P3TR, C3CR; 11 — C4TD, C3D; 12 — CxB, PTxC; 13 — D2BD, D2R?; 14 — T1R, C2D4R; 15 — CxC, PxC; 16 — B2D, P4BR; 17 — B3D, P5BR; 18 — R2T, D5TR; 19 — B4CD, P6BR; 20 — BxT, PxP; 21 — T3R, C5BR; 22 — DxPB, RxB; 23 — P5D, B3R; 24 — T3CR, P3CR; 25 — D5CD, T1BD; 26 — DxP7C, T7BD; 27 — T3BR, P8CBD; 28 — RxD, D4C, xeq.; 29 — T3CR, CxP, xeq.; 30 — R2C, TxP, xeq.; 31 — R1T, DxT; 32 — D7R, xeq. R1C; 33 — DxB, xeq., R2C; 34 — D7R, xeq., R3T. (as brancas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 149

D. 7BR

Enviaram solução exacta do problema n. 149: Fernando Ribas, Alpio Gonçalves, Otto Grumbach, Xerxes Machado, Augusto Beck, Jordão Junior, Mariano Lazaro, Isidoro Lemos, Gil Gonzaga, Sylbio Preira, L. Alberto Garcia, Manoel Dupont, Joaquim ..., Epaminondas Leite, Francisco Laporte Dama Preta, Torres H., Carlos Taylor, Alfredo Mascarenhas, Thomaz Vargas, ... Oscar Whitra, Emmanuel Mendonça, Pedro Meirelles, Joanna ... Vaz, Altair Todden Pinto (148), Flora (148), Paulo H. Alves 148), Ismael Nascimento (148), Armando e Emma Walsh ...

MUSICA EM DISCOS

NOVIDADES

Alguns discos "Parlophon"

Disco n. 12.937 — "Aurora", valsa de Zequinha de Abreu e "Ninho de beijos", valsa de J. Fonseca Costa (Costinha), ambas executadas pela orchestra Parlophon.

A feitura dessas valsas agrada; a primeira é cheia de lamentações, destacando-se algumas variações e a outra é bem compassada.

Disco n. 12.938 — "Felicidade", canção de J. Aymberê — José Jonio, cantada por Gastão Formenti, com acompanhamento de piano, por H. Vogeler.

Na outra face: "Sacy Pererê", canção de J. Aymberê — A. Barcellos, cantada e acompanhada pelos mesmos.

Bonitas essas duas gravações que a "Parlophon" nos offerece. Não só a letra como a musica dessas duas canções merecem os mais sinceros applausos, já pela sua simplicidade e já pela maviosidade da musica.

Gastão Formenti canta com muita naturalidade e delicada expressão em ambas as canções bem como o maestro Vogeler que se conduz magnificamente.

Disco n. 12.940 — "Velho Piano", toada do P. Nimac, cantada pelo tenor Sylvio Salema, acompanhado pela "Hotel Itajubá Orchestra".

Do outro lado do disco: "Morrer de amor", valsa lenta de Pedro Cabral, cantada e acompanhada pelos mesmos.

Eis duas gravações que não sendo primorosas, agradam, entretanto, pela orchestração e pelo canto que são bem rythmados, formando um conjunto bem sonante.

Os successos musicaes dos Irmãos Vitale

Dentre as composições musicaes editadas pelos Irmãos Vitale, de S. Paulo, de successo incontestavel, destacamos as valsas — "Adda", de Mario Ramos e "Flôr de Ipê", de G. Pesce; o "rag-time-Senhorinha Brasil", dedicada á Miss Brasil; os sambas — "Vou rezar minha oração", "Seu de meu bem", "Fiquei calado só", "Falar de nós é bobagem", "Não és camarada", "Pobre rôla, está um mimo", a verdadeira canção brasileira no estylo musical; "Tico-Tico voô", de Juca Paulista; "Rei dos meus sambas", de H. Prazeres; "Miss São Paulo", de Roque Vieira e especialmente a valsa "Abril".

Nesta capital tambem estão gravados em discos Odeon e Parlophon.

Novas gravações da Casa Edison

O compositor carioca João da Gente, alcançou monumental successo com seu samba campeão do carnaval de 1929: "Vem commigo".

A Casa Edison, está gravando as ultimas composições do querido sambista, destacando-se entre outras a marcha — "Teu orgulho", "Qual é o meu ahi?", cateretê de successo; "Lia", marcha-canção muito bonita; "Dona Maria", samba de incontestavel exito.

Por estes dias, os cariocas terão os discos Odeon com as musicas acima.

A importuna

Pierre Valdagne

[illegible] Duplantin. Fique tranquillo!... Ella virá mas sairá ás 10 horas e 30 por seus proprios meios. Juro-lhe que não terá que acompanhal-a no seu carro. Então está promettido, não é verdade?... Sim, sim; tenho a sua promessa! Não terá que se preoccupar com a minha velha amiga. Tem um trem para Asmères ás 11 horas. Prometto lembrar-lhe a tempo.

[illegible] Cascougnol:

— "Muito honrado!... Encantado por não ter esquecido minha boa amiga... Sim, tomo nota... Para o dia 17, ás 9 horas da noite... No emtanto, devo lhe dizer que neste mesmo dia tenho um jantar de amigos... em todo caso, farei todo o possivel...

Eis o que Cascougnol ouve:

— "Não! não! não!... Não; quero que faça todo o seu possivel. Percebo que quer furtar-se no ultimo momento... Não creio nesse jantar de amigos... Quero que venha á nossa casa no dia 17... Todos o apreciam tanto. E' a alegria e a animação de minhas noites... Se não vier á minha festa, será um desastre para mim... Promette?!... Faço questão de um compromisso formal... Apresental-o-ei á uma linda creatura que ouviu falar muito de sua pessoa e ficou encantada de o encontrar. Vamos!... Não vae hesitar, eu supplico!..."

E Cascougnol exclama:

— "Será a sua amiga, a sra. Duplantin a linda mulher de que me fala?

— "Ah!... vejo onde lhe aperta o sapato!..."

[illegible] levar á Asmères, esta excellente sra. Duplantin... [illegible] Cascougnol [illegible] levar á Asmères esta excellente sra. Duplantin... e que Cascougnol, que morava no outro extremo, não achava nada agradavel!...

Desta vez, era natural que desconfiasse do convite da sra. Lardoux e respondesse com phrases delicadas, na verdade, porém cheias de reservas.

Gostava muito dos Lardoux, agradava-lhe as suas festinhas, mas não apreciava a 1 hora da madrugada, na companhia de uma velha guiar seu carro até á sua casa.

Ha homens que não detestam acompanhar as senhoras que estão sós e Cascougnol era um delles mas dependia da senhora... e a sra. Duplantin não lhe agradava muito.

Em todo caso, socegado pelas promessas da sra. Lardoux, nesta noite de 17 de novembro Cascougnol, vestiu seu smoking e se transportou em seu carro á Passy, onde moravam seus amigos.

Já havia muita gente, quando elle chegou. Fizeram-lhe uma recepção [illegible]. Inclinou-se gentilmente deante da sra. Duplantin, dizendo intimamente: "Esta noite não me apanhas!"... Ficou encantado quando a sra. Lardoux o apresentou á sra. Brissard, a qual era a linda mulher de que lhe falára ao telephone.

Ora!... Vinte e cinco annos, morena, intelligente, uma carinha adoravel, uma pelle assetinada, um ar de gostar de ser cortejada. Divorciada, voltava para casa da sua mãe em Vaugirard, livre, como se vê; por conseguinte perfeitamente dona dos cuidados de um rapaz de bom gosto.

Não é preciso dizer, que elle não hesitou um segundo em se mostrar amavel, como sabia ser quando queria agradar.

E a festa dos Lardoux continuou encantadora, variada, com intermedios de musicas classicas, jogos e algumas visitas ao "buffet", bem fornecido; conversas onde cada um punha o melhor de espirito.

As que foram trocadas entre a bella sra. Brissard e Cascougnol, não tardaram a serem [illegible] animadas, depois mais intimas. Era visivel que os dois estavam contentes de se terem juntos. Fizeram-se algumas confidencias, a sra. Brissard aborrecia-se de sua vida solitaria; e elle [illegible].

Quando um homem de trinta e tres annos e uma mulher de vinte e cinco se acham [illegible], as horas passam depressa. [illegible]

A sra. Duplantin... Ah!... Ella! [illegible] Duplantin, que era viuva ha mais de vinte annos, morava em Asmères. [illegible] Cascougnol. [illegible]

— "Ah! meu caro amigo!... [illegible]

tin!... Será possivel que a deixe dormir no hotel?... Salva-me!...

Desta vez Cascougnol tomou um ar glacial:

— "Oh!... minha boa amiga!... impossivel!... Bem sabe o que ficou combinado... Demais, prometti á encantadora sra. Brissard de leval-a á Vangerald. Está só tambem e seu bairro não é muito seguro...

— "Meu Deus! meu Deus!... Que massada!... Olha, meu amigo, tenho uma idéa... tome as duas senhoras no seu carro e salvará a situação!... Deixa antes a sra. Brissar em casa e depois leva a sra. Duplantin até Asmères.

Uma hora só!... Não é nada para um chauffeur de seu jaez, não me recuse!...

O que se passava no espirito de Cascougnol. Parecia reflectir... A prova que não disse não immediatamente...

— "Espero...

E foi consultar com Françoise Brissard.

— "Eis como se resolve a questão minha senhora. Querem que a leve antes á sua casa na companhia da velha Duplantin a qual deixarei depois em Asmères. O que acha?... Françoise olhou Cascougnol e teve um delicioso sorriso e respondeu:

— "Tudo póde se arranjar meu caro senhor. Levaremos primeiro a sra. Duplantin e depois me levará á casa. A não ser que de Asmères a Vangiraid, não ache o caminho muito longo, em minha companhia...

A sra. Duplantin quasi morreu de medo durante o trajecto, de tal modo elle conduzia depressa. Em compensação, mostrou-se muito prudente para trazer a sra. Brissar. Não fazia mais de que 10 kilometros a hora se tanto!...

Um caricaturista brasileiro

Alvarus na arte e na sociedade carioca recorda o apparecimento daquelle saudoso Emilio Ayres, cuja personalidade se confunde com a obra requintada e mundana. Os "portrait charge" com que o artista estyliza em ferfidia figuras, destacadas da scena brasileira, e que serão aqui reproduzidos ineditos na sua totalidade deveriam constituir um album... que o theatro nacional todavia não comporta no seu meio... ambiente. Artista culto, viajado e cultivando a ironia no desenho com uma subtileza em verdade invulgar, Alvarus se creou, na sua geração inconfundivel relevo e o acolhimento significativo que recentemente mereceu a S. Paulo, capital do movimento de artes plasticas endossam particularmente a affirmação que fazemos.

Collaborador effectivo de diarios e "magazines" paulistas, onde os seus desenhos avultam nas paginações, teve opportunidade de revelar na Paulicéa o seu talento de scenographo, manifestação tambem apreciavel do seu engenho decorativo. O Rio conhece e festejou essa expressão nova do merito do artista, quando se apresentava no Theatro Phenix, pela Companhia Jayme Costa a comedia "Maldito tango". Entre os seus ultimos originaes está uma capa de livro que S. Paulo espera com interesse especial, o livro de Brasil Gersonorias, "Memo romanticas de um gigolô" e desenhou tambem a capa de "Figuras de theatro" o livro de impressões de Lafayette Silva.

A fabricação de climas

Ligeiras palavras sobre o assumpto com o sr. Roy Chandler

Seguiu para a Europa, o sr. Roy Chandler, director do Departamento Sul Americano, da *Carrier Enjenering Corporation*, empresa que está introduzindo em todo mundo o seu novo processo de clima artificial.

Dada a curiosidade e novidade para nós, do assumpto, ouvimos aquelle technico.

No deck superior, rodeado de amigos, solicitamos cinco minutos de attenção. O sr. Chandler, com o sorriso caracteristico da sua raça, quando quer ser amavel, mostrou grande prazer em trocar algumas palavras comnosco.

— Oh!, começou, é lastima que não possa me demorar no Rio. Esta cidade é feiticeira e privilegiada. Vem-se aqui para trabalhar e realiza-se o feliz milagre de trabalhar alegremente, isto é, divertindo-se. O ambiente é admiravel e encantador. Trabalha-se sem fadiga. Em Nova York o trabalho é atordoante.

Aqui, por mais arduo que elle seja, basta tomar-se um taxi para qualquer parte da cidade e logo se repousa em tudo, em vendo-se a magnificencia dos scenarios e a tranquillidade das montanhas.

Mr. Roy Chandler, director do Departamento Sul-americano do Carrier Corporation

Sinto deixar o Rio rapidamente, mas tenho que estar em Londres dentro de vinte dias, para assistir a "fabricação de um bom clima" na cidade das neves.

— Em que consiste o seu processo de "fabricação do clima"? Aqui no Brasil, cremos que esse processo é inteiramente desconhecido...

— Não tanto quanto pensa. Ha no Brasil pessoas que conhecem o nosso processo e suas enormes vantagens.

Não vim ao Brasil, especialmente para tratar deste assumpto, muito embora, reconheça aqui muitas possibilidades para nós. Venho de Buenos Aires, onde vamos installar varios apparelhos, em hospitaes, casas de espectaculos, etc. A nossa fabrica, Cerrier Engenering Corp., mantem ha cerca de dois annos correspondencia com o sr. almirante Lomba, competente engenheiro, que tem estudado o nosso processo cuidadosamente.

A "fabricação do clima" é hoje de uma necessidade absoluta.

Nos Estados Unidos e na Europa não se comprehende mais a construcção de um predio, onde se pretenda alojar grande numero de pessoas, sem que nelle seja installado o Systema Carrier. O nosso systema mantem a temperatura desejada, assim como tambem o grão de humidade relativo. E' unico no mundo. Podemos produzir automaticamente qualquer temperatura, com ar quasi perfeito, com 98 °|° de pureza, renovado cada tres minutos. Para os climas tropicaes, excessivamente humidos ou secco, penso que é uma absoluta necessidade. Com o systema Carrier não ha calor estafante nem frio desagradavel. A temperatura é sempre amena.

— Pensa que o seu systema seria proveitoso para o Rio?

— Como não. Mais do que em qualquer outra parte. Póde e deveria ser usado, com grande proveito para a producção, nas fabricas de tecidos, de calçados, cigarros. E' francamente de admirar que certos edificios como o Theatro Municipal não tenham tal installação. Visitei um dos mais lindos hospitaes que jámais vi na America do Sul, a Fundação Gaffré-Guinle, tanto sob o ponto de vista artistico como technico, confesso que seria uma lastima não possuisse elle uma "fabrica de tempo e pureza do ar".

O Brasil, com o seu clima, tem positiva necessidade de usar o nosso processo...

E na azafama de bordo chamaram pelo sr. Chandler e não conseguimos mais o encontrar.

O theatro no estrangeiro

NA FRANÇA

O theatro Pigalle transferiu a sua abertura para outubro e afóra a peça historica de Sacha Guitry, "Cagliostro".

Não será uma peça exclusivamente dedicada ao feiticeiro que Rivolet e Noziére fizeram heróe de uma aventura nocturna, em "Doralia", mas uma successão de quadros sobre a historia franceza. E sobre assumpto historico tambem se annuncia uma peça de Tristan Bernard.

Christiane Delino

— Registrou-se no Athenée mais um grande successo de Madeleine Soria. Foi obtido com a comedia "Il manquait un homme", de Felix Gandera. A interessante creadora de "Romance", apresenta-se num travesti delicioso. Brilharam na representação ainda Lucien Rozenberg e Paul Bernard.

Réjane

— No Nouvel Ambigu subiu á scena a peça em um prologo e quatro actos "Pomme d'amour", de Ch. Abadie e R. de Cesse. O protagonista, um cantor de rua, teve por interprete o popular actor Biscot.

— No theatro de Porte de Saint Martin foi feita mais uma reprise da peça popular de Sardou e Emele Moreau, "Madame Sans Gêne".

Desde 1893 que ella não cessa de figurar nos cartazes. Nós a vimos aqui pela sua creadora, em Paris, a Rejane, por Clara della Guardia e Lucinda Simões. A peça, foi imaginada por Moreau, que tomou para modelo da protagonista Thereze Figneur, que acompanhara um regimento de dragões e fez a campanha na Italia, na Prussia e na Hespanha. Pondo o manuscripto em baixo do braço, animado por Porel, então director do theatro Boudreau (hoje Athenée), foi o autor procurar em Marby-le-Roi seu amigo Sardou. Este, tendo lido a peça exclamou: "A obra é muito interessante, mas em vez de tomar por heroina a obscura figura de Thereze Figneur seria melhor escolher Catherine Kulcher, que segundo a historia, passou de lavadeira a marechala Lefebvre e falava com o Imperador em vocabulario vulgar. Moreau acceitou o conselho e os dois amigos fizeram a peça.

Rejane incumbindo-se da protagonista, Duquesne do Napoleão, apparecendo numa das partenaire de Rejane uma atriz interessante que é hoje a grande actriz Cecilia Sorel. Além de Rejane representaram o papel de Catherine, em Paris, a Mistinguett, a Cassive Marcelle Yrven, estando elle agora nas mãos de Marie Leconte.

— Proseguem com brilhantismo as representações, no Champs Elysées, da comedia em tres actos "Suzanne", de Steve Passer, com Pierre Renoir e Valentine Teissier nas figuras principaes.

— O theatro de La Michodiere alcançou um cartaz feliz com a comedia em quatro actos, de Yves Mirande "Le trou dans le mur". Uma das melhores interpretes é a formosa actriz Christiane Deliñe.

— No theatro Femina foi feita uma reprise da "Prisioneira", de Edonard Bourdet, com Vera Sergine no papel de Irene.

NA ITALIA

Vae ser representada no theatro de la Quirineta, de Roma, a peça franceza, em tres actos, "Jalonsie", de Max Frantel.

— Italo Bertini e Pina Giosua, nossos conhecidos, estão trabalhando em Napoles, no theatro Berlini. Na mesma cidade, trabalham, no Giacosa, as irmãs Irma e Emma Gramatica.

NA NORUEGA

O principe e a princeza Martha assistiram a uma soirée de gala effectuada em sua honra, no theatro de Bio.

Foi representada a comedia de Bjoernson "Amor e geographia".

NA AUSTRIA E HUNGRIA

Obteve vivo successo no theatro de Budapest a opereta "A ultima filha de Verebely, cabendo o papel de protagonista á interessante actriz Olby, Szokolay. Além de uma acção conduzida com interminavel graça, a opereta tem numeros de musica que se popularizaram logo.

— Traduzida por Fay E. Bela, foi representada, em Vienna a tragedia de Pirandello, "Henrique IV", que interessou ao publico e á critica.

—No Carl-theatro, de Vienna foi representado o drama "Lenine", annunciado como "um capitulo da nova historia da Russia". Ha tres figuras importantes: Lenine, feita pelo actor E. Rotranser; Tropzky, a cargo de H. Schultze-Wendel, e Maria Spiridionowa creada pela actriz Annie Abarth.

NA BULGARIA

Foi inaugurado, na capital, o Theatro Nacional. O novo theatro é um dos melhores da Europa.

ESTADOS UNIDOS

Uma associação, que tomou o nome de Columbia, estabeleceu o premio annual de cinco mil dollars para o artista que tiver mais contribuido para o progresso da musica.

Já adheriram delegados de trinta e tantas nações. A reunião far-se-á todos os annos em Nova York.

Os cinco mil dollars serão distribuidos pela primeira vez este anno.

NA ARGENTINA

A companhia allemã que trabalha no Odeon, sob a direcção de George Urban, representou naquelle treatro uma comedia interessante, "Zwoelfstausend" ("Doze mil"), de um autor (Bruno Franck), que, apezar de popular no seu paiz, não tinha sido ainda representado na America do Sul.

Como se explica o titulo? Trata-se de um agente inglez que vae á Allemanha, em 1776, em pleno movimento revolucionario americano contra seu paiz, afim de comprar alí, por intermedio de um duque, doze mil soldados para reforço do exercito britannico. Faz-se o negocio, mas os doze mil soldados não saem da Allemanha por que Piderit, um alto funccionario allemão, denuncia o negocio ao rei.

O papel de Piederit esteve a cargo do grande actor Alexandre Moissi.

Depois desse drama, Moissi representou o "Hamleto", de Shakespiere.

— Vae trabalhar, em junho, no theatro Maipu, a companhia franceza de comedias, dirigida pelo actor Victor Boucher.

O elenco é o seguinte:

Actrizes: Simone Deguyse, Christine Delyne, Rachel Launay, Tatya Chauvin, Maud Roger e M. T. Payen.

Actores: Victor Boucher, Henri Bonvallet, R. Ebstein, R. Lepers, G. Bergeron; M. Daulboys, Marcel Vos, V. Dubourg e Henri Beaulieu.

— Para a companhia infantil Que Angelina Paganou dirige no Ideal, escreveu a sra. M. Bellido uma fantasia "O menino rico que se tornou mendigo". A leitura foi feita com agrado.

— O comediographo Samuel Eichelbaum terminou uma peça que tem por protagonista o famoso artista cinematographico Carlitos.

NA HESPANHA

Bertha Singerman, a brilhante declamadora, alcançou grande exito na Hespanha, e visitou o nosso Pavilhão na Exposição Ibero-Americana de Sevilha. Encontra-se actualmente em Paris, dando audições no theatro do Champs Elysées.

Correio Agricola

Doenças das cabras

Embora se considerem as cabras como animaes muitos sadios, ellas estão sujeitas a doenças e varios encommodos como qualquer outra classe de animaes; entretanto as cabras são menos sujeitas a molestias do que os ovinos. Mas essas duas especies são tão alliadas que o tratamento nos casos de enfermidade é o mesmo para ambos.

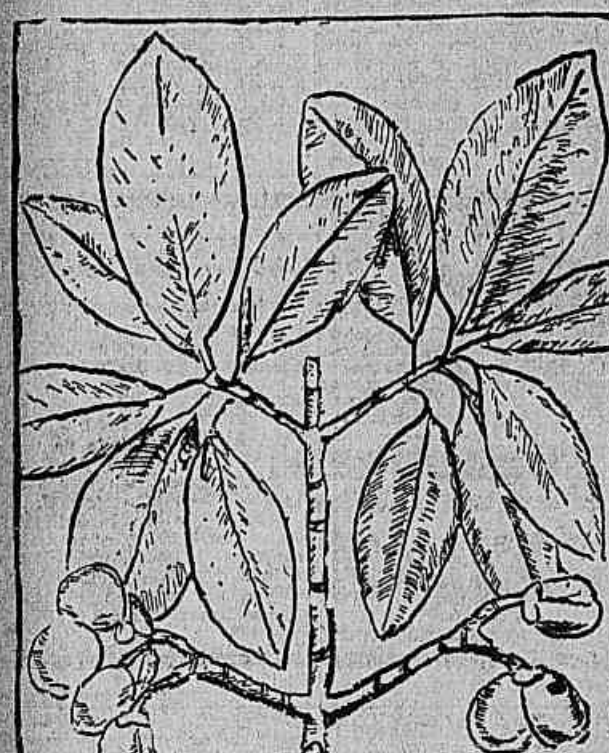
Uma questão de grande importancia e para o qual os criadores chamam a attenção é o facto de que as cabras são raramente affectadas pela tuberculose.

A sua immunidade a essa doença é talvez devido á localidade em que vivem ao relento do que isenção natural.

Quando mantida em alojamento com vaccas tuberculosas, ellas contrahem essa contagiosa e maldicta doença.

As cabras que se cria nem boas condições não estão sujeitas a doenças ou não a contrahem por serem animaes de constituição sadia e forte, mas existem algumas molestias de menos importancia que as affectam e deixam-nas em más condições.

O BACURYSEIRO

Por M. Pio Corrêa

Bacuryseiro

Fornece madeira de lei ("bacury amarello") com alburno pardo e cerne amarellado, compacta, dura, elastica, recebendo bem o verniz, propria para obras hydraulicas, construcção naval e civil, taboado de soalho e carpintaria. A casca serve para calafetagem de embarcações e a resina que ella exsuda tem emprego na veterinaria; os fructos ("bacury"), apezar de seu sabor delicioso e de conservar o seu glucose (Peckolt), são de difficil digestão, mas muito apreciados para doces, compotas, geléas, xaropes e refrescos, de largo consumo no Norte; as sementes, feculentas e comestiveis, têm o mesmo emprego do "oleo de bacury", com applicações ... Experiencias feitas nos Estados Unidos, demonstraram que esta planta é o melhor cavallo para os enxertos de "Garcinia Mangostana" L., que, como sabe, produz uma das mais finas fructas conhecidas. — O "Bacuryseiro" vegeta de preferencia em terrenos expostos e de sub-solo humido, reproduzindo-se com extrema facilidade e sendo em muitos logares considerado praga. Abundante no Piauhy, Goyaz e Matto Grosso. — "Syn": Bacurysibeiro, Bacury, Bacury Grande, no Maranhão; Pacury, Ubacury. — Syn ext: Bacury ... no Paraguay; Pakouri, na Guyana Ingleza; Pacouri, na Guyana Franceza.

A BALATA

SUA EXPLORAÇÃO NA AMAZONIA, SEGUNDO UM INQUERITO DO SERVIÇO DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS

Bem pouco é o que se póde dizer no estudo actual de sua exploração, sobre a balata, — unico producto natural, entre algumas dezenas de gomas similares, que além de outros empregos especiaes póde substituir como seu melhor succedaneo, a *gutta-percha* e, em muitas applicações, a *borracha*.

Reune a elasticidade da primeira e a ductibilidade da segunda, alliadas á resistencia á tensão, — propriedade esta que lhe faculta grande accesso no fabrico de correias de transmissão e artigos congeneres.

A sua exploração constitue industria extractiva de influencia recente na economia amazonica, — datando de 1901 o primeiro ensaio de sua exportação pelo Estado do Amazonas e de 1923 a do Pará que, nestes ultimos annos, mercê de uma tributação equitativa, vem dando auspicioso desenvolvimento á extracção e preparo do latex da *Mimosops bidentada* D. C., principalmente nos municipios de Obidos, Faro, Santarém e Juruty. Esses municipios como todos os que se estendem pelas regiões dos balataes da Amazonia, podem fornecer balata egual á conhecida das Guyanas, extraida da mesma sapotacea; entretanto, ao que parece, não tem o nosso producto alcançado, nos mercados importadores, a mesma situação conquistada pelo das Guyanas e da Venezuela. Talvez resulte a sua relativa inferioridade de defeituoso preparo ou da mistura do latex inferior, extraido de outros sapotaceas para o preparo da *Couquirana* — producto obtido do *latex* de varias sapotaceas.

A extracção do latex e o preparo da balata é feita por processos rotineiros, susceptiveis de melhoramentos, como se vê pela exposição abaixo, tomada de um inquerito do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, levantado pelo ajudante de inspector agricola, no Pará, engenheiro agronomo Frederico Murtinho Braga:

"Na época da colheita do latex, durante o "inverno", os "balateiros" se dirigem á floresta onde com toda a familia se installam em pequenas barracas ou "tapirys" e dão inicio aos trabalhos da colheita e manipulação do "leite" da Mimusops. Uma vez abertas as "estradas", á semelhança do que acontece na exploração da seringueira e do caucho, limpam a arvore da vegetação adventicia que por acaso recaiu no seu tronco, e, em seguida, vão cortando com o *facão* a sua casca, desde a base do tronco, em canaes que se juntam em angulo agudo, formando um V, cujos lados medem 30 a 40 cms. de comprimento. No vertice, uma incisão facilita a collocação de uma *calha* de lata ou folha larga por onde o "leite" se escorre para a *cabaça*. Dando golpes parallelos em cima do anterior, semelhante ao primeiro, e prolongando um lado do V que fica acima de modo a estabelecer communicação com o corte que fica immediatamente abaixo, vae o "balateiro" sangrando a arvore até o ponto que julgar conveniente, segundo a sua consciencia.

Muitas vezes a "sangria" attinge aos proprios ramos, servindo-se o "balateiro" de *escadas*, "*mutás*" e *argolas* ou de *estribos* de ferro para alcançal-as.

A distancia de um corte a outro varia de 20 a 25 cms., a contar dos vertices dos VV.

Logo após á "sangria", o *latex* começa a escorrer com rapidez durante cerca de 30 minutos, moderando porém de "côrte" a colheita do latex, o espaço de mais ou menos hora e meia.

A "sangria" deve ser effectuada de modo a não offender o lenho, notando-se que a espessura da casca facilita a tarefa do extractor que póde, com a devida pratica, fazer rapidamente o serviço.

A producção varia segundo a edade da arvore e a região onde vegeta. Boyd diz que cada arvore produz um galão de laetx, ou 2,5 kilos de balata secca, "e que nas colheitas em estação favoravel se obtêm 5 galhões de latex por arvore, o que é egual a 25 kilos de balata secca".

Paul Le Cointe, grande conhecedor dos nossos productos sylvestres e da sua exploração "in loco", diz, entretanto, que cada arvore fornece de 2 até 12 litros de latex, conforme a sua individualidade.

"Uma arvore com o diametro de 37 a 50 cms. sendo sangrada até 240 cms. de altura do solo fornece 1 1/2 litro de latex (Mauricio Draemert). Vê-se pois como é variavel a producção da Balata.

Em regra, cada "balateiro", consegue obter 20 a 30 litros de latex por dia de trabalho.

Finda a extracção do latex, é este levado para a barraca, onde vae soffrer a seccagem, para preparação das "*folhas de balata*".

O latex é então derramado em uma celha, tanque ou caixa de madeira, larga e baixa, exposto aos raios solares.

Quando na grande quantidade de latex, ou quando não se o póde collocar na celha devido as condições atmosphericas desfavoraveis, é o mesmo depositado em vasilhame de maior capacidade e subtrahido ás influencias atmosphericas. Afim de evitar que a balata coagule e grude as suas paredes, misturam ao "latex" uma substancia que impeça sua coagulação, ou untam as paredes do vasilhame com uma materia oleosa de maneira a evitar a sua adherencia.

Os tanques são, geralmente, cobertos, á noite, com panno commum ou palha que servem de abrigo contra as intemperies.

A exposição ao ar e ao sol facilita a coagulação da camada superficial da latex nas celhas, variando as respectivas dimensões, conforme os depositos que medem, mais das vezes, de 3 a 4 metros por 10 a 15 centimetros de espessura.

Retirada a pelle é ella collocada em cima de uma vara disposta sobre a celha, de modo que o excesso do liquido que escorre da folha, vae ter novamente ao tanque, e soffrer outra vez a seccagem.

Procede-se como anteriormente, para o restante do latex que ficou na celha, até ella esgotar-se. Póde-se addicionar nova quantidade de latex ao que já estiver na celha sem perigo de estragar o que já ja havia. A duração da seccagem do latex varia com as condições atmosphericas.

Deve haver o maior cuidado afim de se evitar que a agua penetre nas celhas pois esta prejudicará consideravelmente a qualidade do producto, decorando-o.

Alguns "balateiros", na ansia incontida de "fazer dinheiro", addicionam ao latex da balata diversas substancias que, embora augmentando a sua quantidade, prejudica as suas propriedades flexiveis.

Empregando o methodo de coagulação acima descripto obtêm os "balateiros" a denominada *balata em folha* ou "balata shets" dos inglezes.

O methodo de coagulação por meio do calor artificial, com o qual se obtem a balata em bloco ou "balata bloks dos anglo-saxões é o seguinte:

"Faz-se ferver o latex numa panella grande, com fogo brando e tendo o cuidado de mexer com uma espatula de madeira para evitar de queimar a pasta que se vae tornando cada vez mais compacta.

Quando a corporação de agua está terminada, a pasta é jogada em cima de um panno, regada com agua fria, amassada e, emfim, collocada numa caixa que serve de molde.

As caixas são mergulhadas na agua fresca de um riacho e 48 horas depois póde se retirar as pranchas cujas dimensões são geralmente 46 cm. 30 cm. e 8 cm. de espessura."

Este processo entretanto, não é muito empregado pelos balateiros brasileiros, sendo referido na revista "Caoutchouc et Gutta-percha".

Com o fim de obterem maiores lucros os "balateiros", a exemplo dos "caucheiros", sacrificam a arvore, della extrahindo todo o "leite". Este systema de colher o latex de M. Bidentada DC, tambem empregado na Venezuela e Guyanas Franceza e Ingleza já foi constatado nos balataes do Rio Branco, pelo sr. Boyd.

Outros ainda, mais escrupulosos, mas tambem destruidores da nossa riqueza florestal, empregam o processo de sangrar toda a arvore, nos meios circumferenciaes do seu tronco. *A Mimusops Bidentada, DC*, assim explorada secca rapidamente."

Do exposto resulta a necessidade de providencias tendentes a regular a exploração dos balataes e estimular o preparo da *balata* verdadeira, destinguindo-se da *couquirana* que só como tal deve ser readmittida nos mercados.

ARRUDA CAMARA.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

José Augusto Vieira — Rio — 1º — Em portuguez, aliás muito bons, ha dois tratados de bovinotechnica: "Manual do criador de gado Bovino" e "Guia pratico do criador", respectivamente de Fernando Ruffier e Nicolau Athanasoff. Ambos servir-lhe-ão de optimos conselheiros, sendo que o do dr. Ruffier, experimentará a parte de pathologia, menos abordada no tratado de Athanasoff, eminente zootechnista, bem affeito aos problemas zootechnicos antochtones.

Em compensação, nos assumptos onde a agronomia invade a pecuaria, na obra do prof. Athanasoff, que é engenheiro agronomo, o consulente achará minudenciadamente esplanadas as questões affins á criação — A' venda na Livraria Leite Ribeiro e demais.

2º — Na região onde possue as terras, em regra, só ha criadores de gado para o córte, pois é zona sertaneja, onde a industria leiteira pouco remunera, pelas condições de transporte e distancia dos grandes centros.

Aconselhariamos que creasse o Charolez, servindo-se de um reproductor p. s. de "pedegree", e de um certo numero de vaccas mestiças de zebu'. O producto mestiço, meio-sangue, do cruzamento industrial assim obtido, seria vendido em tempo para o córte, com vantagens surprehendentes. As femeas 1|2 sangue charolez-zebu' seriam conservadas para a reproducção.

Sempre empregar o touro puro

O Ministerio da Agricultura, por intermedio de sua Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril este anno, a exemplo do que vem realizando ha poucos annos, importou grande quantidade de reproductores puros, entre os quaes os charolezes, que poderão ser vistos no meado de maio e adquiridos pelo custo no citado Serviço, á rua Matta Machado, proximo ao Derby-Club.

Na zona em que nos fala, ha varios criadores de gado charolez:

Antonio Salvo — Fazenda Diamante — Est. de Contria — E. F. C. B. E. de Minas.

Euripedes de Paula — Faz. Cortume — Curvello — E. F. C. B. — E. de Minas.

Christiano Diniz Mascarenhas — Jequitibá — E. F. C. B. — E. de Minas.

Vicente Micelli — Faz da Cachoeira — Caeté — E. F. C. B. — E. de Minas.

Entretanto, se de qualquer fórma desejar crear gado leiteiro, para a região onde possue terras mais se aconselham o Schwitz ou o Normando, de producção mixta (carne e leite) e nunca uma raça especializada exclusivamente na aptidão leiteira, como a Hollandeza.

No que concerne á criação do gado cavallar, queira ter a gentileza de informar-nos a que fim destina os futuros productos.

Sempre a seu dispôr.

Dr. Americo Braga.

Sr. P. A. Barretto — Rio — Venho por meio desta, pedir-lhe o favor de me aconselhar sobre qual raça de gallinhas devo escolher para uma pequena exploração caseira.

Tenho notado que as Rhodes são muito communs aqui, mas tambem vejo que a Plymouth Rock tem grande acceitação.

Quando eu, ha tempos, criava gallos de briga, um amigo meu confiou-me ovos dessa raça, e eu notei que os pintos cresciam muito depressa, estando formados antes dos 6 mezes, quando os combatentes só aos 7 ou mais terminavam o crescimento.

Ou devo antes escolher a Orpington, ou a Gigante Preta, embora tenha ouvido dizer que não são tão precoces como as duas primeiras?

Tambem, se me não engano, vi na Cartilha Avicola, a Minorca incluida nas raças de utilidade dupla; será pela boa qualidade da carne? Em todo caso sendo aves que preferem a liberdade, julgo que a sua criação não será vantajosa para quem não dispõe de muito espaço.

Incommodando-lhe ainda, pergunto: será preferivel á alimentação continua a distribuição pela manhã e á tarde?.

Resposta:

Qualquer das raças referidas pelo consulente se presta para criar em quintal que tenha no minimo dez metros quadrados por cabeça, ou mesmo, um pouco menos.

Nas pequenos parques deve-se distribuir maior variedade de iguarias; é tão facil atirar os restos de mesa e de cozinha que vão muitas vezes para o lixo...

Sr. Hermes Couto — Petropolis. — Iniciando criação de aves, desejo obter informações sobre a criação de gallinhas "Leghorne", por intermedio do "Correio Agricola", peço informar-me:

Como deve ser o ninho? e como devem ser criados os pintos, e a sua alimentação.

Resposta:

Lembro ao consulente a leitura da Cartilha Avicola.

O ninho deve ser alçapão para fazer a selecção das poedeiras.

Sobre criação de pintos, recommendo os "Processos praticos e scientificos de criar pintos".

A Sociedade Brasileira de Avicultura vende ambos os livros pelos preços respectivamente, de 7$ e 2$000. Escreva para a Caixa postal, 976 — Rio, enviando as importancias, que lhe serão remettidas as referidas publicações.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Sylvio Leite — Coróa Grande — A massa de tomate é obtida deixando fermentar o tomate moido em quartolas. A massa propriamente, sóbe, formando o que se chama chapéo. Em seguida escoa-se a agua que fica por baixo.

A massa é então, salgada com 8—10 % de sal, conforme se deseja obter. Põe-se em latas, envernizadas interiormente, para para que a lata não crie ferrugem.

Pasteuriza-se em seguida durante meia hora 70—80º centigrados em latas hermeticamente fechadas.

Queira dispôr de qualquer outro esclarecimento que, com prazer, responderemos.

Sr. Guilherme Antunes — Porto Novo. O Regulamento da Propriedade Industrial prohibe o registro de marca que estabeleça confusão com outra já registrada.

Rotulos semelhantes, apenas com dizeres differentes, estabelecem confusão, induzem o comprador a erro ou a illusão.

O fabricante a que o sr. consulente allude, tem varias marcas registradas entre as quaes figuram os potes facetados.

Leitor assiduo — Juiz de Fora — Sua consulta chegara-nos ás mãos quando já prompta estava a nossa secção de domingo p. p., razão pela qual não o attendemos mais urgentemente. — Afim de podermos ter a certeza da existencia ou não da fractura ou da luxação, só o exame directo nos habilitaria a tal. Como se cogita de um animal joven, ou por deficiencia alimentar, ou por herança pathogenica, trata-se evidentemente de um caso de fraqueza ossea ou rachitismo. Para corrigir esse defeito organico, aconselhamos ao consulente administrar ao paciente leite á vontade, preferivelmente cru; carne mal assada (rost biff) arroz e bastante feijão. Como medicação, no leite duas vezes ao dia, administre duas colheres das de chá de "Tricalcina adrenalinada".

Quanto a fractura ou a luxação só um medico veterinario competente poder-lhe-ia aconselhar, depois de exame directo do paciente.

Aqui ficamos a seu inteiro dispôr.

DRº AMERICO BRAGA

Dianna Chrylia — Rio — O processo Therapeutico que a consulente empregará fôra empiricio, inefficaz e prejudicial. Só o exame directo e talvez mesmo o recurso do microscopio é que dariam elementos para seguro diagnostico da "dermatose" que infelicita o seu animal. Todavia, queira ter a bondade de applicar-lhe externamente, seguindo a prescripção do rotulo, o preparado "Sarnidol" (Rodolpho Hess Cº — Rua 7 de Setembro — 63). Internamente, duas vezes ao dia, ás refeições preferidamente, administre uma colher das de chá da seguinte porção medicamentosa Soluto de lactophosphato de calcio e xarope iodotanico — ãã 50c. drenalina a 1/1000 (P. D.) e tintura de kia — ãã xxx gottas; acetylarsinato de sodio — 0,30cgrs.

Escreva-nos depois de vinte dias de tratamento.

DRº AMERICO BRAGA

Sr. Heitor G. Muniz — S. Nicolau de Suruhy — Si o sr. é agricultor inscripto no Ministerio da Agricultura, pode se dirigir á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas do Rio de Janeiro. O requerimento pode ser sellado com estampilhas no valor de 2$000, declarando a quantidade que deseja e as variedades e o endereço. O kilo de qualquer variedade custa mil réis.

D. Maria — Campo Grande — Com o leite de cabra fabricam-se differentes variedades de queijos sob varios nomes. O queijo de leite de cabra tem um sabor especial e muito se parece com o queijo de Limburgo.

Vamos procurar dar umas das receitas para o fabrico desse queijo, que se nos afigura mais facil e que não exige grande apparelhamento.

O queijo faz-se inteiramente de leite de cabra, ou melhor, addicionando-se uma quarta parte ou uma terça parte do leite de vacca, pois esta combinação melhora muito a qualidade do producto.

O processo é simples e exige apenas algumas formas e uma sala para curar o queijo, cuja temperatura seja de 15º a 18º centigrados.

Em primeiro logar coagula-se o leite fresco com coalho liquido commercial, durante 30 a 45 minutos a uma temperatura de 30º a 37º centigrados, isto é, morno, sendo conveniente addicionar um fermento de 1 º|º.

Dilue-se o coalho com 20 vezes o seu volume de agua fria e addiciona-se a razão de 1 centimetro cubico para cada 4.500 grammas de leite.

Quando uma fina camada de sôro formar-se sobre o leite coagulado, firme, corta-se esta coalhada com uma faca de queijo em pedaços do tamanho de uma nóz.

Depois que a coalhada permanecer no sôro por cinco minutos, mistura-se suavemente durante um egual periodo de tempo, depois colloca-se em fôrma por meio de uma chicara ou uma concha de cabo comprido.

Deixa-se a coalhada permanecer nas fôrmas, sem perturbal-a, até tomar uma consistencia que permitta viral-a.

Depois de estar por 24 a 36 horas a uma temperatura de 21º centigrado, applica-se sal muito fino sobre a superficie e colloca-se o queijo sobre uma mesa para escorrer por 24 horas.

Depois colloca-se sobre taboas lisas e leva-se á sala de curar cujo ambiente deve achar-se a 15,5 centigrados e ter uma alta porcentagem de humidade.

No nosso numero de 20 de janeiro do corrente anno, publicamos tambem uma receita para fabricação facil do queijo de leite de cabra.

Para qualquer outro esclarecimento, continuamos ao seu inteiro dispôr.

MEDIDA DE ALTO ALCANCE PARA O NOSSO PROGRESSO AGRICOLA

(Pelo dr. Arthur Torres Filho director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas)

Se quizermos elevar a producção agricola, combatendo em parte a inquietação social devido á carestia da vida, teremos de volver nossa attenção para o melhoramento das condições do trabalho na agricultura. E, nesse particular, é sombria a situação do Brasil em face de outras nações.

Observa-se a todo o instante como tivemos occasião de notar em recente viagem á Europa, a introducção vertiginosa de melhoramentos nos differentes typos de machinas agricolas, bem assim creadas e inventadas outras, desde as de preparo do sólo até ás de beneficiamento de productos.

A mão de obra na lavoura é má, como ninguem póde contestar, tanto em relação á quantidade como á qualidade, e a diffusão da machina agricola no meio rural representa questão nacional de grande relevancia.

Tudo indica, que, para a defesa da nossa producção agricola, se faz mistér largo movimento pela applicação de apparelhos agrarios, em larga escala, na agricultura. E será essa, por sem duvida, das missões de maior relevancia do Ministerio da Agricultura.

A acção dos agronomos desenvolvida em contacto com os agricultores será muito mais util, se ao lado do ensino ministrado, fôr possivel facilitar a *venda de material agricola pelo preço de custo no interior dos Estados*.

O uso da machina agricola ainda é feito em escala muito restricta entre nós. Ao mesmo passo, a qualidade e a quantidade da mão de obra não corresponde ás necessidades da cultura das nossas terras.

A venda, por conseguinte, de *instrumentos e machinas agricolas*, pelo preço de custo, livre de fretes, em condições praticas, mediante stock no interior dos Estados, será dos maiores serviços prestados á propulsão das nossas forças economicas.

Os mercados do paiz se resentem de machinas agricolas; Estados ha, onde nem sequer existem casas que negociem com esse material, razão porque seria possivel elevarmos de muito nossa producção agricola, como aperfeiçoal-a, resolvendo-se de modo pratico, ao alcance do agricultor, a venda de materiaes agricolas.

Não basta introduzir material de baixo preço, pois que o fim visado deverá ser o de trazer para o campo da producção material moderno, preenchendo seguros requisitos technicos, de modo a não deixar o Brasil em grâu de inferioridade em relação aos demais paizes seus competidores.

A influencia capital que as machinas e instrumentos agricolas têm exercido na transformação da agricultura de todos os paizes cultos torna-se digna da meditação de nossos estadistas; o que já valeu, de um ministro da Agricultura da America do Norte, a declaração de que "a feição mais culminante da agricultura no seculo XX foi a do immenso melhoramento trazido pelas machinas agricolas."

Isso quer dizer que uma das questões economicas do maior valor para nós será o emprego *generalisado e intelligente da machina agricola no meio rural*. Representará essa medida, cruzada benemerita pelo nosso renascimento agricola, tanto mais se, ao lado da machina vendida á baixo preço, o Ministerio der o ensino levado á casa do agricultor, como já se vem realizando com *os campos de cooperação*.

E' certo que o Serviço até ha pouco havia ensaiado, em pequena escala, lançando mão de minguadas dotações orçamentarias, a venda de machinas agricolas, mas com materiaes adquiridos no proprio paiz.

Assumpto de tamanha relevancia não escapou ao lucido espirito do actual ministro; tanto assim que, em viagem á Europa, fui incumbido por s. excia. de fazer acquisições de materiaes, que já se acham em exposição no Ministerio e estão sendo cedidos com grande acceitação aos nossos agricultores pelo preço de custo. Trata-se de um ensaio a ser renovado, não só de material europeu, como norte-americano; cada anno o Ministerio poderia, em acquisições, ir especialisando-se de accordo com as zonas de cultura do paiz, e desse modo, em pouco tempo, o Brasil se collocaria, pelo seu apparelhamento technico, em perfeito pé de egualdade com os seus provaveis concorrentes nos mercados exteriores.

Para "produzir muito e barato" na expressão do ministro Lyra Castro, o Brasil precisa saber explorar suas terras e, outro recurso mais prompto não existe, de que o da diffusão da cultura mecanica, que economisa mão de obra e torna a producção mais barata e abundante.

Só assim será possivel augmentar-se a riqueza agricola do paiz.

Sobrecarregado como se acha o orçamento do Ministerio da Agricultura com despezas de varias naturezas, carecerá destinar recursos para fins de utilidade insophismavel, beneficiando os productores, como a introducção de material agricola moderno, distribuição de plantas e sementes seleccionadas, introducção de reproductores, etc., recommendando-se por esse modo á classe agricola do paiz.

Ora, essa iniciativa, que só agora o Ministerio está tendo, com recursos insignificantes, deveria ser largamente desenvolvida — se quizermos de facto realizar trabalho util pelo augmento de nossa exportação, obtendo para o paiz os recursos em ouro necessaris ao plano financeiro do governo.

Se uma das finalidades do Ministerio é a de defender os interesses da producção agricola, um delles, e dos principaes, será de melhorar os methodos de trabalhar o solo da Patria.

O PAPEL BETUMADO NA AGRICULTURA

Ainda não dispensamos attenção bastante ao emprego do papel betumado na agricultura, para atrazar a vegetação das hervas damninhas ou conservar o calor e a humidade no sólo.

Não é o caso de se julgar de antemão que estamos negligenciando o uso duma pratica que se poderia affirmar de resultados certos, entre nós; mas, o assumpto offerece uma importancia que justifica experiencias, para ficar demonstrada a conveniencia ou não de ser admittida essa innovação em nossa lavoura.

O Horto Fructicola da Penha ha pouco começou a experimentar o papel na extincção da *tiririca*, praga terrivel que abunda naquelle estabelecimento. E' muito recente a adopção de tal providencia, motivo por que qualquer pronunciamento teria caracter prematuro.

A Sociedade Rural Brasileira esteve interessada junto ao Ministerio da Agricultura para conseguir o despacho, *como adubo*, de uma partida de papel para cobertura do sólo, pertencente a um seu associado.

Vê-se assim, que se vae formando uma atmosphera de curiosidade em torno desse novo processo cultural, que provavelmente ainda terá de occupar tempo e desafiar a arguçia de nossos pesquisadores.

As primicias desse novo methodo de trato cultural cabem ao Hawaii, onde o seu uso começou pelas plantações de canna de assucar e abacaxi. Plantas de longo cyclo vegetativo, a canna exigindo vinte mezes para chegar ao corte, o abacaxi, 3 anno para attingir á maturação, facil é comprehender como são elevadas as despesas de capinas. Neste caso, o papel betumado retarda o crescimento das hervas damninhas, diminuindo o numero de limpas e reduzindo, por sua vez, o custo de producção.

Pretende-se levar mais longe o effeito do uso do papel, admittindo-se-lhe influencia na distribuição da agua no sólo, na regularização thermica do mesmo e no trabalho das bacterias nitrificadoras.

Não é difficil admittir a acção do papel betuminoso para retardar o crescimento das plantas damninhas, que evidentemente não podem se desenvolver com grande força debaixo de uma cobertura impermeavel, tirando-lhes a luz, o ar renovado e todas as demais condições de vitalidade.

O assumpto é novo, mas nem por isso desprovido de interesse, apresentando, ao contrario, uma consideravel importancia e merecendo, por isso, que seja tomado na maior attenção, para submettel-o a experiencias methodizadas, em nosso meio.

A araruta e as falsas ararutas

Por E. Z.

Os inglezes denominaram "arrow-root" a planta que a botanica conhece sob o nome de "Maranta arundinacea" Lin., nome este que passou á fecula produzida por esta planta e assim conhecida mundialmente.

A designação "arrow-root" significa em inglez, flexa-veneno. O motivo desta extravagancia reside no facto de nas Antilhas, onde os inglezes conheceram a planta, os indigenas empregavam-na no curativo das feridas motivadas por flexas envenenadas.

A araruta possue rhizomas feculentos, dos quaes se extrae a conhecida fecula, muito recommendada quer pelo seu valor alimentar, quer pela sua grande digestibilidade. E' producto muito usado na alimentação das crianças e dos convalescentes. E' considerado medicamentosa a sua acção em certos casos de digestões estomacaes difficeis ou caprichosas.

A cultura da araruta é feita em maior escala em S. Vicente, Ilhas Bermudas e outras das Antilhas, região esta do seu "habitat". E' tambem cultivada no sul dos Estados Unidos, e na India, onde ella foi introduzida em 1740.

Póde-se, de um modo geral, dizer que, ella é cultivada um pouco em toda a parte onde acha condições precisas para o seu desenvolvimento, e assim encontra-se nas Guyanas, no Brasil, na Malasia, em Natal, etc.

Devido ao valor da fecula da araruta e ao bom preço que ella alcança nos mercados, procuram-se outras plantas da mesma familia, de familias affins e até de outras muito differentes, das quaes se poderia obter feculas similares ou apparentemente semelhantes, originando-se dahi outras ararutas.

Entre estas, occupam os primeiros logares, após as diversas variedades da familia das Marantaceas ("M. indica", "M. nobilis", "M. ramorissima", etc.) a fecula de "Canna edulis" Kel Gawl; chamada "achira" no Perú e araruta de Suecensland, no commercio; a da "Curcuma angustifolia", Rox, conhecida no commercio com o nome de araruta da India; a da "Facca pinnatifida", Forst, que fornece a araruta dita de Tahiti.

Estas plantas são todas de familias botanicas affins. A araruta é uma marantacea e a "Canna edulis" uma canacea, familias que muito se approximam, mantendo estreitissima affinidade com as zingiberaceas, nas quaes se encontram tambem plantas de longos rhizomas feculosos, como o "Medychium", o lyrio do brejo, que é tambem productor de um succedaneo, como veremos mais tarde.

Além destas plantas, de familias estreitamente apparentadas, ainda outras fornecem productos analogos á araruta.

As feculas obtidas dos rhizomas da "Canna edulis" da "Curcuma angustifolia", por apresentarem grande analogia e provirem de planta estreitamente apparentadas, são consideradas ararutas e bem assim o producto de Tacca pinnatifida (Faccacea), mas as feculas provenientes de outras plantas devem ser consideradas falsas ararutas.

Muitos não admittem como araruta legitima senão a proveniente da "Maranta arundinacea" e as suas variedades, considerando as demais feculas como succedaneas mais ou menos acceitaveis de araruta.

Do nosso conhecido lyrio do brejo ha muitos annos que se extrae fecula, com a qual se confeiçoam biscoutos, muito conhecidos em certas regiões paulistas, como biscoitos de araruta.

O jacutupé, segundo experiencias feitas em Cuba, dá um amido finissimo comparavel á araruta.

No Mexico, o sabio naturalista Herrara recommendou das raizes do chuchú como um vantajoso substituto da "arrow-root".

Muito longe nos levaria o proposito, se o tivessemos, de rescencear aqui todas as plantas que, fornecendo feculas, podem substituir a araruta ou com ellas serem fraudulosamente misturadas.

Um estudo, entretanto, era de muita utilidade se levasse a effeito o da comparação chimica destas diversas feculas.

A par deste estudo chimico poderiam juntar outros relativos á cultura e ao processo de se trabalhar a raiz e obtenção da fecula.

Por este ligeiro perpassar no assumpto vê-se que é muito problematica a acquisição da legitima araruta, aliás de facil cultivo, tantos são os seus succedaneos em toda parte do mundo.

Para se verificar se a araruta é legitima póde-se recorrer ao microscopio.

Os grãos de fecula vistos ao microscopio são eguaes, ellipsoides, quasi triangulares, com zonas concentricas, confundem-se um pouco com os da batata ingleza, mas com a pratica de observal-os se distinguem perfeitamente. Um bom meio de descobrir as fraudes é misturar agua á fecula e lançar nella algumas gottas de iodo. Se a agua tomar uma côr de café com leite clara não está falsificada. Se caso tomar outra côr é porque contém fecula de outros vegetaes. Quasi sempre a falsificação é feita com a fecula de batata ingleza.

Sericicultura

A Estação Sericicola de Barbacena, dependencia do Ministerio da Agricultura, que alia ás suas attribuições de distribuir casulos e muda de amoreira, á de aconselhar e instruir aos que se dedicam á industria serica, fornecendo as seguintes especificações para a segurança na acquisição de bons ovulos.

1º E' necessario haver absoluta certeza de que os casulos, destinados á reproducção, sejam provenientes de bichos da seda que tenham atravessado regularmente as phases da sua existencia, sem haverem, jamais, apresentado o menor indicio de qualquer molestia.

2º. A producção de casulos deverá corresponder á quantidade de ovulos entregues ao criador.

3º. Antes da fixação de uma quantidade de casulos destinados á reproducção, é indispensavel que haja certeza de que a infecção dos corpusculos "Cornalia" seja minima nas borboletas, o que se consegue com o nascimento de uma amostra de 100 casulos, que se obtêm, sub-mettendo-os a uma temperatura de 26 a 28 R e sujeitando as borboletas nascidas ao exame microscopico. Nas de raça *nostrana*, a infecção não deverá exceder de 5 %, e nas de raça japoneza pode-se tolerar até 11 %.

4º. Os casulos cumpre sejam despidos da baba, para que a borboleta não se embarace nos fios. Devem-se recusar todos os casulos de forma irregular, e de côr demasiado pronunciada.

5º. Preste-se bem attenção que as chrysallidas mortas nos casulos não excedam a 2 %.

6º. Predisponham-se as casulas nos isoladores, nas télas inclinadas ou, enfiados nas extremidades, numa linha em forma de rosario. Em nascendo as borboletas, não se deve tocal-as em quanto não estiverem bem enxutas, evitando-se que se lhes prejudiquem as azas.

7º. Predispostos os casaes sobre folhas de papel poroso e consistente, proceder-se-á á selecção das borboletas, com advertencia de que, se o refugo rigoroso obrigar a recusar mais de 5 %, a partida deve ser rejeitada.

8º Os machos não devem ser demasiadamente graudos.

9º. As femeas com o ventre inchado pendente, aspecto hydropico, devem ser recusadas, como tambem as que tiverem relaxação nos anneis e que a custo, mesmo estimuladas, as reunirem, postas de lado ainda devem ser as borboletas mal conformadas e que se apresentem com aleijões.

10º A união dos casaes de borboletas deverá ser, no maximo, de seis horas.

11º. No serviço de desjuncção das borboletas, deve-se ter o cuidado de evitar que venham a soffrer *lacerações* ou *rasgaduras*, quer os machos, quer as femeas, que podem ser utilizados para uma segunda reproducção.

12º. Collocadas as femeas sobre as télas, ou sobre os papelões ou, ainda, como é de direito, nos saquinhos (cellas), deverão estar preparadas para a desovação dentro de duas horas, serviço este que deverá ficar concluido dentro de 24 horas.

13º. Quer o acto de reproducção quer a desovação ou postura dos ovulos, deve-se effectuar em commodo escuro, immune de fortes correntes de ar, bastando o sufficiente para a sua renovação.

14º. E' condição indispensavel para o bom exito do acto reproductor, como para desovação, que no commodo onde se realizarem taes operações physiologicas seja mantida temperatura permanente de 18 a 20 R. ou 27 ou 28 centigrados.

15º. No caso de segunda cobertura, o macho deverá repousar no minimo, meia hora.

16º. As borboletas que, dentro de 24 horas, não tiverem deposto os ovulos, não deverão ser utilizadas.

17º. Não se deve considerar como indicio de doença as manchas pretas no corpo das borboletas, pois que estas frequentemente são apenas gotinhas de sangue, provenientes de imperceptiveis lacerações, resultantes do esforço feito pela borboleta ao sair do casulo, entretanto, a semente por ellas produzidas bem como as das borboletas offendidas debaixo das azas não deve ser considerada de primeira qualidade.

18º. As manchas de outra natureza poderiam ser indicio de Pebrina, e, neste caso, seria perigosa a confecção de ovulos, embora o numero de borboletas manchadas fosse diminuto.

19º. Os ovulos que, por deficiencia de "gluten", não ficarem bem agarrados á téla, serão recusados.

20º. Os bichos da seda, destinados á reproducção, deverão ser criados á parte, com cuidados especiaes e nutrido da melhor folha da amoreira.

21º. Não obstante o que ahi fica dito, para se obter uma irreprehensivel producção de ovulos e se manter uma raça sadia, é necessario recorrer-se sempre á selecção microscopica, precedida da mais rigorosa selecção physiologica, sem o que frustaneo será todo o trabalho do criador.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Estudo comparativo dos carros de seis cylindros

As escolas franceza e americana

(Continuação).

"O motor do novo Hotchkiss, do lado do carburador"

Proseguindo a nossa analyse dos carros de seis cylindros de procedencias americana e franceza, notamos que entre dois motores de taes typos, da mes- [illegible] motor francez forneça sempre maior potencia, mas rodando em um regimen mais elevado.

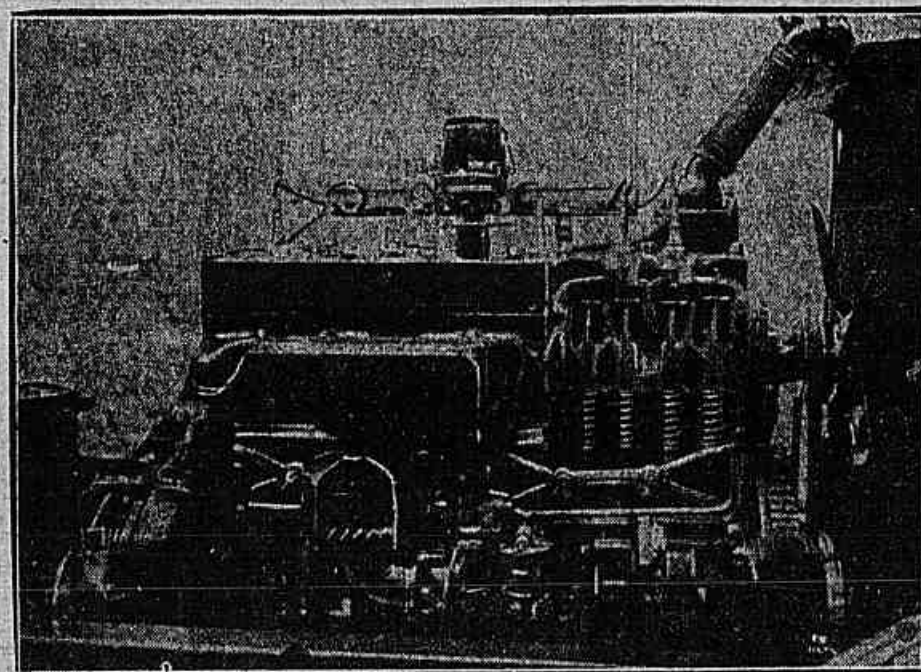
Veremos em seguida as razões da existencia de tal divergencia, e bem assim de outras que já tivemos occasião de assignalar em numero passado.

Começaremos por ver as condições que determinaram o desenvolvimento da circulação do automovel na França e nos Estados Unidos.

Entre os americanos, a velocidade foi durante bastante tempo limitada a 25,30, e 40 milhas horarias, ou sejam cerca de 60 kilometros.

Por outro lado, o combustivel nos Estados Unidos é encontrado em optimas condições economicas, o que não se dá na França.

Finalmente, devido mesmo a essa ultima circumstancia, a locomoção mecanica tem tido na America um desenvolvimento verdadeiramente vertiginoso, e que sobrepuja fartamente as actividades européas.

Vê-se, portanto, que os problemas a resolver na construcção dos motores, são de natureza bem differentes, em cada um dos dois paizes considerados.

O motor Chrysler parcialmente cortado

Na França, a preoccupação maxima tem sido a economia, o rendimento elevado, a velocidade.

Nos carros americanos predominam o silencio, o conforto, e a "docilidade mecanica".

A questão do conforto, interessa directamente a carroceria, e nesse lado, o modelo americano sempre levou grande vantagem, se bem que recentemente os progressos da construcção franceza sejam notaveis.

O silencio e a docilidade, como se sabe, são apanagios do motor polycylindrico.

Sem nos determos em profundos detalhes technicos, veremos as razões de tal facto.

Sabe-se perfeitamente que não é difficil se conseguir um motor "docil", uma vez que não se tenha a preoccupação da economia, ou em outros termos, da [illegible].

Para que se obtenha um grande numero de H. P., não é necessario o emprego de grandes velocidades de rotação, e então o problema é completamente diverso da obtenção de um motor silencioso, rodando a 1.500, ou mesmo a 3.000 rotações.

O problema da circulação urbana, nos Estados Unidos, como se sabe, é complicadissimo e um carro que não dispuzesse de abundante reserva de acceleração, falharia completamente, em circumstancias difficeis de transito, como cruzamentos congestionados, etc.

Visando justamente tal facto, o motor polycylindrico foi mais rapidamente adoptado na America, do que em França.

Vejamos a razão de tal medida.

Para casos da mesma velocidade de rotação, um motor de seis cylindros fornece maior potencia em H. P., com menor ruido, que um motor de quatro cylindros.

E embora se tenha trabalhado febrilmente, em busca do maximo silencio, ultimamente, parece que o unico resultado verdadeiramente util, alcançado, foi o conhecimento da seguinte proposição: "Em um motor qualquer, o barulho augmenta proporcionalmente ao numero de revoluções por minuto".

Sendo assim, é evidente que se adoptando uma cylindrada maior, ter-se-á maior potencia, sem augmento de ruido, *desde que se respeite a mesma velocidade de rotação.*

Mas perguntarão alguns, não será possivel augmentar a cylindrada total do motor, mediante um augmento individual de cada cylindro, sem deixar de usar quatro cylindros? Sabem todos, que a construcção de um motor de seis cylindros é bem mais difficil e despendiosa que a de um motor de quatro cylindros, sómente.

E' justa a observação, não obstante não corresponder ao que della se espera á primeira vista.

De facto, o augmento da cylindrada individual de cada cylindro, acarretaria fatalmente um augmento no curso do pistão, isso porque não é possivel augmentar sómente o diametro dos cylindros.

Então, a velocidade de cada pistão, cresceria na mesma proporção, para uma mesma velocidade angular da vira-brequim.

Supponhamos então que com o motor primitivo, *a velocidade linear* maxima, do pistão, seja 18 a 20 metros por segundo, no regimen de rotação tambem maximo, 2.000 voltas, por exemplo.

E' evidente que com um curso maior do pistão, sua velocidade linear maxima não será mais alcançada, com o mesmo regimen de rotação, e sim bem cima della!

Portanto, sob o ponto de vista de rendimento (rendimento voluntario, naturalmente), ao invés de progresso, a solução de augmento da cylindrada individual, só acarretaria atrazo.

O unico meio verdadeiramente efficaz, e digno de ser adoptado, é o augmento do numero de cylindros.

Os americanos do Norte, com o cunho pratico que caracteriza sempre as suas obras, lograram desde cedo, adoptando tal directriz de construcção, obter carros bem mais silenciosos e mais doceis do que os francezes, de potencia e de preço equivalentes.

Será talvez de admirar que os constructores francezes não se tenham dedicado ha mais tempo nos problemas de silencio e de docilidade mecanica nos seus carros, mas houve para tal razões de peso, como veremos.

Em França, a velocidade dos carros não é limitada rigorosamente como nos Estados Unidos, portanto a questão dos freios assume importancia capital.

Por outro lado, os caminhos em França são ás vezes abaixo de mediocres, e então a suspensão do carro, influe decisivamente. Finalmente, a essencia é bastante cara na Europa, razão de ser dos tantos carros economicos lá existentes.

São, portanto, condições bem differentes as que influem na linha constructora de um automovel, na França e nos Estados Unidos.

Recentemente, entretanto, a americanização dos productos francezes é um facto, visto como os moldes americanos são os que mais se adaptam ás condições actuaes de circulação urbana.

(*Continúa*)

A CIRCULAÇÃO EM PARIS

Comprehendendo, finalmente, que a bôa solução do angustiante problema da circulação na capital franceza depende quasi tanto dos pedestres como dos vehiculos, a Prefeitura de policia de Paris elaborou um codigo de posturas, para os peões, fazendo delle larga distribuição e severamente exigindo a rigorosa observancia delle.

Este codigo de pedestres está assim redigido:

"Art. 1º. — O centro das vias publicas é reservado aos vehiculos e os passeios são reservados aos pedestres.

Os conductores de vehiculos, de accordo com a enumeração contida no artigo 1º do Regulamento Geral sobre a circulação e os pedestres são obrigados a se conformar com esta regra geral em todas as circumstancias que não sejam especialmente previstas nesta lei.

Art. 2º. — E' prohibido fazer circular ou estacionar qualquer vehiculo sobre os passeios.

Esta prohibição não se applica:

1º. — Aos cyclos conduzidos á mão, aos carros de creanças e de mutilados impulsionados a braços, sob a condição de que esses vehiculos observem a marcha normal dos pedestres e que se colloquem, para estacionar, de modo a não perturbar a circulação.

2º. — Aos outros vehiculos que circulem exclusivamente sobre passagens especialmente estabelecidas para o accesso aos immoveis, sob a condição de que elles circulem em uma só fila em marcha de passo, e que só estacionem á direita dos immoveis e durante o tempo estrictamente necessario.

Art. 3º. — E' prohibido aos pedestres circular ou estacionar, sem necessidade, no centro das ruas.

Os pedestres são tambem obrigados a:

1º. — Tomar o trajecto mais directo, isto é, perpendicular aos passeios, para atravessarem as ruas de um lado a outro.

2º. — Não atravessar as encruzilhadas em diagonal, mas sim contornal-as, atravessando successivamente as ruas que ahi se cruzam.

3º. — Não atravessar as ruas fóra dos logares reservados aos pedestres nas ruas em que houver signaes indicando essas passagens.

4º. — Não tentar atravessar a rua fóra do tempo de parada dos vehiculos nos postos em que funcciona o serviço de policia, que regulamenta a passagem alternada dos pedestres e dos vehiculos.

5º. — Afastar-se, nas ruas em que não ha pontos de travessia reservados para deixar passar os vehiculos depois de aviso dos conductores destes.

Art. 4º. — Os conductores são obrigados a:

1º. — Deter seus vehiculos ao se approximar das paradas fixas ou facultativas de bondes, afim de que possam subir ou descer os passageiros.

2º. — Moderar a marcha e, se necessario, parar para ceder logar ao pedestre que se deteve em ponto especialmente previsto para a passagem de pedestres."

Pneumaticos de borracha artificial

A. I. G. Farben industria experimenta presentemente no "ring de Nurburg, pneus de borracha synthetica experimentando em um carro Mercedes — Benz e em um Simsom supa.

UM GRANDE APERFEIÇOAMENTO NO AUTOMOVEL

Tem constituido objecto de admiração por parte das pessoas interessadas no desenvolvimento do Automovel, o novo systema de controlle completamente manual introduzido nos varios Whippets de quatro e de seis cylindros, e Willys-Knight Seis, producto da Willy — Overland Corp.

Como se sabe, com raras excepções, o botão de arranque em um automovel, é accionado pelo pé direito do conductor, emquanto que o controle das luzes se encontra um taboleiro dos medidores.

Ha uma forte tendencia modernisadora, que installa a manette de luz, no centro da direcção, entre o accelerador de mão, e o controlle de faisca.

Facilmente se comprehende as vantagens que advêm de tal facto, impedindo uma distracção do conductor, que redundaria possivelmente em desastre.

Entretanto, coube á Willys-Overland, resolver de modo completo o problema da centralisação, dos controlles, com o dispositivo que equipa os carros já citados acima.

No novo systema, o motorista sem retirar as mãos da direcção, tem immediatamente ao seu alcance, o arranque, o controlle de luzes, e a buzina, tudo reunido em um unico botão, cujos differentes movimentos, controllam as varias operações.

O chamado "Controlle nas pontas dos dedos", é constituido por um pequeno botão, situado no centro do volante.

Unicamente com o acto de retiral-o levemente, se acciona o arranque electrico, sem necessidade de se usar o pé direito, retirando-o do freio ou do accelerador.

Vê-se a grande economia de tempo e de esforço que isso apresenta.

O methodo antigo, não sómente era inconveniente, como exigia alguns cuidados, ás vezes verdadeiramente importunos.

Seja por exemplo, o caso de um carro, parado em uma rampa.

Com o velho methodo de arranque por pedal, o motorista se via obrigado a usar o freio de mão.

No novo typo de arranque no volante, o conductor usa com toda naturalidade o freio de pé, para deter o carro, e com um movimento de mão, accionar o motor de partida.

Foi como se vê, plenamente eliminada a mudança rapida de posição do pé direito, do freio para o botão de arranque, e vice-versa, operação difficil em alguns casos, e sempre incommoda para os que começam o seu tirocinio de direcção.

O systema de illuminação do carro, depende tambem directamente do mesmo botão, sendo manobrado por um movimento gyratorio do mesmo botão!

Os varios cambios de "pharóes", "lanternas", "luz de taboleiro, etc., são obtidos por contactos successivos, provenientes do movimento do botão.

Finalmente, o klaxon é accionado ainda pelo botão do controlle na ponta dos dedos, por uma simples compressão do mesmo botão.

REGISTROS DE CARROS AMERICANOS DE PASSAGEIROS

	Jan.	*Fev.*	*Março*
Ford	97	102	61
Chevrolet	70	22	23
Studebaker	68	21	13
Chrysler	52	18	12
Buick	35	23	11
Hupmobile	21	13	10
Hudson	21	7	4
Oldsmobile	21	17	15
Nash	18	7	14
Packard	18	3	7
Dodge	18	5	11
Oakland	17	10	7
Grahm Paige	10	4	5
Reo	11	7	8
Whippet	11	1	1
Essex	8	3	5
Chandler	7	7	7
Erskine	6	3	3
Lincoln	5	3	1
Cadillac	4	4	4
Pontiac	4	13	3
Willys Knight	3	1	—
Plymouth	3	—	—
La Salle	2	3	—
De Soto	1	—	—
Falcon Knight	1	—	—
Locomobile	1	—	—
Marmon	1	2	2
Auburn	—	5	3
	530	304	229

O "Grand Prix" das 24 horas de Mans, em 1929

De accordo com o regulamento do Grande Premio de Mans este anno são as seguintes as provas nellas comprehendidas.

1ª — O VII Grande premio ao qual attribida a taça annual Rudge Whitworth.

2ª — A segunda prova (final) da V. Taça biemal 1928-1929.

3ª — A primeira prova (eliminatoria) da VI Taça biemal.

As provas se disputa-se-ão no circuito permanente do Sarthe, em 15 e 16 de junho, estando a direcção a cargo do conhecido technico Charles Faroux.

Na final da V. Taça biemal cada constructod só poda inscrever um numero total de carros correspondente ao numero de classificações por elle obtidas em 1928.

Estas classificações, em numero de dezeseis, são as seguintes:

Alvis, 2; Bentley, 2; B. N. C. 1; Chrysler, 2; E. H. P., I; Lagonda, 1; Lambard, 1; S. A. R. A. I; Stutz 1; e Tracta 3.

Para ser classificado, cada carro tem duas obrigações correr durante 24 horas e cobrir durante ellas uma distancia minima fixada em fucção da cylindrada.

NUMEROS EXPRESSIVOS

Nos dez primeiros mezes de 1928, a General Motors vendeu 978.481 automoveis; a Chevrolet, 568.993; a Buick, 206.680; a Pontiac, 100.199; Ford, 777.340; Hudson, 203.170; Essex, 150.698; Chryler, 135.686; Willys-Overland, 125.040; Whipper, . . . 88.680; Dodye, 109.655; Vash, 99.206; e Studebaker, 83.414, num total de 3 milhões, seiscentos e vinte seis mil, seiscentos e quarenta dois.

O valor desta producção é calculado em 2 milhões e meio de dollars.

Secção Automobilistica

A CARBURAÇÃO NOS MOTORES DE SEIS CYLINDROS

Constitue umas das ultimas modificações nos motores de seis cylindros, o emprego conjugado de dois carburadores.

A' primeira vista, tal medida parece uma imprudencia frisante, mesmo uma coisa contraproducente.

De facto, uma das grandes vantagens que apresentam os motores de seis e de oito cylindros, é a possibilidade de se obter uma perfeito equilibrio em todos os seus orgãos e em todo os seus movimentos.

Ora, o carburador de um carro, constitue como se sabe, peça de capital importancia e, que facilmente deixa de funccionar, paralisando immediatamente o motor.

Basta para tal uma pequena gotta de agua, um sujo insignificante, para que se produza um entupimento e consequente falta de carburação.

A introducção de mais um orgão com esse, parece temeraria tanto mais que o systema de "allumage" duplo, usado antigamente nos motores de seis e de oito cylindros, foi recentemente abolido, exactamente pelo motor do equilibrio.

Vejamos, pórem, qual o motor que levou os technicos a adoptarem o systema do carburação dupla, em taes motores.

E' precisamente para restabelecer ou garantir o equilibrio em taes motores, que se emprega o systema de dupla carburação.

Como se sabe, o que circula nas trubuladuras e alimentação de um motor é uma mistura de ar, de vapores de gazolina e de gotticulas de carburante, no estado liquido; ora, d'ahi se segue, que o total de mistura que chega a cada cylindro, é muito variavel de cylindro para outro.

Procurou-se melhorar um tal estado de coisa, isto é, tornar mais homogenea a mistura explosiva com o calculo preciso da tubuladura de aspiração mas até a presente data, o resultado obtido, não satisfez completamente.

Provavelmente por tal caminho não é possivel chegar-se a uma solução cabal, principalmente devido a variação de velocidade e de carga do motor.

A densidade da carga de um motor varia quando se muda a posição da vareta de estrangulamento do carburador e por sua vez, os regimens turbilhonares variam em posição e em intensidade quando se modificam a velocidade dos gazes.

Particularmente os depositos de essencia liquida que se formam em certos pontos da tuburiadura mudam intensidade e de posição, quando o regimen de escoamento dos gazes varia na tubuladura de aspiração quer dizer, quando a velocidade do motor varia.

Emfim uma parte importante da essencia, chega aos cylindros sob a forma liquida arrastada pela violencia da corrente de ar, depois de ser deslisado pela tubuladura.

Isso se passa a grandes velocidades, quando a pressão é consideravel no caso de velocidade reduzida, o problema é bem mais complexo.

Parece entretanto, que o systhema de dois carburadores favorece a boa marcha da vaporisação obtendo-se com elle um coefficiente de rendimento mais elevado a par de uma melhor repartição de trabalho.

Uma das mais cotadas, entre as modernas soluções para a carburação de um motor de seis cylindros é o carburador de corpo duplo, isto é, com uma só cuba, mas com duas camaras de carburação distantes e separadas.

O problema da lubrificação

Occultos pela carrosseria do automovel, a transmissão e o differencial raras vezes recebem o mesmo cuidado que é dispensado ao machinismo; no entretanto elles são de egual importancia para o funccionamento do automovel. Ainda mesmo necessitando pouco cuidado para conserval-os em perfeitas condições de funccionamento, um pequeno descuido pó edcausar interrupção e reparações dispendiosas.

O objecto da transmissão é de augmentar o effeito do impulso do motor para responder ás condições extremas da marcha do automovel e para tornar mais facil o arranque. A transmissão tambem remedia a incapacidade do motor a gazolina para inverter o sentido de rotação e recuar. Esses resultados se obtêm por intermedio de varias combinações de engrenagens. As engrenagens conicas da transmissão final e o differencial transmittem a potencia do motor ás rodas traseiras e fazem a compensação da differente velocidade das mesmas ao virar uma esquina ou fazer uma volta.

Possivelmente nunca se reflexionou — quando obrigado a forçar o motor até o limite maximo para dar um impulso maior — que toda essa potencia foi transmittida por intermedio de alguns dentes da engrenagem em contacto com uma linha de deslizamento da grossura de um cabello, supportando cada dente um peso de meia tonellada ou talvez mais. Cada pedra ou irregularidade no caminho que o automovel tropeça, produz um golpe augmentando a carga, e apezar disto, essas engrenagens da transmissão e o differencial devem supportal-as em grandes velocidades com pouco ruido e gasto.

Para satisfazer ás mais severas condições de funccionamento que possam surgir, os constructores empregam caixas de engrenagem de solida construcção, eixos rigidos de engrenagens, mancaes especiaes e engrenagens de aço de tratamento especial afim de diminuir no possivel o gasto prematuro das engrenagens, quando descuidadamente se gradua a marcha.

O mesmo que no motor, cada peça movel deve ser protegida por uma pellicula apropriada de oleo lubrificante, afim de resistir as altas pressões que ellas desenvolvem posto que ao contrario [illegible]. A alimentação de oleo lubrificante deve ser continua e livre de materias estranhas de qualquer indole, as que poderiam raspar ou cortar as superficies bem polidas dos dentes das engrenagens e mancaes a espheras ou a rolamento.

Encaixando as engrenagens, os eixos e mancaes em caixas, é possivel fazel-os funccionar num banho de oleo lubrificante, que é levado a todas as peças moveis pelos mesmos dentes das engrenagens.

Com objecto de resistir adequadamente as grandes pressões, é necessario o emprego de lubrificantes muito espessos e de caracteres especiaes. Deve-se sempre adherir, cobrir e proteger as engrenagens e permittir que sejam distribuidos aos mancaes pela acção das engrenagens.

As transmissões e os differenciaes são muito differentes na construcção.

Alguns requerem um lubrificante fluido afim de que possa chegar a todos os mancaes, e estão providos com dispositivos que permittem ficarem cheios até o nivel correcto. Outros typos requerem um lubrificante meio fluido para impedir que elle escorra.

Evite o uso de um oleo incorrecto! Póde ser que falhe ao chegar a algum mancal distante ou póde ser que se entupa alguns canos conductores, causando algum desgaste ligeiro. Tambem existe o perigo de que se escape ou oleo pelo tubo do alojamento do eixo trazeiro da parte dos freios.

(Da "Vacuum Oil Company".)

Corollarios possiveis...

— Saiu para buscar lenha, e topou com mel — costumava philosophar um camarada meu, lá dos sertões catharinenses, quando alguem numa empresa qualquer obtinha inesperadamente resultado melhor do que pensára.

Foi o que um bello dia tambem aconteceu a mim. Pois querendo formular um problema de juros compostos para um alumno, lembrei-me de tomar como dados a população do Brasil, apurada no ultimo recenseamento e o coefficiente de crescimento verificado na mesma occasião, sendo x o numero de annos precisos para aquella ser augmentada para cem milhões.

Problema vulgar, como se vê. Como professor escarmentado, quiz, todavia, fazer a conta por mim mesmo, antes de propol-a ao alumno.

Qual, porém, não foi então o meu espanto, verificando que aquelle augmento hypothetico se tornaria realidade, dentro de 40 annos, contados desde 1920!

Por alguns momentos fiquei sob o choque inesperado desta conclusão, como que fulminado por um raio, sem poder formular idéa exacta alguma, em que afinal preponderaram as de um susto e um horror ante uma tremenda responsabilidade.

Pois se aquelle calculo está certo, ou mesmo admittindo como provavel uma pequena diminuição do coefficiente do crescimento annual, então nós que temos actualmente os destinos do Brasil nas nossas mãos, nós a geração de hoje, temos que preparar para a de amanhã, a que está nascendo e que um dia formará aquelle bloco ethnographico de cem milhões de brasileiros, uma patria condigna, um habitat sufficientemente apparelhado para as suas multiformes necessidades!

E' tarefa urgentissima que já não póde ser adiada nem por um momento!

Não ha duvida, o Brasil apresenta copia assustadora de problemas a solucionar, e seria injustiça flagrante estranhar-se isso num paiz tão novo, cuja trajectoria na evolução da humanidade mal se começou a esboçar.

Todavia, a pedra de toque para se avaliar a urgencia de cada um daquelles problemas, a medida para aferir a necessidade deste ou daquelle ser resolvido já e já, deveria ser o facto de dentro de meio seculo contarmos com uma população de cem milhões de habitantes!

Por exemplo: que importa possuirmos uma patria de 8 1|2 milhões de kms. q. de superficie, quando ella por ora nem produz o bastante para se alimentarem 50 milhões!? E mesmo que fornecesse o sufficiente, que adeanta se o transporte dos centros productores aos consumidores encarece o producto pelo duplo e mais!? Ou não é facto tristissimo que já agora não possamos mais dizer como outrora, não haver no Brasil quem morra de fome! Pois morre-se mesmo, por causas que não vale a pena apontar.

Mas o lado mais serio e, de facto, apavornate daquelle problema é outro. Pois é sabido que carregamos com o peso morto, com o lastro desolador de uns 60 °|° de analphabetos; nem se percebe, apezar de todas as medidas vistosas dos governos, quasi nenhuma mudança neste estado de coisas que tanto tem de humilhante para os nossos fóros de povo civilizado, como de perigoso para a situação politica, economica e social do paiz. Isso, agora.

Mas, perguntamos, o que será quando em futuro proximo formarmos um povo de cem milhões de individuos?!

Francamente, um bloco de 50 a 60 milhões de analphabetos seria uma arma terrivel, por ser joguete inconsciente, nas mãos de uma minoria diminuta, mas esperta, de exploradores da chamada opinião publica, uma desgraça ou antes, a desgraça do nosso paiz, o passo definitivo para o seu esphacelamento, e, a demais, um perigo serio para o mundo inteiro. Haja vista a Russia actual dos Soviets.

E o que se tem feito em face desta miseria insustentavel?

Com tristeza o dizemos: gastaram-se rios de dinheiro, desperdiçaram-se energias das mais preciosas — mas em continuas reformas dos ensinos secundarios e superior, cada qual mais estapafurdia que a outra, em prôl duma mera "instrucção de fachada" e de uma pavorosa hyperproducção de bachareis e doutores.

E' verdade, a simples desanalphabetização do nosso povo dispensa o futil luxo desses programmas altisonantes e espalhafatosos, com que se gosta de embasbacar o estrangeiro, simulando um progresso que, por mal dos nossos peccados, estamos ainda longe de ter alcançado.

Desejariamos lembrar a cada um dos nossos governantes as palavras do Evangelho: *turbaris circa plurima; unum tantum necessarium* — a saber, ensinar ao povo o alphabeto e a taboada, e — porque não dizel-o, se é bem verdade — o catecismo!

Só assim formaremos um dia um povo, não apenas de *habitantes do Brasil*, mas de *cidadãos brasileiros*, conscios dos seus direitos e dos seus deveres.

P. Geraldo José Pauwels.

Abril, 1929.

::: O HORROR :::

Antonio Monteavaro

Acredita, meu bom irmão, é horrivel...

Não tem outro nome: horrivel!

Não suppuz nunca que o martyrio se pudesse revestir de tão mysteriosas e aterradoras formas. De noite, não ha maneira de poder dormir, e, para poder conciliar de dia o somno, preciso ter alguem perto de mim, a quem possa interrogar, para que socegue... Se isto durar um mez mais, darei um tiro nos miolos!

Depois de exteriorisar os seus receios, Angelo Corbello levou com mão tremula aos labios uma forte dose de bromureto de potassio, e ficou por um instante como que abysmado numa visão intima. [illegible]

[illegible]

O demonio parece que ouviu os meus pensamentos e esperou que eu adormecesse... De repente, disse-me: "Cá estou, eu!". Abri os olhos com essa angustia cardiaca que a presença do perseguidor me produz sempre, e... vi... vi... [illegible]

[illegible]

... experimentar o horroroso que se segue... Ha dias tive um pensamento... Eu tremo até de pensar em alguma coisa... Aquelle, foi uma idéa que quasi me levou a matar-me.. Imagina! Eu pensei isto... Disse assim commigo: "Felizmente, sei que isto não é mais que uma allucinação que, mais um dia menos dia, ha de se dissipar com um regimen calmante, mas que seria de mim, meu Deus, se se juntassem as duas allucinações, a visual e a auditiva? Imagina, Ardoniz... Eu ser acordado, de subito, pela voz infamante, e, ao abrir os olhos, ver inclinado, sobre o meu rosto, outro rosto diabolico!... Tive medo... Tive medo, quando pensei isso, de que a supposição me suggestionasse... Ah! Não! Não! Que não se juntem, que não se coincidam, que não se juxtaponham nunca as duas allucinações!

A MAIS VELHA ARVORE DO MUNDO

A cidade bávara de Staffelstein possue a arvore mais velha do mundo. E' uma tilia gigantesca, situada nas cercanias da povoação e cuja edade está calculada em doze seculos. O tronco mede á flor da terra, 24 metros de circumferencia e está completamente ôco.

DEIXE-O SAIR

Claudio Tullio

Deixe-o sair! Deixe-o sair! — clamava d. Mathilde, a face contraida num rictus hysterico, os olhos congestionados, saltando-lhe das orbitas, as mangas arregaçadas, gesticulando desabaladamente: Deixe-o sair! Deixe-o sair! E dizer-se que temos filhas, que por ellas soffremos, para, afinal, cairem nas mãos desses canalhas, de desvergonhados como esse...

Naquella sala, áquella hora, sómente d. Mathilde falava. Clemencia, sua filha unica, chorosa e triste, segurava com ambas as mãos a maçaneta da porta, emquanto Bonifacio, com a inalterabilidade e a indifferença gelida dos refinadamente cynicos, procurava transpol-a.

Eram aquellas tres creaturas, postas ali em confronto, tres estatuas vivas, animadas, quentes, palpitantes. D. Mathilde, a revoltada que investe, ruge, não perdôa... Clemencia, a magua e a resignação, o soffrimento e a paciencia, a lagrima e o perdão. Bonifacio era o cynismo e a indifferença, a desfaçatez e a crueldade.

Nos labios de Bonifacio, diluia-se um sorriso amarello; emquanto que Clemencia se immobilizaria para sempre, meiga e dolorosa, deante daquella porta, se d. Mathilde, fóra de si, não insistisse clamorosamente: "Deixe-o sair! Desvergonhado!"

Mas, que se passára naquella casa? Que representava aquelle quadro, que seria comico, se não fosse, a um tempo, triste e repugnante? Era o remate de uma das scenas ultimamente habituaes em casa de d. Mathilde.

• • •

Bonifacio — o nome todo, em grande gala, era: Bonifacio Sizenando Cunha — fôra educado em um collegio de padres, sob as vistas dos Christos macilentos, que o olhavam insistentemente nas salas de aulas, no refeitorio, no dormitorio, em toda parte, em summa, do estabelecimento, e sob os cuidados paternaes dos padres velhos, que dividiam da melhor fórma o tempo pelo ensino, pela oração e pelo rapé. De modo que, quando os rapazolas começam a preoccupar-se com o torneado das pernas femininas e quando as espiraes do fumo do cigarro, azuladas e suaves, já os embriagam, Bonifacio apenas se preoccupava com as curvas das redomas protectoras dos santos e com as espiraes de incenso, que do thuribulo, por elle manejado magistralmente todos os dias, ganhavam lentamente a abobada azulada da capella...

Bonifacio tinha mesmo uma accentuadissima tendencia religiosa... Só não se fez padre por lhe haver o pae contrariado a vocação... Achava-o muito robusto... e era preciso — dizia elle — que a estirpe illustre dos Cunha se perpetuasse... legitimamente...

• • •

Quando Bonifacio deixou o seminario, [illegible]

[illegible]

... rafas do seu armazem. As idéas, até então apagadas, começaram de tornar-se accesas... E Bonifacio olhava Clemencia de um modo muito diverso daquelle com que contemplava a Virgem... Clemencia fôra-lhe mais do que a Biblia; fôra-lhe positivamente o estalo do padre Antonio Vieira...

Se ella lhe passava pelos olhos, frente a frente mirava-a a furto; mas, ao voltar-lhe ella as costas, eil-o que se deixava ficar longo tempo embalando os olhos virginaes no movimento rythmado, quasi sonoro, dos quadris palpitantes da vizinha. Esta, embora dez annos mais moça do que elle, era-lhe dez annos mais sagaz, e já percebera, já sentira, já estava completamente inteirada do effeito magnetico dos seus ambulatorios quadris, na alma castissima do moço. Assim, vencidas as primeiras difficuldades — e com que immensa sabedoria agiu a Clemencia! — houve a inevitavel approximação dos jovens e, pouco depois d. Mathilde, que, no intimo, antegozava a fartura vindoura daquelle consorcio, fazia-se futura sogra do unico rebento do velho Cunha.

Clemencia não cabia em si de contente. Era uma rapariga morena, desse moreno mate que lembra um luar velado, de olhos languidos e quentes, circumdados por aureolas significativamente violaceas... Seu corpo, era a taça eterna, a taça fatal... Além dos quadris que tanto electrizavam o Bonifacio quando ousava repousar os olhos nas herdades de Pomona, Clemencia — que doçura no seu nome! — feria-o na retina com as punhaladas daquelles seios que despediam relampagos, ao agitarem-se febris e desenvoltos sob a blusa de seda esfusiante... Eram aquelles os seios da Sulamita! — teria pensado Bonifacio, se não fosse tão simples e se os padres o houvessem algum dia deixado ler o Cantico dos Canticos.

E toda ella era uma brasa... e toda ella era um desafio...

E esse desafio, e aquella brasa levaram, cego, doido, deslumbrado, o donzel Bonifacio ao banho nupcial.

• • •

Mas, oh! parabola sublime da arvore do Bem e do Mal!... Eterna Eva castigada! Clemencia, por que deslumbraste? Por que abriste um paraiso á soffreguidão do Bonifacio?... Elle, agora, em um anno e pouco de casado, já comprehendia que não ha um paraiso sómente. Os paraisos são innumeros, os deslumbramentos repetem-se, as auroras se succedem...

Dir-se-ia que Bonifacio queria desforrar-se dos annos de abstinencia, vingar-se das curvas das redomas, esquecer-se da impertinencia do rapé... A voragem subjugava-o. A principio forjou desculpas acceitas de bom grado entre beijos mentidos. Depois, desculpas mal acceitas, prantos, torturas... Pobre Clemencia! Não se revoltava. Soffria e chorava...

Foi então que se deu a intervenção de d. Mathilde. A principio indirectamente, inquirindo Bonifacio sobre se não era possivel diminuir os affazeres nocturnos, insinuando suggestões, esboçando projectos conciliatorios. Mas tudo foi em vão. Bonifacio era, nessa época, o que teria sido ha seis ou sete annos atrás, se não houvesse então vivido, encerrado no circulo negro e estreito das batinas luzidias. Frequentava clubs, cortejava mulheres, jogava, fumava, bebia!... A illuminação forte dos clubs, aquella atmosphera febril, inquieta, doudejante, aquelle ambiente que elle jamais conhecera e fôra incapaz de imaginar, exercia sobre elle um magnetismo semelhante, na intensidade e na essencia, ao que, havia anno e meio, exercera a ondulação maviosa das ancas perturbadoras e dos seios fortes e aprumados da Clemencia.

A vida bohemia era uma lampada e o Bonifacio uma mariposa... Não tinha culpa, coitado! Não era elle: era uma attracção superior ás suas forças. No intimo, elle queria bem, um bem casto e manso, á sua Clemencia. Elle era bom. Mas aquellas dansas, aquellas luzes, aquellas flôres, aquelle turbilhão de braços roliços e alvos, de seios rasgando gazes, de pernas gritando em meias de seda — tudo aquillo que elle desconhecera na occasião opportuna e agora lhe era dado saborear — exercia sobre o pobre Bonifacio uma fascinação indizivel, um gozo torturante, uma obcecação allucinadora... Aliás, Bonifacio, quando desposou Clemencia, não sendo capaz de comprehender o amor, nem de sentil-o, fizera-o cedendo á imperiosidade daquella robustez que o pae tanto lhe admirava, quando seminarista. O casamento mais lhe não fôra que o escoadouro de uma hyperseivosa vida accumulada, e o resultado fatal da febre abrazadora dos seus cinco sentidos torturados... E assim, o mais casto de todos os noivos se fizera o mais folgazão e louco de todos os maridos.

D. Mathilde, porém, não lhe perdoava o desequilibrio conjugal, nem queria reconhecer determinantes ou admittir dirimentes. Para o fim Bonifacio era, além do mais cynico, desfibrado, um caso perdido.

D. Mathilde já previa, além da fallencia moral, a fallencia commercial do genro. E era a miseria absoluta que os ameaçava...

Clemencia — quanta doçura no seu nome! — não se lembrava dessas coisas. A mocidade pujante do marido vencera-a de todo, acostumára-a ao ardor veranico de uma paixão irremediavel. E o que a amargurava não [illegible]

[illegible]

... fartura dos seus cincoenta annos; Clemencia, fatigada de chorar e de esperar — coitada! ella esperava sempre! — tambem fôra vencida pelo somno.

Subito, a campainha sôa, forte e sonora. Ha um estremecimento e um sobresalto. Despertas, mãe e filha, saltam dos leitos, compõem-se e correm a ver de que se tratava. Horror! Uma visão jamais sonhada se apresentava a seus olhos. Um grupo de amigos, amigos nocturnos de Bonifacio, traziam-lhe o cadaver para casa. Fôra victima de um desastre. Ligeiramente turvado a vapores de "champagne", atropelára-se ao tomar um bonde, sendo apanhado por um automovel. Clemencia nada ouvira do que disseram aquelles homens, mas vendo o estado em que se encontrava o marido, comprehendera tudo.

Era uma coisa repellente: a cabeça fragmentada, o encephalo a escorrer, um olho saltado, a roupa empastada de sangue... um horror! Comtudo — ai! que forte era aquella paixão! — abraçára-se áquella massa informe e nojenta, e, entre soluços e gritos, prantos e desesperos, invectivava a mãe, culpava-a de tudo, no paroxismo e na inconsciencia de uma dôr indescriptivel, exclamando de braços erguidos:

— Meu Deus! eu não queria que elle saisse! Eu estava adivinhando! Oh! Eu não queria! eu não queria! Por mim elle não teria saido!

E, misturadas as lagrimas copiosas, aos soluços altos, aos gestos loucos, saiam em tropel, cascateando, recriminações de toda ordem, para tudo e para todos, e, em especial, para d. Mathilde. Esta, sem saber o que fizesse, não podendo consolar a filha, que a repellia, não ousava olhar o cadaver, e, no intimo, sentia-se — oh consciencias frageis! — culpada em grande parte. Talvez, pensava, sem a sua intervenção, elle não houvesse saido. E poz-se tambem a chorar. Era pena da filha, ou pouco de remorso, muito de medo e de nervosismo.

Os amigos do morto conseguiram dispensa da autopsia. Para compôr e vestir o cadaver, foi um custo. Clemencia não queria largal-o. A' saida, á hora de fechar o caixão, a scena foi patheticamente dolorosa. Todos viram Clemencia perdidamente louca.

Saiu por fim o enterro. Clemencia ficou chorosa, desolada, tristissima. D. Mathilde olhava-a pezarosa. E não poder consolal-a... Que martyrio! A filha accusava-a sempre. Bem não queria deixal-o sair... bem não queria... Fôra a mãe que a forçára...

Tres dias depois, sempre crescente o seu desespero e a sua magua, Clemencia suicidava-se. A pobrezinha ficára com a razão alterada. Assim, deixava um bilhete, attestado flagrante do seu desequilibrio mental. Repetia nesse bilhete as mesmas invectivas contra a mãe: accusava-a, formal, directa, categoricamente, como culpada pela morte do marido.

• • •

Pobre d. Mathilde! Que acervo de desesperos e de martyrios! No entanto, Deus sabia a verdade. Quanto bem queria á sua filha unica, áquella Clemencia, seu unico bem, sua doçura, sua esperança, seu alento! E dizer-se que vira em Bonifacio o noivo ideal, o marido purissimo que a filha merecia!... D. Mathilde succumbia ao peso de tanta dôr. Era uma dôr surda, silenciosa, que lhe ia corroendo a alma, intima, interior, como um rio de fogo, subterraneo... Estava acabrunhadissima. Não era só a magua da morte da filha a causa da sua infelicidade toda. Não. A pontinha de remorso que a acommettera, ao fitar o cadaver de Bonifacio, ia augmentando, crescendo, crescendo... As accusações reiteradas da filha e, principalmente, aquelle bilhete que ella, ao matar-se, deixára, culpando-a da morte do genro, agiam no cerebro de dona Mathilde, como púas incandescentes que perfuram e queimam. Quanto mais tempo passava, mais se accentuava a sua depressão, tomando proporções de verdadeira mania a idéa de que fôra ella a culpada da morte de Bonifacio e, indirectamente da de sua filha. E nos accessos de desespero e de remorso, aquella phrase, aquelle "deixe-o sair!" que arrancára Clemencia da obstinada attitude de carcereira do seu marido, tomava vulto, feria-lhe o ouvido, escutava-o como que saido do nada, pela voz accusadora da filha e do genro.

D. Mathilde ia a largos passos caminhando para a loucura.

Um dia, na rua, tivera um accesso. Queria fechar todas as portas das casas de negocio — para que "elle" não saisse, para que elle não saisse — explicava. Fôra uma luta por contel-a. E, emquanto, agarrada por pessoas que accorreram, esbravejava, insistia por fechal-as, ia repetindo em altas vozes, o olhar parado, a face pétrea, como um estribilho, a phrase fatidica — "Deixe-o sair! Deixe-o sair!..."

• • •

Definira-se finalmente o estado mental de d. Mathilde. A loucura ganhára-a por completo. Foi recolhida a um hospital. Em vão! Era um caso perdido. Por isso, quem passa pela praia da Saudade — da Saudade... ironia cruel! — ouve, partindo de um segundo andar, a phrase devastadora, horrivel synthese de uma desgraça atrocissima, a phrase curta e incisiva:

— Deixe-o sair! Deixe-o sair!..

Fabula de Narciso

Oscar Wilde

Quando Narciso morreu, todas as flores do campo entristeceram e foram pedir ao regato algumas gottas dagua para chorarem por elle.

— Oh! respondeu-lhe o regato. Quando mesmo todas as minhas gotas dagua fossem lagrimas, não seriam bastantes para eu proprio chorar por Narciso: porque eu o amava.

— Oh! exclamaram as flores. Como poderias deixar de amal-o? Narciso era tão lindo!

— E quem melhor que tu poderia sabel-o?

— Sel-o-ia? — disse o regato. Todo dia debruçado sobre ti, era no fundo das tuas aguas que a belleza delle se reflectia...

— Se eu o amava, respondeu então o regato, se eu o amava, não era por isso: mas porque, sempre que elle se debruçava sobre mim eu podia ver o reflexo das minhas aguas no fundo dos seus olhos!

(Traducção de Oliveira Celso).

Vilma Banky e Walter Byron, em O DESPERTAR DE UMA MULHER

Walter Byron é um novo galã que surge. Vilma Banky o tem como seu companheiro em O DESPERTAR DE UMA MULHER, da United Artists.

NOVIDADES DA UNITED ARTISTS

Edwin Carewe levou toda a sua companhia para uma região da Louisiania, onde o poema de Longfellow — "Evangelina" — diz haver decorrido as aventuras tragicas que cercaram a vida dessa mulher. Os locaes que o grande poeta norte-americano, descreve em sua obra prima ainda existem e nelles Edwin Carewe faz os seus artistas representar as passagens do film que está produzindo para a United Artists.

"Evangelina" será o seu mais proximo trabalho e, com toda a certeza, a sua obra mais ousada, em materia de arte. Tudo quanto é bello e harmonioso no na direcção do film é o sufficiente para attrair o publico quando for exhibida essa pellicula, conhecido como é o valor dos seus trabalhos e a arte com que sabe fazer os seus artistas representar.

"Queen Kelly" é um dos mais luxuosos e magnificos films de Gloria Swanson, a estrella tão querida e tão estimada pelos brasileiros.

O luxo das montagens, as scenas que se passam nos palacios e nas recepções da côrte, são attestados da imponencia que transparece no correr de todo o film.

"Queen Kelly" tem como galã a Walter Byron, que teve excellente desempenho em "O Despertar de uma mulher", ao lado de Vilma Banky.

Victor MacLaglen numa nova interpretação para a Fox CAPITÃO LASH

CLAIRE WINDSOR e VICTOR MACLAGLEN têm duas grandes interpretações em CAPITÃO LASH, da Fox Film.

poema de Longfellow. Finis Fox, irmão do director e scenarista da historia, passou para o manuscripto do film, não faltando a realidade nas scenas, dramaticidade e emoção tal qual os versos primorosos do vate americano narra em palavras tão singelas...

Dolores del Rio vive o caracter principal da historia e, ao seu lado, apparecem Roland Drew, Donald Reed, M. James Marcus Alec B. Francis, George Marion, Bobby Mack. Descendentes dos primitivos colonizadores da região tiveram permissão para apparecer em scenas de multidão, dando assim um cunho mais real e mais vivo á narração que a camara está registrando.

Edwin Carewe espera voltar, dentro de mais duas semanas, para os studios da Tec-Art, em Hollywood, onde diversos interiores serão filmados.

Eric Von Stroheim já terminou a direcção de "Queen Kelly", film que Gloria Swanson está produzindo para a United Artists e que muito breve chegará aos nossos cinemas.

Só o nome de Von Stroheim

A CARREIRA GLORIOSA DE "O HOMMEM QUE RI", DA UNIVERSAL

Depois de ter estabelecido dois novos records de bilheteria no cinema Pathé-Palace e no cinema Ideal, (O Homem que Ri", film da cathegoria maxima da Universal, acha-se percorrendo com franco successo o resto dos cinemas da capital e do interior do Estado.

A versão cinematographica, bem pouco se afasta do original de Victor Hugo.

O final feliz que desperta muitas discussões, foi o que a generalidade do publico e das emprezas prederim no emtanto, a Universal possue copias deste com o final tragico imaginado pelo grande litterato francez.

A interpretação de Conrad Veidt que é o typo ideal de Gwynplaine causou sensação. O eterno sorriso estereotypado nos labios do extranho personagem, a estatura imponente, o corpo esbelto e elegante, que revela a sua origem nobre, despertam a admiração do publico em geral e

Cavando um Millionario -- uma adoravel comedia da First National

ALICE WHITE, FRED KELSEY e JACK MULHALL — apparecem em CAVANDO UM MILLIONARIO, fina comedia da First National Pictures que o Palacio Theatro exhibirá, a partir de amanhã.

provocam uma verdadeira emoção naquelles que conhecem o texto original.

Mary Philbin é impeccavel no papel de Déa que parece ter sido imaginado unicamente para ella poder interpretal-o.

Com relação a Olga Baclanova no papel de Duqueza Josiana, foi para todos uma revelação.

Pouco conhecida ainda esta artista poderia talvez inspirar certa desconfiança aos que antes de assistir o film houvessem reparado na importancia do papel de Duqueza Josiana, que lhe era confiado, mas o seu trabalho revelou tal perfeição, que todos tiveram que concordar que a escolha não podia ter sido mais acertada.

Deixar de assistir "O Homem que Ri" é perder a opportunidade de ver o maior film apresentado este anno, e renunciar a opportunidade de conhecer uma das paginas mais gloriosas da litteratura franceza, e finalmente renunciar a um espectaculo altamente artistico, culto e interessante.

O PROGRAMMA SERRADOR NO MEZ DE MAIO

Primeiro domingo — hoje. Amanhã será lançado o primeiro programma do mez de todas as agencias e marcas. Quem, porém, terá prompto já todo o seu programma, não para amanhã, mas para todo o mez? Pelo menos uma casa póde desde já annunciar — é o Programma Serrador, segundo communicação que acabamos de receber. E ella em resumo, o que teremos em maio, dessa marca, no Odeon, no Gloria e no Palacio.

"O romance de um condemnado" — No Gloria será lançado amanhã, o primeiro film do mez, que será tambem o primeiro de uma nova arca — a Quality Pictures Distributing. Uma fabrica que se inicia agora, só póde ser coisa muito boa. Os processos modernos — a par das exigencias do publico, exigem a excellencia do producto. Pois a Quality entra no mercado, offerecendo apenas um film por mez, para fazer obra grandiosa, como esse "Romance de um condemnado", que é o seu trabalho de apresentação. Um film que tem tudo de bom — o enredo, o director, os artistas e a montagem. O enredo nos fala de um homem saido da prisão onde fôra mettido por uma injustiça humana, e que quer vingar-se, á saida, dessa injustiça, principalmente no homem que elle suppõe o causador da sua condemnação, e a mulher que o abandonou... Um romance cheio de emoções, pela imprevisto de suas scenas. O director é King Baggot, o esse nome diz tudo. Foi elle quem fez "A filha dos deuses", "Cleopatra". Os artistas são H. B. Warner e Anita Stewart, nos papeis principaes.

"Com amor não se brinca" — Um film lindo, principalmente porque tem uma artista mais que linda — Lily Damita. Mas um film lindo, tambem, pelo seu romance e pela sua interpretação, que nos dá tambem Werner Krauss em um papel bem differente daquelle em que o temos visto. Elle nos surge com um principe meio decaido em meio dos povos democratas de hoje — pesar de maduro já um tanto mais, elle sente mais uma vez o seu coração pulsar por uma joven, e esta acaba por acceitar a sua proposta de casamento, apenas dorida em seu coração na suppesição de um traição do rapaz a quem ella amava. E elle então a leva a Paris para que ella se divirta. O film nos mostra recantos da Cidade Luz em que tudo é gainar, musica, crystaes, champagne...

Esse enredo está cheio de scenas emocionantes, jogadas por artistas como Lily Damita e Werner Krauss.

O Programma Serrador lança "Com amor não se brinca" como uma producção especial, um film "record", que apparecerá no dia 13, no Odeon.

"Os transatlanticos" — A obra de Abel Hermant é bem conhecida. Uma satyra aos casamentos entre a aristocracia do dinheiro, de Norte America, com a aristocracia do sangue, na Europa. Duquezas que se deixam arrastar pelo dollar, preferindo o casamento em que ella vae perder o seu titulo; principes e marquezes que vão procurar nas "girls" americanas o necessario para redourar os seus brazões. E nós vemos no romance de Hermant o duque de Thierry casar-se com a filha do rei de qualquer coisa da America. A principio ella o suppõe um comprado, para depois, vendo-o requestado pelas mulheres, sentir os ciumes que a levam quasi ao divorcio e quasi tambem aos braços de um primo; mas o duque está alerta e prepara uma scena de amor entre esse primo e uma artista que passava por princeza, pois o primo della tambem queria se unir pelo casamento a uma casa reinante da Europa.. O principal artista desse film é Aimé de Simon Girard, o nosso muito conhecido e querido D'Artagnan, do grandioso film "Os tres mosqueteiros". Ella é Danielle Parola, uma creaturinha "exquise" e linda... "Os transatlanticos" será apresentado pelo Programma Serrador no dia 20, no Palacio Theatro.

"O poder do silencio" — O quarto film do Programma Serrador fecha o mez com uma obra de arte, e de encantos maravilhosos, de sensação magnifica — E' "O poder do silencio". O thema é simplesmente formidavel, nesse film da Tiffany Stahl. E' o de uma mulher apanhada junto ao corpo de um homem que acaba de ser assassinado. Presa, ella se cala, ou antes, apenas protesta a sua innocencia. Nada ha que a demova desse silencio, nem a ameaça da cadeira electrica. Ella se cala sempre e sempre, em um silencio inexplicavel. Não fôra a habilidade do seu advogado, que veiu a descobrir um seu "Diario", lendo-o perante os jurados, de modo que a vida dessa mulher se pinta ao vivo na tela, como no espirito dos julgadores, e ella seria condemnada. Mas o que a levava áquelle silencio? Ahi é que está a belleza desse trabalho, quando vemos a pobre mulher insultada pela sua propria nóra, que a quer pôr fóra de casa, e a acoima de "assassina"! Só então nós sabemos a razão daquelle silencio, quando ella, não supportando tanto cynismo, e a sós com a nóra, lança-lhe em rosto tudo quanto sabia! Ella se calára, porque ao chegar no quarto onde um homem tombára sem vida, tivera tempo de ver que quem fugia dali era a mulher do seu filho! Belle Bennett faz esse papel, e todos nós sabemos que para papeis assim não ha como Belle Bennett. A interpretação que ella dá é maravilhosa, de sentimento e as emoções que provoca jamais poderia ser provocada por qualquer outra artista. "O poder do silencio" será lançada pelo Programma Serrador na ultima semana do mez, a começar de 27.

O maior artista do cinema!

EMIL JANNINGS vae apparecer, amanhã, na téla de dois cinemas, simultaneamente. E' elle o interprete extraordinario de ALTA TRAIÇÃO, um film a que só podemos dar o qualificativo de — INEGUALAVEL!

Poucos trabalhos cinematographicos tem-nos offerecido tanta emoção, tanta belleza e grandiosidade como esta obra de arte que a Paramount exhibe, amanhã, no CAPITOLIO e IMPERIO. E' tão formidavel o trabalho de EMIL JANNINGS, que falham todos os adjectivos e as palavras diminuem de valor para bem o qualificar.

Não percam esse film — é uma obra de excepcional valor, é unica e uma gloria para a PARAMOUNT.

O ROMANCE DE UM CONDEMNADO -- amanhã, no CINEMA GLORIA

ROMANCE DE UM CONDEMNADO, o primeiro film da QUALITY PICTURES, que será apresentado no Brasil pelo Programma Serrador. Possue em seu elenco dois artistas de real valor, que são: H. B. WARNER e ANNITA STEWART. Esta grande pellicula será apresentada amanhã, no cinema GLORIA.

OS DIRECTORES DE FILMS TÊM AUTORIDADE PARA ALTERAR AS OBRAS LITERARIAS

O "caso" de "L'Argent" e a imprensa de Paris..

Perguntamos nós: os directores de films têm autoridade para modificar as obras literarias de vulto? Podem elles operar mudanças, fazer suppressões nas partes dos livros celebres, afim de obter emoção, interesse e agrado para os seus trabalhos? Onde está a autoridade para tanto e o resultado obtido é melhor ou inferior ao que o escriptor dá á sua historia e, conseguintemente, mais prazer proporciona a quem lê as suas paginas?...

Um caso interessante sobre este thema, tão debatido e commentado por todos, quando um director ou o adaptador de enredos cinematographicos põe a mão em uma obra famosa da literatura universal, acaba de succeder em Paris, movendo com os seus prelos e fazendo figuras de relevo nas letras pegar da penna e tecer elogios ou ataques ao "atrevido" "metteur en-scène"...

Quando Marcel L'Herbier se propoz tomar o livro de Emilio Zola, "L'Argent" e passal-o para a tela, modificando-lhe, porém, a acção. Todos foram contra tão ousado director que se atrevia, dentro da propria França, a se levantar contra um dos seus mais gloriosos e intelligentes escriptores.

Marcel L'Herbier, porém, continuou no seu proposito e não deu ouvidos ás criticas de jornalistas e nem aos proprios descendentes do famoso autor. Proseguiu na sua obra; traçou os caracteres, obedecendo, porém, a psychologia de cada personagem do livro de Zola. Ficaram immutaveis os sentimentos de cada um delles... O que elle sómente differenciou da obra literaria foi a época em que a acção está descripta. Em vez de carros puxados por négros cavallos, elle pos as personagens de sua producção dentro de velozes automoveis, ouvindo o radio, manipulando o telegrapho sem fio, passando radiogrammas e vivendo em ambientes de luxo e modernismo.

Esta foi todo o seu crime. Disseram, os que não se contiveram até assistir á passagem do film, que essa mudança acarretaria o desagrado do film. Enganaram-se, porém, segundo todos os jornaes que, pelas suas secções de critica se mostraram sinceros quanto á realização que Marcel L'Herbier apresentou, tendo para com a sua direcção e obra as palavras mais laudatorias possiveis.

Rasgados elogios foram feitos á pellicula, que tomou vulto deante de todos os cineastas de Paris e que, pelo publico, foi acceita com as mais enthusiasticas das recepções. "L'Argent", apezar dessa mudança de ambientes, permaneceu intacta quanto ao espirito da obra. Nada foi alterado, a formidavel expressão que o escriptor deu ao seu pensamento é fielmente reproduzida no film, obedecendo naturalmente ao espirito moderno do cinema e contado com uma ou outra variante, dentro das possibilidades do mesmo cinema. O scenario é moderno e o film, ponto em que todos os criticos foram accordes, *é bello!*

A principal interprete feminina é Brigitte Helm e isto muito contribue para que o exito se prolongue em todos os outros paizes, onde a sua figura já foi vista e impressionou platéas. Brigitte Helm, a estrella de "Alraune", vae reapparecer, assim, para o publico brasileiro. O film "L'Argent" foi adquirido pela companhia Brasil Cinematographica e será dentro de muito breve lançada pelo afamado Programma Serrador.

Se os nossos leitores leram a obra de Emilio Zola desejarão, por certo, apreciar o film e para isto basta aguardar a sua exhibição em qualquer cinema da poderosa Companhia Brasil Cinematographica.

SONHO DE AMOR, apresenta tres grandes artistas -- Nils Asther, Joan Crawford e Aillen Pringles

JOAN CRAWFORD e NILS ASTHER são as figuras centraes de um lindo romance que a Metro-Goldwyn intitulou — SONHO DE AMOR.

Este film inicia as suas exhibições, amanhã, no ODEON.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Paixão sem Freio", Paramount, com Evelyn Brent, Doris Kenyon, Clive Brook e William Powel.

CENTRAL — "O Marchante", First National, com Jack Mulhall e Greta Nissen.

GLORIA — "Rosinho de Anjo", Metro-Goldwyn, com Norma Shearer e John Mack Brown.

IDEAL — "Culpas de Amôr", United Artists, com Ronald Colman e Lily Damita e "Os Desvios da Vida", Universal, com Betty Compson.

IMPERIO — "Robin Hood", United Artists, com Douglas Fairbanks, Enid Bennett e Wallace Beery.

IRIS — "Horas Prohibidas", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "Thereza Raquin", First National, com Gina Manès.

ODEON — "Adoração", First National, com Billie Dove e Antonio Moreno.

PALACIO THEATRO — "Mocidade Leviana", Prog. Serrador com Lya de Putti e "Tactica do Coração", Prog. Serrador com Ricardo Cortez.

RIALTO — "O Chacal Amarello", Prog. Urania, com Emil Jannings.

S. JOSÉ — "A Irmã Peccadora", Fox, com Nancy Carroll e "O Direito de Matar" com Lillian Rich.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Elles e Ellas", Metro Goldwyn, com Lew Cody e "Culpas de Amôr", United Artists, com Lily Damita e Ronald Colman.

AMERICANO — "O Homem que Ri", Universal, com Conrad Veidt e Mary Philbin.

AMERICA — "Fazendo Fita", Metro Goldwyn, com William Haines e "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O'Brien.

BRASIL — "Aurora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland e "Loucos e Pandegos", Universal, com George Sidney.

CENTENARIO — "O Culpado", com Suzy Vernon e "O Espirito do Mal".

FLUMINENSE — "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn, com Buster Keaton e "Amores de Arena", First National, com Mary Astor.

GUANABARA — "Horas Prohibidas", Metro Goldwyn, com Ramon Novarro e "Trunfo", First National, com Alice White.

HODDOCK LOBO — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa.

LAPA — "Coração de Slava", Paramount, com Pola Negri e "Hombro Armas", Carlito.

MASCOTTE — "D. Q. Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e Mary Astor.

MEM DE SA' — "Casamento por Contracto", Pro. Serrador, com Patsy Ruth Miller e "As Docas de Nova York", com Olga Baclanova.

MEYER — "Culpas de Amôr", United Artists, com Lily Damita e Ronald Cohman e "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn, com Buster Keaton.

MODELO — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e "Tirando a Limpo", First National, com Ken Maynard.

NACIONAL — "O Filho do Sheik", United Artists, com Rudolph Valentino e "O Policia Solteirão", Fox, com Farrell Mac Donald.

OLYMPIA — "Coração de Slava", Paramount, com Pola Negri e "O Filho das Selvas".

PARIS — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechova e "A Tentação da Carne", Paramount com Emil Jannings.

PARQUE BRASIL — "Me Leva P'ra Casa", Paramount, com Bebe Daniels e "O Pequeno Lord Fauntleroy", United Artists, com Mary Pickford.

POPULAR — "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O'Brien e Lois Moran.

PRIMOR — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa e "A Cilada Nocturna" Universal, com Ted Wells.

REPUBLICA — "Miguel Strogoff", Prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine.

RIO BRANCO — "O Homem que Ri", Universal, com Conrad Veidt e "Hombro Armas" com Carlito.

SMART — "Cocktail Americano", Paramount, com Richard Arlen e "O Pharoleiro do Hudson", Prog. Serrador, com Olive Borden.

TIJUCA — "O Vinho do Prazer", Fox, com Conrad Nagel e "Elles e Ellas", Metro Goldwyn, com Lew Cody.

VELO — "Resurreição", United Artists, com Dolores del Rio e "Semeadores do Mal" com Buzz Barton.

VILLA ISABEL — "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn, com Buster Keaton e "Entre o Peccado e o Amôr", Paramount, com Adolph Menjou.

Um Fan escreve...

"A luta dos sexos," ultimo trabalho de Griffith que nos foi apresentado não é, infelizmente, um "film" que honre a tradicional habilidade do seu creador. Apresenta pontos bem fracos, e só se salva, mesmo, em poucas sequencias: naquellas em que predomina a sentimentalidade, cousa que Griffith sempre sabe desenvolver.

Diante isso, e mais a descripção do caracter de Phyllis Haver que está verdadeiramente real, pouco se salva. Jean Hersolt, bom como sempre; Belle Bennett, como sempre mãe e, desta vez, esposa martyr. Sally O' Neil, (não sei porque, mas achei a feia, desta vez,) vae regularmente; William Bakewell; sem opportunidades, e Don Alvorado, muito frio e bem vestido.

Acho que Griffith devia deixar de dirigir esses themas e voltar-se para aquillo em que sempre foi mestre. Gosto immensamente de vel-o tomar um Richard Barthelmess e uma Carol Dempster collocal-os frente a frente n'um thema amoroso e desenvolver a acção! Ahi, sim, Griffith assume a sua posição verdadeira, aquella que elle introduziu no cinema e que jamais outro qualquer director conseguiu siquer, egualar!

Griffith foi o homem que levou á tela a Poesia da vida, e essa gloria ha de pertencer-lhe para sempre.

Cada qual no seu genero, e deixe Griffith estes assumptos para um D'abbadie D'arrast.

HARRY BLAKE

RÉGINALD DENNY, AMANHÃ, NO ÉCRAN DO PATHE' PALACE

Depois das celebres interpretações de "Charlestomania" "Denny Na Berlinda", "Noite Sonorosa", "Papae", a fama de Reginald Denny, ficou definitivamente consolidada e cada trabalho deste artista constitue um verdadeiro acontecimento cinematographico.

Universal prepara-se agora para apresentar seu ultimo trabalho "No Volante do Amor", que a critica americana julga uma obra prima pela actuação impeccavel de seus interpretes, sendo que em primeirissima linha destaca-se Reginald Denny, protagonista absoluto.

Alice Day, no papel de Leading-girl, é tambem muitissimo feliz na sua interpretação. O publico terá opportunidade de avaliar o merito destes dois artistas em 4 ou 5 scenas com dialogos cheios de graça e comicidade.

Na copia Movitonada deste film exhibida nos Estados Unidos, estes dialogos obtiveram um successo verdadeiramente phantastico, no emtanto, a Universal soube illustrar estas scenas nas suas copias silenciosas, com letreiros tão suggestivos que as physionomias e gestos dos actores tornam-se por tal modo expressivos que a parte fallada não faz nenhuma falta.

"No Volante Do Amor" é sem duvida o trabalho mais artistico, mais genial e mais completo de Reginald Denny.

Com esta producção todos os "fans" deverão admittir que Reginald Denny é digno de ser considerado como um dos melhores astros da scena muda.

Sua apresentação no Pathé-Palace, marcada para o dia 6 do corrente, está sendo esperada com anciedade.

COM O AMOR NÃO SE BRINCA...

LILY DAMITA, a grande estrella, vae reapparecer, muito breve em COM O AMOR NÃO SE BRINCA, uma excellente producção do Programma Serrador.

NOTAS PARAMOUNT

George Bancroft foi pela primeira vez actor em pleno mar, quando a bordo de varios navios de guerra americanos, representava com outros aspirantes a guarda marinha.

Charlese Rogers está deixando crescer "costelletas" para representar o papel de um joven do sul, ha muitos annos atraz, n'uma de suas proximas creações.

Evellin Selbie que tantas vezes tem apparecido em films de "cow-boy" e de "cow-girls", terá um papel em "O Insidioso Dr. Fu-Manchou" da Paramount.

Chegou a Hollywood recentemente Foank Cravon, comediographo e actor de theatro legitimo, que foi collaborar n'uma das proximas producções de Harold Lloyd.

Laura Hope Crowes, "estrella" do theatro dramatico americano, terá a seu cargo um dos papeis de "The Marriage", um proximo film da Paramount.

Nos atelieres da Paramount, em Hollywood, estão sendo dreeentemente filmados dois dramas africanos — "Resgatando a propia Honra" e "A mulher que Queria Sangue".

"Magnolia", a applaudida peça de Booth Tarkington, offerecerá argumento ao proximo film de Charles Rogers, para a Paramount.

Baclanova apresentará seis toilettes de grande luxo, especialmente desenhadas por Travis Banton, o papel da protagonista de "A mulher que queria Sangue", da Paramount.

THEATROS

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Seu Julhinho vem".

LYRICO — "Romance".

RECREIO — "Laranja da China".

S. JOSÉ — "O turco da embaixada".

TRIANON — "Que santo homem!".

POR QUE CHORAS, PALHAÇO? -- do Prog. Urania, no Rialto

CARINA BEL é uma linda estrella européa que poderá ser admirada no film do PROG. URANIA, — PORQUE CHORAS, PALHAÇO?...

Este trabalho allemão é exhibido, amanhã, no Rialto.

UM EMPREHENDIMENTO MARAVILHOSO DA ENGENHARIA INGLEZA

Sem a reclame que, inevitavelmente, os americanos do norte põem em todas as suas realizações colossaes, os inglezes, egualmente praticos, acabam de entregar ao trafego publico a nova estação aberta no Piccadilly Circus, de Londres. E', logo á primeira vista, uma obra arrojada, que se destaca precisamente no logar de confluencia das duas importantes linhas subterraneas de Piccadilly e Bakerloo. A inauguração foi feita recentemente sendo de verdadeiro pasmo o sentimento geral. Os *yankees*, que não contavam com essa prova de audaciosa competencia dos seus amigos inglezes, duvidaram a principio do regular funccionamento das multiplas novidades apresentadas. Tiveram, por fim de baixar a cabeça entregando os pontos, como se diz nos arraiaes do *foot*. Povo pratico, que tem por programma fazer tudo dentro do menor espaço de tempo possivel, o americano ha de estar pensando no *cheque* formidavel que lhes deram os inglezes e na necessidade imprescindivel de uma desforra que não demora... Não duvidemos, por isso, que dentro de pouco tempo a de Nova York reduza a estação central do *Metro*, de Londres, ao rol das coisas vulgares...

A *gare* do tubo da capital ingleza não é só considerada pelos technicos a melhor da populosa capital do Imperio, mas tambem tida como a de capacidade superior em todo o mundo. Apresenta, quanto a novidades e sentido pratico, tudo que até agora se conhece sobre communicações urbanas.

Quando ha vinte e tres annos passados se inauguraram as linhas do "tub", o numero de passageiros transportados annualmente era de 1.500.000, na média. Nos dias actuaes o movimento de viajantes cresceu extraordinariamente, excendendo de 25.000.000 por anno, calculando-se que, graças aos memoraveis mentos apresentados pela nova estação, semelhante cifra poderá ser elevada a 50.000.000, ou mais enorme capacidade de trafego que attesta a importancia da obra.

Dispõe a estação, para facilitar a descida e accesso do publico, de onze espaçosas escadarias, tres para a linha Bakerloo, tres para a de Piccadilly e cinco de serviço geral.

Nessas escadarias foi adoptado o systema de degráos movediços, que aliás Paris já possue na estação do Quai d'Orsay, em alguns grandes armazens. Nas horas de maior affluencia do publico, as escadarias podem funccionar na sua totalidade. Convergem ellas para a grande rotunda central, denominada *Concourse*, onde estão installadas novas agencias, com distribuidores automaticos.

Ha em todas essas agencias minuciosas informações de interesse publico, informações do tempo, uma lista geral de todas as estações servidas pelas linhas de communicação e directas e o preço das passagens de umas para outras estações. Além disso em logar visivel e em grandes proporções, um quadro indicador automatico, no qual o passageiro póde ver a cada momento o logar em que se encontra o comboio que lhe serve. Se occorre qualquer accidente durante o trajecto, esse quadro indica precisamente o ponto onde ficou detido o trem. Os jornaes de Londres e as agencias telegraphicas completam a utilidade do quadro de informações, pondo o publico ao corrente do que se passa em Londres e no resto do mundo. Dentro da *gare* colossal têm os passageiros todas as commodidades possiveis: installações de serviço hygienicos e de banhos e de duchas, succursaes do Correio, dos Telegraphos e do serviço telephonico, escriptorios para fazer a sua correspondencia e até agencias bancarias e de caixas economicas.

Para evitar a agglomeração que se nota em todas as bilheterias á approximação da hora de partida dos trens, a direcção estabeleceu grande quantidade de *guichets* amplos onde podem trabalhar até quatro empregados.

Assim, não obstante o avultado numero de viajantes, o serviço de embarque se torna facilimo, podendo ser despachados mil passageiros em dez minutos. O trabalho de expedição de bagagem é tambem rapidissimo, sem o menor incommodo para os viajantes.

As escadarias movediças funccionam com a velocidade de trinta e cinco metros por segundo.

O custo total desta obra gigantesca attingiu a quinhentas mil libras esterlinas, ou seja cerca de vinte e tres mil contos em moeda brasileira.

Noticias da Guerra

Foram classificados: — os capitães de administração Antonio Viégas e Silva, na Directoria de Intendencia da Guerra, e Candido Avelino de Barros, no Serviço Central de Transportes da mesma Directoria.

— Foram transferidos: — o capitão de administração Quirino Araujo de Oliveira, do serviço Central de Transportes para o Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento; os 1º tenentes José Maria de Moraes e Barros, do quadro supplementar para o 8º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre), Christovam Colombo Faustino da Silva, do 2º grupo de artilharia de montanha (Jundiahy) para o 2º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de São João), Atto Corrêa Franco, do 9º regimento de infantaria (Pelotas) para o 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre) e Floriano da Silva Machado, do quadro supplementar para o 1º batalhão de caçadores (Petropolis); os 2º tenentes Waterloo da Silveira Landin, do 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha) para o 27º batalhão de caçadores (Manáos), commissionados Rosalvo Caçador, do 6º batalhão de caçadores (Ipamery) para o 4º da mesma arma (S. Paulo) e Victor da Veiga Freitas, a pedido, do 4º regimento de cavallaria divisionaria (Tres Corações) para o 1º regimento da mesma arma (Capital Federal).

— Foi mandado servir: — como contador da Escola de Intendencia (Intendencia e almoxarife), o 2º tenente de administração João Jorge Ferriche.

FACILIDADES AOS TURISTAS EM PORTUGAL

Já estão findos os trabalhos da commissão incumbida de as promover

Lisboa, abril (Communicado epistolar da United Press de Adolfo Rosa) — A commissão official nomeada para estudar as facilidades a conceder, pelos caminhos de ferro, aos turistas estrangeiros que visitarão Portugal por occasião das exposições de Sevilha e Barcelona, já deu por findos os seus trabalhos, tendo entregue ao sr. ministro do Commercio o respectivo relatorio, no qual a commissão estabelece a possibilidade de se crearem as seguintes viagens de turismo, com bilhetes especiaes e vantagens a que abaixo alludimos:

Itinerario A — Villa Real de Santo Antonio, Faro, Portimão, Lagos e vice-versa;

B — 1º Coimbra, Cintra (ligação por autobuses), Estoril, Lisboa ou vice-versa; 2º Lisboa, Setubal e vice-versa; 3º Lisboa, Evora e vice-versa; 4º Lisboa, Valada (Alcobaça), Batalha e vice-versa; 5º Lisboa, Thomar e vice-versa; 6º Lisboa, Mafra e vice-versa;

C — 1º Coimbra, Figueira da Foz e vice-versa; 2º Coimbra, Pampilhosa, Luso, Buçaco, Santa Comba, Vizeu, Sarnada, Aveiro, Curia e Coimbra ou vice-versa.

D — Luso, Santa Comba, Vizeu, Sarnada, Aveiro, Curia, Pampilhosa e Luso ou vice-versa.

E — 1º Porto, Espinho, Sarnada, Vizeu, Santa Comba, Luso, Buçaco, Pamplilhosa e Curia ou vice-versa.

F — 1º Porto, Espinho, Sarnada, Vizeu, Santa Comba, Luso, Buçaco, Pamplilhosa, Curia e Porto ou vice-versa; 2º Porto, Granja, Espinho e vice-versa.

G — 1º Porto, Villa do Conde, Povoa do Varzim e vice-versa; 2º Porto, Braga e vice-versa; 3º Porto, Vizela, Guimarães e vice-versa; 4º Porto, Barcellos, Vianna do Castello, Valença e vice-versa.

H — 1º Porto, Penafiel, Entre os Rios e vice-versa; 2º Porto, Regua, Pedras Salgadas, Vidago e vice-versa.

Para cada um destes percursos os bilhetes serão individuaes, começando a sua venda desde 30 de maio proximo, até 30 dias depois do encerramento official da ultima das exposições hespanholas, sendo de 90 dias o seu prazo de validade. Os bilhetes serão de 1ª classe e de 2ª e não pessoaes, [illegible] poderão vender separadamente, sendo o seu preço calculado pela tarifa geral, com a reducção de 10 % e acrescidos da taxa de velocidade, nos percursos em que haja comboios sobre os quaes esta taxa incida.

Serão permittidas passagens e demoras em quaesquer estações do percurso, devendo os bilhetes encontrar-se á venda, facilmente, em toda parte.

Acerca do serviço ferroviario directo entre Lisboa e Sevilha, entende a commissão que elle será intensificado ou reduzido, conforme o determinar a affluencia de passageiros. Além do rapido diario, pela via Barreiro a Setubal, que terá dois desdobramentos, um á frente e outro á rectaguarda, far-se-á um outro rapido via Recio, Vendas Novas e Setil, todo o percurso sem "terminus" em Villa Real de Santo Antonio, havendo ainda um outro comboio directo entre Lisboa e Sevilha, por Badajoz, que se realizará se houver concorrencia.

A commissão não espera aquella affluencia de turistas em que se [illegible]. Por assim pensar é que ella propoz a creação de pequenas viagens turisticas, em circuito fechado, conforme damos acima.

Em Portugal, o ministro dos Negocios Estrangeiros, segundo informa o "Seculo" e já annunciou visitará as exposições de Barcelona e Sevilha officialmente, a bordo do cruzador "Vasco da Gama".

A febre amarella no Rio e as medidas das autoridades sanitarias de Portugal

Lisboa, abril de 1929. (Communicado epistolar da United Press) — Por Adelfo Rosa. — A epidemia da febre amarella que actualmente está affligindo o Brasil, principalmente o Rio de Janeiro, tem preoccupado as autoridades sanitarias portuguezas. Lisboa pelo seu contacto diario com o Rio de Janeiro, visto que diariamente [illegible] numerosos navios vindos do Rio de Janeiro, deu motivo a que a Direcção Geral de Saude determinasse que todos os barcos aqui chegados vindos do Brasil, ficassem fundeados a mais de 200 metros do cáes e que todas as pessoas que fossem obrigadas a ter contacto com os citados navios ficassem sujeitas a revisão medica. Além dessas medidas de precaução, foi ainda solicitado ao ministro da Marinha a cessão da canhoneira "Açor" para isolamento de todos aquelles passageiros que venham a chegar a Lisboa atacados de febre amarella.

O dr. Gonçalves Braga, Inspector da sanidade maritima, do Posto Maritimo de Desinfecção, ouvido pelos jornalistas acerca das medidas adoptadas pelas autoridades sanitarias portuguezas contra a febre amarella, fez as seguintes declarações:

"Do Rio de Janeiro conheço o que as estatisticas sanitarias accusam e ainda o que tenho sabido por meio de uma informação particular. E tudo se resume a constatar que a epidemia da febre amarella tem indubitavelmente augmentado desde o começo do anno. Sei que 3.500 pessoas, em dezenas brigadas, a perseguem e atacam ferozmente, dando-lhe luta sem tregua, isolando os doentes, destruindo os focos de infecção. E porque no Rio de Janeiro as autoridades são incansaveis e competentissimas e dispõem, além disso, de todos os elementos indispensaveis para esse grande combate, é de crer que o mal esteja vencido. Assim o espero, pelo menos.

"Lisboa, está em contacto permanente e diario com o Rio. A Direcção Geral de Saude resolveu, e com todo o meu acatamento e applauso, que se tomassem medidas promptas para qualquer eventualidade. Essas medidas estão se cumprindo umas e vão cumprir-se outras. Mas não ha por emquanto, e espero não haverá nunca, a minima razão de alarme.

"Obedecendo ao lemma do nosso povo de que mais vale prevenir do que remediar, foi requisitada a canhoneira "Açor", da nossa Marinha de Guerra, para receber qualquer viajante suspeito que do Brasil venha. Esse barco, muito em breve, funccionará como "Navio-Lazareto" e será ancorado na parte mais larga do rio, sempre longe dos mosquitos.

"Até agora nem sombra de caso duvidoso em Lisboa. Espero que por longe se conserve."

Finalmente o dr. Gonçalves Braga declarou ter dado ordem aos medicos portuguezes embarcados para que exercessem escrupulosa inspecção no Rio de Janeiro aos passageiros que pretendam vir para Lisboa antes do respectivo embarque.

Immigrantes japonezes em S. Paulo

Santos, 4 (A. B.) — Procedente de Kobe e escalas entrou hontem neste porto o vapor japonez "Ahawai-Maru", que trouxe 304 immigrantes nipponicos destinados á lavoura paulista. Hontem mesmo esses immigrantes partiram para a capital, de onde embarcarão para o interior do Estado.

Procurando um campo de aterrissagem no Pará

Belém, 4 (A. B.) — Acabam de chegar aqui um aviador e alguns representantes da Companhia Aeropostal, que vêm escolher o local onde será installado o campo de aterrissagem para os aviões dessa companhia, cuja linha será prolongada até Cayenna.

No proximo dia 10, esses viajantes partirão para a capital da Guyana Franceza.

Lavoura e criação

COMO PODEM SER ADQUIRIDAS MACHINAS AGRICOLAS POR PREÇOS REDUZIDOS

Publicamos hoje as interessantes considerações em que o director do Serviço de Fomento do Ministerio da Agricultura demonstra a influencia capital merecida pelas machinas na cultura dos campos.

Como complemento desse artigo reproduzimos abaixo não só as condições em que podem ser adquiridas taes machinas como daremos, de agora em deante, os *clichés* respectivos com as indicações precisas para facilidade da escolha.

1º) — Todo material só será vendido a dinheiro, pelo preço de custo, dando a Directoria do Serviço de Fomento Agricola transporte desta capital ao ponto de destino, devendo a importancia ser remettida pelas Inspectorias do mesmo Serviço nos Estados, ou pelo proprio interessado em *vale postal, carta registrada com valor declarado ou cheque pagavel em estabelecimento bancario no Rio.* Será indispensavel que acompanhe a remessa do dinheiro uma via do talão com o material devidamente declarado devendo figurar no talão a assignatura do inspector e a do Agricultor — uma das vias será enviada — a outra em carbono ficará em poder da Inspectoria.

2º) — A venda só é feita a *agricultores registrados* no Ministerio e em quantidade limitada ás condições da exploração da propriedade, ficando sob a responsabilidade da Inspectoria a indicação da quantidade do material vendido a cada agricultor, a *ella competindo fiscalizar essa quantidade para que o material não seja objecto de especulação commercial, sendo revendido.*

3º) — No acto de serem retirados os volumes, o comprador deverá examinar se o peso confere com o marcado no conhecimento ferroviario ou maritimo e se não apresentam vestigios de violação, para, em taes casos, fazer a devida reclamação, porquanto a directoria não póde assumir responsabilidade alguma pelas faltas ou extravios assim motivados.

4º) — Por ter sido algum material adquirido em quantidade minima, para ensaio apenas, será bom consulta prévia á directoria, afim de que informe ainda haver do mesmo em stock, evitando-se devolução de quantidades remettidas ou prejuizos ás partes que possam contar com o material para trabalho em suas propriedades.

5º) — Nos Estados proximos á Capital Federal onde haja trafego mutuo nas estradas de ferro, a directoria fará o despacho directo do material até a estação de destino; nos demais, será conveniente, por occasião da remessa do pedido, seja indicado a quem deverá ser remettido o conhecimento no porto de destino, cessando desde esse momento a responsabilidade da directoria.

6º) — A remessa do material só poderá ser feita depois do *recebimento da importancia correspondente.*

7º) — O despacho será feito como carga, e, excepcionalmente como encommenda, devido ao alto custo do transporte que viria onerar em demasiado a verba do Serviço.

ARADO REVERSIVEL, "E. X. O."

Arado de aiveca reversivel, todo de aço, de construcção simples e muito resistente.

Os arados deste typo são de larga acceitação em nosso meio rural, pelo optimo trabalho que realizam nas terras do paiz.

Possue um anti-corpo de aiveca que facilita muito o trabalho a executar. Lavra em media 3.000m2. Profundidade de 8-18 cm.

Caracteristicos:

Aiveca de aço, combinada.
Relha triangular, de aço.
Rodado deanteiro.
Anti-corpo de aiveca.
Reguladores de profundidade e largura.
Tracção: dois animaes.
Peso: 85 kilos.
Preço: 192$500.

Este arado, não só pela qualidade do material empregado em sua construcção, como pelas suas caracteristicas technicas, além do seu preço muito modico, está destinado a prestar grande auxilio aos nossos agricultores.

DEBULHADOR DE MILHO "PILTER"

E' um typo de debulhador para o pequeno agricultor, devido ao seu baixo custo e á simplicidade de manejo.

Trata-se de debulhador constituido por discos rotativos mamillados, que são as peças debulhadoras; por um dispositivo especial, molla de pressão, podem ser debulhadas espigas de diametros diversos; o rendimento é, approximadamente, de 60 litros por hora.

AVICULTURA

Doenças da pelle produzidas por parasitas

O dr. Oswaldo Siqueira, incansavel propagandista e uma das autoridades no nosso meio agricola, no ultimo numero da "Avicultura Efficiente", orgão da Sociedade Brasileira de Avicultura, tratou de uma das molestias que commummente affligem os criadores e conhecia por tinha das gallinhas, favus ou crysta branca produzida por um cogumelo microscopico denominado — *Lophophyton gallinae ou Epidermophyton Gallinae, de Megnin.*

E' assim que o dr. Oswaldo Siqueira tratando da symptomologia, fal-o nos seguintes termos.

Começa geralmente pelas partes desnudadas da cabeça esta affecção: ora na crista, ora na face, ora nas barbellas.

Observam-se manchas brancas arredondadas com o centro mais apagado, cujo circulo augmenta dia a dia de raio e espessura.

Estas crostas são formadas de finas escamas brancas e de superficie irregular.

A doença póde invadir as regiões emplumadas, como a cabeça, pescoço e corpo.

As pennas se erigam, seccam e caem facilmente no ponto de sua inserção, desenvolvem-se os parasitas, produzindo escamas finas.

Lentamente as regiões vão se desplumando, semeadas de pequenas crostas brancas.

As aves enfermas apresentam um cheiro nauseabundo e propria ás affecções eczematosas.

O enfraquecimento póde sobrevir depois de alguns mezes e causar a morte, se bem que a cura seja a regra, a qual póde ser espontanea se a molestia se circumscrever aos tegumentos da cabeça.

Contagio — A transmissão se faz por contacto directo ou indirecto; é doença muito contagiosa.

O gallo affectado é um perigo n'um parque onde existam varias gallinhas, porque no exercicio de suas funcções de reproductor disseminará rapidamente o mal durante o congresso sexual.

E' uma doença que affecta as aves de qualquer edade, mas principalmente as adultas. Os parús podem outrosim, vivendo no meio de gallinhas contrair o mal.

Tratamento — E' uma doença de facil cura.

Um algodão embebido em kerozene, na ponta de um palito, friccionado sobre as crostas, destroe o parasita.

A pomada de enxofre, applicada com esfregadura da região doente, dá optimos resultados.

A pomada de Helmerick vale outro tanto.

A pomada mercurial, que deve ser applicada com cautela, serve outrosim.

A vaselina phenicada, a 3 %, é outro remedio de valor.

Prevenção — Toda ave que se adquire deve ser isolada durante 10 dias em um pequeno parque de facil desinfecção, para observar durante este lapso de tempo o apparecimento desta ou outra qualquer doença, fazendo-se por tal forma a defeza sanitaria de nossos bandos de aves.

Secção Automobilistica

Associação Automobilista Brasileira

Sob a presidencia do sr. B. Escobedo, realizou-se no dia 25 de abril na Camara Americana de Commercio a sessão regular desta associação, na qual foram tomadas diversas resoluções de importancia para o nosso automobilismo e constituidas tres commissões das constantes dos seus Estatutos. Estas commissões são as seguintes:

Automoveis e auto-caminhões

Roy Smith — Smith Andrade Ltd.
T. Lisboa Wright — T. L. Wright & Comp. Ltda.
Willy Borgohff — Willy Borghoff & Companhia.
Willy d'Orey — Companhia Commercial e Maritima.
João Bosco de Rezende — J. Rezende & Companhia.
H. Braunstein — Ford Motor Company, Export., Inc.
João de Oliveira — Mello Sobrinho & Companhia.
Thornycrof do Brasil (S. A.).

Pneumaticos

Morgan P. Thomas — The Goodyear Tire & Rubber Cº.
J. M. Rose — The Dunlop Pneumatic Tyre & C.
Léo K. Gronroos — Goodrich Rubber Company of Brasil, Inc.
W. A. Leisy — Firestone Tire & Rubber C.
C. S. Harris — United States Rubber Export C. Ltd.

Gazolina e oleos

H. D. Humpstail — Standard Oil Company of Brasil.
Dr. Rual S. Bargello — Companhia Nacional de Petroleo.
Roberto Ripper Junior — Walter & Companhia.
The Texas Company (South America) Ltd.
Ernesto Bastroli — Theodor Wille & Companhia.

Uma prova automobilistica na Australia

O automobilismo tornou-se uma das preoccupações dominantes da actualidade. Com o desenvolvimento gigantesco de sua industria, cada marca de automovel procura destacar-se das demais nos minimos detalhes, succedendo-se as provas de toda sorte.

Ainda ha pouco, realizou-se uma dessas provas em Dormana, proximo de Melbourne, na Australia, e promovida pela Royal Automobile Club, de Victoria, naquelle paiz.

A prova foi realizada em uma pista em circuito, de cerca de duas milhas, com pista de areia grossa e quatro curvas de angulo recto, nella tomando parte 50 concorrentes com carros europeus e norte-americanos.

Cada corrida teve inicio com uma prova de acceleração, vencendo numa de carros fechados um "Graham-Paige" do modelo 619, que levou menos tempo em fazer o circuito.

Havendo falta de modelos abertos disponiveis, na corrida desses carros de typo sport, de corrida um Sedan 614 da marca citada foi incluido nessa corrida, empregando o menor tempo entre os carros de sua classe.

Tambem na corrida de carros grandes coube a um Sedan 619 Graham-Paige, que teve a primazia, pois fez o circuito em menor tempo, vencendo modelos abertos de outras marcas.

Vê-se, pois, que nessa prova, a Graham-Paige colloca-se em melhor posição entre os carros norte-americanos e todos os carros fechados, provando a sua melhor acceleração entre os carros fechados e melhor posição entre todos os competidores, com excepção de um Ballot francez de oito cylindros, modelo de corrida, com capacidade de 125 milhas por hora.

Além dos carros norte-americanos, tomaram parte na prova os seguintes carros: Delage, Bugatti, Packard, Lancia-Lambda, Fiat, Vauxhall, Riley, Salmson e Ballot.

O Pará attende um seu compromisso externo

Belém, 4 (A. B.) — O governo do Estado acaba de remetter para Londres a quantia de 1.800 libras esterlinas, para attender ás necessidades da divida externa estadual.

O stock do algodão no Maranhão

Maranhão, 4 (A. B.) — O "stock" de algodão, actualmente armazenado, monta a ...... 5.000.000 kilos.

O mercado desse artigo está em completo marasmo ha cerca de um mez, não havendo nenhum interesse em acquisições por parte dos industriaes.

Reassumiu a direcção da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 4 (A. B.) — O engenheiro Octacilio Pereira reassumiu a direcção da Viação Ferrea, da qual estava afastado ha mais de anno, para tratamento de saude.

2 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

cos de dote sem contar o enxoval de noiva. Isso me permittirá de a casar como eu desejo. Sou a esse respeito muito ambiciosa. Estou, afinal, no meu direito, porque eu propria descendo de familia nobre, os Puymorcy d'Avignon, e o sr. Donelle, que aliás não ligava a essas coisas, descendia de uma velha casa inscripta no livro de ouro de Florença. Ah! Se eu tivesse tido um filho, haveria feito que elle retomasse o nome e os titulos dos Donelli. Mas o céo não me deu senão uma filha. Quero, portanto, para ella, um marido titular. O senhor me ajudará a procural-o. Uma amiga de collegio de Martha, a senhorita de Feryas, filha do duque de Feryas, o senhor deve conhecel-o, já está tratando do assumpto. Emquanto espero, pedi ao senhor Lambert de realizar uma parte da minha fortuna e de me pôr em relações com o senhor. A' medida que elle lhe fôr mandando os fundos, o senhor os collocará do melhor modo. Sei que posso ter no senhor a mais cega confiança.

Duloncey que, desde o momento em que a sra. Donelle começára a falar, não tinha podido dar palavra, inclinou-se a esta ultima phrase, e ia agradecer á sua nova cliente a boa opinião que ella tinha delle, quando a senhora de novo proseguiu:

— O mais premente para mim, hoje, é de achar e de mobilar um appartamento, porque nada do que nós temos em nosso palacete de Valence nos póde servir em Paris. Apenas pudemos encaixotar alguns moveis, algumas recordações direi melhor. Preciso desde já de um armador de primeira ordem. Não olharei a despesas!

— Posso indicar-lhe o meu, minha senhora, o sr. Henry Penon, um verdadeiro artista e homem honesto. Póde estar certa de que elle a não enganará e que a deixará satisfeita em todos os sentidos.

— Muito bem! Tenha, então, a amabilidade de o mandar amanhã ao Grand-Hotel, n. 127, das dez horas ao meio-dia. Eu me entenderei com elle. O meu creado Toussaint, antigo creado de quarto de meu marido e um excellente servidor, anda desde manhã a visitar os appartamentos que lhe foram indicados por uma agencia de locação. Como eu estou disposta a não recuar deante de quaesquer gastos, espero que em breve poderei installar-me em casa minha.

— Vou mandar um dos meus empregados á casa do sr. Penon que terá a honra de ir amanhã receber as ordens da sra. Donelle.

— Agradeço-lh'o muito, meu caro senhor. E agora desculpe que eu me retire, porque Martha deve estar impaciente á minha espera, pois temos de nos encontrar ás tres horas com a amiguinha della, que eu já lhe citei, a senhorita Margarida de Feryas. O senhor sabe... Temos de correr as modistas, as rouparias, as costureiras, um mundo de coisas, para não nos terem na conta de provincianas.

— Provinciana, a senhora?! Nem na toilette, nem na fala, nem nos modos póde ser tida como tal! fez galantemente o joven notario, levantando-se para acompanhar até á porta a sra. Donelle que deixára a sua poltrona.

E conduziu até á porta de seu apartamento a viuva do banqueiro, que não se quiz separar delle senão depois de um amigavel *shake-hand* á ingleza.

— Excellente cliente sem duvida, mas singular mulher, disse comsigo Duloncey retomando o seu logar á secretária. Se a filha se parece com ella, Paris tem duas loucas a mais.

II

A senhorita Donelle não se parecia em nada com a mamãe. Nos seus radiosos vinte annos era tão bonita como distincta. Loura, de grandes olhos limpidos, olhar direito e franco, uma bôca adoravel de fórma e cheia de sorrisos, a physionomia travessa e ao mesmo tempo altiva, estatura elegante, o busto castamente desenvolvido, Martha era verdadeiramente encantadora sob todos os pontos. Tinha no oval raphaelesco do rosto, na sombra dos longos cilios, na expressão geral das feições, qualquer coisa ao mesmo tempo virginal e atrevido que fazia a sua belleza verdadeiramente picante.

A sua elegancia era extrema, muito apurada talvez no seu meio luto.

Via-se que a vaidade da senhorita Donelle passava por ahi.

No moral não era menos perfeita que no physico, salvo que a uma doçura nativa e uma inalteravel bondade, juntava uma garridice exaggerada, a ignorancia absoluta do valor do dinheiro e um pouco de orgulho.

A senhora Donelle por muitas vezes dissera á filha que ella estava destinada a brilhar na alta sociedade, que nada era mais bello para ella, que era rica e podia satisfazer todas as suas fantasias, que Martha havia entrado na vida com a convicção de que o prazer é o unico fim que uma mulher deve visar, que agradar é a unica ambição que a mulher deve ter.

O seu tempo de internato e camaradagem com moças filhas da mais alta aristocracia, principalmente a senhorita Margarida de Feryas, tinha acabado a obra materna, tão bem, que a senhorita Donelle, vindo viver em Paris, se julgava uma parisiense regressada do exilio.

Desses defeitos, dessas faltas, que deveriam vir a ter sobre o futuro da menina uma influencia consideravel, só a sra. Donelle era culpada.

Filha de um magistrado de Avignon, um dos nobres da toga, a senhorita Puymorcy julgára ter descido da sua dignidade, desposando o sr. Donelle, rico banqueiro de Valence, mas quando soube que o marido descendia de uma familia illustre de França, tudo neste mundo fez para que elle reconstituisse a sua arvore genealogica.

Mas o sr. Donelle, excellente homem, modesto, pratico e todo negocios, resistiu aos vaidosos desejos da esposa, preferindo augmentar a fortuna destinada aos seus, em logar de se enfeitar com um titulo chimerico, que elle não poderia transmittir á filha, que o faria ridiculo e lhe crearia invejosos.

A senhora Donelle vingou-se da recusa do marido reinando despoticamente no lar, e jurando aos quatro ventos que visto ella não poder ser uma dama nobre, a filha só se casaria com um grande senhor.

Depois, aborrecida e enciumada com a alta burguezia de Valence que lhe offendia o orgulho e o luxo, com as suas criticas incessantes, tomou odio á provincia, e, como a não podia abandonar, obteve do sr. Donelle — não sem custo mas para viver em paz elle acabou por ceder — que Martha terminasse sua educação em Paris.

Não podia dispensar isso, pensava ella, para a preparar para a alta situação que ella ambicionava de lhe dar. Demais, isso lhe permittiria, de tempos a tempos, de fugir da sua cidade execrada.

Conduziu, então, a filha a Paris, onde ella entrou em um dos conventos mais em moda e mais caros. Ahi, Martha aprendeu principalmente a fazer de grande senhora, e como era verdadeiramente adoravel não tardou em se ligar com algumas das suas camaradas do faubourg Saint-Germain e da alta finança.

Ao fim de um mez era intima de Margarida de Feryas, que tinha a sua edade, era herdeira de uma grande fortuna e filha de um gentilhomem muito em voga na melhor sociedade.

A senhorita de Feryas era orphã de mãe, e o pae, comquanto não faltasse em nada aos seus deveres para com a filha, descuidava-a um pouco, arrastado que era pelos seus prazeres.

Aos cincoenta annos, o duque vivia como se não tivesse mais que trinta, e Margarida, que era uma parisiense de raça, ao mesmo tempo circumspecta e futil, casta e muito instruida, altiva e confiante, mas cujo coração era amante e romanesco, deu-o todo inteiro a Martha.

As duas moças bem depressa juraram de não se esquecer, fossem quaes fossem os futuros acontecimentos que as pudessem separar.

Deveriam ambas sustentar o juramento.

Comprehende-se facilmente a felicidade da sra. Donelle, e quanto o seu orgulho se sentiu lisongeado, quando soube dessa ligação de Martha com a senhorita de Feryas, a filha de um duque.

Estava ahi, por assim dizer, o começo da realização dos seus sonhos ambiciosos.

Uma das consequencias immediatas dessa amizade foi a ordem expedida logo pela vaidosa burgueza, para a directora do internato, de velar mais que nunca de que Martha não fosse inferior em elegancia, em bons cuidados, em arte de agradar, a nenhuma das mais ricas discipulas do estabelecimento.

Depois, quando vim a Paris, e se apressou a correr ao internato, a sra. Donelle tratou de se fazer, ella tambem, amiguinha de Margarida e de encontrar-lhe o pae.

O duque conhecia Martha, não só por todo o bem que della lhe dissera Margarida, mas porque a tinha visto e admirado no parlatorio, e quando, graças ao pequeno complot urdido pelas duas lindas pensionistas, elle se achou, ao mesmo tempo que a sra. Donelle, no convento, e que esta lhe pediu como insigne favor de a autorizar a levar sua filha com Martha por todo um dia, consentiu com todo gosto, visto que Margarida, não tendo familia em Paris estava quasi constantemente privada dos prazeres da sua edade.

O sr. de Feryas sabia, aliás, que a sra. Donelle era uma senhora perfeitamente honesta, a quem elle podia confiar a filha com toda a segurança.

Margarida, naturalmente, aproveitou essa saida para conduzir sua amiga e a mãe desta á residencia paterna. Depois, o duque foi agradecer á sra. Donelle.

Desde esse momento, a orgulhosa provinciana ficou convencida de que tanto ella como a filha acabavam de dar os primeiros passos na alta sociedade.

Em menos de um anno, a mãe de Martha fez seis viagens a Paris, e cada uma dessas viagens tornou mais intima ainda a ligação das duas moças. A sra. Donelle teve mesmo a honra de jantar em casa do duque, o qual sa-

(Conti

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

TELEPHONE NORTE 4424

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

Lindos sapatos de pellicula envernizada preta, com fivella e pulseira, salto baixo, proprio para escolares.

De ns. 28 a 32. . . . . . 23$000
De ns. 33 a 40. . . . . . 26$000

37$ — Finos sapatos de naco Bois de Rose, typo Salomé, salto Luiz XV, cubano medio, ou côr havana, salto Luiz XV, alto. Porte 2$500 em par

Alpercatas, "typo frade", em vaqueta chromada avermelhada.

De ns. 17 a 26. . . . . . 6$000
De ns. 27 a 32. . . . . . 7$000
De ns. 33 a 40. . . . . . 9$000

Em pellica envernizada preta ou cereja até 32 mais 3$000

Pelo correio mais 1$500

Remettem-se catalogos gratis.

Pedidos a Julio de Souza

(10536)

ATÉ HOJE!

Nenhum depurativo, na syphilis conseguiu os effeitos maravilhosos do

LUETYL

o unico que um só vidro faz augmentar de 1 a 4 kilos e cura manifestações da syphilis adquirida ou hereditaria.

Adoptado no Exercito e Marinha

EM TODA AS BOAS PHARMACIAS

Quem enviar este coupon devidamente preenchido, á A. VARÕES & Cia. — Caixa Postal 1686 — Rio de Janeiro, receberá pela volta do correio 1 folhinha para 1929 e o impresso "Os perigos da syphilis".

Nome.................
Profissão.................
Lugar.................
Estado.................

O INVERNO nos Grandes Armazens na CASA DA COTIA

COMPLETAMENTE REMODELADA

Incomparavel sortimento de ASTRAKAN em todas as côres; VELLUDOS em varios e lindos padrões; TECIDOS ESPECIAES para manteaux; SARJAS DE LÃ em varias côres; FLANELLAS para todos os gostos, além de COLOSSAL SORTIMENTO em agazalhos

Casacos de Jersey de Seda e Lã

para senhoras e creanças a preços reduzidos

ARTIGOS DE VERÃO: Chamamos a attenção das Exmas. familias para a GRANDE LIQUIDAÇÃO DESTES ARTIGOS A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

TEL. NORTE 5959

95 - AVENIDA PASSOS - 97

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

Sapatos de superior pellica preta envernizada com fivelinha, salto baixo, artigo forte e moderno de ns.:

27 a 33 . . . . 23$000
33 a 40 . . . . 25$000

50$000

Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro bonita combinação solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

35$000

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada de 1ª, forrados de pellica beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

Superiores alpercatas typo frade em pellica envernizada preta, todas fitadas de ns.:

17 a 27 . . . . 8$000
28 a 33 . . . . 9$000

O mesmo typo em pellica perola, de ns.:

17 a 27 . . . . 9$000
28 a 33 . . . . 10$000

Pelo correio, mais 1$500 por par.

SALDOS PARA LIQUIDAR

PELO CORREIO MAIS, 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

CASA LIMA

Rua do Nuncio N. 11

Telephone 3094 Central

Caixas registradoras e machinas de escrever. Novas e como novas de todos os typos e para todos os preços compra-se, vende-se á vista e a longo prazo, bem montada officina para reparações em geral.

(10736)

Pianos e Auto Pianos

Concertos e reformas; substituição de caixas bichadas em madeira de lei; encarmuçamentos geraes com toda a perfeição.

Compra e vende a dinheiro e a prazo.

AV. GOMES FREIRE, 9. Telephone. C. 3326.

Parque Lafayette

Terrenos em Merity - Suburbio da Leopoldina

Antes de comprar o seu terreno deve visitar o Parque Lafayette, em Merity, que está vendendo lotes de terreno em 60 prestações, sem juros, sem entrada inicial. Construcção livre, material mais barato 30 °|° com a 1ª prestação já póde edificar sua casa, livrando-se de pagar aluguel. Informações no local, conducção gratis. Escriptorio: Rua Buenos Aires, 46, sob. Tel. Norte 1930.

(10488)

APOSENTO MOBILADO

Aluga-se em casa de familia de tratamento, a casal nas mesmas condições. Rua Marquez de Abrantes, 171. (A 29517)

RUA VISCONDE PIRAJA'

Aluga-se uma confortavel casa nesta rua, n. 31, propria para familia de tratamento. Aluguel 710$000 com contrato. As chaves acham-se no numero 127. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 78. (A 29514)

4 SOBRADOS

Aluga-se com 32 quartos e demais dependencias, em predio completamente novo com elevador, na rua Larga, defronte da Light. Trata-se no numero 193. (A 27808)

LOJA

Aluga-se na rua Larga, defronte da Light. Trata-se no n. 193. (A 27808)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (B 0030)

-EPILEPSIA-

Antepileptico de Weismann

—Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

V. Ex. Soffre de Hernia?

Quer curar-se Completa e Radicalmente?

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que á milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado que, á nossa custa, possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torna absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar á soffrer deste mal? Por que correr o risco de gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar em de genero que levam os herniados ao mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as rupturas não as incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd., (S. 1403),
8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome.................
Endereço.................
Cidade.................
Estado.................

(2156)

Um Fogão Maravilhoso

A GAZOLINA OU KEROZENE

SEM PRESSÃO

sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.

O fogão ideal para familias.

Red Star vapor Stove Limpeza, economia, efficiencia.

Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.

Distribuidores exclusivos:

Willmann, Xavier & C.

RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO

Grupos de couro Gobelin e panno couro

Tapetes, congoleos, linoleos, passadeiras, cortinas e stores.

Acceita-se qualquer reforma e decoração. Vende-se por preços vantajosos e trabalho perfeito e garantido.

Av. Gomes Freire, 9. Tel. C. 3326.

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 25911)

O MELHOR FORTIFICANTE

E' o que vem da cozinha. O "Gastrion" dá appetite, estimula e superalimenta, realizando parte e praticamente o regimen hygienico-dietetico — Nas pharmacias e drogarias. (A 25911)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (A 27725)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 29380)

COPACABANA

Aluga-se um bom e magnifico predio para familia de tratamento, á rua Hilario de Gouvêa n. 120. Póde ser visto das 13 1|2 ás 16 horas. Informações na LEITERIA MINEIRA — GALERIA CRUZEIRO. (A 27514)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 29180)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, na RUA SÃO BENTO numero 10. (A 27425)

ESMERALDA HOTEL

Praça José de Alencar n. 8, Flamengo. Optimas accommodações para familias. Serviço esmerado. Preços razoaveis para hospedes residentes. (A 27597)

ALUGA-SE

O magnifico 1º andar do predio da rua Carmo Netto n. 314. Tratar á rua Frei Caneca n. 301, das 11 ás 13 e das 4 ás 7 horas. (A 25858)

OPTIMA LOJA

Por motivo de viagem traspassa-se o contrato e facilita-se o pagamento. No melhor ponto da cidade. Tratar com o sr. Marcos. — Avenida Central n. 159. (A 25786)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra trasferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (A 25093)

APPARTAMENTOS

Alugam-se á rua Tenente Possolo n. 30 (Esplanada do Senado) e uma casa terrea no numero 32. (A 29458)

PROF. CARLOS DE IRECA

Massagista especialista da Belleza Plastica Humana — Segredos de belleza para senhoras. Tratamento radical da calvicie. Hotel Imperial .Rua do Cattete, 186. Vae a domicilio. (A 29454)

LULU' N. 3

Branco e beije desappareceu, pelo nome de "Flai". Barão de Itapagipe n. 380. Quem o entregar será gratificado. (A 29422)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se mobilada ou sem mobilia, uma excellente casa com garage, em centro de jardim, com todo o conforto moderno para familia de tratamento. Tratar á rua Santa Luzia, 186, com o sr. Tavares, ou pelo telephone Central 1700. (A 27878)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (A 29457)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um na rua Sete de Setembro n. 44, sobrado, canto de Quitanda. (A 27877)

PORTUGUEZ

Curso de aperfeiçoamento pelo professor Julio Nogueira; á rua das Laranjeiras, 400 (sobrado). — Phone Beira Mar 0091. (A 20506)

RUA SANTO AMARO

Aluga-se o esplendido predio desta rua n. 143, ainda não habitado, com optimas dependencias para familia de tratamento. Tratar á rua Visconde Inhauma 78. (A 29513)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

CONSULTORIO PARA MEDICO OU DENTISTA

Aluga-se uma ampla sala para medico ou dentista, completamente independente, com direito á sala de espera, onde só existe um consultorio dentario. Informações — Avenida Almirante Barroso n. 11, 1º andar, sala 2. (12061)

ZIP

A melhor das pomadas seccativas. Nunca falha.

ANDRADAS, 85

(10120)

LIMINUROL

Para desintoxicar o organismo, tomar mensalmente um vidro de Liminurol, poderoso desinfectante das vias urinarias; á venda nas boas pharmacias e drogarias pelo telephone Central 3979. (A 29208)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«MASSILIA»

No dia 27 maio para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS.

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock nas, para casas, de 1 até 400. Emplacamento de Ruas e Veiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Aceeita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.

RIO DE JANEIRO

(2315)

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

(18012)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.*

111. R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909

(2142)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO

Rio de Janeiro

(10373)

Casa Altiva

Calçados finos

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente á Casa Mathias

35$ Lindos sapatos tresse em marron e beije e azul e marron, typo francez.

Porte 2$500 em par.

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada.

De ns. 18 a 26......... 10$000
De ns. 27 a 32......... 12$000
De ns. 33 a 40......... 14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA

(10535)

Asthma

Emphysema — Catarrho — Bronchites

Tosse rebelde

Quando estiverdes cansados de usar medicamentos sem resultados, aproveitae esta nossa offerta unica:

Todos aquelles que fizerem uso do

Anti-Asthmatico Loverso

se não conseguirem um melhoramento notavel, logo com o primeiro vidro, receberão de nós o DOBRO do dinheiro que esse vidro lhe custou!

O ANTI-ASTHMATICO LOVERSO é a mais recente descoberta scientifica para a cura radical da ASTHMA, EMPHYSEMA, BRONCHITES, CATARRHOS e TOSSES REBELDES — A venda nas boas pharmacias — Depositarios: — METROPOLITAN AGENCY. — Caixa, 1.668 — S. PAULO

(6997)

Mais de um milhar de contos em...

Moveis e tapeçarias...

para liquidar em poucos mezes.

Vae acabar a tradicional casa

J. P. da Cunha Pinto & C. Ltda.

Rua de S. José 9 e 11

Cervejarias-Soda

MACHINAS

Lupulo, Cevada, Caramello

Gaz ammoniaco e sulphuroso

Peçam preços e orçamentos a

BUCHHEISTER & SIEMANN

Ourives 145 — C. P. 1421

RIO DE JANEIRO

QUEREM PASSAR BEM?

em clima saudavel?

ide a

Campo Bello

Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio

no

HOTEL MIRA SERRA

onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas.

(12090)

MOVEIS?

Rua Sen. Euzebio 93 e 95

Dormitorio Moderno.. 800$
Sala jantar Moderna . . . . 1:200$
Grupos estofados 10 peças . . . . . . 520$

PREÇOS AVULSOS

Malas e artigos de viagem

(A 29685)

AS SENHORAS

Seringas hygienicas

Casa Oswaldo Cruz

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4677

(9004)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

(12108)

MOTOR PORTATIL

1 cylindros, 5 cavallos. A maior maravilha em motores de explosão portateis — 47 k. em ordem de marcha — manejo facil — consumo de gazolina insignificante. Proprios para fins industriaes, agricolas, cinemas fixos ou ambulantes, ou para outro qualquer fim. Preço ao alcance de todos. Material cinematographico Pathé e Gaumont. Transformador "Tungar" para corrente continua. Programma Rex. Rua da Carioca n. 6, 1º. (10375)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Senador Eurebio n. 88. Tel. N. 4079. (2103)

PIANO BLUTHNER

Vende-se, novo, á rua Salvador Corrêa, 36, das 12 ás 2 horas. (A 27855)

LIVRARIA J. LEITE

compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó 12.

(10361)

Medico Oto-Rhino/Laryngologista

Optima collocação em Campinas (Est. de São Paulo). Cartas a Dr. Barbosa. Caixa Postal 324. CAMPINAS.

(12163)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:

Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo d ... n. 56.

(2357)

Quartos

No Hotel Mem de Sá, rua dos Invalidos 153, canto da Avenida Mem de Sá, aluga-se quartos para casal e solteiros, com agua encanada, banhos, rigorosa hygiene: Preços, para casal, 280$000 mil réis por mez, para solteiro 160$000, diarias casal 15$000, solteiro 8$000, incluindo banhos e café. No pavimento terreo magnifico Restaurant á La Carte, grande e confortavel Cinema Mem de Sá.

(12286)

CÃO DE RAÇA PERDIDO

Perdeu-se um nas mattas da Gavea, lado da Vista Chineza, altura média, orelhas cabanas, focinho fino, barriga amarello claro e lombo escuro, edoso. Gratifica-se bem a quem der noticias. Telephone CENTRAL 3953. (A 29584)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-scleroso, Doenças o Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero sete, cinco). S. Paulo.

(3393)

SALA DE FRENTE

Aluga-se na Pensão Gomes, a andar terreo, proximo ao Flamengo, cozinha de primeira. Corrêa Dutra, 129; fornece refeições á mesa e a domicilio. Telephone Beira Mar 3132. (A 29613)

Material para construcção

Vende-se grande quantidade de material proveniente da demolição do cinema Parisiense. Avenida Rio Branco n. 179. (A 29536)

OCULOS

Nickel c| grão . .	6$000
Nickel c| côr . . .	3$000
Tartaruga c| côr . .	4$000
Tartaruga c| grão .	10$000
Pince-nez c| grão .	3$000
Pince-nez chapeado	10$000

Não se attende pedido do interior.

Concerta e avia receitas.

VENDAS POR ATACADO

Rua Sete de Setembro 55

(10365)

tina, por kilo. . . $520 a $560
Argentina, por kilo $540 a $580
ALCOOL, por litro:
42 grãos . . . . 1$800 a 1$900
40 grãos . . . . 1$600 a 1$700
38 grãos . . . . 1$400 a 1$500
AGUARDENTE, por litro:
De Paraty. . . . 1$700 a 1$800
De Angra. . . . 1$600 a 1$700
De Campos. . . . 1$600 a 1$700
AMENDOIM:
Sacco de 25 kilos 17$000 a 19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:
Brilhado. . . . . 84$000 a 86$000
Agulha. . . . . . 80$000 a 82$000
Idem, superior . . 64$000 a 66$000
Bom. . . . . . . 58$000 a 60$000
Regular. . . . . 52$000 a 54$000
Baixo. . . . . . 42$000 a 46$000
AZEITE, caixa com 40 latas:
Portug., por litro 5$700 a 6$200
Hespanhol, idem. . 5$400 a 5$800
Nacional, idem. . 2$700 a 2$900
AZEITONAS, barris de 20 latas:
Hespanholas kilo . 3$300 a 3$400
Portug. lata 1 kilo 2$100 a 2$600
Idem, lata 10 ks. 3$400 a 3$500
BANHA:
De Port. Alegre,
lata de 20 kilos 168$000 a 175$000
Idem, de 20 kilos 170$000 a 176$000
De . . . lata de
20 kilos. . . . 172$000 a 180$000
BATATAS:
Paulista, por kilo $960 a $980
Chilena, por kilo $940 a $60
Mineira, por kilo $600 a $700
BACALHAO, por caixa:
Noruega, typo portuguez. . . . . 150$000 a 165$000
Inglez. . . . . 150$000 a 168$000
BACON, por kilo:
Paulista. . . . . 3$000 a 3$200
Sta. Catharina. . 3$000 a 3$000
Diversas procedencias. . . . . 3$000 a 3$100
CEVADA, por kilo:
Maltada. . . . . — 1$30
Commum, americana. . . . . . $800 a $900
FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo . . . 52$000 a 54$000
Encarnado, novo . . 72$000 a 74$000
Cavallo, sup., novo 60$000 a 64$000
Branco, sup., novo 82$000 a 84$000
Manteiga. . . . . 84$000 a 86$000
Mulatinho. . . . . 78$000 a 80$000
Amendoim superior novo. . . . . . 74$000 a 78$000
Outras côres. . . 68$000 a 70$000
Laguna . . . . . 42$000 a 44$000
Chileno, branco. . 90$000 a 92$000
FARINHA DE TRIGO, preços de
Semolina . . . . — 38$000
Especial. . . . . — 36$000
S. Leopoldo. . . — 34$000
CO. . . . . . . — 33$000
Preços do Moinho Inglez:
Semolina . . . . — 38$000
Boda nacional. . . — 36$000
Nacional . . . . — 34$000
Brasileira. . . . — 33$000
Preços do Moinho Matarazzo:
Lili. . . . . . . — 37$000
Claudia. . . . . — 35$000
Moinho da Luz:
Luz. . . . . . . — 36$000
Brilhante . . . . — 34$000
Condor . . . . . — 33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos
Farello. . . . . 7$500 a 8$000
Remoido. . . . . 10$500 a 11$000
Triguilho . . . . 10$000 a 11$000
FARINHA DE MANDIOCA
Especial. . . . . 20$000 a 21$000
Fina. . . . . . . 19$500 a 20$000
Peneirada . . . . 19$000 a 19$500
Grossa . . . . . 17$000 a 17$50.
FRANGOS:
Um. . . . . 3$500 a 4$500
GAZOLINA, por caixa:
Div. marcas. . . . 38$000 a 39$000
Idem, idem, a granel, por litro. . . $900 a $950
GALLINHAS:
Superiores, uma. . 5$000 a 6$000
KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas. . 35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:
Mineira. . . . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portugueza. . . . . — 5$000
Paio calabrez. . . — 4$000
Rio Grande . . . 6$800 a 7$00
De Petropolis. . . 4$500 a 5$000
LINGUAS:
Salgadas, por kilo 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma . . 3$200 a 3$600
Seccas, uma . . . 3$050 a 3$400
LEITE CONDENSADO:
Caixa com 48 latas
Estrangeiro . . . 120$000 a 125$000
Diversas marcas. . 90$000 a 94$000
LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo. . . 3$600 a 4$000
Superior, kilo. . . 3$000 a 3$200
Regular, kilo. . . 2$900 a 3$000
MATTE, por kilo:
Paraná. . . . . . 1$100 a 1$300
MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata. . . 1$400 a 1$500
Estrangeira, lata. . 1$500 a 1$600
MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata de 10 kilos . . . 5$600 a 6$000
Idem, sem sal . . 5$800 a 6$200
Em lata de ½ kilo 3$600 a 3$800
MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolina (A). . . — 2$100
Idem (B). . . . . — 1$300
Idem (C). . . . . — 1$450
Idem (D). . . . . — 2$100
Idem (E). . . . . — 2$100
Idem (F). . . . . — 1$450
Idem (G). . . . . — 1$450
OVOS
Duzia. . . . . . . — 3$000
POLVILHO, por kilo:
Especial. . . . . $800 a $850
Superior. . . . . $600 a $700
PAIO, por kilo:
Mineiro . . . . . — 8$000
Rio Grande . . . . $6000 a 6$300
PRESUNTO, por kilo:
Paulista especial. . 5$500 a 6$000
Idem, regular. . . 5$000 a 5$200
Mineiro. . . . . . — 4$500
Paraná. . . . . . 4$500 a 4$800
Rio Grande . . . . — 6$000
Especial. . . . . 2$600 a 2$800
Typo italiano. . . 6$500 a 7$000
Regular. . . . . . 2$000 a 2$200
MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo . . . . . 17$500 a 18$500
Superior. . . . . 16$000 a 17$000
Misturado ou regular. . . . . . . 16$500 a 17$000
Branco, secco, sem mistura . . . . 22$00 a 24$000
SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . 11$000 a 12$000
Grosso, idem . . . 10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . $700 a $900
Idem, estrangeiro. . — 1$600
TOUCINHO, por kilo:
Paulista. . . . . 2$900 a 3$000
TRIGO:
Em grão. . . . . — 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro. . . . Nominal
Nacional. . . . . 30$000 a 32$000
VINHO TINTO
Barris de 100 litros:
Nacional. . . . . 110$000 a 115$000
Alvarainão. . . . 285$000 a 290$000
Verde. . . . . . 250$000 a 260$000
Virgem . . . . . 250$000 a 260$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor . . . . 38$000 a 39$000
Matarazzo. . . . . 38$000 a 39$000
Pequenas, idem . . 13$000 a 14$000
XARQUE, por kilo:
R. da Prata, mantas. . . . . . . 3$200 a 3$300
Fronteira, idem. . 2$800 a 3$000
Pelotas, idem. . . 2$600 a 2$700
M. Grosso, idem. . 2$400 a 2$800

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio". 5
Buenos Aires e escs., "Belle Isle" 5
Southampton e escs., "Andes". . 5
Genova e escs., "Alsina". . . 5
Hamburgo e escs., "Kyphissia". . 5
Portos do sul, "Carl Hoepcke". . 5
Buenos Aires e escs., "Pedro Christophersen". 5
Cardiff, "Buckleigh". 6
Buenos Aires e escs., "Lutetia" 6
Amsterdam e escs., "Zeelandia". 6
Bordeaux e escs., "Kerguelen". . 6
Portos do norte, "Recife". . . 7
Recife e escs., "Mantiqueira". . 7
Buenos Aires e escs., "Desna". . 7
Hamburgo e escs., "Bilbão". . . 7
Porto Alegre e escs., "Uçá". . 7
Genova e escs., "Giulio Cesare". 7
Montevidéo e escs., "Baependy". . 8
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino". 8
Buenos Aires e escs., "Flandria" 8
Laguna e escs., "Miranda". . . 8
Buenos Aires e escs., "Western World". 8
Belém e escs., "Pedro I". . . 8
Buenos Aires e escs., "Ionier". . 9
Buenos Aires e escs., "Holm". . 9
Buenos Aires e escs., "Orita". . 9
Bremen e escs., "Madrid". . . 10
Hamburgo e escs. "Santa Teresa" 10
Hamburgo e escs., "Jungshoved" 10
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte". 10
Santos, "Cabedello". 10
Portos do sul, "Victoria". . . 10
Londres e escs., "Avila". . . 10
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso". 11
Buenos Aires e escs., "Cordoba" 11
Buenos Aires e escs., "Valdivia" 11
Nova York e escs., "Vauban". . 12
Nova York e escs., "Thespis". . 12
Santos, "Uru'". 12
Portos do sul, "Anna". . . . 12
Manáos e escs., "Maranguape". . 13
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch". 13
Buenos Aires e escs., "Avelona" 14
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino". 14
Hamburgo e escs., "Abrich". . . 14
Helsinki e escs., "San Francisco" 15
Manáos e escs., "Purús". . . 15
Southampton e escs., "Asturias" 15
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria". 16
Hamburgo e escs., "La Coruña" 16
Belém e escs., "Almirante Jaceguay". 16
Nova York e escs., "Southern Cross". 16
Nova York e escs., "Thespis". . 17
Hamburgo e escs., "Cap Polonio" 17
Nova York e escs., "Parnahyba" 17
Buenos Aires e escs., "Andes" 19
Buenos Aires e escs., "Lipari". . 19
Buenos Aires e escs., "Bayern". . 20
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba". 20
Genova e escs., "Conte Verde". . 20
Hamburgo e escs., "Parracombe" 20
Buenos Aires, "Alsina". . . . 20
Manáos e escs., "Duque de Caxias". 20
Buenos Aires e escs., "M. Olivia" 21
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 21
Buenos Aires e escs., "Demerara" 21
Buenos Aires, "Giulio Cesare". . 21
Buenos Aires, "American Legion" 22
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 22
Hamburgo e escs., "Cuyabá". . . 22
Hamburgo e escs., "Germaine L. D.". 22
Hamburgo e escs., "Villagarcia" 23
Nova York e escs., "Northern Prince". 23

VAPORES A SAIR

S. Matheus e escs., "Belmonte" 5
Bordeaux e escs., "Belle Isle". . 5
Buenos Aires e escs., "Andes". . 5
S. João da Barra, "Diamantino" 5
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen". 5
Buenos Aires e escs., "Alsina". . 5
Porto Alegre e escs., "Icarahy" 5
Porto Alegre e escs., "Itapuhy". . 6
Buenos Aires e escs., "Kerguelen". 6
Bordeaux e escs., "Lutetia". . . 6
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 6
Rio Grande e escs., "Itapagé". . 7
Hamburgo e escs., "Sarthe". . . 7
Recife e escs., "Cubatão". . . . 7
Liverpool e escs., "Desna". . . 7
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré" 7
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare". 7
Amsterdam e escs., "Flandria". . 8
Mossoró e escs., "Pirangy". . . 8
Hamburgo e escs., "Entre Rios" 8
Porto Alegre e escs., "Itaúba". . 8
Santos, Gurupy". 8
Nova York e escs., "Western World". 8
Hamburgo e escs., "Holm". . . 9
Liverpool e escs., "Orita". . . 9
Antuerpia e escs., "Ionier". . . 9
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio". 9
Porto Alegre e escs., "Recife". . 9
Imbituba e escs., "Itapacy". . . 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 9
Manáos e escs., "Campos Salles" 10
Laguna e escs., "Miranda". . . 10
Iguape e escs., "Pirahy". . . 10
Buenos Aires e escs., "Madrid" 10
Belém e escs., "Pará". . . . 10
Porto Alegre e escs., "Campeiro" 10
Cabedello e escs., "Itaberá". . . 10
Buenos Aires e escs., "Josephine Chalotte". 10
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" 10
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira". 11
Genova e escs., "Conte Rosso". . 11
Genova e escs., "Cordoba". . . 11
Genova e escs., "Valdivia". . . 11
Porto Alegre e escs., "Itaquary" 11
Buenos Aires e escs., "Avila". . 11
Manáos e escs., "Victoria". . . 11
São Francisco e escs., "Laguna" 12
Tutoya e escs., "Itapeuna". . . 12
Nova Orléans e escs., "Cabedello" 13
Buenos Aires e escs., "Vauban" 13
Londres e escs., "Highland Monarch". 13
Santos, "Almirante Alexandrino" 13
Aracaju' e escs., "Itapema". . . 14
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino". 14
Londres e escs., "Avelona". . . 14
Porto Alegre e escs., "Itapoan". . 14
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento". 15
Recife e escs., "Murtinho". . . 15
Montevidéo e escs., "Maranguape" 15
S. Francisco e escs., "Maroim" 15
Liverpool e escs., "Campos". . . 15
Nova York, "Mandu'". 15
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães". 15
Buenos Aires e escs., "Asturias" 15
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella". 16
Bahia e Recife, "Araraquara". . 16
Buenos Aires e escs., "La Coruña". 16
Genova e escs., "Principessa Maria". 16
Buenos Aires e escs., "Southern Cross". 16
Laguna e escs., "Anna". . . . 16
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio". 17
Belém e escs., "Almirante Jaceguay". 17
Southampton e escs., "Andes". . 19
Havre e escs., "Lipari". . . . 19
Hamburgo e escs., "Alwaki". . . 19
Tutoya e escs., "Uno". 20
Buenos Aires e escs., "Conte Verde". 20
Hamburgo e escs., "Bayern". . . 20
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" 20
Genova e escs., "Alsina". . . . 20
Genova e escs., "Giulio Cesare" 21

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se mobilada e nova, optima situação, á rua Marechal Bento Manoel n. 46, transversal da rua Farani; trata-se na mesma até ás 13 horas. (A 27859)

COPACABANA

Aluga-se esplendida e grande casa com garage, da rua Inhangá n. 30, (Villa Inhangá); estará aberta. (A 27935)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8
(10754)

PREDIO NO FLAMENGO

Aluga-se um de dois pavimentos, á rua Corrêa Dutra, lado da praia. Aluguel 800$000, contrato de dois annos. Informa-se á rua da Assembléa n. 40, loja. (B 0127)

PIANO PLEYEL CRAPEAUX

Vende-se 1 moderno, jacarandá fosco, está novo, metade do custo. Rua Affonso Penna numero 98. (A 29716)

SALAS

Alugam-se 2 esplendidas e grandes, com sala de espera, a 200$ e 250$000. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, sr. Lage. (A 29695)

LINDAS ESTATUAS

Em tamanho natural, vendem-se seis, sendo duas de entrada de varanda com illuminação. Esculptura franceza, peças raras, á rua Carlos de Campos, 31. Tel. Beira Mar 3174. (A 29695)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de rico modelo, côr clara, boas vozes, quasi novo, preço de urgencia. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, transversal a Mariz e Barros. (A 29716)

PREDIO

Benjamin Constant, 30

Aluga-se por contrato. Chaves no n. 32. Trata-se com F. Barboza. — Rua Assembléa n. 68, 1º andar. (A 29654)

PEDREIROS

Precisam-se bons, na fabrica de garrafas. — Rua Viuva Claudio, 378 — (Largo do Jacaré). Paga-se bem. (B 0041)

Rs: 3:000$000

Quem quizer ter esta renda mensal com o capital de 10:000$000, procure dr. Carvalho, 34, Conde de Lage, das 12 ás 13 horas. (B 0039)

CHAUFFEUR

Offerece-se, de nacionalidade allemã, falar portuguez, para carro particular ou caminhão. Telephone Ipanema 1078. (A 29660)

Santa Thereza

Em casa de familia de tratamento, alugam-se, com excellente pensão, a cavalheiros, dois amplos e arejados quartos com surprehendente vista para a cidade e bahia, á travessa do Oriente n. 15, servido pelos bondes de Paula Mattos, com parada á porta. — Telephone CENTRAL 1344. (A 29657)

MEYER

Aluga-se esplendida casa grande, com 3 dormitorios e mais dependencias, todas reformadas de novo, por 380$000; á rua Magalhães Couto, 21. (B 0057)

BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa nova, estylo moderno, com 4 dormitorios, banheiro completo, garage e jardim, por 650$000; á rua Visconde de Silva, 80, esquina Conde de Irajá. (B 0053)

BOTAFOGO

Aluga-se boa casa com 3 dormitorios e mais dependencias, toda reformada de novo, por 620$000; á rua Visconde de Silva n. 82, esquina de Conde de Irajá. (B 0056)

ALUGA-SE

2º andar no centro — Quarteirão Serrador —

com todo conforto e muito arejado, a casal sem filhos. Tratar rua Senador Dantas, 20. Tel. C. 6260. (B 0038)

SALA PARA MEDICO OU — DENTISTA —

Aluga-se uma bôa sala para medico ou dentista. Preço barato. Rua Almirante Barroso, 11, 1º andar. (12262)

EDIFICIO FARIA

Aluga-se: grande loja com 4 portas, salão no primeiro andar, 8 escriptorios no 3º, 3 apartamentos, sendo 2 com 5 peças e 1 com 3 peças no 4º e 4 apartamentos de 3 peças no 5º, na rua Senador Dantas, 1 e 3, canto da rua do Passeio. Elevador Otis. Aberto das 9 ás 4, diariamente. Informações na CASA FARIA, ao lado. (A 27963)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que garantem o seu effeito. Já são bastante conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. 2419 — Rio (A 29647)

Aulas especiaes de portuguez, francez, geographia e historia gerale do Brasil

Em pequenas turmas de cinco alumnos, lecciona competente professor e examinador do Departamento Nacional do Ensino. Informações com o Prof. Teixeira, das 3 ás 5 horas, ás terças, quintas e sabbados, na travessa do Ouvidor n. 25, 1º andar. (A 29363)

HUDSON — Chrysler — Studebacker — Buick — Essex — Oldsmobile

Liquidamos todos estes carros, bem conservados, a preços baixos, para desoccupar logar, a prazo longo. — Agencia AUBURN. — Avenida Rio Branco n. 183. (10451)

HOTEL PENSÃO ESPERANÇA

Exclusivamente para familias. Proximo aos banhos do Flamengo. Dispõe de optima sala de frente e um quarto com agua corrente, bem mobilados — Mesa de primeira ordem. Preços modicos. Rua do Cattete n. 201. (B 0103)

ESCRIPTORIO — Aluga-se —

A' rua Theophilo Ottoni n. 102, sobrado, entre Ourives e Avenida, por 300$000 mensaes. (B 0111)

BUNGALOW

Aluga-se, Avenida do Exercito, proximo á rua S. Luiz Gonzaga, maximo conforto moderno, 5 quartos, 2 salas, etc., 2 pavimentos, 420$000. — Trata-se: Theophilo Ottoni, 104. — Telephone NORTE 5604. (B 0098)

DINHEIRO

Particular empresta qualquer quantia sobre predios bem localizados mesmo nos suburbios, juros minimos; adeanta dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º andar (elevador) com Alexandre. (B 0084)

CASA

Traspassa-se uma pequena e bôa casa na Gloria, com bella vista sobre a bahia, a quem ficar com os moveis. A casa tem alguns quartos alugados que compensam o aluguel total mesmo. Negocio de pechincha. Cartas a OCCASIÃO nesto jornal. (B 0089)

CINEMA

Aluga-se bom armazem. Rua Conselheiro Mayrinck numero 318. (B 0095)

CASA

Traspassa-se o contrato de uma, com optima casa, 4 dormitorios e dependencias para familia de tratamento. Tem entrada para automovel. Aluguel 750$000. Rua Visconde de Ouro Preto n. 54. — Botafogo. — Telephone Central 2096. Póde ser vista a qualquer hora. (A 29474)

PORTA

Aluga-se com contrato no melhor ponto commercial. Rua Andradas, 31. (A 29465)

SENHORAS

Si tem aborrecimentos intimos e deseja um bom conselho, escreva para JARM, exprimindo bem o que sente. Cartas para esta redacção com envelope sellado para a resposta. — ABSOLUTO SIGILLO. (A29356)

CINEMA

Vende-se ou admitte-se um socio. Negocio urgente e de excellente futuro, em um dos arrabaldes mais importantes desta capital. Tratar: Rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar. — (Companhia Santa Lucia). (A 27722)

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma, á rua de S. Pedro n. 37. Ver e tratar na mesma, das 8 ás 10 e das 5 ás 6 horas. — Sem luvas. (A 29468)

ALUGA-SE

O confortavel predio da rua de Santa Christina, 14, com amplas accommodações para familia de tratamento e excellente vista panoramica; chaves e mais informações, no proprio predio ou no armazem da mesma rua, 3. (A 27843)

HYPOTHECAS

Particular empresta qualquer quantia sobre predios bem localizados mesmo nos suburbios, juros minimos, adeanta dinheiro. Rua Uruguayana, 96, 3º andar (elevador) com Alexandre. (B 0085)

BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa para familia de tratamento, com 5 dormitorios, garage, jardim e grande varanda; á rua Conde de Irajá n. 144. (B 0052)

COPACABANA — POSTO 5

Aluga-se a cavalheiro de alto tratamento, aposentos novos e ricamente mobilados, conforto moderno, agua corrente, cozinha franceza de primeira ordem; fala-se inglez, francez e allemão; á rua Dias da Rocha p. 28. — Informações a B. M. 1027. (A 29622)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 6657. (A 27769)

CHRYSLER LIMOUSINE — CHRYSLER —

Completamente nova de seis cylindros, para liquidar. Vendemos a longo prazo ou á vista. — Avenida Rio Branco n. 183. — Agencia de Automoveis AUBURN. (10452)

PALACETE EM SANTA — THEREZA —

Aluga-se um luxuoso e moderno palacete, para familia de tratamento, com bellos terraços, grande jardim, garage, á rua do Triumpho n. 25, (perto do largo do Guimarães). Póde ser visto todos os dias e a qualquer hora. Trata-se pelo telephone B. M. 2749. (A 29315)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (2387)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. das 17 ás 21 horas. (3189)

BUNGALOW-COPACABANA

Aluga-se para pequena familia de alto tratamento, á rua Barata Ribeiro 578. Aberto das 12 ás 16 horas. (A 29586)

PALACETE PARISIENSE

Vagaram-se dois quartos com communicação, para grande familia. Agua corrente, grande jardim para creanças. Rua das Laranjeiras n. 21. (A 29564)

GARÇONNIÉRE

No Leblon, acabada de construir, perto do bonde, sobrado, 3 quartos, etc. Cartas a X. Y. na redacção deste jornal. (A 29387)

VICTROLAS E DISCOS

Antes de comprar deve ver as vantagens que se offerece na rua Carioca n. 55, 1º andar. Faz-se concertos. (A 27161)

GATOS ANGORA'

Vendem-se lindos gatinhos cinza e champagne. Rua Barata Ribeiro numero 657. Tel. 0448 Ipanema. (A 27895)

CINEMAS

Vendem-se dois superiores, em boas condições, com longos contratos; é negocio de occasião; para informações: Rua Gonçalves Dias n. 59, 1º andar, com o sr. ANTUNES. (A 29611)

João Baptista Lory

Questão herança seu interesse, precisa-se falar. — Escrever á Caixa do Correio numero 2305. (A 29591)

TERRENOS

na RUA BARÃO DE MESQUITA e na RUA MORALES DE LOS RIOS, recentemente aberta e calçada, tendo esgoto, gaz, luz e agua; em frente ao picadeiro Collegio Militar vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. E. Canella, das 10 ½ ás 11 e das 15 ½ ás 16 horas. (A 25532)

SANATORIO

Casa de saude ou para qualquer outro fim, arrenda-se ou vende-se uma fazenda ou só o seu optimo e enorme predio de residencia, esplendidamente situado, distante desta tres horas, na E. F. C. B., ramal S. Paulo, estudando ainda qualquer offerta. — R. General Camara n. 118, 1º andar. (A 27645)

BONS ARMAZENS

Alugam-se juntos ou separados, dois esplendidos armazens, tendo na parte dos fundos commodos para morada; rua S. Christovão ns. 563 e 565; para ver das 8 ás 18 horas; trata-se no edificio do theatro Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas. (A 29659)

ALUGA-SE

A' rua Professor Gabizo n. 242 A, casa de construcção moderna, com tres quartos, duas salas, saleta, banheiro com aquecedor e fogão a gaz. Ver e tratar na mesma. (A 25927)

CASA

Aluga-se a casa nova á rua David Campista n. 41, S. Clemente. Chaves na mesma; para tratar á rua do Rosario numero 103, loja. (A 27701)

CASA

Familia que se muda para casa propria, cede em optimas condições o resto de contrato de uma boa casa com garage, etc., em rua muito boa; para mais informações pelo telephone Ipanema 1562, todos os dias, de 1 ás 3 horas. (B 0097)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Rincon, 491, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (B 0074)

VENDEDOR — VIAJANTE

Casa importadora de machinas precisa pessôa habilitada. Apresentar-se das 4 ás 5 horas na rua da Alfandega n. 116, loja. (A 29667)

DORMITORIO

Vende-se um para casal. Pouco uso, só para particular. — RUA CONDE BOMFIM n. 96. (A 27962)

APARTAMENTOS

Alugam-se na rua VISCONDE DO RIO BRANCO numero 33. (A 29483)

Casa mobilada — Botafogo

Aluga-se confortavel, pequena familia tratamento. Ver e tratar: Sorocaba n. 165. — Preço 580$000. (A 25931)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8
(10754)

PALACETE EM BOTAFOGO

Aluga-se um moderno e confortavel palacete para familia de tratamento, com garage e grande quintal, á rua D. Carlota n. 43. As chaves estão por favor no n. 39 da mesma rua — Trata-se pelo telephone B. M. 2749. (A 29316)

REVISTA "O DIREITO"

Vende-se uma collecção completa da revista "O Direito", com 121 volumes, encadernados em optimo estado, por 1:600$000. Telephone Sul 1455. (B 0094)

Posto 4 — Casa mobilada

Aluga-se uma, com 3 quartos, salas e mais dependencias, completamente mobilada e com jardim e quintal. Ou cede-se a quem ficar com os moveis. Preço bem razoavel. — Tratar telephone IPANEMA 1971. (A 29674)

PREDIO NO CENTRO

Alugam-se o andar terreo e o primeiro andar, juntos ou separados, do predio da rua S. José n. 5. Trata-se: Rua Sete de Setembro, 1 A. (A 29193)

AOS SAPATEIROS

Solas, fôrmas, couros e tuti quanti só na casa especialista da rua Senhor dos Passos numero 106. (A 29511)

PALACETES

Alugam-se os de Senador Vergueiro ns. 167, 169 e 171, recem-construidos. Companhia Administradora. Rua do Ouvidor, 89, 1º. Norte 6495. (A 29366)

PRAIA FLAMENGO, 224

Aluga-se um pequeno apartamento no lado do Hotel Central, mobilado de duas peças, com banheiro de chuveiro. Telephone B. M. 2448. (A 29651)

OPTIMO NEGOCIO

Traspassa-se um botequim no melhor local da Cidade Nova, fazendo bom negocio e por preço muito barato; os motivos se dirão ao pretendente; na rua Theophilo Ottoni n. 155, 1º andar, com o sr. GIL. (B 0045)

RENDAS DO NORTE

Applicações grandes para centro de colchas e variado sortimento de rendas do Norte. — "A PRINCEZA". AVENIDA PASSOS numero 67. (12245)

BOM NEGOCIO

Vende-se a leiteria e botequim Combate. Rua Engenho de Dentro, 51. Trata-se das 6 ás 12 horas, na mesma. Motivo: Não quer mais negocio botequim. (A 29600)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
DEPOSITO: RUA DO COSTA, 8
(10754)

SOBRADO — RUA OUVIDOR

Aluga-se um esplendido andar, dividido em 4 amplos escriptorios. Tratar: OUVIDOR n. 59, loja. (12327)

LEILÕES

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & C.
Amanhã, 6 de maio de 1929
Rua Luiz de Camões, 58 e 60.
(A 29084)

Leilão de Penhores
Em 15 de Maio de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(12268)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(3438)

Leilão de Penhores
Em 14 de Maio de 1929
JOSE' MOREIRA DA COSTA & C.
9 -- Becco do Rosario -- 9
Avisam aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão. (12210)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —
EM 9 DE MAIO DE 1929
Faz leilão dos penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (11180)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CREADOS

CREADA — Precisa-se de uma, de 12 a 16 annos, para um casal. Cattete, 47. Tel. 0424, B. M. (A 27862) B

CENTRO

ALUGA-SE um quarto sem moveis, a rapaz do commercio, casa de familia; rua Carlos de Carvalho, 88, 2°. (B 65) D

ALUGA-SE com pensão um quarto mobilado a casal ou dois rapazes. Rua São Bento n. 19, 2°, proximo á Avenida. (A 29549) D

ALUA-SE uma sala de frente, sem moveis, no Becco do Rio, 71, sob. (B 18) D

ALUGA-SE escriptorio com luz e telephone por 150$, na rua S. José, 81, primeiro. (A 27934) D

ALUGAM-SE confortaveis sobrados para familia. Ver e tratar á rua Regente Feijó ns. 68 e 70. (A 27914) D

ALUGAM-SE salas, quartos, no segundo andar, completamente vasio, da rua da Carioca n. 48. Trata-se na loja de pianos. (A 27944) D

ALUGAM-SE 2 boas salas de frente, sem moveis, juntas ou separadas, entrada independente, á rua Paulo Frontin n. 53. (A 27848) D

ALUGAM-SE o 1° e 2° andar da rua do Rosario n. 55 esquina de 1° de Março, 2 amplos salões, proprio para companhia, consultorio, ou escriptorio, servido de elevador e telephone, trata-se na loja. (A 27634) D

ESCRIPTORIO de 8 x 4 metros, arejado, em predio novo, aluga-se por 250$, incluido telephone e luz. Th. Ottoni, 117, andar 3° (elevador). (A 27913) D

SALA. Aluga-se uma de frente para a Avenida. Ponto magnifico. Rua Ourives n. 9, 1° andar. (B 67) D

Dormitorios a 1 000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9282)

CATTETE

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada para casal ou cavalheiro distincto, em casa de familia. Cattete n. 37, sob. (A 299510) E

ALUGA-SE a pessoas de tratamento uma esplendida sala com janellas para jardim. Rua 2 de Dezembro, 125. (B 81) E

ALUGA-SE esplendida sala mobilada a casal distincto. Rua Santo Amaro n. 36. B. M. 3251. (B 92) E

ALUGA-SE magnifica sala de frente, com duas sacadas, muito bem mobilada, a cavalheiro distincto. Casa de familia de todo o respeito. Praia do Flamengo n. 20. Tel. B. M. 4186. (A 29574) E

ALUGA-SE, em casa de familia, a cavalheiro de respeito, uma sallinha, de frente, bem mobilada, casa muito asseiada e socegada; preço 260$000. Praia do Flamengo n. 18. Telephone Beira-Mar 4186. (A 29574) E

ALUGAM-SE quartos com pensão. Largo do Machado. Rua do Cattete n. 337-A. (A 29590) E

ALUGA-SE boa sala s| ou com mobilia, á rua Corrêa Dutra n. 80. (B 12) E

ALUGA-SE 1° pavimento com todo conforto á rua Corrêa Dutra, 80. (B 12) E

QUARTO mobilado tem agua corrente com pensão, para dois cavalheiros. 247, Cattete. Villa Elite, 13. (B 32) E

ALUGA-SE uma bellissima sala á rua Silveira Martins n. 122. (A 29618) E

ALUGA-SE linda sala de frente mobilada, com boa pensão, á rua Corrêa Dutra n. 44 (para duas pessoas) 560$, uma 410$), e tambem um bom quarto. (B 36) E

ALUGA-SE sala grande bem mobilada e com pensão, a pessoas de muito respeito, frente de jardim, á rua Andrade Pertence, 32. (A 29404) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, mobilados, 180$, com refeições para solteiro 300$000, casal desde 450$000. Rua do Cattete n. 44. (A 29527) E

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant n. 45 (Gloria), com alguns moveis. Trata-se no n. 39 da mesma rua. (A 27939) E

ALUGAM-SE quartos para cavalheiros, de tratamento. Rua Augusto Severo n. 50. (A 29543) E

FAMILIA aluga quarto mobilado, a senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 154. (A 29571) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem refeições: rua Almirante Balthazar n. 31 — Jardim da Gloria. (A 29528) E

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia á rua Pedro Americo n. 38-A (A 27956) E

PEQUENO quarto mobilado, aluga-se, com pensão, por 200$. Rua Dois de Dezembro, 112. B. M. 1064. (A 27872) E

SOBRADO. Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, cozinha e quarto de banho. Tratar Cattete n. 5, loja. (A 27989) E

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um predio á rua das Laranjeiras n. 541, com accommodações paar grande familia; tratar e ver no mesmo, das 2 ás 6 horas da tarde. (A 27924) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Voluntarios da Patria n. 411. Póde ser visto de 1 as 5 horas da tarde. (A 29679) G

ALUGA-SE quarto mobilado ou não a pessoa séria. Rua Marquez de Abrantes n. 191, Botafogo. (A 29646) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia, com pensão, á rua Real Grandeza n. 225. (B 64) G

ALUGA-SE a cavalheiros ou casaes respeitaveis, em casa de casal distincto, uma linda sala de frente, ricamente mobilada e dois optimos quartos, mobilados ou não, á rua Farani, 46, Botafogo. Ver a qualquer hora. (A 29396) G

QUARTO em Botafogo, em casa de familia de respeito, aluga-se a senhoras. Phone Sul 2018. (A 27849) G

ROOM: To let, very large, confortable furnished, Paysandú n. 147. (B 29) G

COPACABANA

ALUGA-SE a um senhor de fino tratamento um confortavel quarto em casa de pequena familia, á rua Julio Castilhos n. 84, posto 6, Copacabana. (A 29642) H

ALUGA-SE o predio acabado de construir á rua Barão da Torre, 270, com amplas accommodações para familia de tratamento. Chaves no 258, e trata-se no n. 189, da mesma rua. (A 27576) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia sem outros inquilino a um senhor de tratamento. Gustavo Sampaio n. 18, Leme. (A 27600) H

ALUGA-SE a pequena familia de trato a confortavel casa da rua Miguel Lemos, 14, posto 4, contendo 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias. A poucos minutos da praia. Aluguel 550$000. (A 29532) H

ALUGA-SE um predio decente construcção para familia de tratamento com quatro quartos e outras dependencias, com contrato, á rua Quatro de Setembro n. 79, Copacabana, posto 4. Acha-se aberto; trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, tabellião. (A 29470) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para solteiro ou casal com pensão, no melhor ponto de Copacabana. Posto 3. Rua Hilario de Gouvêa numero 30. (A 29498) H

ALUGA-SE linda sala ricamente mobilada com todo o conforto, em casa de familia a cavalheiro de tratamento. Copacabana n. 541, posto 3. (A 27894) H

ALUGA-SE lindo bungalow na rua Garcia d'Avila n. 75, Ipanema, 2 pavimentos, 2 salas, 6 quartos, sendo 2 externos, garage, etc. Informa-se telephone Ipanema 1303. Rs. 850$000. (A 29490) H

ALUGA-SE a casa VI, 2 salas, 2 quartos, da rua Salvador Corrêa, 62, Leme. (A 27892) H

LEME — Aluga-se pequena casa mobilada, á rua Belfort Roxo, 40; póde ser vista de 1 ás 6 da tarde. (A 27714) H

GAVEA

ALUGAM-SE duas salas com banheiro independente, em casa de familia, á rua Marquez de S. Vicente n. 389, pessoa solteira que trabalhe fóra. (A 27984) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala ou um quarto em casa de familia a casal distincto, com ou sem mobilia e com pensão, Av. Paulo Frontin n. 168. (B 86) J

QUARTO mobilado em casa de familia aluga-se a um senhor ou rapaz de muito respeito, na rua Barão de Itapagipe n. 12. (A 27976) J

TIJUCA

ALUGA-SE na Tijuca boa casa, com 3 quartos, e moveis. Phone Villa 2216. (A 29624) K

ALUGAM-SE dois bons armazens, acabados de construir, á rua Desembargador Isidro ns. 23 e 23-A, junto á praça Saenz Peña. Estão abertos. Trata-se na rua do Rosario n. 104, 4° andar, com o dr. Ferraz. Norte 5631. (B 70) K

ALUGA-SE o novo e bom sobrado da rua Desembargador Isidro numero 25-A, proximo á praça Saenz Pena, tendo 4 quartos, 2 salas e demais accommodações para familia. Trata-se com o dr. Ferraz. Rua do Rosario n. 104, 4° andar. Tel. Norte 5631. (B 70) K

ALUGA-SE um quarto, independente, em casa de familia, a senhora ou casal de tratamento. Rua Professor Gabizo n. 176. (B 69) K

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itaquitá n. 229, fundos para Santa Sophia. Tratar á rua Mayrink Veiga, 21, 1°, antiga Municipal, com Jacintho. (B 68) K

ALUGA-SE o bom predio da rua Marquez de Valença n. 43, com duas salas, sete quartos, amplo porão, garage e grande terreno. Aberto durante o dia. (A 29594) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua do Uruguay n. 482, Tijuca. (A 29597) K

ALUGA-SE um bom quarto para solteiro, com pensão, e sem mobilia, Conde de Bomfim n. 327. (A 27836) K

ALUGA-SE o predio da rua Haddock Lobo n. 367, com dois pavimentos, jardim, na frente, quatro bons quartos e mais optimas dependencias e telephone. Ver e tratar no mesmo, das 10 ás 12 horas. (A 27942) K

ALUGAM-SE 2 bons quartos, em casa de familia a casal, trocam-se referencias, á rua General Rocca numero 79, proximo á praça Saenz Pena. (A 27889) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um confortavel quarto com ou sem mobilia a um ou dois moços distinctos e com pensão, em casa de familia de tratamento, rua General Bruce n. 287, perto do largo da Cancella. (A 29605) L

A casal distincto ou senhor de fino tratamento aluga-se uma bonita sala de frente bem mobilada e com pensão e conforto. Rua General Bruce n. 287, quasi esquina de S. Januario. (A 29606) L

VILLA ISABEL

ACCEITAM-SE offertas para arrendamento do predio em construcção á rua Conselheiro Mayrink n. 318, para cinema ou qualquer negocio. (B 93) M

ALUGA-SE casa confortavel. Avenida 28 de Setembro n. 245. (A 27870) M

ALUGA-SE predio apalacetado, moderno, de dois pavimentos em centro de jardim, e optimo quintal, 5 quartos, 4 salas, aquecedor e fogão a gaz, e demais dependencias; está todo pintado de novo, e acha-se aberto diariamente. Rua Torres Homem 124 Villa Isabel. Aluguel 700$ 2 annos de contrato. Trata-se á rua de Copacabana 115 Sul 3281 Ramal 7. (A 27583) M

Cia. de Construcções Modernas Ltda.

URUGUAYANA, 96 — 3° ar. — Elevador — Tel. Norte 1018

Tem um terreno ?
Quer casa propria ?
Não tem dinheiro ?
Procure a Cia. de Construcções Modernas Ltda., construcções a longo prazo, sem entrada inicial, só executamos obra de 30 contos para cima.
Não cobramos commissão

ALUGA-SE ou vende-se dois magnificos predios, um situado á rua D. Maria Romana n. 34 (Maracanã), e outro na Tijuca. R. S. Raphael, 23. Informações pelo telephone Villa 1463. (A 29324) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa moderna com 4 dormitorios, 2 salas, installação sanitaria completa, etc. Ver e tratar das 14 horas em deante, á rua Araujo Lima n. 38 (transversal á Barão de Mesquita). Aluguel 650$000. (A 29530) N

ALUGA-SE uma casa á rua Adolpho Motta n. 77. Chaves na rua Santa Sophia n. 14. Trata-se com o senhor Castro. Norte 3316 ou 3777. (A 27929) N

ALUGA-SE um amplo armazem prestando-se para qualquer ramo de negocio ou industria, com moradia na parte dos fundos á rua Barão de Mesquita n. 634, as chaves no botequim, trata-se das 8 ás 10 ou de 1 ás 4 ou pelo telephone Villa 5474. (A 25906) N

ALUGAM-SE as casas 3 e 5 da avenida da rua Pereira Nunes numero 106, tendo dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, banheiro e porão; as chaves estão na casa 4; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 93, até ás 11 horas e depois das 4, com o coronel Rocha. (A 27858) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua D. Maia Lacerda n. 80, Estacio. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar Tel. Villa 5403. (B 21) O

SALA de frente espaçosa e encerada, aluga-se em casa de tratamento, a cavalheiro, ou casal de todo respeito, sem creanças. Ver e tratar á rua Maia Lacerda n. 76. (B 6) O

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com linda vista, pode-se dar pensão; bondes de Paula Mattos, á rua das Neves n. 40. (A 27921) S

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua Aqueducto n. 129, com 4 commodos, etc., terraço e quintal, proprio para senhores ou casal. Tratar no mesmo, das 9 ás 4 horas. Santa Thereza. (A 27794) S

ALUGA-SE a casa, com jardim, do Becco da Lagoinha n. 1 (Santa Thereza), com 2 salas, 3 quartos, copa despensa, banheiro completo, cozinha e quartos para creados. Logar saluberrimo. Trata-se na mesma. (A 27954) S

ESPLENDIDA sala mobilada, com vista da barra, casal estrangeiro aluga. Rua Curvello n. 19. (B 0017) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE esplendida casa completamente reformada, com banheiro, fogão a gaz, esquentador, á rua Marques Leão n. 44, Engenho Novo. Informações na mesma. (A 29333) U

ALUGA-SE uma cozinheira com bastante pratica de cozinha ou pensão ou hotel, assume qualquer responsabilidade de cozinha. Trata-se na travessa Santa Martinha n. 47, ponto dos bondes do Engenho de Dentro antigo. (B 58) U

ALUGA-SE a familia de tratamento o confortavel predio e chacara; á rua José Bonifacio n. 44. Todos os Santos, com 7 quartos e 9 salas e no fundo, casa para creados, com 3 quartos. Chaves ao lado no n. 48. (A 29656) U

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 140-OO; chaves á mesma rua n. 148-A; tratar á rua do Ouvidor n. 59-2° a. N. 6555. (A 25971) U

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves n. 110-XXII; chaves na casa XXI; tratar á rua do Ouvidor, 59-2° a. N. 6555. (A 25970) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha; quintal para um casal, á rua 24 de Maio n. 509, onde se trata com o proprietario. (A 29668) U

NICTHEROY

ALUGA-SE o bungalow da Alameda Icarahy n. 5, á praia de Icarahy, 233. Aluguel 450$000. (A 29673) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se excellente (Copacabana). Preço 180:000$000. Sul 2689. (A 27920) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", Empresa. (A 27705) 1

ICARAHY — Vende-se a casa da rua Alvares de Azevedo n. 179. (A 27831) 1

PREDIO — Vende-se a prestações ou a vista a ultima casa n. 14 da Alameda á Praia Icarahy, 233; tratar a travessa Ouvidor, 10-1° andar, com o proprietario. (A 27930) 1

PREDIO novo, em Santa Thereza, proximo ao largo do França, aluga-se ou vende-se, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar á ladeira Senador Dantas n. 2, 1° and. (A 29525) 1

PECHINCHA — Lote de terreno 15 x 25, no centro da cidade de Nova Iguassú, a quatro minutos da estação, frente para a linha da Estrada de Ferro, a 70$000 por mez. Tratar no local, com o sr. Mello, no Restaurante Italia. (A 27777) 1

PREDIO em Copacabana — Vende-se um lindo predio, de construcção moderna, ainda não habitado, tendo todo conforto para familia de tratamento. Tem dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, banheiros e demais dependencias. Garage com 2 quartos, situado na rua Avaré n. 27, em Copacabana, parte central. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 85, terreo. (A 29645) 1

TERRENOS. Vendem-se magnificos lotes a longo prazo nas estações de Campo Grande, Senador Vasconcellos e Collegio (E. F. Rio d'Ouro), preparados para lavoura ou construcção. Trata-se á rua Primeiro de Março, 51, 3° andar. (A 24848) 1

TERRENO — Vende-se 9 x 15, a 2 minutos do bonde de Lins de Vasconcellos, em logar muito saudavel, na Bocca do Matto, por 5:500$, telephone Villa 4872. (A 27709) 1

VENDE-SE muito boa casa, em centro de terreno 36 x 75 ms., 4 quartos, 2 salas, boa cozinha, quarto de banheiro, etc. etc. Rua Tenente Costa n. 123, Todos os Santos. (A 27955) 1

VENDE-SE, no Rio Comprido, a 20 minutos do largo de S. Francisco, bom terreno com 1.350 metros quadrados, 22,5 x 60, todo murado e arborizado, com agua e pequena casa para vigia, a 120$ o metro. Só se vende todo. Cartas neste jornal para L. B. S. (A 29467) 1

VENDE-SE magnifico terreno de esquina, com tres faces, á avenida Rainha Elizabeth, proximo ao Posto 6. Trata-se á rua Copacabana n. 1.100. (A 29815) 1

TERRENOS a 20:000 por mez com agua e luz planos, construcção livre e materiaes a prestações. Aproveite porque vae acabar. Tratar com Ernesto Faro, todos os dias em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. (A 27778)

VENDE-SE, livre e desembaraçado, bom predio assobradado, com tres quartos, duas salas, saleta, bom quintal, etc., construido em terreno de 5 metros e 50 centimetros de frente, por 41 e 50 de fundos, á rua S. Christovão n. 556. Acha-se vago, e tem pessoa no local para informações, das 8 ás 16 horas. (A 27943) 1

VENDE-SE o predio da rua da Passagem n. 252; está vago. (A 29482) 1

Vende-se ou aluga-se um moderno e luxuoso predio apalacetado, tendo 4 boas salas, 5 bons quartos e garage com quarto centro de jardim. Ver e tratar á rua Maria Amalia, 22, moderno, entre Uruguay e José Hygino. (12267)

VENDE-SE uma casa com dois pavimentos, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias. Construcção solida, medindo 6,20 x 18. Aberta das 8 ás 12 da manhã. Rua Eduardo Ramos, esquina de Alzira Brandão — Tijuca. Facilita-se o pagamento. (B 0033) 1

VENDEM-SE oito lotes de terrenos, juntos ou separados; preço de occasião; para ver e tratar á rua Liberdade, estação Rocha Sobrinho, com o proprio. (A 29550) 1

VENDE-SE predio ou terreno; rua Sá Ferreira, 96 — Cocabana. Azevedo. Norte 1783, ou no local. (A 29581) 1

VENDE-SE o esplendido predio da rua do Mattos n. 242, medindo o terreno 11m,60 de frente por 35 ms. de fundos. Trata-se no mesmo. (A 25916) 1

VENDE-SE um terreno por dois contos, na Villa Proletaria, estação Marechal Hermes, medindo 11 por 60; trata-se com o sr. Barbosa, na rua Padre Nobrega n. 230, Cascadura. Pagamento integral. (A 29361) 1

VENDE-SE bello bungalow para familia de trato, tendo dois pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, etc., garage e grande terreno. Ver e tratar na rua Figueira n. 173, Rocha, depois das 10 horas. (A 29658) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x 20, situado á rua Avaré, em Copacabana, prompto a ser edificado. Trata-se com o proprietario, á rua Buenos Aires n. 85, terreo. (A 29644) 1

VENDE-SE solido e moderno predio de dois pavimentos, em centro de grande terreno arborizado, á rua Alzira Brandão n. 37, Tijuca, onde se trata, a qualquer hora. (A 29666) 1

CASA — COPACABANA POSTO 4

Vende-se á rua Ayres de Saldanha, em centro de bom terreno, com 19x40 metros, tendo no 1° pavimento, 2 salas, 4 quartos, copa, W. C. e cozinha, e no porão 4 quartos, 1 salão, despensa e banheiro.
O terreno está todo arborizado. — Preço: 240:000$000. Para tratar com Braga, no escriptorio desta folha. (12287)

TERRENOS Vendem-se os ultimos lotes das ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e esgotos. Condições vantajosas. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 142 sob. (10111)

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso ou que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1° de Março ns. 14, 16 e 18.

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (2105)

TERRENO NO LEME

Vende-se um de esquina, na Praça Cardeal Arcoverde, fazendo frente para Barata Ribeiro, Tonelleiros e Ladeira do Leme, medindo 22 x 20 e 26 m. Trata-se á Avenida Gomes Freire, 9. (10128)

PACKARD

Vende-se barato, quasi novo; informações com Darly Braga, á rua São Pedro n. 72. (10735)

RUA BARÃO DE PETROPOLIS

Vende-se magnifica casa nesta rua, para familia de tratamento. Com 6 quartos, porão habitavel e todas as accommodações e installações modernas. Terreno de 30 x 80, garage, horta, etc. Tratar com Darly Braga — Rua S. Pedro n. 72, loja. (10735)

LARANJEIRAS

Compra-se em Laranjeiras ou nas immediações (Cosme Velho) ou transversaes, terreno até cinco contos metro de frente, negocio directo. Cartas para A. Lima, Avenida Henrique Valladares n. 61, sobrado. (A 25925)

SITIO

Vende-se em local fresco e saudavel, grande producção laranjas, boa casa, bonde á porta. Rua do Rosario n. 81. — Das 3 ás 5 horas. (A 27911)

TERRENO — RIO COMPRIDO

Vende-se um esplendido terreno medindo 15 x 40 metros, com gradil e muro, prompto para edificar uma bella vivenda, logar saudavel. Rua Barão de Petropolis n. 63, primeira parada, bonde Estrella. Na esquina bonde Itapirú e omnibus. (A 29459)

Avenida Paulo de Frontin

Vende-se magnifica casa nesta avenida; para tratar com J. Pimentel & Cia., á rua Andradas n. 147. (A 29567)

A DINHEIRO

Compram-se avenidas ou casas pequenas. RUA S. PEDRO n. 119 (loja). (A 25915)

TERRENO

Compra-se um na Avenida Vieira Souto, preferindo-se na visinhança do Country Club. — Cartas para o escriptorio deste jornal a A. M. (A 27978)

TERRENOS BARATOS E CASAS PARA OPERARIOS EM PRESTAÇÕES SUAVES

Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda, 113, 1° andar, vendem nas Villas Mimosa e Rangel, em Irajá. Proximo do trem e do bonde electrico, com agua e luz. Excellentes lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro, Villa Junqueira, com agua, luz, bondes, omnibus e trens. Lotes baratos no bairro Indianopolis, Estrada do Barro Vermelho. (A 27863)

TERRENO SUPERIOR

Vende-se o da rua Haddock Lobo n. 408, com 151,50 de fundos por 26 de frente, com grande predio de construcção antiga e diversos barracões. Trata-se na rua da Carioca n. 87, loja, com o proprietario. Sem intermediarios. (A 27853)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se um lindo e solido predio, com 2 pavimentos, 2 salas, 6 quartos, sendo 2 externos, boa garage, etc. — Bondes e autos á porta. — Preço: 87:000$000. Facilita-se algum prazo. Informações telephone Ipanema 1303. (A 29489)

CASA — COPACABANA

Vende-se por traz do Copacabana Hotel, uma original e luxuosa casa, recem-construida, com garage e confortaveis accommodações, moveis de jacarandá embutidos, só para familia de bom gosto. Ver á rua Ministro Viveiros de Castro n. 154, (antiga Buarque), das 13 horas em deante. (A 37846)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se o da rua Humaytá n. 46, com 10 x 46. Tratar com Araujo, na CASA GARCIA, de 1 ás 4. (A 29592)

VILLA SOUZA

Em Irajá, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidas tambem pela linha de bondes electricos que vae de Madureira ao Largo da Freguezia de Irajá.
Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e illuminadas a electricidade.
A planta da VILLA SOUZA já foi approvada pela Prefeitura.
Aos domingos e feriados encontrarão pessoa habilitada a dar todas as informações.
Escriptorio na cidade, á rua dos Ourives numero 106, sobrado. (A 27830)

CASA

Vende-se por preço de occasião uma bôa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz, 81 (Bocca do Matto), edificada em optimo terreno de 22x60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1° andar. (A 27864)

FAZENDOLA

De criação com gado leiteiro, compra-se; rua da Carioca n. 63, loja, com PEDRO MONTEIRO. (B 0013)

VENDAS DIVERSAS

MOVEIS. Vende-se sala de jantar de imbuya, estylo colonial, bello dormitorio de imbuya, crystaes e louças finissimas, familia que se retira. Dois de Dezembro n. 9. (A 29602) 2

MACHINA. Vende-se de impressão. 35 x 51; facilita-se o pagamento, á rua Buenos Aires n. 329 (A 27974) 2

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier n. 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 25174) 2

TYPOGRAPHIA. Vende-se no centro, facilita-se o pagamento. Informações á rua Buenos Aires n. 329. (A 27975) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 286.565. (A 29652) 4

CASA Rocha, de A. M. da Rocha & Cia. Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela 90.343, desta casa. (A 29651) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia. Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 91.631, desta casa. (A 29544) 4

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição n. 12. Perdeu-se a cautela n. 18.191, desta casa. (A 29477) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 389.426, 3ª serie. (A 27861) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 340.414, 3ª serie. (A 29661) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela 166.391, desta casa. (A 27965) 4

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (A 29074) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (9292)

Café Jeremias

em toda parte; torração e moagem, á rua S. José, 45. Phone Central 5745. (11026)

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 29623) 3

DUPLICATAS — Descontam-se a juros bancarios. Largo de S. Francisco, 6. Norte 5880. Alfredo Rocha. (A 25843) 3

DA'-SE boa pensão, em casa de familia mineira, a mesa e a domicilio, 2$ e 1$600 as refeições, á rua Silva Jardim, 27, praça Tiradentes. (A 27871) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega, 197. (B 00023) 3

MODISTA executa qualquer modelo de vestido com gosto e perfeição, vae a domicilio; á rua Farani n. 4, telephone Sul 2.376, Josephina. (A 27844) 3

MAGNIFICO violino com caixa e arco, vende-se por 160$. Marquez de Valença n. 110. (B 27) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e corte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 29453) 3

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.
Bahia, 4 de dezembro de 1925.
Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.
(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (2411)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 3° and. 10 ás 18 horas
A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 83 — 4° andar.
Dr. Pedro Magalhães (27821)

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

PENSÃO — Vende-se, com urgencia, por motivo de doença, com 14 quartos mobilados e occupados, casa saudavel e com muita agua; ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 147. (A 29452) 3

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio.

PROFESSORES

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (A 27792) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia para qualquer fim; travessa S. Francisco n. 24, 2°, elevador. (A 25942) 9

Curso Pratico COMMERCIAL EM 6 MEZES: Ingl., Tachygr., Portug., Escripturação. Dactylogr. Ouvidor, 58, 2° (elc.). (A 27882) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 27793) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, pelo professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101-sala 7, das 6 ás 9 da noite (A 29609) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (A 27773) 9

Escola Underwood A mais antiga ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição. — Rua da Carioca n. 11. (A 27760) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos, 7 de Setembro n. 107. (A 25994)

INGLEZ Francez — com professores natos? — Escola Urania — R. 7 de Setembro, 107. (A 25994)

COPIAS á machina e ao mimeographo. Sete Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (A 25994)

E. Mercantil Diurno e nocturno, á rua Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (A 25994)

FACULDADE DE LETRAS. Curso especializado. Diploma os alumnos. Trav. S. Francisco, 24 (2°), elevador. Sala 6. (A 25943) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, literatura e prepara para exames, particular e em grupo. Rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. B. M. 1363. (A 25932) 9

Inglez e Contabilidade — Pratico — Mr. Rammel, rua do Ouvidor, 58, 2° andar (elevador). (A 27883) 9

INGLEZ — Aulas praticas individuaes, por miss Jessie Steward. Rua Mariz e Barros n. 258. (9300) 9

LECCIONA-SE piano, violino, theoria e solfejo, á rua General Caldwell n. 210, sobrado. (A 27699) 9

MLLE. Helene Ruffier professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim 605. Villa 6178. (A 24242) 9

MME. DANITZA, do Conservatorio de Paris lecciona francez, declamação, literatura; 26, rua Rodrigo Silva, prox. Avenida. (A 27695) 9

PROF. com 49 annos de edade, casado, prepara, de dia e á noite, em particular, para exames, commercio e concursos, na rua S. José, 34-2°, onde mora com a familia. T. C. 5537. (A 29648) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 25926) 9

PIANO. Professora diplomada pelo Instituto lecciona em casa ou fóra. B. M. 1827. (B 0014) 9

PROFESSORA franceza lecciona theoria, e conversação pratica, na residencia das exmas. familias; preço razoavel. Tel. 3140. (B 0007) 9

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 29379) 6

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult R. S. José, 50, (de 2 ás ás 4). Central 3146. (A 29365) 6

Clinica, só de Senhoras — Dr. Octavio de Andrade especialista Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operações e sem dôr. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 h. 1591 C. (A29573

DR. A. CAMILLO MONTEIRO

Diathermia, ultra violeta, alta frequencia — Trat. mod. e efficaz do rheumatismo, lymphatismo, tuberculose, hemorrhoida, fistulas, eczemas, furunculos, infl. do utero ovarios, prostata. Cura rapida da blenorrhagia, Rua Carioca, 6, 4°. Das 3 ás 6. (A 29488)

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO

OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos: Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (A 29415)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços R. Carioca, 21. De 1 ás 4. (A 25896) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (A 27828) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ**
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 27922) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltos, colicas, etc. diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 29357)

DR. JOSE' DE CASTRO STHEL FILHO

Assistente da Faculdade de Medicina. Laureado Premio "Visconde Saboya". Molestias de senhoras. Cons. Rua Sete de Setembro n. 94, 2° andar. (A 74223) 6

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas. (2383) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes Avenida Rio Branco 243-2° — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3383) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

Especialista em Pelle e Syphilis!
Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos di minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.
Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida). (2417)

Tratamento dos Tumores Malignos

com "Raios X", agulhas e tubos de RADIUM. Radium dosado no Instituto Curie de Paris. Applica no domicilio, attende pedidos de collegas. Preços dos Institutos da Europa. Dr. Von DOLLINGER DA GRAÇA. Rodrigo Silva, 5; de 2 1|2 ás 6 horas. Central 3451 e Sul 0834. (A 26967)

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26654) 6

DENTISTAS

ALUGA-SE um consultorio dentario á rua Uruguayana n. 22, 4° andar. (A 29507) 7

DENTISTA — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (2137)

CONSULTORIO dentario — Aluga-se, com optimas installações. Rua Sete de Setembro n. 192, sobrado. (B 0040) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 27809) 8

SANTA THEREZA

Aluga-se uma boa casa mobilada, com todo conforto para pequena familia de tratamento. Contrato 18 mezes. Preço Rs. 600$000. Rua Joaquim Murtinho n. 161. Tel. Central 4080. (A 29599)

TELEPHONE JARDIM

Passa-se um. Tratar á rua Sete de Setembro n. 194, com Herculano. (A 29596)

BUNGALOW

Aluga-se um novo, mobilado, com todo conforto, com garage, telephone. Rua David Campista n. 26. Telephone Sul 0611, Humaytá. — Aluguel 1:200$000. (A 29588)

ROYAL POR 300$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (B 0025)

ALUGA-SE

excellente quarto mobilado, por preço modico. Rua Corrêa Dutra n. 86 — Cattete. (B 0020)

1° ANDAR AMPLO E CONFORTAVEL

Aluga-se no largo S. Francisco, 14, esquina de Ouvidor, proprio para ateliers, escriptorios, companhias, etc. Trata-se na loja. (A 27842)

VICTROLA

Vende-se por motivo de viagem uma victrola de mesa com 32 discos, sello vermelho, gravação electrica dos mais celebres cantores, completamente novos. Preço 1:200$000. Para ver e tratar á rua Barão de Guaratiba n. 17 B, das 8 ás 11 horas da manhã ou telephone Central 1063, com Vicente. (A 29509)

MOVEIS

Dormitorio . . . . . 1:000$000
Sala de jantar . . . . . 1:300$000
RUA SENADOR EUZEBIO, 75 (A 25964)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3° andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. S. [illegible], 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1° de Março, 13.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca, 11-1° (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna, Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea, depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2°, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 21, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto, 58.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 1 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polic. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax — R. Carioca. 40 (2°). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res.: Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico, Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5° andar. Das 3 ás 5 horas — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1666.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23 — 4° andar. Casa Allemã, Tel. C. 5044. De 11 1|2 ás 13 e 14 1|2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3° and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1°.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3146. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (Do 10 ás 12 e 2 ás 5.) C. 2360.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69 (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4°, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4° andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 558.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2028.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1° de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, 1°, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8° and. Phone N. 1275.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0991.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1° de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 20[illegible]